FUNDADOR — JOAQUIM MANSO SÁBADO, 18 DE DEZEMBRO DE 1965 ANO 45.º — NÚMERO 15 448

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155 RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2. PROPRIEDADE DA RENÁSCENÇA GRAFICA
EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

VINTE E TRÊS MORTOS
E SETENTA FERIDOS EM ESTADO GRAVE
(A GRANDE MAIORIA DOS QUAIS PORTUGUESES)
num choque entre o «Sud-Express» e uma composição espanhola próximo de Vilar Formoso

Registou-se hoje um brutal desastre ferroviário na rede espanhola com o «Sud-Expresso» (versão titular de 1.ª classe), que vinha de Paris para a capital portuguesa. O acidente verificou-se próximo de Ciudad Rodrigo cerca das 8 e 33 (hora espanhola). Aquele «rápido», que circulava á tabela, chocou numa composição espanhola, havendo — de harmonia com as notícias entretanto chegadas — vinte e três mortos (entre os quais cinco ferroviários)

(Continua na 19.ª página)

Nota do dia

EFEMÉRIDE

Completam-se hoje quatro anos sobre a anexação do Estado Português da Índia pela União Indiana, num gesto brutal de força que desmentiu inteiramente os propósitos pacifistas tão apregoados pelos dirigentes de Nova Delhi, que se diziam discípulos de Ghandi, e em que o Mundo teve a ingenuidade de acreditar. Sobre territórios que há mais de quatro séculos viviam pacificamente debaixo da protecção da bandeira portuguesa, e que portugueses se consideravam já pela identidade da língua, pelos laços da religião e pela irradiação da cultura comum, foi lançado um aparelho militar considerável que em poucas horas reduziu ao silêncio uma resistência simbólica, que assim se pode considerar aquela que lhe foi oposta pelas escassas forças militares aquarteladas em Goa, Damão e Diu. Noutras eras, quando a presença de Portugal na península do Malabar era ameaçada pelas ambições dos vizinhos, os goeses iam em peregrinação ao túmulo de Afonso de Albuquerque e bradavam, com todo o fervor da sua alma cristã: «Levanta-te, capitão, que se perde a Índia!» Hoje, que a Índia se perdeu, os descendentes desses goeses que não quiseram submeter-se às prepotências e ao estilo de vida do invasor, e se exilaram na Pátria comum, vão junto da estátua do grande capitão pedir justiça para a violência inaudita que contra eles se exerceu e para o esbulho descarado de que Portugal foi vítima, perante a indiferença imperdoável e o silêncio cúmplice daqueles que tinham o dever de intervir — e ficaram de braços cruzados e não proferiram uma palavra de solidariedade ou de protesto. O «Dia de Goa», que hoje se comemora, não é apenas uma efeméride histórica, é também o reavivar doloroso de uma chaga que se conserva em aberto no coração dos portugueses.

ONZE PORTUGUESES PERECERAM NO DESASTRE

(Do nosso enviado especial **António Gonçalves do Amaral**)

VILLAR DE LOS ALLAMOS, 78 — Sob um céu pardacento, de nuvens carregadas, brigadas de operários trabalham com maçaricos de acetilene cortando ferros retorcidos da composição do «Sud», quando esta tarde chegámos ao local do terrível choque de comboios desta manhã.

Carruagens empilhadas, umas sobre as outras, tombadas ao longo da via, testemunhavam a violência do embate entre as duas composições. Brigadas de médicos e enfermeiras percorriam ainda o amalgamado de destroços, á procura de vítimas.

(Continua na 19.ª página)

2.ª EDIÇÃO

MAIS NEVOEIRO SOBRE LISBOA

Pelo segundo dia consecutivo, a capital apareceu esta manhã envolvida por um denso nevoeiro, que causou graves transtornos e tornou mais difícil o transito

COMENTÁRIO INTERNACIONAL de CARLOS FERRÃO

BALANÇO DE UMA CAMPANHA

Os candidatos á eleição presidencial francesa dirigiram ontem as ultimas exortações ao eleitorado. O balanço da campanha, de que foi esse o ultimo acto, reflecte a transformação que se operou em França no prazo de um mês. O escrutínio que amanhã se efectua, não invalida decerto as consequências internas e externas da consulta. As primeiras constituem o prólogo das eleições para a escolha da nova Assembleia Nacional que substituirá a actual, na qual o partido do Governo dispõe de confortável maioria. As ultimas destinam-se a moderar e, em certos casos, a impor a alteração da linha até agora seguida pelo general de Gaulle.

Entretanto, como vai este, se for reeleito, reagir no Poder á erosão do seu prestigio e autoridade resultante do «ballotage» que os seus adversários conseguiram? Procurará fazer sobreviver o degaullismo ao seu segundo mandato ou á parte dele que exercer? Preparará, antes das eleições legislativas, um novo referendo para a designação de um sucessor? Criar-se-á em França o cargo de vice-presidente, sem o qual a sua experiência presidencialista não tem sentido? Independentemente da sua atitude e das reacções que esta provocar, é evidente que o segundo mandato do general terá características diferentes das do primeiro. O povo francês reconhecerá a necessidade de pensar mais no futuro do que no presente cómodo que a prosperidade económica e o progresso material lhe propiciaram nos ultimos tempos.

Montanheses sul-vietnamianos revoltaram-se contra Saigão

SAIGÃO, 18 — (A. N. I. e R.) — Tribos de montanheses rebeldes apoderaram-se da capital da província de Quang Duc, 176 quilómetros a noroeste de Saigão, aparentemente numa nova tentativa para declararem a in-

(Continua na 17.ª página)

VISADO PELA CENSURA

Recomendações da O. N. U. sobre o Sudoeste Africano

NOVA YORK, 18 — (F. P.) — Por 85 votos contra dois (África do Sul e Portugal) e 19 abstenções a Assembleia Geral das Nações Unidas preveniu a África do Sul de que qualquer tentativa de anexação do território do Sudoeste Africano — cuja administração lhe foi confiada por um mandato da Sociedade das Nações — constituiria um acto de agressão. Pediu também á África do Sul que retire todas as suas bases e instalações militares existentes no território.

A Assembleia pediu igualmente a todos os Estados que dêem apoio «á luta legítima» da população indígena do Sudoeste Africano pela sua liberdade e independência e condenou a política de emigração do Governo sul-africano que tende a privar a sua população dos seus direitos económicos e políticos.

44 PÁGINAS
MAGAZINE

• • • TRANSPORTADO PARA O FUNCHAL NOS AVIÕES DA TAP • • • •

De ontem para hoje

ORDEM DA ARMADA

O vice-almirante Armando de Roboredo, chefe do Estado-Maior da Armada, distribuiu uma mensagem de Natal ás forças sob o seu comando. Nela diz: «Continuam eriçados de dificuldades para Portugal os tempos que correm, pois continuam todos os portugueses orgulhosos da sua nacionalidade envolvidos numa luta sem tréguas para assegurar a integridade do seu território que é inalienável e digna de total sacrifício. E' para os nossos homens que nas províncias de Africa sofrem as agruras dessa luta insidiosa que neste momento vão os meus pensamentos e sentimentos mais afectivos, pois são eles quem carrega o mais pesado fardo, através dos riscos, trabalhos e canseiras a que estão diàriamente vinculados e que, aliás, suportam com estoicismo e espírito de missão ímpares. Posso assegurar-lhes que a Armada tem os olhos postos na sua actividade operosa e magnífica e que todos nós aqui na retaguarda não esquecemos um só instante os seus esforços e sacrifícios, tudo fazendo, dentro dos recursos postos á nossa disposição, para lhes não faltar com o que é essencial ao cumprimento da sua missão. Nós, os Marinheiros, temos noção exacta dos nossos deveres e obrigações, considerando verdadeira heresia que algum português possa, nesta fase crucial da vida da Nação, duvidar ou tergiversar quanto á devoção integral que á Pátria todos devemos. O momento é de sofrimento para os portugueses, mas se todos se unirem num impulso irreprimível para enfrentar enérgicamente esta ameaça, a nossa integridade territorial, não poderão restar ilusões, a quem quer que seja, quanto ao desfecho que a luta tem de ter. Penso que nas presentes circunstancias não podem ser de alegria as solenidades que se avizinham, mas podem e devem ser de esperança e fé em melhores dias, na firme convicção de que, batendo-nos por uma causa justa, de verdadeira solidariedade humana, mesmo os mais cépticos e alucinados acabarão por nos fazer justiça. Do ponto de vista naval, o esforço que a Nação tem feito, pela sua Marinha, é muito valioso e tem de merecer a nossa gratidão».

«A VOZ DO OPERÁRIO»

Na sede da «Voz do Operário» realizou-se ontem á noite a assembleia geral da instituição. A ordem do dia era a eleição dos corpos gerentes para 1966. Ficaram assim constituídos: Assembleia geral: Agnelo Pereira, José Neves da Silva, Artur Alves Lima, Jaime Mendonça, e Henrique Carlos da Rocha Marques. Comissão administrativa: José Apolinário Ramos, Armando Cândido da Gama Carneiro, Manuel Mendes Delgado, Jorge da Cruz Valente, José Joaquim Rodrigues Dias, Dionaldim Pereira Martins e Fernando Magalhães de Almeida. Conselho fiscal: Amadeu Farias Longo, Edmundo José de Sousa, Henrique Luísio Filipe Fernandes, João Marques da Silva Carvalho e Orlando Figueiredo da Costa.

O FERROVIÁRIO E O COMBOIO

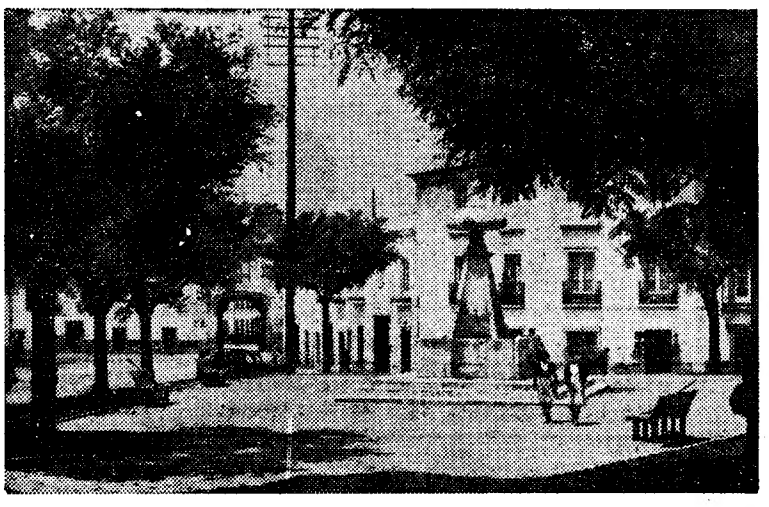
O ferroviário sr. Mário de Oliveira Duarte, foi colhido pelo comboio, no lugar da Mata. Teve morte imediata.

ACADEMIA PORTUGUESA DE HISTÓRIA

A Academia Portuguesa de História reuniu-se ontem, para ouvir uma comunicação do dr. Meireles Souto sobre o Infante D. Pedro. Intitulou-se a comunicação «Em torno do casamento do Regente». Concluindo, o dr. Meireles Souto disse que D. Pedro foi pessoa de elevada moral, inteligência clara, recto proceder, digno de toda a consideração dos irmãos, dos estrangeiros com quem lidou e, portanto, de quantos olham para as figuras do passado com objectividade e sem opiniões preconcebidas.

O ABANDONO E O FIM

Chamara-lhe o padrinho no baptismo, há 70 anos, José Maria Palulas. Nascera na Vidigueira e residência não tinha. Mendigo e demente, enviuvara e andava pelo Baixo Alentejo, vivendo sabe Deus como. Anteontem, em Penedo Gordo, junto á Fonte das Cavadas, desiquilibrou-se e caiu á água. Ficou como um pinto e pôs os andrajos que o cobriam a secar. Depois uns garotos foram buscar uns paus para ele os acamar, lhes deitar fogo e se aquecer. E para ali ficou, ao pé da fonte, onde caira, a ver se lhe secavam as roupas e se o tempo melhorava para ele arribar. Sentia-se incapaz de ir além e ficou. Veio o frio da noite e ele mais só se sentiu. Sentindo esvair-se o pobre se aconchegou mais. Ontem deram com ele, muito encolhido e inteiriçado de frio, já morto... «Alma sem lar, ave sem ninho», foi-se embora o pobre José Maria Palulas.



O Largo das Portas de Avis, em Évora, na expressão tradicional do seu interessante conjunto

Valorização urbanística do Largo das Portas de Avis característico recinto de Évora

ÉVORA, 18 — Esta cidade, cuja arquitectura geral se caracteriza por uma curiosa sobriedade de linhas, mas com admirável elegancia de contornos, tem no Largo das Portas de Avis um expressivo documento.

O casario oferece um sugestivo conjunto de interessantes formas, que rematam no imponente volume do edifício chamado do Convento Novo, onde funciona, actualmente, a secção feminina da Casa Pia de Évora.

O Largo e as Portas de Avis andam, ainda, ligadas ás tradições das festas populares e religiosas.

Sobre o arco desta entrada da cidade — actualmente, a unica completa — existe a capelinha de Nossa Senhora do Ó, que, outrora, era, anualmente, festejada com uma romaria largamente concorrida. Havia, então, festa rija e consta que a tradição, mantida por muitos anos, impunha que aos nomes próprios das crianças nascidas nesse dia se juntasse a vogal *ó*. Ainda hoje vive um idoso e conhecido industrial das proximidades do local, que tem o nome de Sebastião do Ó Severo — em obediência áquela tradição.

Por grande espaço de tempo, o Largo de Avis não beneficiou muito no aspecto urbanístico, mas, presentemente, o Município eborense decidiu valorizá-lo, executando algumas obras nas quais se inclui o ajardinamento da moldura que circula a elegante fonte de mármore que esteve, noutros tempos, no Largo de São Domingos.

A valorização turística em curso, não sendo profunda, contudo, melhora muito o aspecto do lugar.

«A Pérola do Chile» abriu hoje ao público

Na Av. Almirante Reis, 118-A, abriu hoje ao publico um importante e moderno estabelecimento de «charcuterie», mercadorias finas, cafés, etc.: «A Pérola do Chile». Devidamente apetrechada de forma a servir a sua clientela, aquela casa representa um interessante melhoramento para o bairro.

A Sociedade Agrícola Adufa ofereceu hoje, a cada cliente que efectuou compras no valor de 25 escudos, uma garrafa do seu vinho de mesa «Plátanos».

Para comemorar o acontecimento, a firma proprietária convidou, para um beberete, representantes de órgãos de informação e entidades que mais de perto lidam com ela.

Um dos sócios, o sr. Ezequiel de Sousa, em seu nome e no dos seus colegas da gerência srs. José Barros Ribeiro e Henrique da Silva Mendes, saudou as pessoas presentes, agradecendo a sua comparência.

O sr. Carlos Morais, em nome da Sociedade Agrícola Adufa e de todos os outros fornecedores da casa, saudou os seus gerentes, afirmando que os seus conhecimentos daquele ramo de actividade são uma garantia das prosperidades do novo estabelecimento.

Os representantes da Imprensa agradeceram as saudações e manifestaram a excelente impressão recebida pelas instalações de «A Pérola do Chile» e pelo seu variado e valioso recheio.

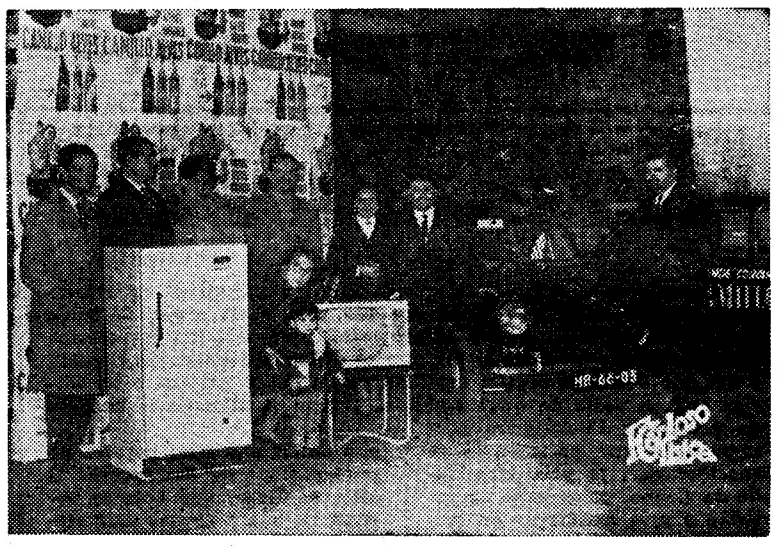
Em ALCANENA, o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se por intermédio do SR. MANUEL DOS SANTOS COELHO JÚNIOR, Rua José Alves Anastácio, 2.

O presidente da Câmara oferece uma recepção aos participantes do III Congresso de Otorrinolaringologia

Prosseguiu hoje o III Congresso Português de Otorrinolaringologia e Bronco-Esofalogia, no auditório do Hospital de D. Estefânia. A comissão organizadora é constituída pela direcção da Sociedade Portuguesa daquela especialidade científica de que fazem parte os drs. João Moniz Nogueira, de Faro, que preside, Afonso Pereira da Costa, do Porto, vice-presidente, Campos Henriques, de Lisboa, secretário geral, Augusto Marinheiro Junior, de Lisboa, secretário-adjunto, Lídio do Amaral, de Lisboa, tesoureiro, e Carlos Miguéis de Coimbra, e Zembu Dessai, de Nova Lisboa.

A sessão desta manhã, foi preenchida com assuntos administrativos, seguindo-se a apresentação das comunicações.

Ás 20 horas, o presidente da Câmara Municipal de Lisboa, general França Borges, oferece na Casa do Leão, no Castelo de S. Jorge, uma recepção em honra dos participantes no III Congresso Português de Otorrinolaringologia.



Num dos armazéns da Firma João Camillo Alves, Lda., procedeu-se ontem à entrega dos prémios referentes ao 12.º sorteio do grande concurso de Vinhos Camillo Alves.

Este sorteio — o último de uma série em que foram distribuídos belos automóveis, frigoríficos, televisores e outros prémios de grande utilidade — culminou com a entrega de um automóvel Morris 1100 ao Sr. Francisco António Carapeto Graça que, além desta magnífica unidade, beneficiada de umas férias de 8 dias em Paris.

Presentes ao acto, como habitualmente, o Sr. António Fernando Gomes representando a firma João Camillo Alves, Lda., o Casal Contente e ainda o Sr. Dr. Rui Mendes de Carvalho por parte de Ciesa-NCK, agência de publicidade daquela firma.

Os contemplados foram a Sr.ª D. Maria Luisa Pires Sousa a quem coube um belo frigorífico Philco e o menino António Paulo César Faria Artur que obteve um óptimo televisor Ekco.

TOMADAS DISPOSIÇÕES A FIM DE EVITAR EXAGEROS com os preços da lotaria do Natal

A fim de evitar que os bilhetes e fracções do próximo sorteio do Natal possam atingir preços exagerados, vem a repartição da Lotaria Nacional providenciando — há largos dias —, o escoamento rápido da totalidade dos bilhetes da próxima lotaria de Fim do Ano, no que encontrou a mais ampla colaboração por parte dos requisitantes oficiais, embora o prazo desse levantamento só termine no próximo dia 22. Todavia, restam unicamente umas centenas desses bilhetes.

Com maior antecedência foram também postos á venda os títulos para as próximas lotarias do 1.º trimestre de 1966, aguardando-se obviar á prática de preços inconvenientes e correspondendo ao acentuado interesse do publico.

Registe-se ainda que, na quase totalidade dos estabelecimentos de venda da lotaria, já há bastante tempo que se encontram á venda bilhetes para as lotarias seguintes.

A CIDADE

Festas associativas

Haverá festas, com bailes e atractivos diversos, nas seguintes agremiações, esta noite: Casas do Concelho de Gouveia e do Minho, Sociedade Filarmónica Alunos da Apolo, Clube Desportivo de Arroios; amanhã, á tarde: Clube Ferroviário de Portugal, Centro Español e Casa dos Tabuenses; de tarde e á noite: Casa da Madeira; á noite: Clube Estefania, Sociedade Alunos de Apolo e Casa do Algarve.

Quem perdeu?

Relação dos objectos achados e entregues, ontem, na P. S. P. (Governo Civil): umas luvas de senhora, um brinco, dois porta-moedas, duas carteiras com documentos dos srs. Benjamim Antunes Glória e Manuel Mendes Marques e certa quantia em notas do Banco de Portugal, um encerado para viatura automóvel, o bilhete de identidade do sr. Alberto Augusto Lindinho, dois tampões de rodas, e parte de um farol de automóveis, luvas desirmanadas e diversas argolas com chaves.

DIRECTOR COMERCIAL

Importante organização industrial e comercial do Porto, compreendendo várias fábricas e firmas comerciais, admite director comercial.

Os candidatos deverão ter:

a) **conhecimento do mercado interno.**

b) **experiência de «marketing» e conhecimento das modernas técnicas de vendas e sua motivação.**

c) **experiência de gestão comercial.**

Resposta com todos os detalhes e «curriculum vitae» e indicação de ordenado pretendido á Delegação do «Diário de Lisboa» — Rua do Almada, 30-1.º Porto, ao n.º 189.

Ora, diga-nos...

— Gostaria de viver sem trabalhar?

● *Mas há quem viva, sem trabalhar? O nosso espírito recusa-se a aceitar esta ideia. O trabalho é próprio do homem, na medida em que o homem se pode chamar um «animal social» (Aristóteles), isto é, um membro da comunidade laboriosa. No entanto, se a memória não falha, há gente que não trabalha. E que faz essa gente? Come, bebe, dorme, aborrece-se. O tédio é uma doença própria das cabeças desocupadas. Os nossos três entrevistados de hoje recusaram-se pura e simplesmente a considerar a existência da ociosidade. A sua opinião é aqui reproduzida com o máximo rigor. Para o sr. Lucílio da Silva Bruno, funcionário publico, o ângulo a considerar não oferecia possibilidades de equívoco:*

— Toda a gente deve trabalhar. Se eu não trabalhasse era um martírio!

— Então não tem duvidas quanto á obrigação de trabalhar. Certo?

— O trabalho é uma obrigação, sim senhor. Obrigação necessária e agradável.

— Ensinará isso aos seus filhos?

— Por enquanto sou solteiro. Quando casar e tiver filhos, sei um lema apropriado para eles: «ama o trabalho sobre todas as coisas.»

● *Maria Alice Lopes Aleixo, vendedora de artigos de Natal, interrompeu por momentos o seu trabalho para nos dizer:*

— A gente não pode viver sem trabalhar!

— E porquê, Maria Alice?

— Porquê? Eu sempre trabalhei. Quero dizer, trabalho desde os 12 anos. E como eu, toda a gente de minha casa.

— Gostaria de viver sem trabalhar?

— Não. Palavra, não gostava. É mal feito.

● *Ouvimos em ultimo lugar o sr. Amílcar José de Almeida, empregado da Caixa Geral de Depósitos. Foi extremamente atencioso para o repórter. E afirmou:*

— Não gostava de viver sem trabalhar. Sabe porquê? Porque o trabalho é a principal razão de viver.

— E a preguiça?

— A preguiça, deixe que lhe diga, não é uma qualidade humana. A preguiça, a ociosidade, o que o senhor lhe quiser chamar.

— Então sempre trabalhou?

— Desde que deixei o liceu. E já o liceu era um trabalho. Melhor: uma forma de trabalho preparatório. Desculpe esta franqueza.

— Nós é que agradecemos.

NOVO COMANDANTE DA DEFESA MARÍTIMA NA PROVÍNCIA DE TIMOR

Foi escolhido o capitão-tenente Aurélio Fernando de Castro e Silva Junqueira para exercer funções de comandante da Defesa Marítima de Timor e chefe da Repartição Provincial dos Serviços de Marinha da mesma província.

Parece ter sido assassinado o homem encontrado em Vila Franca de Xira

VILA FRANCA DE XIRA, 18 — Foi identificado o cadáver do homem aparecido anteontem num olival, próximo de Castanheira do Ribatejo. Trata-se de José da Silva Varela, de 48 anos, casado, natural de Vila Verde dos Francos (Alenquer), e residente na Rua D. Pedro IV, em Queluz.

Após a identificação do corpo, feita por uma irmã da vítima, procedeu-se esta manhã, á autópsia, na casa mortuária do cemitério desta vila.

O falecido trabalhava recentemente como porteiro de um cinema da Amadora, vivendo actualmente separado da mulher.

Aguarda-se o resultado da autópsia, mas tudo parece indicar ter na verdade havido crime, pelo que as investigações vão prosseguir.

Boletim da Propriedade Industrial

Em apendice ao «Diário do Governo» foi publicado o numero 4 deste ano do Boletim da Propriedade Industrial.

Foi dominado um incêndio que poderia ser catastrófico

FORNOS DE ALGODRES, 18 — Manifestou-se incêndio na cave da firma José Paulo dos Santos Cucr., desta vila. A fumarada, negra e intensa, dificultou a acção dos bombeiros voluntários, os quais, ajudados por alguns populares, conseguiram dominar o fogo, que poderia ter proporções catastróficas, dada a grande quantidade de mercadorias que se encontravam na cave, nomeadamente tintas. Não são conhecidas as causas do incêndio.

★

A benemérita Corporação dos Bombeiros Voluntários espera que todos os fornenses de boa vontade e amigos da nossa terra, espalhados pelo País, pelo Ultramar e pelo estrangeiro contribuam com alguma ajuda para o pagamento do pronto-socorro, que foi já adquirido e brevemente lhe será entregue.

ALMOÇO DE CONFRATERNIZAÇÃO

do pessoal da Companhia Industrial Portugal e Colónias

Na Feira das Industrias, realizou-se hoje o habitual almoço de confraternização do pessoal da Companhia Industrial Portugal e Colónias.

Durante a refeição que reuniu cento e cinquenta e cinco empregados de todas as categorias, e os membros do conselho de administração juntamente com os directores e componentes da mesa da assembleia geral e do conselho fiscal, ocuparam a presidência. Usaram da palavra vários oradores que se referiram ao significado da reunião e fizeram votos por festas felizes e um ano novo próspero.

A CIDADE

Um esquecimento que saiu caro

Foi um esquecimento que custou caro e que, possivelmente, não voltará a repetir-se, tanto mais que a pena aplicada ficou em suspenso. Em audiência presidida pelo juiz dr. Nunes Correia, respondeu, no Tribunal de Polícia o proprietário sr. Fausto Simões Daniel, por, em 25 de Setembro conduzir um automóvel misto de carga, sem se fazer acompanhar do horário de trabalho, quando foi interceptado.

— Isto foi assim ? — inquiriu o magistrado.

— É que eu havia feito, momentos antes, uma troca de carros, e esqueceu-me o «Horário do trabalho». Ainda fui procurar o sr. autuante, mas ele disse-me que já não podia fazer nada.

— É claro que lhe respondeu bem, pois já o tinha autuado.

— Mas, tratava-se de um esquecimento sem importância. Eu tinha o horário, mas não o levava na ocasião.

— É justamente por essa falta que o sr. está aqui a responder. Levava até um carregamento de frutas, não é verdade?

— Exactamente, sr. dr. juiz.

— Vai condenado na multa de mil escudos e cento e cinquenta escudos de imposto. A pena de multa fica-lhe suspensa por dois anos, tendo apenas que pagar o imposto.

Julgamento suspenso

Na audiência seguinte foi presente o sr. José Maria Ramos, representante do Clube da Sociedade Columbófila, em Odivelas, acusado de estar a vender, num bufete ali existente, vinho e sandes a várias pessoas, sem ter a respectiva licença.

— Quer dizer alguma coisa sobre a acusação? — perguntou o magistrado.

— Ó sr. dr. juiz! Nós temos o clube há pouco tempo, com sócios efectivos e auxiliares. Só estes ali têm entrada. Antes, porém, de inaugurar a sede da sociedade, dirigi-me ao Governo Civil de Lisboa a saber se tínhamos que tirar qualquer licença para funcionamento do bufete. Disseram-me que não era preciso. Fui ainda á Câmara de Loures, onde fiz idêntica pergunta. Por seu turno, os funcionários que abordei e a quem expliquei o funcionamento do bufete, foram unânimes em me dizer que estávamos isentos de licença.

O magistrado, depois de consultar a legislação sobre o caso, ditou para a acta um despacho em que fica exarado que, não se encontrando o Regulamento do Governo Civil a que se faz referência no auto de notícia, ele, juiz, ordena que se requeira á Câmara Municipal de Loures um exemplar desse regulamento, ou certidão de teor, sustando o julgamento referente ao auto de notícia. E adiou o julgamento para o dia 21 de Janeiro.

Sessões de teatro nos bairros populares

Na ronda cultural promovida pelo Município em benefício dos habitantes dos bairros populares e da periferia da cidade, estão incluídos espectáculos pelo grupo «Cena Aberta», que hoje apresenta, no Grupo Desportivo de Caselas, a peça «Alguém terá de Morrer». No desempenho, entram Raquel Fraga, Maria Santiago, Maria Dolores, Aurora Cabral, Carmen Judith, a quem pertence a encenação, João Marques, António Tavares e José Domingos.

EM TRÊS LINHAS

Foi concedida a nacionalidade portuguesa, por naturalização, a Maria Laura Azpilicueta Antunez, natural de Espanha e domiciliada na província de Angola. Passará a usar o nome de Maria Laura Antunes Azpilicueta.

///

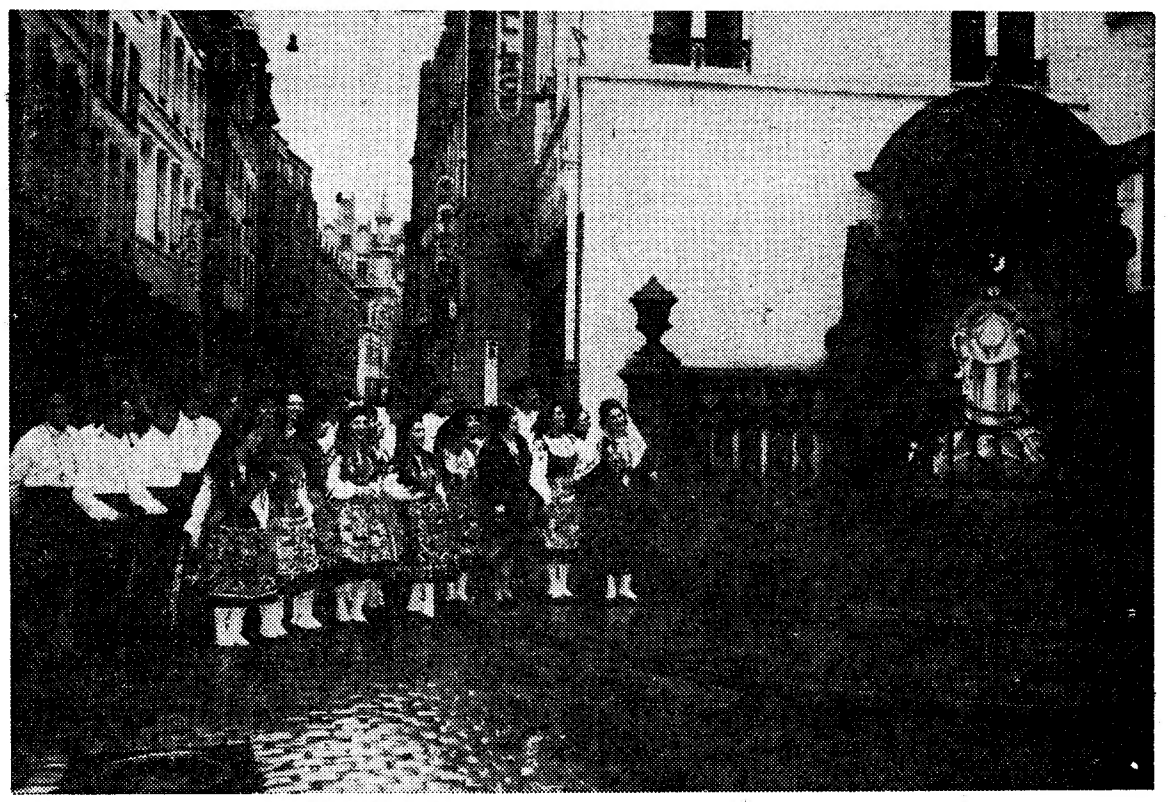
A proporção das reservas para as responsabilidades-escudos á vista do Banco de Portugal, em 20 de Outubro, ultimo, era de, respectivavamente, 17 927 680 468$00 e 31 400 324 898$06. Proporção: 57,09 por cento.

Êxito do folclore português na Bélgica e na Holanda

Continua a ter justa repercussão publica, na Bélgica e na Holanda, a visita de um grupo de intérpretes do folclore português que ali se deslocaram integrados no plano de promoção turística de Portugal nos países da Benélux, organizado pelo Comissariado de Turismo. Entre outros periódicos, os diários belgas de grande circulação, «Le Soir» e «La Dernière Heure», publicaram diversas e expressivas referências á actuação dos artistas portugueses, pondo, a propósito, em relevo «o sol, os encantos e a gentileza de Portugal», tríptico de valores que rápidamente se popularizou como símbolo do turismo português.

Na Holanda, uma importante agência de viagens está já a preparar excursões ao Algarve, a Ofir e a Viana do Castelo, inserindo em revistas da especialidade, artigos sobre o «turismo de Inverno» em Portugal, ilustrados com sugestivas fotografias. Também o jornal de língua flamenga «Het Laatste Nieuws» consagra a este tema uma das suas páginas, elogiando especialmente «o paraíso algarvio».

Os componentes da caravana turística portuguesa continuam ainda na Holanda, onde prosseguem com muito êxio as suas apresenações em publico, nas principais cidades daquele país.



Com a presença das autoridades da Cidade de Bruxelas, o grupo folclórico português entrega, oficialmente, um trajo de Campino ao «Mannenke-Pis», o mais célebre e antigo «cidadão» daquela cidade

LARGOU O «PÁTRIA» para portos da África

Para portos da Africa, incluindo da África do Sul, largou hoje do Tejo o paquete «Pátria», da Companhia Colonial de Navegação. Leva 890 passageiros, entre os quais funcionários publicos.

PROCURE NOS

por-fi-ri-os

UMA SUGESTÃO PARA OS SEUS

BRINDES DE NATAL

RUA DA VITÓRIA, 55 ● LISBOA ● RUA DA VITÓRIA, 63

O GIGANTE

CAFÉ-RESTAURANTE

Grande Réveillon na Noite de S. Silvestre

CONJUNTO NOVO HORIZONTE

ÓPTIMA CEIA — BOM AMBIENTE

Reserve desde já a sua mesa

Rua Ferreira Borges, 62-66 — Tel. 67 74 63

(Maiores de 15 anos)

DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

NO TEATRO VILLARET

O público aplaude uma excelente comédia

O publico continua a aplaudir, todas as noites, o extraordinário espectáculo que é a peça de Richard Nash, «O Homem que Fazia Chover», em versão portuguesa de Costa Ferreira. Nela se conta a história, humana e simples, de uma família que vive num rancho do velho Oeste americano, com o problema de casar o seu unico elemento feminino «Lizzie», uma rapariga cheia de força interior e de nobres sentimentos, personagem desempenhada por Eunice Muñoz, numa criação de rara beleza. O elenco, constituído por Costa Ferreira, Fernando Gusmão, João Perry, Rogério Paulo, Jaime Santos e José de Castro, conta com interpretações notáveis nos principais papéis de «O Homem que Fazia Chover», que há dois meses, em duas sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas, sobe á cena, todas as noites, no moderno Teatro Villaret.

NO AVENIDA

«A Escada» entrou em últimas representações

«A Escada», peça do mais emocionante conteudo humano, que conquistou irresistívelmente o publico de Lisboa, caminha para as sessenta representações em plena frescura de entusiasmo dos que apreciam bom teatro. Em consequência de compromissos da empresa, vai ceder o seu lugar, brevemente, á estreia do primeiro original português da temporada, a representar pela Companhia do Nacional. Nestas ultimas noites, pode ainda o publico apreciar, no Avenida, uma das interpretações de maior brilho e interesse que lhe têm sido oferecidas. Em «A Escada», ao lado dos actores que podem considerar-se veteranos da cena portuguesa, têm o seu lugar exacto alguns artistas jovens, entre eles Canto e Castro, na figura de um aprendiz de escritor, sensível, compassivo e exaltado; Benjamim Falcão, na de «Omar», veemente e apaixonado; João Mota, o rapaz saturado pelas fábulas exóticas dos avós; e Rui Pedro, no curto papel do vendedor que manifesta as suas qualidades.

NO CAPITÓLIO

«Um Domingo em Nova York» — uma comédia original e discutida

Entra em terceira semana a engraçadíssima comédia «Um Domingo em Nova York», á qual a crítica, desde a primeira representação, vem fazendo os melhores elogios. Trata-se, com efeito, de uma divertidíssima comédia, onde o espírito e a malícia de cada cena criam ondas de gargalhada nos espectadores. Henrique Santana e Florbela Queirós, representando dois jovens apaixonados, são os protagonistas de «Um Domingo em Nova York», onde Nicolau Breyner, Henrique Viana, Carmen Mendes e Luís Horta têm interpretações de realce. Hoje e todas as noites em espectáculos ás 21 e 45 e aos domingos e feriados, também ás 16 horas.

NO VARIEDADES

Um lindo fado de Mariema que Lisboa já conhece

Entre os grandes motivos de agrado, reunidos na revista «A Ponte a Pé!», presentemente em cena no Teatro Variedades, conta-se a sensacional interpretação de Mariema, nomeadamente no fado «Quer queiras ou não», que o publico, todas as noites, entoa com o maior apreço pelos lindíssimos versos de José Galhardo e pela inspirada musica de João Nobre e Carlos Dias. Outros excelentes atractivos estão congregados no melhor espectáculo teatral do momento: a actuação brilhantíssima de Salvador, Humberto Madeira, Lígia Teles, Vera Sanders, Spina e Natalina José, óptimamente enquadrados por deslumbrantes e capitosas artistas da moderna geração dos palcos, como Lita Costa, Linda Silva, Palmira Ferreira, Teresa Torga, Guida de Carlo, Simone Maria, Odete Antunes, Sara Rocha e Gina Loureiro. O fascinante guarda-roupa é testemunho iniludível do esmerado bom-gosto colocado nesta produção, pelos empresários Giuseppe Bastos e Vasco Morgado.

NO MARIA VITÓRIA

A revista «...E Viva o Velho!» é um êxito excepcional

Continua em pleno êxito, no Teatro Maria Vitória, a grande revis-

(Continua na 6.ª página)

«Miss Brasil 1965» no Casino Estoril

A jovem Berenice Lonardi, que ostenta o título de «Miss Brasil 1965» e se encontra presentemente em Portugal, a convite da Sociedade Estoril-Sol, apresenta-se hoje, á noite, ao publico português, no Casino Estoril, onde se exibe, também, o habitual «show».

Ministério da Educação Nacional

COMEMORAÇÕES NACIONAIS DO V CENTENÁRIO DE GIL VICENTE

TEATRO DA TRINDADE

(F. N. A. T.)

HOJE, ÀS 21.45 HORAS (Maiores de 12 anos)

ESPECTACULO OFERECIDO PELO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO NACIONAL A PROFESSORES E ESTUDANTES

(Os bilhetes são distribuidos pelos Estabelecimentos de Ensino)

FARSA DE INÊS PEREIRA e EVOCAÇÃO VICENTINA

pela Companhia Nacional de Teatro (sub. pelo Fundo de Teatro)

COLISEU

— HOJE —

À TARDE, ás 16 horas — entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
Entrada gratuita ás crianças dos 6 aos 10 anos
À NOITE, ás 21.30 — podem assistir crianças a partir dos 6 anos

GRANDE COMPANHIA DE CIRCO DO NATAL

AS MAIORES ATRACÇÕES

AVISO — Durante as festas do NATAL e ANO NOVO, as crianças a partir dos 6 anos, podem assistir aos espectáculos nocturnos (de 23 de Dezembro a 6 de Janeiro).

— AMANHÃ —

À TARDE, entrada gratuita ás crianças, dos 6 aos 10 anos
À NOITE — Maiores de 12 anos

SUGESTÃO

PARA PRENDA DE NATAL

LENÇOS

Escolhidos entre a vastíssima e fascinante colecção que as casas Lavores seleccionaram para V. Ex.ª, em Paris, Zurich e Viena. De todos os tipos em diferentes preços

Lavores femininos

Av.ª Guerra Junqueiro, 3-D

LAVORES

Rua Áurea, 179

«O SERÃO»

Rua Dr. Álvaro de Castro, 45 (Rego) — Tel.: 76 98 42

Todas as noites fados e guitarradas (excepto ás 2.ªs-feiras)

Maiores 17 anos

★ 2.º MÊS ★

AR CONDICIONADO

TEATRO VILLARET

o mais moderno e confortável de Lisboa

2 SESSÕES, ás 20.45 e 23 h.

AMANHÃ, DOMINGO MATINÉE ÀS 16 H.

EUNICE MUÑOZ

M/ 17 anos

numa apaixonante história de amor

O HOMEM QUE FAZIA CHOVER

Comédia romântica americana tendo como cenário o árido Oeste do novo continente, durante uma seca de chuva... e de esperança

Costa Ferreira ★ Fernando Gusmão ★ João Perry ★ Rogério Paulo ★ Jaime Santos ★ José de Castro

AVENIDA

Tel. 320379

Às 22 horas (Adultos)

Em ÚLTIMAS REPRESENTAÇÕES uma das mais sensacionais peças dos ultimos tempos

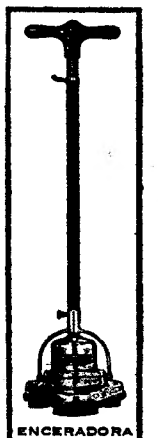
A ESCADA

Brilhantíssima interpretação da companhia do TEATRO NACIONAL D. MARIA II.

Pensão Monumental

Magníficos aposentos.
Serviço de bom hotel.
R. da Glória, 21 — Tel. P.P.C. 36 98 07

MANTENHA A SUA CASA LIMPA COM O MÍNIMO DE TEMPO E TRABALHO



ENCERADORA
Também na linha NILFISK

NILFISK

TALVEZ O MELHOR ASPIRADOR DO MUNDO

2 ANOS DE GARANTIA

SILENCIOSO • ELEGANTE • ROBUSTO

LEVE • SIMPLES • MANEJÁVEL

Depósito de poeiras metálico

Grande poder de sucção

Numerosos acessórios — um para cada fim

A venda nas boas casas de artigos eléctricos

REPRESENTANTES EM PORTUGAL:

VALENTIM DE CARVALHO

COMÉRCIO E INDÚSTRIA, S.A.R.L.

Rua Nova do Almada, 95, 97 — LISBOA

VADECA (J. C. DONAS L.DA) Rua de Santo António, 210—PORTO

sensação

na XVI VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL

A MAIS DEVASTADORA PROVA INTERNACIONAL ATÉ HOJE DISPUTADA:

23 carros à partida entre eles 1 NSU PRINZ 1000

2 carros à chegada entre eles 1 NSU PRINZ 1000

NSU PRINZ 1000

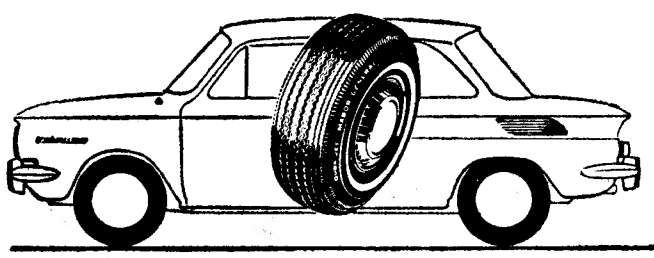
VENCEDOR ABSOLUTO DO GRUPO DE TURISMO

RIGOROSAMENTE DE SÉRIE – MONTADO EM PORTUGAL SEM INTRODUÇÃO DE QUALQUER MODIFICAÇÃO, ACUSANDO À PARTIDA MAIS DE 15.000 KMS.

UMA VITÓRIA NORMAL PARA A CATEGORIA DO NSU PRINZ, COMPROVANDO DURANTE OS DURÍSSIMOS 3.028 KMS. DA VOLTA, A SUA ROBUSTEZ, AGILIDADE E SEGURANÇA SEM A MÍNIMA AVARIA DE FUNCIONAMENTO.

PUBLIDIRECTA

CONTRIBUIRAM PARA ESTE ÊXITO OS EQUIPAMENTOS ORIGINAIS PORTUGUESES



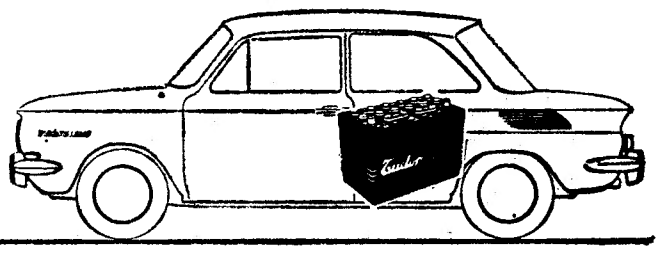
PNEUS MABOR

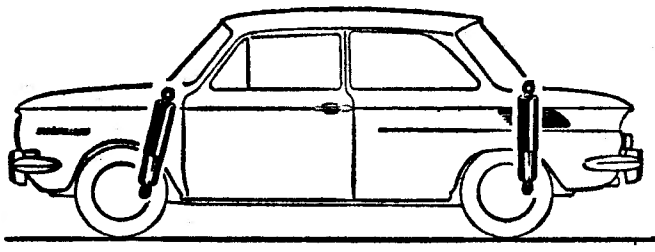
OS PNEUS DURA-JET, JÁ COM MAIS DE 15.000 KMS. RODADOS, QUE ERAM EQUIPAMENTO ORIGINAL DO NSU PRINZ 1000, CONFIRMARAM NA XVI VOLTA A PORTUGAL EM AUTOMÓVEL AS SUAS EXTRAORDINÁRIAS QUALIDADES DE RESISTÊNCIA E TRACÇÃO.

MABOR GENERAL

BATERIAS TUDOR

NO PASSADO, NO PRESENTE, NO FUTURO



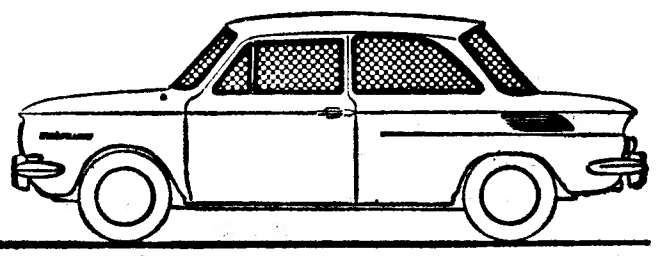


AMORTECEDORES PREVIDENTE

DE FABRICAÇÃO NORMAL DE SÉRIE

COVINA

VIDRO TEMPERADO ROCHEDO PLANO E CURVO PARA AUTOMÓVEIS



DIVERSÕES — TEATROS ★ CINEMAS

CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da 4.ª página)

ta «...E Viva o Velho!», que Eduardo Damas apresenta em quarto mês de representações. Do elenco, fazem parte muitos artistas queridos do publico, entre os quais Camilo de Oliveira, Maria Dulce, a actriz brasileira Carla Baroni, Luísa Durão, António Anjos, e Carlos Nascimento, com as atracções Paula Ribas e António Mourão e o popular actor Costinha. Com um formoso grupo de jovens actrizes, discípulas, bailarinas e «girls», esplêndidos cenários vistoso guarda-roupa, piadas de grande oportunidade e linda musica, a revista do Maria Vitória está a bater, sem duvida, todos os «records» do êxito. Todas as noites, há duas sessões, ás 20 e 45 e 23 horas e, aos domingos, «matinée» ás 16 horas.

No TIVOLI e no ROMA

«Lord Jim» — o grande filme do momento

Com um êxito verdadeiramente extraordinário, que se traduz por sucessivas enchentes, os cinemas Tivoli e Roma continuam a exibir o excelente filme em Todd-Ao e technicolor, de Richard Brooks, «Lord Jim», inspirado num famoso romance de Joseph Conrad e quase inteiramente rodado nas fascinantes paisagens naturais do Oriente. Espectáculo fora de série, que se recordará por muito tempo, «Lord Jim» é a história de uma aventura — uma aventura maravilhosa de que é protagonista um oficial de marinha inglês, degredado, um dia, pelos seus próprios conterraneos. Num estilo de imbatível qualidade, Richard Brooks põe o espectador perante um problema moral, ao mesmo tempo que o arrasta numa odisseia plena de dramatismo e expectativa.

Um grande elenco vive a intriga de «Lord Jim»: Peter O'Toole, ídolo desde «Lawrence da Arábia» e de «Becket», James Mason, Curt Jurgens, Eli Wallace, Paul Lukas, Akim Tamiroff e a insinuante Daliah Lavi. Apresentado em rigoroso exclusivo de época, «Lord Jim» é, portanto, o cartaz de oiro da presente semana — e continua a encher de prestígio as salas confortáveis do Roma e do Tivoli.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Fantomas», no Eden e no Condes

André Hunebelle é especialista neste género de filmes, em que o movimento, a acção, um certo humor, se conjugam para transformar uma história num espectáculo. E é exactamente o que se passa com «Fantomas», em que helicópteros, aviões, comboios, automóveis, guindastes, submarinos, bombas e bombinhas, se sucedem em velocidades aceleradas em perseguições e contraperseguições que o publico segue com interesse e boa disposição. Jean Marais é o principal intérprete, mas quanto a nós as honras do filme vão para Louis de Funés, um actor cómico excepcional. Mylene Demongeot leva a sua graciosidade para a tela, com toda a sugestão de que é capaz — e é muita.

E tudo leva a crer que haverá mais «Fantomas», porque o assunto não ficou suficientemente elúcidado...

Complementos agradáveis. — *Visor 001*

NO TRINDADE

O espectáculo vicentino

Virgílio Macieira, um dos nomes mais prestigiosos do elenco da Companhia Nacional de Teatro, tem no espectáculo vicentino, que está a ser apresentado no Trindade (F. N. A. T.), com o patrocínio do Ministério da Educação Nacional, ocasião de mostrar as suas imensas qualidades de grande actor da cena portuguesa: primeiro, como leitor da «Evocação Vicentina», de David Mourão-Ferreira, o que faz com elegancia e clareza; depois, no papel de «Latão», na «Farsa de Inês Pereira», em que patenteia todos os seus recursos histriónicos.

Grande Companhia de Circo do Natal, no Coliseu

O Coliseu dos Recreios, com ar festivo a preceito, a que não falta o tradicional pinheiro enfeitado de brilhantes cores, abriu, ontem, as suas portas para a estreia da Grande Companhia de Circo do Natal. Os espectáculos de circo, na quadra natalícia, são já tradicionais naquela vasta sala de espectáculos, facto que não deixa de ser um bom serviço, digno de aplauso e justo elogio.

São, de facto, raros os espectáculos a que as crianças — principalmente entre os seis e os doze anos — podem assistir, mesmo nos períodos de férias. Haver circo em Lisboa, na pista do Coliseu, é uma oportunidade, e uma oportunidade feliz, para as crianças da cidade.

Aliás, como já está dito, o circo é um curioso espectáculo, comparável aos mais aperfeiçoados brinquedos que os pais oferecem aos filhos para eles próprios brincarem... e as crianças admirarem...

A nova companhia de circo do Coliseu apresenta características apropriadas á quadra de Natal, e, portanto, numeros de particular agrado das crianças, mas possui, indiscutivelmente, numeros de categoria internacional.

Assim, ao lado dos palhaços portugueses «Victor, Barry e C.ª» e dos superpalhaços «Los Alavas»; ao lado das bem humoradas intervenções dos «faz-tudos» de Luciano: ao lado dos cães amestrados de Leopoldo e Partner; além do «burro sábio»... «irmão» de Dalot, exibe-se a «troupe» chinesa Shang, atletas que aliam a destreza olímpica com a leveza e o malabarismo harmónico e típico dos orientais.

Mas não foi só a «troupe» chinesa que arrancou demorados aplausos e fez acender as «luzes de Honra» da sala. Conseguiram-no, igualmente, Los Rikels, pai e filho, tendo este arrancado ovações entusiásticas na execução de alguns trechos musicais em xilofone; a ventríloqua Roy Baron, com os seus curiosos e originais bonecos que «falam» e «cantam»; ou, ainda, os acrobatas olímpicos «The Bugaras», a cuja actuação não faltou um certo tom bem humorado.

Entre outros numeros de categoria, é justo valorizar a actuação dos Platinos, uma excelente «troupe» de malabaristas; ou, ainda, a elegante Nadja, espécie de bailarina que alia a arte de funâmbula com a perícia de contorcionista.

Valorizado pela orquestra dirigida por A. Poejo, pela locutora Trini Mariani e pelos «régisseurs» Luftman e Fabianino, o espectáculo resulta, e tem qualidades reais para interessar e atrair o público de todas as idades.

Para a quadra de Natal, o Coliseu conseguiu a companhia de circo apropriada. — *Visor 96.*

HOTEL VASCO DA GAMA

MONTE GORDO — ALGARVE

FESTAS DE NATAL E FIM DE ANO

dia 24 — Missa da Meia-noite
Consoada com um menu regional e acompanhada de cantos e danças regionais característicos da quadra do Natal

dia 25 — Auto do Natal, junto às muralhas do Castelo de Silves

dia 26 — Arraial Algarvio, em Faro

dia 27 — Subida do Guadiana em traineiras com «caldeirada» a bordo

dia 29 — Grande Noite do Folclore, com a exibição do elenco privativo do Restaurante Folclore

dia 31 — Ceia e Baile de S. Silvestre
colaboração dos artistas **GINA MARIA, ARTUR GARCIA, HELENA MOREIRA VIANA** e **CONJUNTO OROPESA,** privativo do Hotel

NÃO HÁ DUAS OPINIÕES
VASCO MORGADO APRESENTA
OS MELHORES ESPECTÁCULOS DO MOMENTO
TEATRO CAPITÓLIO
Telef. 32 74 93
(ADULTOS) VASCO MORGADO apresenta
21.45 h. 3.ª semana
UM DOMINGO EM NOVA IORQUE
HENRIQUE SANTANA · FLORBELA QUEIROZ
UMA COMÉDIA MODERNA, PICANTE E ALEGRE!
AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 HORAS
Depois do espectáculo frequente com sua Ex.ª Família «O PORÃO DA NAU»

Antônio Mourão

• O ESPECTÁCULO de QUE LISBOA FALA...
É O DO • Teatro Maria Vitória
ONDE EDUARDO DAMAS APRESENTA, ÀS 20.45 e 23 HORAS
A GRANDE REVISTA POPULAR
• «...E VIVA O VELHO!...»
INTERPRETADA POR UMA MAGNÍFICA COMPANHIA, COM
• CAMILO • MARIA DULCE • CARLA BARONI • LUISA DURÃO • ANTÓNIO ANJOS • C. NASCIMENTO, as atracções
• PAULA RIBAS e ANTÓNIO MOURÃO e o popular COSTINHA
• AMANHÃ, DOMINGO, «MATINÉE» ÀS 16 HORAS

MONUMENTAL
Telef. 55 51 33
TEATRO AS 21,45 H.
27.ª SEMANA (ADULTOS)
LAURA ALVES em O COMPRADOR DE HORAS
com PAULO RENATO e RUI DE CARVALHO
Um espectáculo de VASCO MORGADO
AMANHÃ, À TARDE, ÀS 16 HORAS

A ESTRELAS EM LISBOA
DIA 30 (12 anos)
A EXCEPCIONAL ORQUESTRA de
ROMANO MUSSOLINI
os maiores intérpretes da música de «Jazz» na Europa

«RÉVEILLON» MONUMENTAL
só no TEATRO MONUMENTAL
2 sessões * Baile até de madrugada
BILHETES À VENDA — Maiores 15 anos

ADULTOS
VERA SANDERS
a maior estrela da América do Sul é a fabulosa atracção da revista
A PONTE A PÉ!

Teatro VARIEDADES
HOJE: ÀS 20.45 e 23 HORAS
AMANHÃ: MATINÉE ÀS 16 HORAS
UM ÊXITO MEDIDO EM TROVOADAS DE APLAUSOS!
A PONTE A PÉ!
SALVADOR • HUMBERTO • LIGIA MARIEMA

NO MONUMENTAL
Dias 25 e 26, á tarde, ás 18.45 h.
(Maiores 6 anos)
O «SHOW» QUE LISBOA AINDA NÃO VIU...
BILHETES À VENDA
Conjunto João Paulo e o seu Espectáculo

UMA PRENDA DE NATAL

QUE NUNCA ESQUECE!

UMA CASA PRONTA A HABITAR

AO SEU ALCANCE

B R A N C A L U C A S

Única Organização que vende casas sem entrada inicial

B R A N C A L U C A S

proporciona-lhe a oportunidade de possuir um LAR inteiramente SEU, que poderá liquidar a PRONTO PAGAMENTO ou com FACILIDADES ATÉ 100 %

Amortizações mensais ou trimestrais até 10 anos, cessando em definitivo o pagamento por falecimento ou invalidez permanente

PARA CADA CASO UMA SOLUÇÃO!

ANDARES EM LISBOA: Apartamentos em prédio de luxo a 2 passos da Baixa, frente para um bonito jardim, paragem de METRO à porta, com acabamentos de 1.ª

Preço: 330 CONTOS

CACÉM: 3 grandes casas assoalhadas, casa banho, cozinha, despensa e varandas. Situados próximo da Escola Comercial e Industrial, Escola Primária e a 5 minutos da Estação de C. Ferro. Acabamentos: loiças a cores, parquet de 1.ª, telefones internos, antena colectiva de TV.

Preço: 160 CONTOS

4 grandes casas assoalhadas, cozinha, com uma ou duas casas de banho, despensa e varandas, a poucas dezenas de metros da Escola Comercial e Industrial, Escola Primária e Estação C. Ferro.

Preços: desde 165 a 180 CONTOS

AMADORA: 4 assoalhadas em prédio de luxo com elevador, casa banho, marquise, acabamentos de 1.ª

Preço: 200 CONTOS

RIO DE MOURO: Frente à Estação C. Ferro e Escola Primária.

3 e 4 assoalhadas, cozinha, uma ou duas casas de banho.

Preço: 145 e 170 CONTOS

SINAIS: As quantias recebidas dos sinais, serão depositadas num banco a indicar pela Organização, em CONTA CATIVA em nome do vendedor, mas só por ele utilizadas após a escritura, ficando em poder do comprador a garantia bancária.

O R G A N I Z A Ç Ã O B R A N C A L U C A S

RUA D. ANTÃO DE ALMADA, 5, 2.º, DT.º (frente à Igreja de S. Domingos)
Telefones: 320063 - 320047

Linha de SINTRA

Cinemas

VENDA NOVA — *Cine Portugal* — Às 21: «A mão invisível do dr. Mabuse» (17 anos).

AMADORA — *Recreios Desportivos* — Às 21 e 15: «O filho do conde de Monte Cristo» (12 anos).

QUELUZ — *Queluz-cine* — Às 21 e 15: «O que viram os meus olhos» (17 anos).

CACÉM — *Cinema S. João* — Às 21 e 30: «O Cantor do México» (12 anos).

MEM MARTINS — *Cine-Chaby* — Às 21 e 30: «Os 300 espartanos» (12 anos).

ERICEIRA — *Casino* — Às 21 e 15: «As provas do delito» (17 anos).

Farmácias de serviço

AMADORA — *Cavaca* — R. Elias Garcia, 209 (Tel. 930019); *Flama* — Rua Elias Garcia, 78-B (Telef. 932485); *Confiança* — Avenida D. Nuno Álvares Pereira, 15-A (Tel. 931149).

DAMAIA — *Lemos* — R. de Goa (Tel. 971121).

QUELUZ — *André* — Av. Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Av. Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951844).

CACEM — *Central* — R. Elias Garcia, 55 (Tel. 2940034).

MEM MARTINS — *Química* — Est. Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* — (Tel. 980456).

SINTRA — *Marrazes* — vila — L. Rainha D. Amélia, 20 (Tel. 980155).

COLARES — *Colares* — Abreja (Tel. 299088).

PENHORES
AMADORA
P. DA IGREJA, 13-A

O novo bispo da diocese de Faro vai ser homenageado na vila de Ílhavo

ÍLHAVO, 18 — A Camara Municipal e o Comércio local resolveram assinalar condignamente a quadra festiva do Natal, estando as ruas principais da vila já caprichosamente ornamentadas e iluminadas e dando-se os ultimos retoques na cobertura do Pavilhão Gimno-Desportivo para cujas obras foram concedidos, pelo Fundo do Fomento Desportivo, mais 100 contos — pavilhão no qual, no dia 26, se fará a sagração do novo bispo do Algarve, sr. D. Julio Tavares Rebimbas.

O programa das festas, no dia 2 de Janeiro, a que assistem o ministro da Obras Publicas e o director-geral de Assistência, além de outras altas individualidades é o seguinte: recepção na Camara Municipal, pelas 10 horas; cortejo a pé, para a igreja matriz, onde o sr. bispo do Algarve rezará missa, pelas 11 horas; almoço no refeitório do externato desta vila, por inscrição, pelas 13 horas; ás 16 horas, inauguração da Rua Prior Julio Rebimbas, do Lar de S. José e do Centro Paroquial de Assistência e Formação D. Manuel Trindade Salgueiro, e em seguida, sessão de homenagem ao novo bispo de Faro, no Pavilhão Gimno-Desportivo.

As actividades do Rotary Clube de São João da Madeira

S. JOÃO DA MADEIRA, 18 — Na reunião semanal do Rotary Clube desta vila, presidida pelo sr. José Duarte Gonçalves da Silva, trataram do protocolo e dos assuntos de secretaria, respectivamente, os srs. dr. Seiça e Castro e eng.º Freitas Rodrigues. A bandeira nacional foi saudada pelo sr. José Duarte G. da Silva, que falou sobre São João da Madeira nas festas da quadra do Natal e aludiu á recente inauguração de duas viaturas dos bombeiros voluntários.

Antes de encerrada a sessão o sr. dr. Teixeira da Silva fez o comentário da reunião.

Para os nossos pobres

Para os pobres protegidos pelo «Diário de Lisboa» recebemos do Grupo Desportivo Cultural e Recreativo da Companhia de Seguros «Sagres», 50$00; do sr. A. Gama Reis (M. Cork), 50$00; do Grupo Desportivo Rádio Marconi, cinco brinquedos; ainda para a mulher que teve de pagar a multa do cão para não ser presa, de «um leitor», 20$00, e de S. B., 20$00; da Liga dos Empregados de A. J. Gonçalves de Moraes, Ld.ª (Zona Sul), 50$00.

Agradecemos em nome dos contemplados.

VIDA MUSICAL

Concerto publico promovido pelo Instituto Alemão

Amanhã, ás 18 horas, os Menestréis de Lisboa dão um concerto promovido pelo Instituto Alemão, no qual serão tocadas obras de Berger, Weckmann, Rosenmüller, Vivaldi, Boismortier, Hertel e Ditters-dor. O concerto é na Escola Alemã (2.ª Circular de Telheiras) e a entrada é livre.

Audição integral da obra para órgão de J. S. Bach

Prossegue, na Sé de Lisboa, a audição integral da obra para órgão de J. S. Bach, iniciativa que se deve á Fundação Calouste Gulbenkian, e á qual o publico tem acorrido com o maior interesse. O 4.º recital desta série efectua-se amanhã, ás 16 e 30. Far-se-á ouvir o notável organista Antoine Sibertin-Blanc, que interpretará o seguinte programa: *Fantasia e Fuga em lá menor, Sete preludios corais, Trio em ré menor, Preludio e Fuga em sol maior* e *Sinfonia da cantata n.º 146*.

Apresentação de um grupo coral na Guarda

GUARDA, 18 — A direcção do Centro Cultural da Guarda promove no dia 20, ás 21 e 30, no salão da Acção Católica, um serão, para a apresentação do Grupo Coral do referido Centro, dirigido pelo rev. Manuel Francisco Domingos.

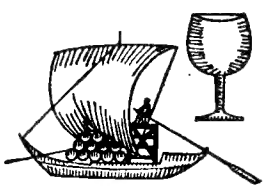
O presidente da assembleia geral, sr. dr. Sanches de Carvalho, dirá algumas palavras de apresentação. Haverá um recital de poesia por Marianela Valentim Dias e Joaquim Manuel da Fonseca e serão cantadas composições de musica clássica e folclórica.

PIANOS
Verticais e de Cauda
Alugam-se
CUSTÓDIO CARDOSO PEREIRA & C.ª
RUA DO CARMO

Gestão de Publicidade TERGAL Pers R. de VASSAL

LATINA

PORTO BORGES



OS VINHOS DO PORTO BORGES, nos seus vários tipos, permitem uma escolha sempre segura.
Porto Borges — uma tradição de qualidade.

BORGES

Os cosmonautas da «Gémeos 7» regressaram à Terra

CENTRO ESPACIAL DE HOUSTON, 18 — (A. N. I., F. P. e R.) — A «Gémeos 7» desceu no Atlantico ás 14 e 5 (T. M. G.) (hora de Lisboa), como estava previsto.

Os astronautas da «Gémeos 7», Frank Borman e James Lovell, desceram no Atlantico após o seu histórico voo de 14 dias. A nave pousou na água a cerca de 1120 km a este de Cape Kennedy, a quinhentas e sessenta e cinco milhas a sudoeste das Bermudas, depois de uma jornada espacial de 330 horas, 35 minutos e 13 segundos.

Assim, a amaragem deu-se a sete milhas ao sul do alvo ideal e a doze milhas do porta-aviões «Wasp».

A cápsula espacial amarou oito escassos segundos depois da hora calculada pela N. A. S. A.

A's 14 horas e 10, cinco minutos depois da queda da cápsula na água, já estava sobre ela um helicóptero com homens-rãs. Entretanto, o «Wesp», navegando a toda a velocidade das máquinas, seguia para o local.

Pouco depois, os dois cosmonautas estavam a bordo do helicóptero, que se dirigiu para o porta-aviões «Wasp», onde os cosmonautas foram desembarcados e calorosamente aplaudidos pela respectiva tripulação.

Quando os retrofoguetões foram disparados, a «Gémeos 7» passava sobre o Equador, a 4800 quilómetros a Este-Sueste das Filipinas.

A «Gémeos 7» lançou-se na atmosfera da Terra, por cima do Texas, á altura de 100 quilómetros, iniciando a fase final fixada de regresso á Terra ás 13 e 49 horas, T. M. G.

Dizem os leitores...

Homenagem a Capelo

De um leitor, recebemos a seguinte carta, que publicamos em virtude do interesse que merece:

«*Sr. director:* — A propósito do artigo que o seu jornal ontem publicou sobre a ilustre família de Capelo, no qual se evocavam a figura do glorioso almirante Hermenegildo Capelo e o seu rasgo abnegado, comparecendo no Palácio das Necessidades mal soube em Massamá, onde se encontrava que estalara em Lisboa a revolução que proclamou a Republica e conservando-se junto do seu rei de quem era amigo dedicado e chefe da Casa Militar, ao contrário de outros que o abandonaram, permita-me que lembre um episódio cuja narrativa foi colhida da boca de um dos seus familiares pela sr.ª D. Maria de Carvalho, que o revelou no numero da «Rádio Nacional» de 22 de Julho de 1950 nos seguintes termos:

«Um parente de Capelo, que nos dá várias notas da sua biografia, relata-nos um episódio que honra ao mesmo tempo o almirante e o povo português. Transcrevemos as suas próprias palavras: — Quando chegou ao Largo do Quartel de Marinheiros dali o viram e como se tratava do Grande Capelo deram ordem ao clarim para tocar a cessar-fogo. O fogo cessou e todos perguntaram o que tinha acontecido ao que um oficial revolucionário combatente respondeu grave e sério: — É o Capelo que ali vai. — É isto um caso lindo e talvez unico».

«Tratando-se de um episódio relevante e pouco conhecido, creio senhor director, que há interesse em o reproduzir no seu jornal que muito justamente se referiu ao velho e glorioso almirante

a) *Um leitor do «Diário de Lisboa»*

Em BENAVENTE o «DIARIO DE LISBOA» vende-se na CASA LEITÃO RUA INDIA PORTUGUESA, 13.

As relíquias do almirante Capelo no Museu de Marinha

O sr. Guilherme Jorge de Brito Capelo, neto do vice-almirante Guilherme Capelo, esteve hoje, a meio da tarde, no Museu de Marinha, a oferecer uma preciosa colecção de objectos que pertenceram ao grande oficial da Marinha e colonialista, os quais recordam facetas destacadas da sua carreira e da acção prestimosa que desenvolveu

Como ontem noticiámos, entre as relíquias que pertenceram a Capelo e que muito enriquecem o património do Museu, contam-se as condecorações uma espada que lhe ofereceu Afonso XIII de Espanha, duas bussolas antigas, uma caixa com miniatura do Cabo Submarino, autógrafos de reis e príncipes portugueses e estrangeiros, etc.

Em BORBA o «DIARIO DE LISBOA» é distribuido pelo sr MANUEL GONÇALVES MACHADO

ÚLTIMAS NOTÍCIAS

SEM FUNDAMENTO A MENSAGEM DE FANFANI — AFIRMA HANOI

HANOI, 18 — (F. P.) — A agência norte-vietnamiana, em declaração autorizada, afirma: «as notícias propaladas pelo departamento de Estado americano, a propósito da mensagem de Fanfani, ao presidente Johnson, são uma invenção pura, sem qualquer fundamento».

DIÁRIO escolar

INFORMAÇÕES COMENTÁRIOS

«Histórias para serem contadas» de Dragum

encerra esta tarde a Semana de Recepção aos novos alunos de Direito

A Associação Académica da Faculdade de Direito de Lisboa encerra hoje, no Teatro Villaret, a sua Semana de Recepção aos novos alunos.

Após a apresentação da peça «Histórias para serem contadas», de Dragum, o actor Fernando Gusmão orientará um colóquio sobre teatro.

A peça que o prestigioso grupo cénico da A. A. F. D. L. vai apresentar hoje para os novos alunos é verdadeiramente sensacional e muito nos admira não vermos agrupamentos profissionais apresentar uma peça de grande nível artístico, conteúdo humano e significado social. Três histórias magníficas...

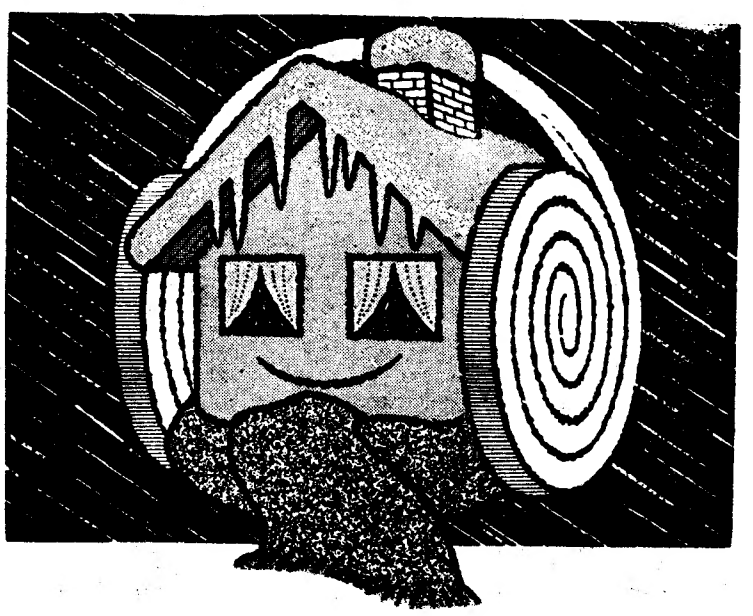
Quando o Grupo Cénico da A. A. F. D. L. apresentou a mesma peça do dramaturgo sul-americano Dragum, no Festival de Teatro Universitário, a assistência, que encheu literalmente o Teatro Monumental, onde o festival decorreu, manteve-se, no final, de pé, a aplaudir durante cerca de cinco minutos.

É verdadeiramente com uma obra de antologia que a A. A. F. D. L. encerra a Semana de Recepção aos novos alunos.

Justo é salientar que a Semana — que bem patenteou uma capacidade organizadora e um nível especial — foi planificada e realizada pouco tempo depois da actual direcção ter tomado posse.

Academia Militar

Deixou de exercer funções de professor de língua alemã na Academia Militar, o sr. Hanns Vincens Maximilian, cujo contrato foi rescindido, a seu pedido, desde 6 de Outubro ultimo.



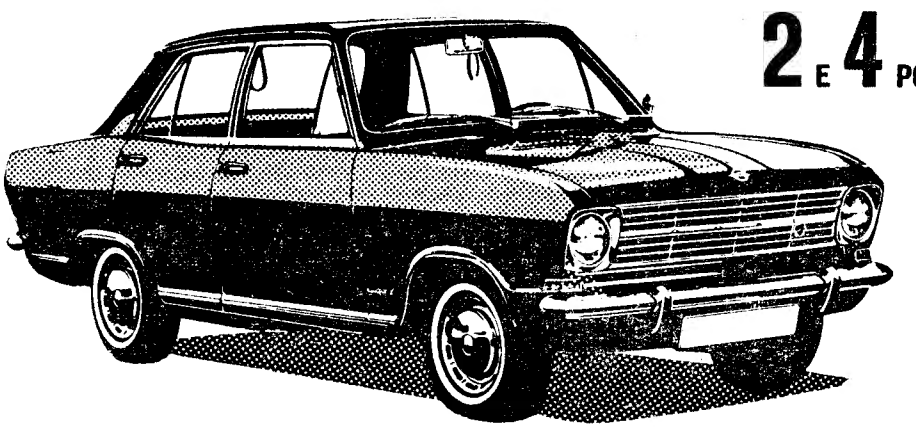
Conforto no inverno...

tesamoll, fita de mousse plástica auto-adesiva
calafeta hermèticamente portas e janelas
impede a entrada do frio e elimina as correntes de ar !
tesamoll aplica-se fácil e rápidamente e cola por si mesmo
Proteja-se desde já contra o Inverno

tesa-moll
calafeta as janelas

AGUARDENTE VELHA
BORLIDO
ideal para qualquer momento principalmente após o café
****
CAVES BORLIDO, LDA.
SANGALHOS - PORTUGAL

O NOME É O MESMO
OPEL KADETT
...mas o carro é diferente!



AGORA COM 2 E 4 PORTAS

EM EXPOSIÇÃO ATÉ ÀS 24 HORAS
SOREL S A
RUA TOMÁS RIBEIRO, 97-A — PPCA 58111
AV. ENG. DUARTE PACHECO — PPC 682861
CONCESSIONÁRIOS DA GENERAL MOTORS

Impar

TRANSPORTES AÉREOS PORTUGUESES S.A.R.L.

TAP

No dia da chegada do seu primeiro quadrirreactor **BOEING** 707-320B depois de um voo sem escala de mais de 9000 kms., entre Seattle, nos Estados Unidos da América do Norte, e Lisboa, saúda todos os que, pela sua preferência e apoio, a têm ajudado a cumprir a sua missão.

Completou agora um ano de existência

a Companhia Teatro Estúdio de Lisboa

A Companhia Teatro Estudio de Lisboa inaugurou a sua primeira temporada há um ano, isto é, no dia 16 de Dezembro de 1964. Celebrou, portanto, há dois dias, o seu primeiro aniversário. Quem se terá lembrado disso? Tal como surgiu e se tem mantido, modestamente, sòbriamente, sem alardes nem exagerados golpes publicitários (será isso uma falta nos tempos em que vivemos?), a Companhia Teatro Estudio de Lisboa não se entregou no dia do seu primeiro aniversário a faustosas manifestações.

Esta severidade — em parte ditada pelo apertado orçamento, que não permite celebrações de grande escala — tem sido criticada. Quantas coisas não têm sido criticadas (algumas por simples exercício de espiritos destrutivos em busca de alvos oportunos) em relação a esta companhia? Para sermos sinceros, todas as iniciativas diferentes passam sempre por esta «barreira de fogo». E como todas as medalhas têm o seu reverso, a Companhia Teatro Estudio de Lisboa tem já um grupo de admiradores firmes que compreendem não só o que se está fazendo como também o que se pretende atingir. E só isto pode interessar. E' possível até que este conjunto não consiga com o decorrer dos tempos alcançar todos os seus objectivos. Mas as perspectivas são aliciantes. A nossa impaciência exige milagres absolutos, irrefutáveis, de um dia para o outro. Mas essas coisas não passam de sonhos. Só o tempo e o trabalho persistente nos dirão dos méritos desta ou de qualquer outra companhia.

Passaram-se doze meses. Volvido este brevíssimo espaço de tempo, muito devemos já á Companhia Teatro Estudio de Lisboa. Devemos, sobretudo, um exemplo magnífico de coragem, de fé no teatro, de abnegação pessoal, de um trabalho honesto. Helena Félix e Luzia Maria Martins — a quem se deve a criação desta companhia — não se entregaram, talvez, a celebrações exuberantes, ainda que tivessem razões para fazê-lo. Partiram do nada e percorreram caminho espinhoso nestes doze meses, mas conseguiram (com uma persistência, um comedimento de processos e uma modéstia inexcedível, dignos dos maiores aplausos) uma companhia que conquistou o respeito do publico. Criaram, sobretudo, uma companhia em que adivinhamos um futuro de interesse e de muito mérito e que virá a constituir, certamente, uma contribuição valiosa para a vida artística e cultural do País. E se isto não vale a pena, não sabemos sinceramente o que vale a pena.

Novos comandos da Força Aérea

Foram nomeados para exercerem as funções de vice-chefe, subchefe (Pessoal) e subchefe (Administração e Logística) do Estado-Maior da Força Aérea, respectivamente, os srs. general Manuel Pinto Machado de Barros e brigadeiros Armando Correia Mera e Mário Tello Polleri.

BANCO DE PORTUGAL

Em 20 de Outubro passado, a proporção das reservas do Banco de Portugal para as responsabilidades-escudos á vista era de 57,09 por cento.

A prisão do empregado bancário que fez burlas no total de mais de 900 contos

VALENÇA DO MINHO, 18 — Continua preso, nesta cidade, á ordem da Polícia Internacional e de Defesa do Estado, o antigo empregado bancário Carlos dos Santos Duarte, de 41 anos, de Lisboa, que foi capturado ao pretender entrar em Portugal, vindo de Espanha, por contra ele existirem mandados de captura desde o mês de Agosto do corrente ano.

O detido lesou vários cambistas, estabelecimentos bancários e pessoas das suas relações, uma das quais ficou sem 150 contos, ascendendo a mais de 900 contos o valor total das burlas.

Sabendo que o burlão fugira para Espanha, a Polícia Judiciária solicitou á Interpol que o localizasse, o que até agora não fora conseguido. A captura foi feita quando aquele se dirigia á Alfândega desta vila fronteiriça.

Ao ser reconhecido, o infiel empregado bancário declinou imediatamente a sua identidade.

Enquanto a P. I. D. E. investiga uma parte da acção do detido, considerada subversiva, o processo referente ás suas burlas foi enviado á Boa Hora e distribuido ao 2.º Juízo Criminal, de que é corregedor o dr. Ilídio Bordalo Soares.

Após o cumprimento das formalidades legais, o preso seguirá para Lisboa, onde aguardará julgamento.

SINTRA ESPERA-O
NO DOMINGO
Para a sua deslocação utilize os
COMBOIOS ELÉCTRICOS

ARTES PLÁSTICAS

Estêvão Soares inaugura hoje em Peniche uma exposição das suas obras

O artista Estêvão Soares inaugura esta tarde, no salão de festas do Clube Recreativo Penichense, uma exposição das suas obras de óleo e aguarela.

A exposição, que tem o patrocínio da Camara Municipal de Peniche, é inaugurada ás 17 horas, devendo ficar aberta ao público todos os dias até ás 23 horas do dia 28. Está a despertar considerável interesse na região.

A 5.ª exposição do ano é hoje inaugurada em Évora

ÉVORA, 18. — No «atelier»-galeria «A Trave» é esta tarde inaugurada a 5.ª exposição do ano. Constará de obras de pintura e de artes decorativas, algumas de grande originalidade, ficando aberta até 5 de Janeiro próximo.

A' cerimónia inaugural, marcada para as 17 horas assiste toda a Comissão Municipal de Turismo e outras entidades ligadas ás actividades culturais eborenses.

As exposições de Paula Rego e das jóias modernas suecas

As exposições que a S. N. B. A. vai realizar agora, nesta época de Natal, estão a despertar a curiosidade e interesse dos meios culturais e artísticos de Lisboa.

Nas salas do rés-do-chão abre no dia 21 a exposição de jóias modernas suecas que se anuncia como de grande valor e originalidade e que nos meios por onde tem passado teve o melhor acolhimento e êxito. Na sala que com tanta felicidade foi inaugurada com os desenhos de Gorki, sala que se destina a exposições de artistas modernos, especialmente convidados para o efeito, vai expor agora uma artista portuguesa que em Londres criou nome e se anuncia como autêntico valor. Paula Rego tem trabalhado na capital britânica como bolseira da Fundação Calouste Gulbenkian. A exposição, que vai abrir ao público no dia 23 é a sua primeira exposição individual em Lisboa.

«Justiça de Salomão», baixo-relevo de Leopoldo de Almeida, para o tribunal de Anadia

Mestre Leopoldo de Almeida, que concluiu a estátua de D. Sancho I para a nova artéria de Silves, ao longo do rio Arade, está neste momento a trabalhar num grande baixo-relevo para o Palácio da Justiça de Anadia.

Destina-se esse baixo-relevo á parede exterior do edifício. Fundidas em bronge as grandes figuras, representando a «Justiça de Salomão», recebem os ultimos retoques do artista.

Ex-presidente raptado na Guatemala

CIDADE DE GUATEMALA, 18 — (F. P.) — Foi raptado, ontem, um riquíssimo criador de gado, Manuel Ralda, antigo presidente interino da Guatemala, quando se dirigia para a capital, vindo do seu rancho. Ralda foi raptado por desconhecidos que pedem um resgate de 250 mil dólares — segundo a Imprensa local.

Ralda, grande exportador de carne, é a sexta pessoa a ser raptada pelos guerrilheiros, desde Outubro. Estes ultimos — acrescenta a Imprensa — têm entregado os raptados contra importancias indo dos 30 mil aos 100 mil dólares.

Em CAMPO MAIOR o «DIARIO DE LISBOA», vende-se na agência do sr. JOSÉ BAPTISTA PINGO. RUA DA MISERICÓRDIA 17-B

cinderela

A casa do famoso BOLO-REI
Praça do Areeiro — Lisboa

A Cinderela chama a atenção de todos os seus Ex.mos Clientes para o facto de no dia 25 de Dezembro, dia de Natal, encerrar os seus estabelecimentos às 22 horas, a fim de que o seu pessoal passe a noite no convívio da família.

DURANTE A QUADRA DE NATAL E ANO NOVO A CINDERELA **NÃO ENCERRA** ÀS SEGUNDAS-FEIRAS

ALDEIA DE PAIO PIRES

JOÃO MARTINS DA SILVA

FALECEU

Diana dos Santos Martins, Manuel Domingos dos Santos Martins sua mulher e filhos e mais família, participam a todas as pessoas de suas relações, o falecimento de seu extremoso marido, pai, sogro, avô e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 14 horas, saindo da sua residência, Estrada Nacional 10-2, n.º 7, 1.º, em Paio Pires, via Terreiro do Paço, para jazigo próprio no cemitério do Alto de S. João, onde deve chegar pelas 15 horas.

AGÊNCIA SALGADO, DE ALMADA — TELEF. N.º 270132

HAVAS

MIL E UMA APLICAÇÕES
E O MÁXIMO DE CONFORTO

Em toda a extensa gama das suas aplicações a espuma MOLTOPREN afirma-se como um produto de alta qualidade.

UM PRODUTO
Sundlete

SOC. INDUSTRIAL DE PLÁSTICOS, S.A.R.L.
S. Mamede de Infesta
Telefs. 900933-901131-901187
Em Lisboa: Rua Vale de Sto. António 39-39-A
Telefs. 849606-7-8

O abastecimento de leite a Lisboa

comentado num artigo publicado em Nuremberg

NUREMBERG, 18. — A revista «Milk Science International», que se publica nesta cidade e é o mais importante órgão científico consagrado aos lecticínios, com divulgação em sessenta países, insere no seu numero de Novembro, agora editado, um desenvolvido estudo sobre o abestecimento de leite a Lisboa. Assina o artigo o dr. E. Voss, primeiro assistente do prof. M. E. Schulz, director do Instituto Químico de Kiel, pertencente ao Instituto Federal de Investigação e Experiências de Lacticínios.

O estudo, intitulado «O Abastecimento de Lisboa», ocupa as seis primeiras páginas da revista, sendo a capa uma reprodução colorida do complexo fabril da União das Cooperativas Abastecedoras de Leite de Lisboa, em Sete Casas (Loures).

Desenvolve-se neste trabalho científico o estudo das actividades e da evolução daquela união nos campos técnico, associativo e comercial. Ilustram-no várias fotografias que dão, em síntese, o ciclo do leite, desde a recolha junto da lavoura até á distribuição na cidade, passando pelas sucessivas fases do seu tratamento, com especial destaque para a acção dos laboratórios.

O dr. E. Voss aponta esta experiência como excelente exemplo de uma organização que, em medida adequada e com distribuição eficiente, pode assegurar o abastecimento de leite numa vasta área, num país de clima adverso á conservação do leite, devido á elevada temperatura média do ambiente.

Descreve-se toda a história da organização, sublinhando-se a necessidade que levou á criação das cooperativas agrícolas, a fim de pôr termo ás condições anárquicas em que se procedia ao abastecimento de leite á capital portuguesa e, igualmente, com o objectivo de se assegurar esse abastecimento na quantidade e na qualidade desejáveis.

Linha de CASCAIS

Cinemas

ALGÉS — *Stadium* — Às 21: «Para onde foi o amor?» (17 anos).
OEIRAS — *Oeiras-Cine* — Às 21: «O herói da Babilónia» (12 anos).
PAREDE — *Royal-Cine* — Às 21: «Com a maldade na alma» (17 anos).
ESTORIL — *Casino* — Às 21 e 30: «Os bárbaros do século XX» (17 anos).
CASCAIS — *S. José* — Às 21 e 30: «Morituri» (17 anos).

Farmácias de serviço

ALGÉS — *Branco* — Av. Comb. Grande Guerra, 29 — (Tel. 212081).
CAXIAS — *Nova* — Rua Bernardim Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).
PAÇO DE ARCOS — *Godinho da Silva* — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).
OEIRAS — *Central* — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).
PAREDE — *Grincho* — Avenida da Republica, 87-A (Tel. 2471204).
ESTORIL — *Marques dos Santos* — R. Ferreira, J. A., 15 (Tel. 260116).
CASCAIS — *Cordeiro* — Aven. dos Combatentes da Grande Guerra, 40 (T. 280170); *Nova* — Estrada de Alvide (Fontainhas), (Tel. 281044).

CAMINHOS DE FERRO

Comunica-nos a C. P. que o comboio n.º 1211 que da linha da Beira Alta assegurava o enlace com o comboio espanhol com destino a França deixa de ter ligação desde 25 de Novembro na fronteira de Fuentes de Oñoro.

Por esse motivo vão ser estabelecidas a partir da mesma data, e até aviso em contrário, circulações especiais com o seguinte horário:

Lisboa (Santa Apolónia)	p. 8-20 h.	
Pampilhosa	c. 11-28 h.	
Porto (Campanhã)	p. 9-20 h.	
Pampilhosa	c. 10-47 h.	
Pampilhosa	p. 11-44 h.	
Vilar Formoso	c. 15-02 h.	
	p. 15-57 h.	
Fuentes de Oñoro	c. 16-00 h.	(a)
	p. 18-00 h.	(b)
Medina del Campo	c. 23-05 h.	
	p. 23-44 h.	
Irun	c. 6-52 h.	
Hendaia	c. 7-00 h.	

(a) — Hora portuguesa
(b) — Hora espanhola

«Diário de Lisboa»

O presidente da Camara Municipal de Paços de Ferreira teve a amabilidade de agradecer ao «Diário de Lisboa» o artigo que publicamos sobre a «Feira dos Capões».

As regras da caça

às espécies de arribação

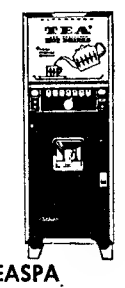
Como oportunamente informámos, a Portaria n.º 21 697, de 3 deste mês, fixou o encerramento da caça ás espécies indígenas no próximo dia 31 nas regiões venatórias do Centro e do Sul, e no dia 15, também deste mês, na área da Regional do Norte, onde ficou proibida a caça ás galinholas e ás restantes espécies de arribação nos montados e pinhais, exceptuando a caça aos tordos, que será permitida, segundo a lei, nos olivais. Nas áreas das Regionais do Centro e do Sul, é legal a caça ás espécies não indígenas nas condições, no modo e no tempo seguintes:

Até 15 de Fevereiro, inclusive: nas marachas, olivais, montados e pinhais e outras matas, aos tordos e galinholas e outras espécies não indígenas. Contudo, na caça ás galinholas só pode ser utilizado o perdigueiro ou outro cão de parar.

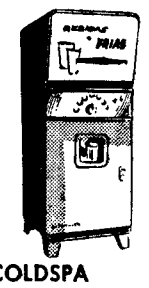
Até 15 de Março, inclusive: nas lagoas, albufeiras, estuários e terrenos pantanosos e de lezíria onde não sejam sedentários o coelho e a perdiz, a todas as espécies não indígenas. Nos montados e pinhais situados a sul do Tejo e nos concelhos de Castelo Branco, Vila Velha de Ródão, Idanha-a-Nova e Penamacor, aos pombos bravos, com ou sem negaça, sómente á espera e sem auxílio de cão.

minibar

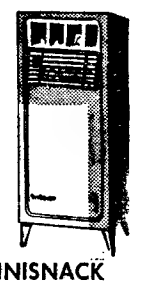
Especialmente concebidas para satisfazerem as necessidades da vida moderna as máquinas automáticas Ditchburn são a solução mais funcional de Snack-Bar, quer na Indústria Hoteleira, quer também, e muito especialmente em Fábricas, Escritórios, Estações de Serviço, Cabeleireiros, Piscinas, Praias, Colégios, etc., possibilitando um serviço constante — 24 horas por dia — sem a necessidade de empregados permanentes.
Todas as bebidas são fornecidas em copos não recuperáveis, em absolutas condições de higiene, permitindo pela variedade de selecções a plena satisfação dos gostos do público.
Assista a uma demonstração no nosso Stand em qualquer dia útil das 9 às 13 e das 15 às 19 h.



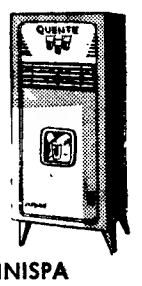
TEASPA
11 bebidas quentes — Capacidade para 800 tiragens.



COLDSPA
7 bebidas refrigeradas, simples ou gaseificadas — Capacidade para 1.000 tiragens.



MINISNACK
Sandes, doces, salgados, pequenos «snacks» — Recarga de 100 unidades distribuidas em 4 colunas.



MINISPA
3 bebidas quentes — Capacidade para 200 tiragens.

MINICOLD
3 bebidas refrigeradas, simples ou gaseificadas — Capacidade para 250 tiragens.

DIENOVA IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO·RUA DR. GAMA BARROS, 16 R/C, 16-A TEL. 71 48 75-79·LISBOA 5

Para quem gosta de confôrto (e não tolera o frio)

UM PRODUTO indola
indola

Termoventilador "Disco Voador"
Aquece melhor, fraz-lhe confôrto, embeleza o ambiente.
É funcional; também decora.
Silencioso.
Que se pode exigir mais de um termo ventilador?

TERMOVENTILADORES
DISCO VOADOR

AGENTES GERAIS:
Frigel
PORTO — RUA SÁ DA BANDEIRA, 712
LISBOA — AV. INFANTE SANTO, 72

RECORDAÇÃO
DE UM COMBATE

Na data da passagem do quarto aniversário da ocupação do território da India portuguesa não podemos deixar de recordar, como episódio relevante da luta então travada nas águas daquele território, o combate em que o aviso «Afonso de Albuquerque», honrando as magníficas tradições da nossa Marinha de Guerra, enfrentou o ataque de forças navais inimigas incomparàvelmente superiores até esgotar as suas munições, num rasgo memorável. De maneira especial, pelo seu comportamento e excepcionais qualidades de coragem, abnegação e espírito de sacrifício, nesse combate se destacou o comandante do «Afonso de Albuquerque», comodoro António da Cunha Aragão, que ficou gravemente ferido, dando um exemplo inesquecível que, honrando a Pátria, dignificou a corporação a que pertence.

As comemorações
do quarto aniversário da invasão militar do Estado da Índia

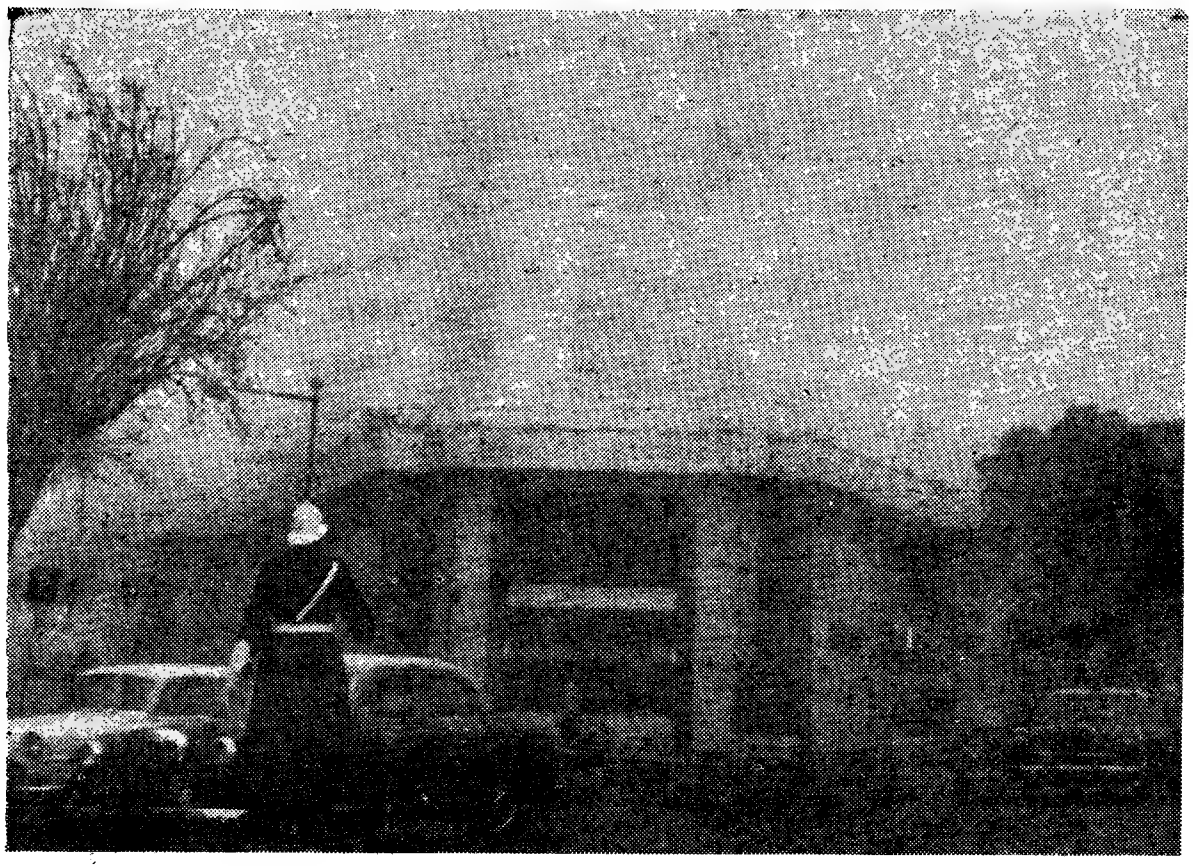
Para assinalar o quarto aniversário da ocupação do Estado Português da India, a comissão organizadora das comemorações do «Dia de Goa», promove hoje, ao fim da tarde, uma cerimónia na Praça Afonso de Albuquerque e uma missa solene no Mosteiro dos Jerónimos.

Na presença de autoridades, deputações de organismos e colectividades e populares, o subsecretário de Estado da Administração Ultramarina, em representação do ministro do Ultramar, deporá uma coroa de flores na base do monumento do capitão das Indias. Na ocasião, discursam, além daquele membro do Governo, um metropolitano e um goês.

A seguir, haverá um cortejo silencioso em direcção aos Jerónimos, onde o sr. arcebispo de Cízico, em representação do sr. cardeal-patriarca, celebrará missa, acolitado por mons. Graciano de Morais e pelo rev. Santa Rita Colaço. O rev.º dr. Joaquim Luís dos Santos, director do Instituto Pio XII da Velha Goa, fará uma alocução de circunstancia. Haverá uma guar-

(Continua na 27.ª pagina)

MERGULHÃO
AS MAIS LINDAS PRATAS
Rua de S. Paulo, 162 ● Telef. 30013



O nevoeiro que tem envolvido a cidade dificultou imenso o trânsito, ocasionando engarrafamentos, algumas colisões, sem consequências graves, e abrandamento no ritmo de escoamento do tráfego urbano

Lisboa continua envolta por denso nevoeiro
que altera a sua vida normal

Não é vulgar que Lisboa se encontre privada de sol durante mais de dois dias e muito menos que o nevoeiro a envolva completamente, como agora, sem uma aberta, este tempo todo. Invulgar é ainda que o nevoeiro que, por vezes, cai sobre a cidade, seja tão denso como o tem sido nestes dois dias, principalmente ontem de manhã e á noite. Hoje, alguns pontos da cidade estavam mais libertos da névoa, que fazia sentir os seus efeitos de forma particular na zona ribeirinha e no aeroporto, fechado ao tráfego das grandes aeronaves.

Mas não tem sido apenas a capital a sofrer as consequências da pesada e prolongada névoa, que em certos momentos se parece mais com o tremendo «smog» londrino do que com as neblinas que nos vêm do mar, descem dos arvoredos ou sobem de colinas húmidas.

O facto deste nevoeiro se localizar, com maior intensidade, ao sul do País, deve-se a que perto de Lisboa se encontra, no momento, centrado um anticiclone, do que resulta a estabilidade da névoa. No entanto, também no Norte tem feito grande nevoeiro em diversas regiões, tanto do litoral como das terras altas e montanhosas.

Segundo informações do Serviço Meteorológico Nacional, prevê-se uma ligeira aberta a meio da tarde de hoje, voltando, depois, a haver nevoeiro que deve dissipar-se amanhã.

Normaliza-se o movimento no Tejo

O movimento de carreiras de barcos no Tejo entre Lisboa e a Outra banda continuou a-fazer-se com todas as cautelas, dada a neblina que é já menos densa e permitiu as viagens de travessia tanto dos «ferry-boats» como dos cacilheiros.

As viagens, porém, têm estado a ser efectuadas em marcha lenta e tomando-se todas as precauções.

Entretanto, no estuário do Sado, continua paralisado o movimento fluvial e o nevoeiro estende-se de Cacilhas a Setúbal e Alcácer do Sal, tornando perigoso o trânsito nas estradas.

O movimento na barra e no porto de Lisboa retomou o seu ritmo normal embora com as cautelas tomadas em tais circunstâncias.

O «Boeing» da TAP aterrou em Faro

O novo «Boeing» da T. A. P. que, vindo dos Estados Unidos, era esperado ao meio-dia na Portela de Sacavém, não pôde aterrar, tendo sido desviado para o aeroporto de

(Continua na 26.ª página)

DÃO FELICIDADE

Os anéis de Pedido, as Alianças de Casamento e de Compromisso da Ourivesaria **BARATEIRO DE S. DOMINGOS** — R. Barros Queiroz, 56.

O melhor Sortido de Ouro — Jóias —Pratas e Relógios aos melhores preços.

Foi reaberto o mu

BERLIM, 18. — (A. N. N. I. e R.) — foram até ontem requisitados pelos berline visitarem as famílias e amigos residentes n durante a quadra de Natal e Ano Novo. O no dia 3 de Janeiro.

O ultimo dos 980 264 passes requisitados mentos antes de ser aberto o muro para aq

Os berlinenses ocidentais, carregados d passagem, neste primeiro dia de 16 dias d hora, após semanas de paralisação nas nego duas Alemanhas.

Hoje tudo era alegria. Contudo, quand no fim, reinará de novo a agonia da incert visório e as novas visitas deverão ser outra

● UMA BANHEIRA COMO PRES

Entre os primeiros a passar estava um costas, uma brilhante banheira de alumínio, mento. Quando os seus pais, que vivem no presente de Natal, gritaram de alegria.

Chuvas tor
causaram grandes
na cidade de Ang

ANGRA DO HEROISMO, 18 (Do nosso correspondente) — As chuvas torrenciais que caíram ultimamente na ilha Terceira, causaram em várias zonas, especialmente nesta cidade, grandes prejuizos materiais.

Em Angra, após horas de chuva torrencial, as águas levantaram calçadas, desmoronaram paredes, obstruiram estradas e inundaram algumas habitações. Felizmente, hoje o dia apresentou-se normal.

A Cruz Vermelha Americana Junior «Red Cross» distribuiu caixinhas com brinquedos ás crianças das escolas, contendo bonecos, artigos escolares, sabonetes e escovas de dentes.

Actuação do Conjunto Insular em Lisboa

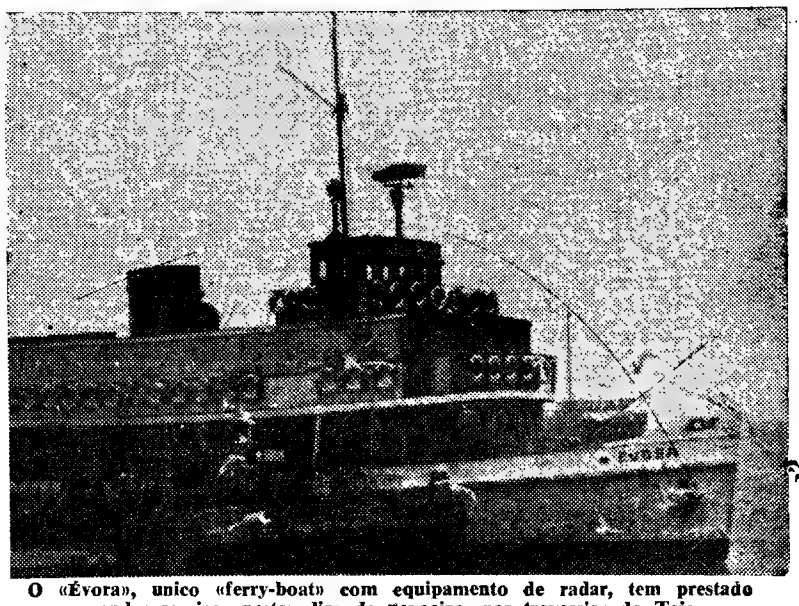
A bordo do paquete «Funchal» segue para Lisboa, na segunda-feira, o Conjunto Insular Recreio dos Artistas, que, como convidado da Empresa Insulana de Navegação, actuará na Casa dos Açores e na Rádiotelevisão.

O conjunto está também convidado para actuar na cidade do Funchal, por ocasião das festas da passagem do ano.

Colonos para Angola

A bordo do paquete «Lima», seguem para Lisboa, onde embarcarão com destino a Angola, os colonos da ilha de São Jorge, que se vão fixar naquela província ultramarina.

Ao todo, fixar-se-ão em Angola sessenta famílias, incluindo mais de uma centena de crianças. Estas só



O «Évora», unico «ferry-boat» com equipamento de radar, tem prestado grandes serviços nestes dias de nevoeiro, nas travessias do Tejo

NATAL — ANO NOVO
PRESENTE QUE AGRADA SEMPRE: UMA BONITA
CORBEILLE!
EXECUTADAS A PRIMOR PELAS CATEGORIZADAS **CHARCUTARIAS**

RIVIERA
Avenida da Igreja, n.º 23-B — Telef. 765020

A DIPLOMATA
Avenida João XXI, n.º 24-B — Telef. 721260

BRASIL
Rua Alexandre Herculano, n.º 92 — Telef. 685644

★ ★

PRONTAS E À ESCOLHA
OU
EXECUTADAS POR ENCOMENDA

ANTIGA CASA
José Alexandre Lda
Fundada em 1823
8, R. GARRETT, 18
LISBOA

DINER'S CREDIT CARD
AMERICAN EXPRESS CARD

TEM EXPOSTA NOS
A SUA JÁ TRADICIONA
DE ARTIGOS DE NOV
PRESENTES DE NATA

NO SALÃO DO 1.º A
TERÁ, TAMBÉM, A OP
DE APRECIAR ALGUM
CORADAS COM REQU

rto o muro de Berlim

N. N. I. e R.) — Perto de um milhão de passes itados pelos berlinenses do sector ocidental para amigos residentes na zona comunista de Berlim, al e Ano Novo. O muro de Berlim fecha de novo

l passes requisitados foi entregue, esta manhã, mo- rto o muro para aquele efeito.
entais, carregados de presentes, irromperam pela dia de 16 dias de visitas, concedidas á ultima paralisação nas negociações entre os governos das

la. Contudo, quando o período de visitas estiver a agonia da incerteza. O acordo foi apenas pro- deverão ser outra vez negociadas.

A COMO PRESENTE DE NATAL

passar estava um berlinense que transportava, ás nheira de alumínio, com dois metros de compri- pais, que vivem no sector oriental, viram aquele am de alegria.

s torrenciais

n grandes prejuízos

e de Angra do Heroísmo

O, 18 (Do As chuvas timamente m em vá- nesta ci- nateriais. de chuva taram cal- redes, obs- ram algu- te, hoje o l.

ricana Ju- ouiu caixi- ianças das os, artigos scovas de

o Insular

«Funchal» segunda- ar Recreio convidado Navegação, ores e na

n convida- e do Fun- as da pas-

gola Lima», se- embarca- a, os colo- ge, que se ncia ultra-

em Angola do mais de s. Estas só

prestado jo

seguirão para Luanda em 11 de Janeiro próximo. Entretanto, serão transportadas para ali algumas centenas de cabeças de gado.

O governador do distrito autónomo de Angra do Heroismo, dr. Teotónio Machado Pires, irá a São Jorge assistir ao embarque, possivelmente acompanhado do chefe da Repartição de Povoamento do Ministério do Ultramar, eng.º Correia Pinto.

Ω OMEGA

Seamaster de Ville

28 m/m DESDE 1.000$

S/ CALENDÁRIO

O relógio impermeável de desporto mais procurado no mundo e que é, também, um calendário no pulso

Agência oficial

S. CARVALHO MOURÃO

Pavilhão dos Ourives

LARGO MARTIM MONIZ

Telef. 86 02 71

LISBOA

GRANDE LOTARIA DO NATAL

28.000 CONTOS

UMA FORTUNA AO SEU ALCANCE HABILITANDO-SE NO

VARETA

RUA DO CARMO, 89 — LISBOA

POSTA NOS SEUS SALÕES RADICIONAL **COLECÇÃO OS DE NOVIDADE PARA DE NATAL.**

AO DO 1.º ANDAR V. EX.ª IBÉM, A OPORTUNIDADE AR ALGUMAS MESAS DE- COM REQUINTE.

O novo reitor

da Universidade Técnica prof. Herculano de Carvalho

tomará posse em data a fixar

PROF. HERCULANO DE CARVALHO

Ainda não está marcada a data de posse do novo reitor da Universidade Técnica de Lisboa, sr. prof. eng.º António Herculano de Carvalho, que substitui nas referidas funções o sr. prof. eng.º Francisco de Paula Leite Pinto, exonerado a seu pedido, e louvado por ter desempenhado aquele cargo «com a mais alta competência, o mais esclarecido zelo e a mais acabada dedicação».

O prof. eng.º Herculano de Carvalho, personalidade muito conhecida nos meios científicos e industriais, é engenheiro químico-industrial (licenciou-se no I. S. T. com 18 valores) e tem exercido, paralelamente ao professorado os mais altos cargos em organismos públicos relacionados com a sua especialidade. Tem sido brilhante a sua actividade no domínio da Química-Analítica e da Electroquímica, sendo de sua autoria importantes trabalhos analíticos, entre eles os de exame químico e físico-químico de um grande número de águas minerais portuguesas, minérios e metais, pareceres técnicos, funções de peritagem e colaboração na elaboração de projectos industriais. É sócio efectivo da Academia das Ciências de Lisboa (Classe de Ciências) e membro proeminente de outras sociedades científicas, nacionais e estrangeiras. Presentemente, além de catedrático de Química Analítica do I. S. T., escola que dirigiu de 1938 a 1942, é director e professor do Instituto de Hidrologia de Lisboa, vogal do Conselho Superior do Instituto de Alta Cultura, presidente da

(Continua na 26.ª pagina)

Para tornar os museus organismos vivos

ao serviço cultural da comunidade

vai ser publicada nova regulamentação

O Ministério da Educação Nacional remeteu para o «Diário do Governo» um importante diploma — o regulamento geral dos museus de arte, história e arqueologia, cujas disposições são dominadas pela preocupação de criar o condicionamento indispensável a que os museus dessa índole desempenhem entre nós a dupla missão que as modernas tendências e concepções lhes assinam.

No preambulo do decreto-lei recorda-se que um dos fins essenciais dos museus é o de «expor, valorizar, fazer conhecer e apreciar as obras que neles são conservadas, o que significa que os museus de arqueologia e belas-artes devem desempenhar uma missão científica e artística ao mesmo tempo que uma missão educativa e social. Se o museu não for mais do que uma instituição com finalidade conservadora, poderá então qualificar-se de necrópole. É a definição que cabe aos museus privados de contacto com o mundo científico, com os artistas, com o publico em geral e a juventude em particular. O museu — insiste-se — deve ser um organismo cultural ao serviço da comunidade».

Como aos não iniciados não basta a mera contemplação da obra de arte, sendo necessário, ao contrário, informá-los sobre o valor e o significado do que se lhes vai mostrar, o novo regulamento tem em vista as novas responsabilidades a que são chamados os museus. De certo, eles têm de persistir na conservação e beneficiação das suas colecções, como têm de continuar a estudá-las, utilizando, para um e outro fim, os processos que a ciência lhes vai facultando. E hão-de consagrar especial cuidado á ordenação e exposição das espécies, observando os modernos preceitos museológicos que, por uma criteriosa selecção e uma sóbria e atraente apresentação artística, procuram tirar todo o partido de cada obra sem prejuizo da harmonia do conjunto em que ela se integra. Mas, ao lado disto, deverão, por todos os meios ao seu alcance, atrair visitantes e sobre eles exercer uma acção pedagógica adequada. Com as prescrições referentes á finalidade geral dos museus, á sua organização e funcionamento e ás atribuições da inspecção, pretende o novo

Adopção geral e permanente dos modernos processos de atracção de visitantes.

●

O estágio no Museu de Arte Antiga é substituído por um Curso de Conservador de Museu.

●

Criado o Instituto de Restauro de Obras de Arte que receberá o nome de José de Figueiredo.

(Continua na 20.ª página)

BANCO DE FOMENTO NACIONAL

S. A. R. L.

Capital Social: 1.000.000.000$00

SEDE: RUA DE BRAAMCAMP, 5 — LISBOA

EMISSÃO DE 50.000 OBRIGAÇÕES, do valor nominal de 1.000$00 **CADA UMA,** ao abrigo da autorização concedida pelo Decreto-Lei n.º 46 663, de 23 de Novembro de 1965.

As obrigações serão ao portador, vencem **JURO À TAXA ANUAL DE 4 %, ISENTO DE IMPOSTOS, PAGÁVEL AOS TRIMESTRES,** em 15 de Março, 15 de Junho, 15 de Setembro e 15 de Dezembro.

O PRIMEIRO JURO VENCER-SE-Á EM 15 DE MARÇO DE 1966.

A AMORTIZAÇÃO SERÁ FEITA ao par, por sorteio, **EM 36 PRESTAÇÕES TRIMESTRAIS,** efectuando-se a primeira no dia 15 de Março de 1967.

Às obrigações é concedido o **AVAL DO ESTADO.**

CONDIÇÕES DE SUBSCRIÇÃO

1.º — Os títulos representativos desta emissão serão de 1, 5 e 10 obrigações, à escolha do subscritor.

2.º — As obrigações subscritas serão integralmente pagas, pelo seu valor nominal, no acto da subscrição.

3.º — As subscrições ficarão sujeitas a eventual rateio.

4.º — A subscrição estará aberta de 13 a 21 do corrente na sede do Banco de Fomento Nacional e nas seguintes Instituições de Crédito, suas Filiais, Agências e Dependências:

Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência
Companhia Geral de Crédito Predial Português
Montepio Geral
Banco da Agricultura
Banco de Angola
Banco Borges & Irmão
Banco Burnay
Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
Banco Fernandes Magalhães
Banco Fonsecas, Santos & Vianna
Banco Lisboa & Açores
Banco Nacional Ultramarino
Banco Pinto & Sotto Mayor
Banco Português do Atlântico
Banco Totta Aliança
Augustine, Reis & C.ª
Pancada, Moraes & C.ª
Pinto de Magalhães, Lda.

Lisboa, 10 de Dezembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Natal

BRINDES

SOPAL

R. IVENS — LISBOA

Moderníssimo... Com milhares de anos...

Inalterável, belo e sempre actual o vidro é insubstituível!

PÓRTICO

apresenta o vidro nacional na sua mais alta expressão de forma e de cor.

Exclusivos aos preços correntes.

RUA DA MISERICÓRDIA, N.º 31

Tel. 367993

Desperdiçar não é grandeza.

Coloque as suas economias em objectos que valham.

GRANDE OURIVESARIA DA MODA

RUA DA PRATA, 257

Horário dos comboios

Para atender a afluência de passageiros que se verifica durante as FESTAS DO NATAL, serão postos em circulação alguns desdobramentos de comboios do horário, entre os quais os seguintes:

CIRCULAÇÕES ASCENDENTES

Dias 17 a 23 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 23 e 15, com chegada a Fuentes de Oñoro ás 7 e 30.

Dias 17, 18, 23 e 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 e 12, com chegada a Coimbra-B, ás 18 e 36.

Dias 17 a 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 8 e 55, com chegada a Coimbra-B, ás 11 e 47, com seguimento para Fuentes de Oñoro.

Dias 17, 18 e 23 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 e 40, com chegada á Covilhã ás 21 e 16 (só admite passageiros para as estações de Castelo Branco até Covilhã).

Dias 18, 23 e 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 11 e 10, com chegada a Pampilhosa ás 14 e 57 (com trasbordo em Entroncamento).

Dias 18 e 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 8 e 10, com chegada a Vila Nova de Gaia ás 12 e 51.

Dia 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Santa Apolónia), ás 15 e 40, com chegada a Guarda ás 22 e 25 (só admite passageiros para as estações de Castelo Branco até Guarda).

Dia 24 de Dezembro

Partida de Lisboa (Rossio), ás 17 e 25, com chegada a Figueira da Foz ás 21 e 17.

CIRCULAÇÕES DESCENDENTES

Dias 17 a 23 de Dezembro

Partida de Vilar Formoso, ás 14 e 40, com chegada a Lisboa (Santa Apolónia), ás 23 e 18.

Dias 17, 18, 22 e 24 de Dezembro

Partida de Caldas da Rainha ás 18 e 10, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 20 e 52.

Dias 20 e 24 de Dezembro

Partida de Caldas da Rainha ás 8 e 58, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 10 e 50

Dia 23 de Dezembro

Partida de Dois Portos ás 12 e 10, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 13 e 43.

Dia 23 de Dezembro

Partida de Torres Vedras, ás 15 e 48, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 17 e 33.

Dia 24 de Dezembro

Partida de Valado, ás 14 e 20, com chegada a Lisboa (Rossio), ás 17 e 17.

O pormenor deste serviço especial, consta do «AVISO» afixado nas estações para consulta do Público, que também pode obter esclarecimentos nas Secções de Informações da C. P.

COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES

Sociedade anónima de responsabilidade limitada

Sede: Calçada do Duque, 20 — Lisboa

ADMINISTRAÇÃO

PAGAMENTO DO JURO DE OBRIGAÇÕES RELATIVO AO 2.º SEMESTRE DE 1965

São avisados os portadores das seguintes obrigações, de que o pagamento do juro relativo ao 2.º Semestre de 1965, será efectuado a partir de 1 de Janeiro de 1966, aos preços abaixo indicados:

EMISSÃO «NORTE DE PORTUGAL, 5 % — 1937»

Esc. 2$50 — para os títulos ao portador e nominativos

EMISSÃO «C. P., 4 1/2 % — 1959»

Esc. 22$50 — para os títulos ao portador e nominativos

O pagamento efectuar-se-á:

para os títulos ao portador (cupão):

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto
no Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa
no Banco Fonsecas, Santos & Vianna
no Banco Lisboa & Açores
no Banco Pinto & Sotto Mayor

para os títulos nominativos:

na Sede da Companhia
na Tesouraria da Companhia, no Porto

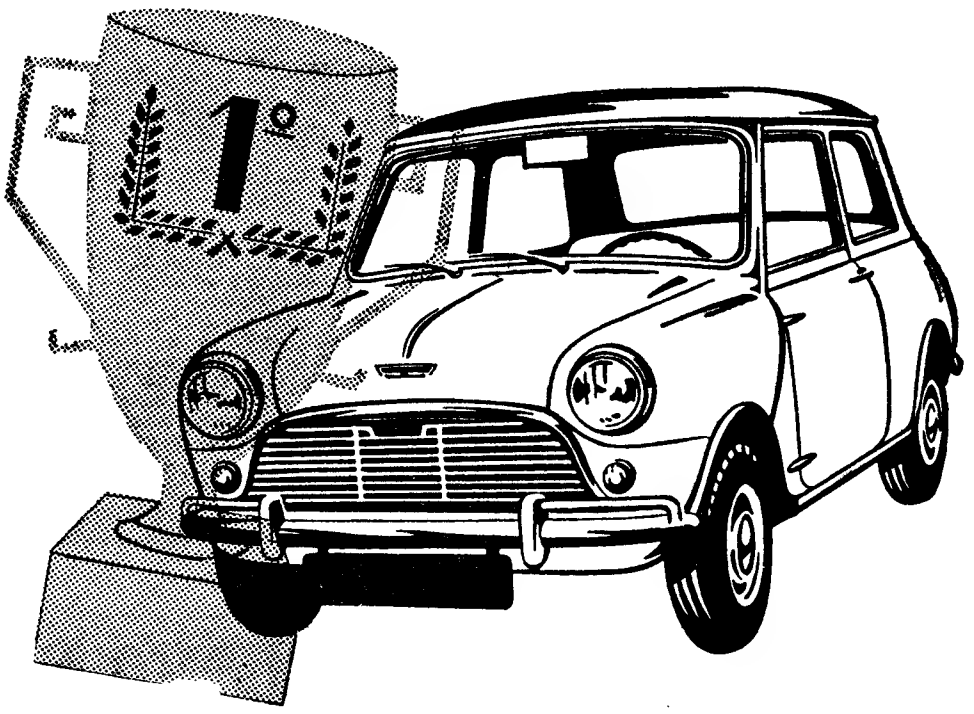
O pagamento na Sede da Companhia e na Tesouraria no Porto, efectua-se **todos os dias uteis, desde as 10 ás 13 e aos sábados desde as 10 ás 12 horas.**

Lisboa, 15 de Dezembro de 1965.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

campeonato nacional de condutores

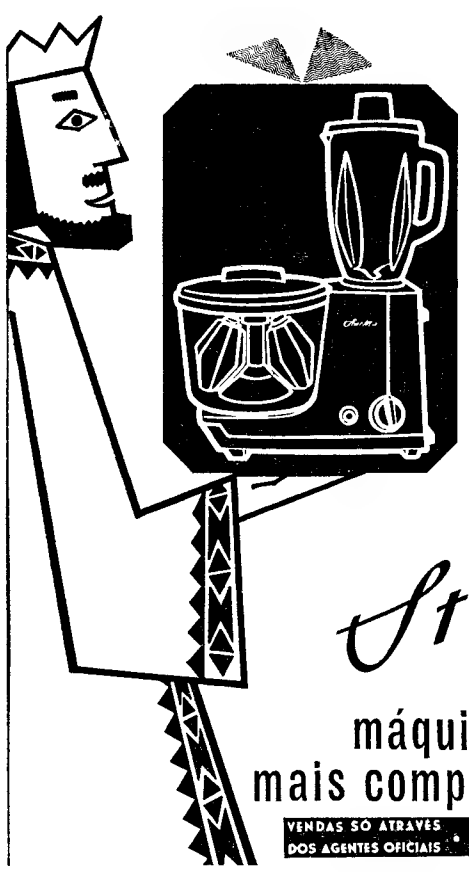
AUSTIN COOPER „S'



É CAMPEÃO NACIONAL ABSOLUTO. TRIUNFANDO EM 8 DAS 11 PROVAS DA COMPETIÇÃO, OBTÉM O MÁXIMO GALARDÃO DO AUTOMOBILISMO NACIONAL

conduzido por césar torres

DISTRIBUID. GERAIS J. J. GONÇALVES, SUCRS.
LISBOA • PORTO • ÉVORA • BRAGA • SANTARÉM
— AGENTES EM TODOS OS DISTRITOS —



o seu melhor presente de NATAL!

StarMix

a máquina de cozinha mais completa do mundo

VENDAS SÓ ATRAVÉS DOS AGENTES OFICIAIS — PEDIDOS DE CATÁLOGOS A OLAVO CRUZ, L.DA RUA DAS FLORES, 59 - LISBOA

UMA OPORTUNIDADE

PARA UM BOM PRESENTE DE NATAL

LIVROS INFANTIS E JUVENIS, RECREATIVOS E DE DIVULGAÇÃO

Colecção QUER SABER...?
Colecção VIAJANDO
Colecção AVENTURA E HISTÓRIA
Colecção PIONEIROS AMERICANOS
Colecção OS GÉMEOS
OBRAS PARA RAPAZES
HISTÓRIAS PARA A JUVENTUDE
HISTÓRIAS PARA AS CRIANÇAS
OBRAS-PRIMAS DA LITERATURA INFANTIL
SÉRIE INFANTIL CIVILIZAÇÃO
PARA AS MAIS VELHAS

Remetemos grátis catálogo com indicação de todos os títulos

LIVRARIA CIVILIZAÇÃO

FILIAL: AVENIDA ALMIRANTE REIS, 102, R/C — LISBOA-1

RECORTAR ESTE CUPÃO E REMETER À LIVRARIA CIVILIZAÇÃO Rua Alberto Aires Gouveia, 27 PORTO

Agradeço me enviem um catálogo de obras juvenis

NOME (Bem legível) .....

.....

ENDEREÇO .....

.....

BRINQUEDOS DE BORRACHA

ESTRANGEIROS — NOVIDADES

VENDEM-SE PARA REVENDA — BONS PREÇOS

Rua da Madalena, 121 — LISBOA

O «Diário de Lisboa» vende-se no Porto

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O Vietnam do Norte critica a O. N. U. e a Inglaterra

(Continuação da 1.ª página)

dependência de um Estado separatista — segundo revelaram hoje círculos de Saigão bem informados.

Acrescentam que grupos tribais ocuparam a cidade de Gia Nghai, ontem á noite ou na madrugada de hoje, tendo ao que parece anunciado um programa de oito pontos que inclui um Governo autónomo para as províncias do Vietnam do Sul habitadas por grupos minoritários tribais.

TERIAM SIDO MORTOS MUITOS SOLDADOS GOVERNAMENTAIS

Receia-se que a rebelião se espalhe a outras onze ou mais províncias do planalto central do Vietnam, nas quais o poder governamental estava a diminuir antes da campanha comunista para dividir o país em dois.

Um informador do primeiro-ministro confirmou as notícias que correm a este respeito, mas recusou-se a entrar em pormenores.

Segundo as mesmas fontes, têm-se travado violentos combates nalguns locais e há notícias de terem sido mortos muitos soldados governamentais.

Os guerrilheiros montanheses, treinados como força irregular de defesa pelos conselheiros americanos, constituem as guarnições dos campos militares isolados nas montanhas. As notícias indicam que se amotinaram em diversos postos.

ATENTADOS EM CHOLON

SAIGÃO, 18 — (F. P.) — Durante a noite, explodiram duas granadas no aglomerado Saigão-Cholon. Ficou ferido um polícia.

Algumas ruas exibem bandeiras com «slogans» antiamericanos e antigovernamentais. Foram distribuídos panfletos em língua chinesa para protestar contra a mobilização de jovens chineses, residentes no Vietnam do Sul. Esses panfletos pedem, também, aos oficiais e soldados vietnamianos para se «baterem contra os americanos».

DECLARAÇÃO DE FANFANI

NOVA YORK, 18 — (F. P. e R.) — Numa declaração á Imprensa, o presidente da Assembleia Geral das Nações Unidas, Amintore Fanfani, confirmou ter dirigido ao presidente Ho Chi Minh uma «carta pessoal» reproduzindo os comentários do secretário de Estado Dean Rusk, relativamente ás possibilidades de negociações para pôr termo á guerra do Vietnam. A carta — disse Fanfani — era datada de 6 de Dezembro do corrente, e chegou ao seu destino, mas ainda não houve resposta.

O professor Fanfani citou o presidente Ho Chi Minh, do Vietnam do Norte, como afirmando: «Estou preparado para ir a qualquer parte e avistar-me-ei com qualquer pessoa». O presidente Johnson tem frequentemente empregado palavras semelhantes.

Dean Rusk respondeu, porém, em 4 de Dezembro, perguntando a Fanfani se podia obter esclarecimentos das ambiguidades na atitude norte-vietnamiana.

A revelação, sem precedentes, das cartas poderia ter prejudicado a sondagem de paz norte-vietnamiana.

Embora a Administração estivesse oficialmente a aguardar o esclarecimento, fontes afectas á Casa Branca disseram particularmente que a publicação das cartas podia forçar Hanoi, por motivos de propaganda, a dizer «não» e a afastar-se de um diálogo significativo.

ACUSAÇÕES DE HANOI

Por outro lado, numa importante comunicação política, divulgada hoje em Tóquio, o Vietnam do Norte denunciou as Nações Unidas como uma organização «manipulada pelos Estados Unidos».

Segundo a agência noticiosa do Vietnam do Norte, o comunicado do Ministério dos Negócios Estrangeiros foi emitido na quinta-feira, pouco antes do departamento de Estado americano revelar uma troca de mensagens entre o presidente Ho Chi Minh, do Vietnam do Norte, e Amintore Fanfani, presidente da Assembleia Geral da O. N. U., sobre possíveis conversações de paz acerca do Vietnam.

A agência noticiosa disse, ainda, que o comunicado fora emitido para rejeitar categóricamente «todos os planos e propostas britanicos feitos sob a capa da paz».

O comunicado termina «reafirmando solenemente que a posição de quatro pontos do Governo da Republica Democrática do Vietnam é a unica base para uma solução correcta do problema do Vietnam».

Harold Wilson segue hoje para Filadélfia

WASHINGTON, 18 — (R.) — O primeiro-ministro britanico, Harold Wilson, parte hoje desta capital, após dois dias de conversações com o presidente Johnson sobre importantes problemas mundiais, que foram altamente satisfatórias.

O diálogo de Wilson com o presidente, na Casa Branca, ganhou maior realce com a decisão da Grã-Bretanha de impor embargo de petróleo contra a Rodésia, que provocou grande apoio americano, e pela revelação de que o Vietnam do Norte fizera uma diligência de paz.

Wilson parte, de avião, da base da aviação de Andrews, para Filadélfia, a fim de passar o dia com o seu filho Robin, que está a estudar nessa cidade. De Filadélfia segue, no domingo, para Ottawa, para conversações com Lester Pearson, seu colega canadiano.

A ELEIÇÃO PRESIDENCIAL EM FRANÇA

SE DE GAULLE VENCER POUCA MUDANÇA HAVERÁ NA POLÍTICA EXTERNA

— DIZ-SE EM PARIS

PARIS, 18 — (R.) — Os 29 milhões de eleitores franceses decidem amanhã se elegem o general de Gaulle para um novo mandato presidencial ou se entregarão o mais alto cargo da nação ao político das esquerdas François Mitterrand.

Segundo os resultados de uma ultima sondagem, efectuada hoje, pelo Instituto Francês de Opinião Publica, o general de Gaulle receberá amanhã 55 por cento dos votos e o seu adversáric Mitterrand 45 por cento.

SUBIDA NA BOLSA DE PARIS

Observadores afirmaram que o presidente de Gaulle recuperara o terreno perdido com as suas emissões pela TV, durante a campanha de propaganda eleitoral, nas quais apareceu com o maior à-vontade e até revelando ocasionalmente bom humor.

Os partidários de de Gaulle ganharam também animo em consequência de um acentuado aumento nas acções industriais na Bolsa de Valores de Paris, que não é notada pela sua inclinação pró de Gaulle

A subida na Bolsa seguiu-se a garantias dadas pelo primeiro-ministro, Georges Pompidou, e pelo ministro das Finanças Valery Giscard Destaing aos homens de negócios de que são brilhantes as perspectivas económicas.

A POSIÇAO DA IGREJA CATÓLICA

A Igreja católica-romana tem-se abstido de apoiar qualquer dos candidatos, mas o arcebispo de Paris, cardeal Maurice Feltin, aconselhou os católicos a que devem tomar em consideração os valores morais em jogo quando decidirem a forma de votar.

A maioria dos comentadores franceses julga que a declaração do prelado era um apelo discreto de apoio ao general de Gaulle.

O CONSELHO DE LECANUET

Uma incógnita no sufrágio de amanhã são os 3 777 000 eleitores que votaram pelo candidato do centro Jean Lecanuet em 5 de Dezembro.

Lecanuet aconselhou os seus partidários a não votarem, em quaisquer circunstancias, pelo general de Gaulle. Não lhes pediu, porém, para apoiarem Mitterrand.

Se o general de Gaulle vencer a eleição, espera-se que pouca mudança haja na política externa da França.

Aguarda-se que o general tente pôr termo á crise do Mercado Comum, que tem estado paralisado desde o malogro em se conseguir acordo sobre os preços dos produtos agrícolas.

Não se espera, porém, qualquer alteração nos pedidos de um novo figurino na Aliança Atlantica, na desaprovação da política americana no Sueste da Asia e na relutancia em ver a Alemanha Ocidental receber armas nucleares.

Morreu o general indiano Thimayya

NICÓSIA, 18 — (A. N. I. e R.) — Vitimado por um ataque cardíaco, faleceu, esta manhã, o comandante das forças das Nações Unidas em Chipre, o general indiano Kodendera Thimayya. Contava 60 anos de idade.

O general Thimayya, antigo chefe do Estado-Maior do Exército indiano, assumiu o comando da força de paz da O. N. U. na ilha de Chipre em Julho do ano passado.

O seu falecimento ocorreu escassas horas depois do Conselho de Segurança ter decidido alargar o mandato da força de paz por mais três meses.

O general comandava uma força de seis mil homens, constituída por soldados da Inglaterra, Canadá, Suécia, Dinamarca e Finlândia, reforçada de polícia civil da Nova Zelândia, Austria, Austrália, Suécia e Dinamarca.

Estão a chegar socorros aos sobreviventes do ciclone no Paquistão

DACCA (Paquistão), 18 — (A. N. I.) — As autoridades envidam todos os esforços para restabelecer as comunicações com as áreas costeiras do Paquistão Oriental devastadas pelo ciclone que, na terça-feira, matou mais de 10 mil pessoas.

Numerosas brigadas de socorro distribuem alimentos, medicamentos e roupas aos sobreviventes do devastador ciclone, que arrancou árvores, destruiu milhares de cabanas e pôs em fuga desordenada muitos milhares de pessoas, ao longo da linha costeira no Sul, numa extensão de 80 quilómetros, desde Cox Bazar até Teknaf.

As autoridades afirmam que a maior parte das vítimas se registou nas ilhas situadas ao longo da costa, as quais foram atingidas em cheio pelo ciclone, com ventos soprando a 220 quilómetros por hora, e por vagas gigantescas que tudo destruiam na sua passagem.

Esta tempestade é comparada com a registada em Maio findo, que ocasionou mais de 17 mil mortos, na região de Barisal, também no Paquistão Oriental.

Um funcionário provincial calcula que mais de 10 mil pessoas perderam a vida em Maheshkali, a maior das ilhas situadas ao largo da costa. Uma outra informação diz que houve cerca de dois mil mortos ou desaparecidos, na Ilha de Kutubdia, a 32 quilómetros ao largo da costa.

Receia-se que mil pescadores que residiam na região costeira tenham sido tragados pelo temporal.

O antigo ministro provincial, Syed Azizul Hug, que se encontrava em Cox Bazar quando o ciclone varreu aquele local, durante três horas, disse que a perda de vidas e a devastação foram «colossais».

NACIONALISTAS BASCOS CONDENADOS A DIVERSAS PENAS

MADRID, 18 — (F. P.) — Os três nacionalistas bascos, que compareceram perante o tribunal da ordem publica de Madrid, sob as acusações de «propaganda ilegal», «porte ilegal de armas» e «resistência á autoridade», foram condenados a penas indo de dois a seis anos de prisão. Estas penas são ligeiramente inferiores ás requeridas pelo procurador.

O tribunal da ordem publica condenou Joaquim Carate, de 26 anos de idade, a seis anos e três meses de prisão; José António Muguerra, de 40 anos, a quatro anos e dois meses de prisão; e Julian Larumbe, de 20 anos, a dois anos de prisão.

IKE TEM HOJE ALTA

WASHINGTON, 18 — (R.) — Foi anunciado, a noite passada, que o antigo presidente Dwight Eisenhower terá hoje alta do Hospital Militar Walter Reed, desta capital, onde convalescia de um ataque cardíaco.

O general, de 75 anos de idade, adoeceu em 9 de Novembro, quando se encontrava de férias em Augusta (Georgia).

No CACÉM o «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na TABACARIA NELITO.

UM LIVRO É UMA OFERTA SEMPRE DESEJADA. MAS AS OBRAS QUE LHE RECOMENDAMOS SERÃO UMA LEMBRANÇA INESQUECÍVEL

DANTE A DIVINA COMÉDIA

EDIÇÃO MONUMENTAL EM TRÊS VOLUMES, COM ILUSTRAÇÕES DE PÁGINA E 40 EXTRA-TEXTOS A CORES EXECUTADOS ESPECIALMENTE PARA ESTA EDIÇÃO

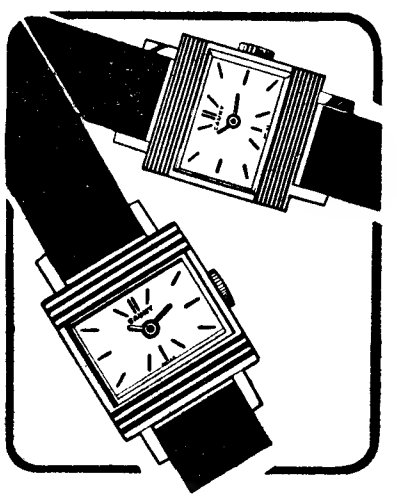
AS MELHORES HISTÓRIAS PARA A JUVENTUDE

OS TEXTOS MAIS FASCINANTES DA LITERATURA UNIVERSAL, ILUSTRADOS POR ALUNOS DE COLÉGIOS DE LISBOA. VOLUME DE 500 PÁGINAS, ENCADERNADO, COM 20 EXTRA-TEXTOS A CORES

Condições especiais de aquisição

EDITORIAL MINOTAURO

Rua D. Estefânia, 46 BCD — Telef. 51698 — Lisboa



RELOGIO CAUNY "SUIÇO"

UM DOS MELHORES RELOGIOS SUIÇOS A PREÇO POPULAR

Foi decidido o encerramento semanal de estabelecimentos da indústria hoteleira no concelho de Almada

Na ultima reunião camarária efectuada em Almada foi aprovada, por unanimidade, a alteração ao edital que regulava o encerramento dos cafés, pastelarias, leitarias, cervejarias e restaurantes.

O encerramento é feito por turnos e dele beneficiam empregados e patrões, pois passam a contar com um dia certo para descanso — sem prejuízo dos clientes e da população em geral, atendendo a que haverá sempre estabelecimentos abertos de qualquer dos ramos citados.

Os comerciantes almadenses receberam a decisão municipal com muita satisfação, tendo resolvido enviar telegramas de agradecimento aos srs. drs. Manuel Esquível, delegado do Instituto de Trabalho e Previdência no distrito de Setubal; e Glória Pacheco, presidente da edilidade, porquanto foram estas entidades aquelas que sempre apoiaram, desde o primeiro instante, a justa pretensão do concelho de Cristo-Rei.

PENHORES
1. 274878 ALMADA
cruzamento D. Nuno-O Salazar
PARAGENS: PANCÃO E AQUARIO

C. CAPARICA
ANDARES
Construção luxo. Grande gaveto, 3, 4 e 5 gr. assoal., 2 c. b. c/ janela p.' exterior, roupeiros, etc. Desde 160 c., vende o próprio.
Rua de St.' António, 17
(Quinta de St.' António)

Cinemas

ALMADA — *Incrível* — Às 21 e 15: «Tempestade em Jamaica» (12 anos).
ALHOS VEDROS — *Cine-Teatro* — Às 21: «A mentirosa» (17 anos).
COSTA DA CAPARICA — *Cine-Copacabana* — Às 21: «Absolutamente certo» e «As mãos e a morte» (17 anos).
TRAFARIA — *Pavilhão Jardim* — Às 21: «Clima de violência» e «A velha casa assombrada» (17 anos).
AMORA — *Cine-Teatro* — Às 20 e 45: «O filho do capitão Blood» (12 anos).

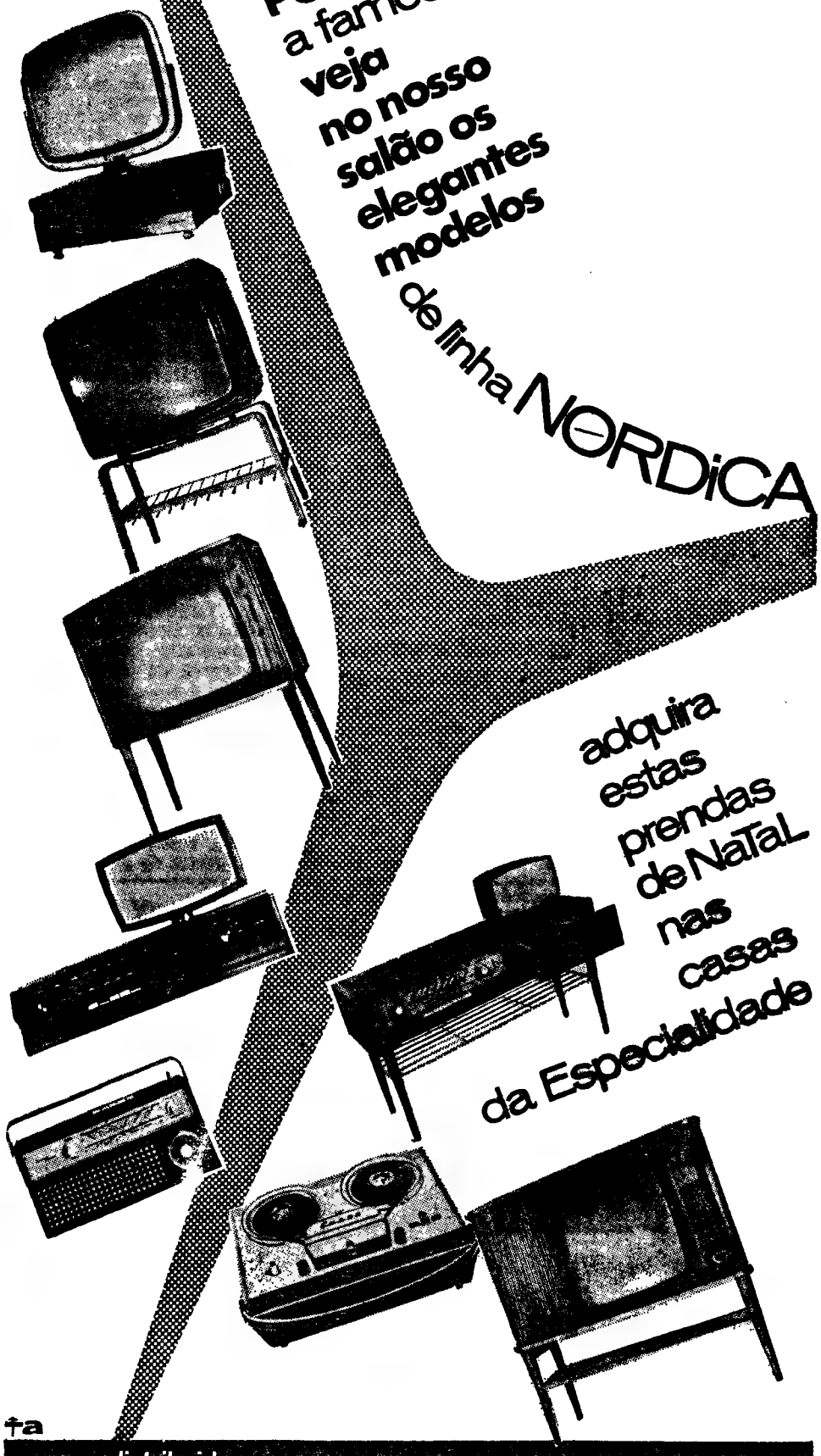
Farmácias de serviço

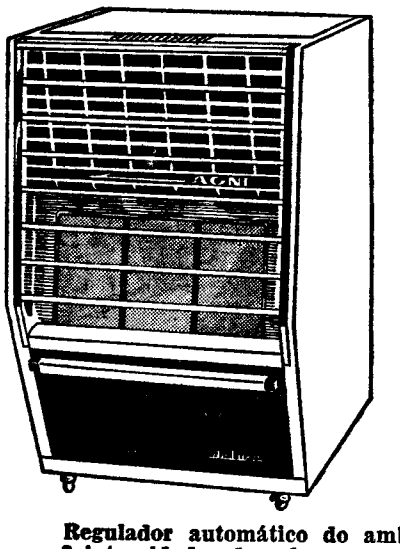
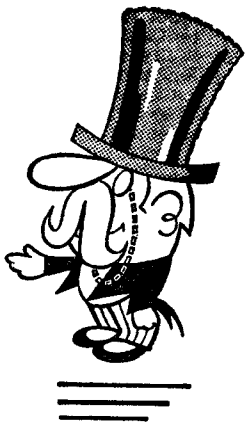
ALCOCHETE — *Gameiro* — L. António dos Santos Jorge 15 (Tel. 234100).
ALHOS VEDROS — *Portugal* — Aven. da Bela Rosa, 8 (T 224250)
ALMADA — *Nuno Álvares* — Av. Nuno Álvares Pereira, 39-C (Tel. 270504).
BAIXA DA BANHEIRA — *Nova Fátima* — Estrada Nacional, 221-B (Tel 224141)
BARREIRO — *Santa Marta* — R. do Lavradio, 76 (Tel. 227141).
COVA DA PIEDADE — *Império* — R. do Cabo da Boa Esperança (Tel. 274356).
MOITA — *Silva Rocha* — P. da Republica, 16 (Tel. 239029).
MONTIJO — *Giraldo* — R. Almirante Reis, 45 (Tel. 230008).
SESIMBRA — *Lopes* — R. Candido dos Reis, 67 (Tel 229028).
SETUBAL — *Bocajiana* — R. do Romeu (Tel. 23425); *Bairros* — Bairro Santos Nicolau (Tel. 23330).
SEIXAL — *Soromenho* — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

A EXPOSIÇÃO de vinhateiros do Cartaxo

Recebemos do presidente da direcção da Adega Cooperativa de Arruda dos Vinhos uma carta em que afirma dar aquele organismo apoio, sem reservas, aos princípios defendidos por vinhateiros do Cartaxo na exposição que publicámos no passado dia 12.

Em ALMADA o «DIARIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA ARCADA — Praça da Renovação, 8-B.

LUXOR
NOVAMENTE EM PORTUGAL
a famosa marca europeia
veja no nosso salão os elegantes modelos de linha NORDICA
adquira estas prendas de NATAL nas casas da Especialidade

distribuidores:
SONIPOL, AV. 5 DE OUTUBRO · 56 · LISBOA

SÃO SENSACIONAIS!...
OS CALORÍFEROS A GÁS DA
AGNI


Regulador automático do ambiente atmosférico
3 intensidades de calor com a potência máxima
3.825.000 CAL. HORA
Supercombustão alveolar — Válvula de segurança
Modelo de linhas modernas com rodísios giratórios
Representantes Exclusivos:
COSTA & BRITO, LDA.
R. Conceição, 35, 1.º, LISBOA. Apartado 2910, T. 32 42 53-76 01 41
Distribuidores no Norte:
S. E. L. S.
Rua da Fábrica, 76 — PORTO—Apartado 142—T. 2 40 32-3 75 63

CAMINHOS DE FERRO

Adjudicação de estrume, lixo, etc.

A COMPANHIA DOS CAMINHOS DE FERRO PORTUGUESES aceita propostas em carta fechada dirigidas ao Serviço Comercial e do Tráfego, Largo dos Caminhos de Ferro, em Lisboa, até ao dia 31 do corrente, para a adjudicação do estrume, lixo, carrasca de pinho e aparas e resíduos de cortiça provenientes da limpeza das linhas e cais e das varreduras dos vagões descarregados, durante o ano de 1966, em diversas estações entre as quais Barreiro, Castelo Branco, Gaia, Montijo, Pampilhosa e Sintra, conforme aviso que se encontra afixado.

PNEUS LISOS
A RECAUCHUTAGEM LUSA, apresenta um novo fabrico, com modernos desenhos anti-derrapantes, próprio para pavimentos molhados. Experimente uma sensação nova em condução. Entregas rápidas. Vamos buscar e entregar os pneus. Rua Antero de Quental, 14-B — Telefone 73 39 29.

O «Diário de Lisboa» encontra-se á venda nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Carvalhido, Rotunda da Boavista, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da Republica, Bonfim e Antas, a partir das 19 e 30 e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto, em Pedras Rubras, a partir das 20 horas.

O desastre em Aldehuela de La Telabovada

(Continuação da 1.ª página)

e setenta feridos, cujo estado tem gravidade.

O comboio português encontrava-se, então, a sessenta e oito quilómetros da fronteira, e devia chegar a Vilar Formoso, conforme o horário, ás 8 e 35 (hora local). Logo que na estação de Vilar Formoso houve conhecimento do desastre, seguiu para o local uma composição de socorro, a fim de proceder ao transbordo dos passageiros para Lisboa. Este comboio transportou pessoal técnico e material para colaborar com as autoridades do país vizinho nos trabalhos de salvamento.

O choque deu-se em Aldehuela de la Telabovada (Villar de los Alamos). Nesta estação encontrava-se parado um comboio de mercadorias. Por ali já haviam passado, antes do «Sud» de 1.ª classe, o de 2.ª classe e outro comboio especial, ambos com emigrantes portugueses que vêm passar o Natal com as suas famílias. A propósito refere-se que por Vilar Formoso entraram ontem 3000 emigrantes portugueses.

O desastre deve-se ao facto de o «Sud» não ter observado um sinal de «stop» que o obrigaria a fazer uma paragem não prevista, permitindo assim ao comboio de mercadorias sair da referida estação e cruzar o «Sud», que aguardaria a sua passagem.

As providências da C. P.

Ao ter conhecimento do desastre, a C. P. tomou imediatas providências, mandando seguir de Vilar Formoso, conforme referimos, um comboio com material de socorro para o local.

Segundo aquela empresa nos informou, foi combinado entre os dirigentes da C. P. e os da companhia ferroviária espanhola R. E. N. F. E. desviar, durante dois dias, todo o tráfego internacional com destino a França ou a outros países da Europa, para a linha Lisboa-Valência de Alcantara-Salamanca-Irun. Espera-se que esta interrupção não demore mais de dois dias, pois causa grande transtorno a numerosos emigrantes portugueses.

Foi pedido pela C. P. á Direcção-Geral das Alfandegas e á P. I. D. E., que estas entidades tomem, também, providências em Valência de Alcantara, onde o movimento de passageiros vai ser, deste modo, muito grande.

Normalmente, o «Sud-Express» de 1.ª classe é constituído, além do furgão, por duas carruagens-cama, uma carruagem-restaurante e três de 1.ª classe. Dada a grande afluência de emigrantes portugueses que vêm passar dias de férias no seu país, houve necessidade de aumentar a composição com mais quatro carruagens, sendo a composição puxada por duas locomotivas.

Duas das locomotivas explodiram

Sabe-se ainda que uma das locomotivas do «Sud» e a máquina do comboio espanhol explodiram, causando a morte dos três maquinistas e dois chegadores que constituiam as respectivas tripulações

Devido a este facto, muitos passageiros receberam queimaduras.

Afirmações contraditórias quanto às causas do desastre

SALAMANCA, 18 (F. P.) — Informação após informação, vai sendo possível fazer-se uma ideia, ainda que incompleta, do terrível desastre ferroviário verificado próximo da estação de Villar de los Alamos.

O choque foi muito violento. As duas locomotivas do «Sud» esmagaram por completo a máquina do comboio-correio espanhol, a qual foi atirada quase pelos ares. Entre os mortos contam-se cinco ferroviários da R. E. N. F. E.

Sabe-se agora que, não obstante os desesperados esforços dos maquinistas das duas composições para evitar o desastre, quando se aperceberam do perigo, a tragédia foi inevitável, devido a avaria na agulha ou demora do agulheiro em efectuar a manobra necessária, por causa do atraso do comboio de mercadorias, no que aliás são contraditórias as notícias divulgadas

Os destroços das duas composições juncam o local do desastre, numa distancia de duzentos metros. Na estação de Villar de los Alamos foi montado um centro de socorros urgentes e uma camara-ardente. Procede-se, entretanto, á identificação dos cadáveres.

O nevoeiro pode ter sido uma das causas do acidente

SALAMANCA, 18. — (A. N. I.) — Um empregado da estação de Villar de los Alamos, na tentativa de evitar o acidente, ainda lançou um foguete de aviso, que não foi avistado do «Sud-Express», devido ao nevoeiro intenso que havia na região.

O chefe da mesma estação, empunhando uma bandeira vermelha, seguiu então pelos trilhos, a correr, a tentar deter o «rápido». A velocidade deste era grande e aquele funcionário da R. E. N. F. E. ainda se feriu ligeiramente ao saltar para o lado, no ultimo momento, para não ser esmagado pelo «Sud».

O maquinista do «rápido» aplicou então os travões a fundo, mas era demasiadamente tarde para evitar o embate.

Não eram portugueses os tripulantes das locomotivas

Não havia portugueses entre o pessoal das duas locomotivas do «Sud-Express», que chocou esta manhã, perto da estação de Villar de los Alamos.

«O Diário de Lisboa» no local do desastre

(Continuação da 1.ª página)

Bagagem, muita bagagem, vê-se em pilhas desordenadas. Aqui e alem, peças de roupa intima e um ou outro brinquedo acentuam tràgicamente a brutalidade do desastre que impediu que fossem alegrar crianças portuguesas. «Son portugueses» — dizem os populares que em grande numero acorreram ao local — referindo-se á maioria dos passageiros.

Pedaços de corpos pelo chão

A medida que os maçaricos vão perfurando o ferro, aspectos sinistros se deparam aos nossos olhos — são pedaços de corpos humanos, poças de sangue, bocados de peças de vestuário, pele humana e cabelos.

— Foi horrível. Ouvimos grande estrondo lá adiante, e quando aqui chegamos, só se ouviam gritos — disse-nos Rosa Blasco Fernandez, que chorava ainda como se tivesse perdido alguém de família no brutal acidente.

Grande numero de guardas civis protegem as composições destruidas, pois é numerosa e valiosa a bagagem que ali se encontra abanuonada.

Foi-nos impossivel determinar até agora a identidade dos mortos portugueses, pois, dado a proximidade da fronteira portuguesa, a Policia recolheu os passaportes, que se encontram neste momento num saco branco, de pano forte. Quem são os mortos portugueses? A pergunta levará certo tempo a obter resposta.

Sabe-se, porém, que são onze os nossos compatriotas que morreram até agora no acidente. Os outros mortos — mais doze — são espanhóis.

São muitos portugueses que se encontram já em Salamanca

Entretanto, vimos já em Salamanca muitos carros de matrícula portuguesa, transportando famílias que, alarmadas ao terem conhecimento do desastre, e tendo familiares a viajar na composição, se precipitaram para aquela cidade, na ansia de notícias.

As clínicas e os hospitais estão cheios e verifica-se falta de médicos para atender ás solicitações.

Entretanto, muitos feridos menos graves seguiram para a fronteira portuguesa, onde estão a chegar a todo o instante famílias dos passageiros do «Sud» na ansia de obter notícias dos seus entes queridos.

As comunicações telefónicas e telegráficas acusaram, também, congestionamento que se traduziu em atrasos de muitas horas, em ambos os sentidos, pois se eram numerosos os telefonemas de Portugal para aqui, em busca de notícias, não eram em menor numero os pedidos de aqui para Portugal: também os sobreviventes procuravam, ansiosamente, informar as suas famílias acerca do seu estado.

Quatro mulheres e uma criança portuguesas entre os mortos

Entrámos, ao princípio desta tarde, em contacto com o diário de Salamanca «El Adelante», falando directamente com o seu director, D. Hernandez Abellardo. Este nosso camarada espanhol pouco mais poderia adiantar em informações que completassem o nosso relato da tragédia. Os repórteres daquele diário encontravam-se ainda no local do sinistro e, na sede, os pormenores do desastre escasseavam.

Aquele jornalista informou-nos, no entanto, que, dos vinte e três cadáveres até agora aparecidos, onze eram de portugueses. Ignora-se todavia, as suas identidades, pois é grande a confusão em Salamanca, onde os hospitais e clínicas se encontram a abarrotar de feridos.

São portugueses quase todos os feridos internados no hospital de Salamanca

Falámos esa tarde com o Hospital de Salamanca, para onde tinham sido transportados muitos feridos no brutal desastre. A primeira informação que nos transmitiram foi a de que a quase totalidade dos feridos para ali conduzidos — cerca de quarenta — eram de nacionalidade portuguesa. Outros feridos, em numero que não foi possível esclarecer, estavam internados no Hospital da Santíssima Trindade e noutras clínicas particulares daquela cidade.

Os nomes de alguns sinistrados

No Hospital de Salamanca procedia-se então á identificação dos sinistrados, o primeiro dos quais chegou áquele estabelecimento ás 10 horas da manhã. Como é natural, entre os feridos há alguns, em estado mais grave e sem fala, cuja identidade ainda se desconhece.

Os nomes dos feridos tratados ou internados no citado hospital, e que nos foram fornecidos pelo telefone, são os seguintes: António Montes, José Mateus, Jorge Miranda Albuquerque, Artur Parreira, Alfredo Saldanha dos Anjos, Fernando Silva Pereira, Julio Borges Maria Campos, Dario Neves, Arlindo da Conceição Sousa, Manuel Rodrigues, Diamantino Ferreira Gomes, Manuel Azevedo Fonseca, António Simões, José Manuel Monteiro, Adelino Pereira, Rufino Pascoal, Manuel da Costa, Francisco Simões António Lopes, Albino António Martins, Henrique Neves Simas, António da Costa Araujo, José Gonçalves Ferreira, Arlindo Pereira da Costa, J. da Costa Martins e Alfredo da Costa Miranda

Estão a chegar de automóvel a Vilar Formoso alguns dos passageiros do «Sud-Express»

Alguns dos passageiros do «Sud-Express», ansiosos por chegarem a Portugal e tranquilizarem as suas famílias, não esperaram que o comboio português de socorro chegasse ao local do desastre e, de automóxel e camioneta, dirigiram-se a Vilar Formoso.

Sobreviventes para Salamanca

SALAMANCA, 18 — (F. P.). — Os sobreviventes do desastre ferroviário que viajavam no «Sud-Express» seguiram de comboio especial para Salamanca, onde esperam que a via seja desembaraçada e um novo comboio se possa formar para continuarem a sua viagem de regresso a Portugal.

DECLARAÇÕES OFICIAIS ESPANHOLAS SOBRE O ACIDENTE

SALAMANCA, 18 — *(Serviço especial para o «Diário de Lisboa»)* — O «Sud-Express», vindo de Paris para Lisboa, e um comboio local chocaram, esta manhã, perto de Ciudad Rodrigo, a vinte milhas da fronteira portuguesa, segundo informaram fontes oficiais desta cidade.

Disseram, ainda, que tinham recebido pedidos para formação e envio de um comboio de socorros, com médicos e ambulancias, solicitação que indicava ter havido certo numero de mortos e feridos.

Também o secretário do Governo Civil de Salamanca comunicou aos representantes dos órgãos de informação o seguinte: «Há pessoas mortas e muitas outras feridas no acidente ferroviário com o «Sud-Expresso». Toda a possível a possível assistência está a ser prestada e foi enviada a toda a pressa ao local da tragédia. A primeiras informações sobre o desastre referem que os dois comboios — o «Sud» e o local n.º 807 — estavam a chegar á estação de Los Alamos, quando o terrível embate se registou».

Acrescentou: «O comboio local rodava com sessenta e cinco minutos de atraso em relação ao horário».

Os comboios são desviados para Valência de Alcântara

A C. P. informou-nos, ao princípio da tarde, que, devido ao acidente ferroviário ocorrido, esta manhã, em Espanha, os comboios para transporte de passageiros para França ou outros países da Europa serão desviados, amanhã e na segunda-feira, da fronteira de Vilar Formoso para a de Valência de Alcantara.

Os passageiros que pretendam utilizar essas composições ferroviárias deverão entrar em contacto com as estações onde desejam embarcar, onde lhes darão conhecimento dos comboios que garantirão o devido seguimento.

Viajavam no «Sud-Express» cerca de 1200 emigrantes portugueses

De harmonia com as informações que o «Diário de Lisboa» recolheu em Vilar Formoso, sabe-se que os feridos da colisão do «Sud-Express» com o comboio espanhol estão a ser tranportados para o hospital de Salamanca, enquanto que os mortos aguardam no local do desastre — estação de Aldehuela de la Telahovada — a chegada das autoridades portuguesas e espanholas.

Ao que se diz, viajavam no «Sud» cerca de mil e duzentos emigrantes portugueses, que vinham passar o Natal com as famílias.

Um telegrama do ministro das Comunicações ao seu colega espanhol

O sr. eng. Carlos Ribeiro, ministro das Comunicações, telegrafou ao seu colega espanhol, manifestando o maior pesar pelo desastre ferroviário ocorrido na linha de Salamanca e agradecendo a colaboração imediatamente dada pelas autoridades espanholas e pela R. E. N. F. E. no sentido de assegurar os transportes para Portugal através de outras linhas.

Balanço da tragédia

SALAMANCA, 18 — (F. P., R. e A.N.I.) — O ultimo balanço do desastre de caminho de ferro na linha de Salamanca-Ciudad Rodrigo é de 23 mortos e 70 feridos em estado grave.

Parece que há outros feridos, mas o seu estado inspira menos cuidados, por se tratar de passageiros com ligeiras queimaduras e contusões. Segundo informação do gabinete do governador desta província, muitas vitimas deste acidente são cidadãos portugueses.

A agência espanhola Cifra noticiou, entretanto, que o comboio local de mercadorias em manobras na estação de Aldehuela da La Telabovada, estava com grande atraso em relação ao horário previsto e ocupava a mesma via em que circulava o «Sud-Expresso».

Entre os feridos graves incluem-se cinco tripulantes dos dois comboios. A maioria dos mortos e dos feridos são passageiros que seguiam nas carruagens mais próximas das locomotivas.

As populações espanholas próximas do local da tragédia foram incansáveis nos socorros às vítimas

SALAMANCA, 18 — (F. P., R. e A. N. I.) — As brigadas de socorro já retiraram vinte e um cadáveres dos destroços dos dois comboios, perto de Villar de los Alamos. Chegam constantemente ao local novos socorros e as buscas continuam. Os médicos acodem no local aos feridos menos graves, sendo os outros transportados aos hospitais das localidades vizinhas. Os mortos são alinhados para identificação.

O acidente verificou-se num cruzamento de linhas fora da estação de Villar de los Alamos, a trinta e seis quilómetros de Salamanca.

Entre os mortos contam-se três maquinistas — os do «Sud-Express» e da composição espanhola — e dois fogueiros.

O comboio português seguia a toda a velocidade, rebocado por duas locomotivas, as quais, tal como a carruagem-restaurante, após o embate, saltaram dos carris. Ao que parece (e em contradição com a primeira hipótese aventada) o desastre foi motivado pela falta de funcionamento de uma agulha, que desviaria o «Sud» para outra linha, passando pela estação sem parar.

Movimento de solidariedade

Práticamente, toda a população local e dos arredores participou nos primeiros socorros ás vitimas do brutal desastre, ajudando a tirar os feridos e os cadáveres do emaranhado de ferros e chapas retorcidos.

A Guarda Civil espanhola teve pronta actuação, avisando os hospitais próximos. Horas depois do desastre ainda eram retirados mortos e feridos dos escombros dos dois comboios. Entre as vitimas, contam-se o chefe e um criado do vagão-restaurante.

A NOVA REGULAMENTAÇÃO DOS MUSEUS

(Continuação da página central)

regulamento que as formas de actuação em vigor noutros países e já ensaiadas com êxito entre nós — os roteiros, os catálogos e folhetos ilustrados, conferências, as exposições temporárias e sobretudo as visitas colectivas orientadas por comentadores qualificados, bem como os contactos estreitos e constantes com as escolas — se generalizem e, em vez de carácter mais ou menos esporádico, assumam uma permanência e regularidade perfeitas. Pretende, em suma, que os nossos museus sejam organismos vivos, tão aptos para suscitar o interesse do estudioso e do conhecedor como o do publico em geral.

A preparação dos funcionários técnicos

Considerando-se condição essencial para se conseguir aquele escopo que os funcionários técnicos possuam preparação adequada, o novo regulamento atende especialmente á preparação dos conservadores. Essa preparação tem sido assegurada por um estágio no Museu de Arte Antiga, estágio que se substitui agora por um Curso de Conservadores de Museus, reservado, com uma unica excepção de natureza transitória, a diplomados por escolas superiores. O curso, embora abranja, no seu elenco, disciplinas professadas na Faculdade de Letras, funcionará no Museu Nacional de Arte Antiga, aí se ministrando o ensino da disciplina fundamental — a Museologia.

O encargo da inspecção dos museus é transferido da Junta Nacional da Educação para a Direcção-Geral do Ensino Superior e das Belas-Artes, que o exercerá pelos seus serviços da Inspecção das Belas-Artes.

A Direcção-Geral desenvolverá junto dos museus municipais e análogos um esforço persistente de estímulo e de conselho: apontará os defeitos e os erros do existente, revelará possibilidades de melhor arranjo e de mais feliz exposição, elaborará o plano de transformação do museu, e não deixará de sugerir actividades e realizações que despertem no publico a curiosidade por ele.

O empenho de valorizar os estabelecimentos não pertencentes ao Ministério e de aumentar o seu rendimento cultural não fica apenas testemunhado no novo regulamento pela organização destas formas de assistência e cooperação, pois, além dos cuidados que se dispensam á escolha e á preparação dos directores, prevê-se a concessão de auxílios materiais, sob a forma que em cada caso se mostrar mais conveniente, bem como a atribuição, em regime de depósito, de obras que os museus do Ministério possam dispensar.

O restauro de obras de arte

As oficinas de beneficiação de pintura, de restauro de mobiliário e talha e de tecidos e tapeçaria e o loboratório criado pelo Museu Nacional de Arte Antiga são reunidos num Instituto de Restauro de Obras de Arte que, em homenagem devida a quem tão altos e devotados serviços prestou á arte, receberá o nome de José de Figueiredo. Tendo como sede um edifício que foi o primeiro no Mundo estudado e construído especialmente para instalação de serviços desta natureza, compreenderá duas secções: laboratório e oficina. A primeira, destinada a favorecer, pela utilização de processos físicos e químicos de análise, quer o estudo das obras de arte, quer a preparação do seu restauro, encontra-se já apetrechada com material para exames de raios X, de raios infravermelhos e de raios ultravioletas, para fotografia á luz rasante e á luz das lampadas de sódio, para macro e microfotografia. E espera-se que em futuro próximo seja possível dotá-la com instalação para exames químicos. A segunda, abrange, além das já mencionadas, uma nova oficina: a de escultura. Na dependência desta secção ficam as equipas móveis de restauradores organizadas para percorrerem o País e procederem, nos próprios locais em que as obras se encontrem, aos trabalhos menos complexos.

Estabelece-se o princípio de que, salvo autorização do ministro da Educação Nacional, o restauro de obras de arte pertencentes ao Estado, corpos administrativos, organismos para-estatais e entidades subsidiadas pelo Estado, bem como pertencentes a particulares quando inventariadas, só pode ser executado pelo Instituto.

Entrada gratuita ao sábado e domingo

As horas de abertura e encerramento das salas de exposição dos museus serão fixadas pela Direcção-Geral, ouvidos os directores, por forma a darem-se ao publico todas as possíveis facilidades de visita. Encerrarão á segunda-feira para descanso do pessoal de guarda. Será gratuita a entrada ao sábado e domingo e, também, sem determinação de dia, para certos visitantes, designadamente professores e alunos universitários, das Escolas uperiores de Belas-Artes e de Artes Decorativas, etc., dando-se simultâneamente facilidades especiais a investigadores e outros especialistas, segundo condições devidamente fixadas

Os directores dos museus serão escolhidos, quanto aos de Arte Antiga, de Arte Contemporânea, dos Coches e Soares dos Reis, livremente pelo ministro de entre pessoas de reconhecida competência; quanto ao de Arqueologia e Etnologia, de entre elementos do pessoal docente universitário; e quanto aos restantes, pela forma estabelecida para o recrutamento dos conservadores da respectiva classe. Não se alteram os regimes especiais em vigor para o Museu Monográfico de Conímbriga e para o Museu de Escultura Comparada.

A direcção do Instituto José de Figueiredo incumbirá a um conselho de três membros nomeados pelo ministro, ouvida a Junta Nacional da Educação.

Em ALVERCA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda na TABACARIA CAMPINAS, Rua Joaquim Sabino Faria, 18-A.

FESTAS DE NATAL

A. J. Gonçalves & Moraes, Ld.ª

Organizada pela Liga dos Empregados de A. J. Gonçalves de Moraes, Lda. efectuou-se hoje, de tarde, na ampla sala de conferências da Feira Internacional de Lisboa, a festa de Natal dedicada aos filhos dos empregados daquela empresa transitária e agente de navegação, cujo programa incluiu projecção de filmes infantis, actuação do conjunto musical «Cow Boys» e distribuição de brinquedos e balões ás crianças. No intervalo foi servida uma merenda.

Festa dos filhos dos empregados da Marconi

A festa dedicada pela Companhia Portuguesa Rádio Marconi aos filhos dos seus empregados efectua-se amanhã, ás 15 horas, no Pavilhão E da Feira Internacional de Lisboa, com o seguinte programa: Os Dinâmicos (ciclistas sério-cómicos), Noel, Zézé & C.ª (palhaços musicais), Napoleão (e seus chimpanzés amestrados), Tótó, Campos & C.ª (palhaço), (apresentação de Eduardo Rodrigues); Carrocel e pista de automóveis.

Grémio Lisbonense

A Secção de Beneficência do Grémio Lisbonense — «Os Pelicanos» — assinala a passagem do Natal com a distribuição de um bodo a 150 famílias pobres suas protegidas, na próxima terça-feira, ás 11 horas, na respectiva sede — Rua dos Sapateiros, 226-1.º.

Festa das crianças protegidas pela Legião Portuguesa

No domingo, 26 do corrente, pelas 14 e 30, na sede dos Serviços de Assistência Social da Brigada Naval da L. P., instalada no antigo quartel de Marinheiros (Praça da Armada), efectua-se a festa anual dedicada aos filhos de marinheiros, pescadores e legionários. Mais de mil e quatrocentas crianças serão contempladas com vestuário, géneros de mercearia, brinquedos e balões.

Na Casa do Pessoal da Robert Bosch

Promovida pela Casa do Pessoal da Robert Bosch (Portugal), Ld.ª, R. L., realizou-se a festa de Natal Natal dedicada pela referida instituição aos filhos dos seus associados.

Com o sr. Franz Fünjgeld, director-gerente da Robert Bosch (Portugal), Ld.ª, como presidente da assembleia geral, estiveram presentes á reunião os srs. Robert Treukle e Dieter Burger, presidentes da direcção e do conselho fiscal da Casa do Pessoal, bem como todo o pessoal superior da empresa.

No salão da Casa do Pessoal, decorado com motivos tradicionais, o sr. Treukle pronunciou algumas palavras, salientando a importancia social do encontro e a colaboração dada pela firma para a realização, pela primeira vez, da festa de Natal. A terminar, o sr. Treukle desejou a todos os presentes um Natal feliz e um Ano Novo muito próspero. Em seguida, um «Pai Natal» procedeu á distribuição de ofertas ás crianças convidadas, sendo depois servida uma refeição volante.

A festa da Covina e empresas associadas teve grande animação

No Centro Social da Covina — Companhia Vidreira Nacional, S. A. R. I., realizou-se a festa de Natal dedicada ao pessoal desta empresa e das suas associadas Refriplas — Industria Reunidas de Refrigerantes e Plásticos, S. A. R. L., Vidros de Segurança, Ld.ª, Indala — Industrias Associadas de Lampadas, Ld.ª, Vidrul — Vidreira Ultramarina, Ld.ª, Sociedade Importadora e Distribuidora de Produtos Covina, Ld.ª, Maioral — Areias Industriais, Ld.ª e Sia — Sociedade Imobiliária do Atlantico, S. A. R. L.

Um aspecto da festa no Centro Social da Covina

Estiveram presentes á simpática reunião os srs. presidente da Camara Municipal de Loures, administradores da Covina João Ildefonso Bordalo e eng.º Mário Galo, eng.º Saraiva e Sousa, administrador da Sia e em representação desta; Artur Luís Cupertino de Miranda, em representação do Banco Português do Atlantico, e muitas outras individualidades.

Foram distribuídos brinquedos, agasalhos e merenda a cerca de 900 crianças, filhos de empregados da organização, e homenageados os empregados com 25 anos de casa, a quem a administração ofereceu uma medalha e uma lembrança.

Seguiu-se um acto de variedades no qual colaboraram a artista Maria Pereira, além de um elenco de muitos outros artistas, tais como Horácio Reinaldo, Tino Corda, o ilusionista Dom Aguinaldo e muitos outros.

Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa

Na sala do Jardim Cinema, efectuou-se esta tarde a festa de Natal dedicada pelo Banco Espírito Santo e Comercial de Lisboa aos filhos do seu pessoal. O programa, coordenado pela assistente social D. Idília Esteves, incluiu um presépio vivo, um poema musicado, mensagem de boas-festas, teatro infantil, distribuição de brinquedos e cinema.

O Externato João XXIII distribui um bodo

O Externato João XXIII, infantil e primário, com sede na Praça das Casas Novas, lote 70, Bairro da Encarnação, procede no próximo dia 23 do corrente, ás 15 horas, a uma larga distribuição de géneros alimentícios e agasalhos aos pobres seus protegidos.

O Externato teve a amabilidade, que agradecemos, de nos enviar algumas senhas do referido bodo para entregarmos a pobres nossos protegidos.

Um presépio da Mocidade Portuguesa

Com a presença do ministro da Educação Nacional, inaugura-se na próxima segunda-feira, ás 19 e 30, no Palácio da Independência, o presépio que o Comissariado Nacional da M. P. mandou construir, no ambito das comemorações do 30.º aniversário daquela organização juvenil. O presépio, que estará patente ao publico até ao dia 6 de Janeiro, das 18 ás 23 horas, será benzido pelo sr. nuncio apostólico.

A festa dos filhos do pessoal da C. U. F.

Na garage da Rua Cascais, em Lisboa, a Companhia União Fabril dedicou hoje uma festa de Natal aos filhos dos empregados e operários dos escritórios e fábricas, no decorrer da qual foram entregues brinquedos e agasalhos a cerca de 2500 crianças. Houve também um interessante espectáculo de variedades, com a apresentação de cães amestrados, um ventríloquo, palhaços e a acordeonista Ana Maria e, ainda, exibição de filmes.

A festa da Tabaqueira em Albarraque

Nas suas instalações fabris, em Albarraque a Tabaqueira procedeu hoje á inauguração da capela construída junto ao bairro operário. Houve missa, celebrada por D. Manuel dos Santos Rocha, arcebispo-bispo eleito de Beja, acompanhada a canticos, por um grupo coral de que faz parte a sr.ª D. Vera Franco Nogueira, esposa do ministro dos Negócios Estrangeiros.

Além dos empregados e operários, assistiram os ministros Galvão Teles e Franco Nogueira, subsecretários Ricardo Faria Blanc, Manuel Tarujo de Almeida, drs. Henrique Augusto Teles Fraga e Antero Taborda, respectivamente, director-geral das Alfandegas e director da Alfandega de Lisboa; drs. Vítor Faveiro, director-geral das Contribuições e Impostos, e José Figueiredo Dias, inspector-geral de Finanças; D. António Correia de Sá (Asseca) e eng.º Francisco Correia Henriques (Seisal), presidente e vice-presidente da Camara Municipal de Sintra; D. Manuel de Melo, presidente do conselho de administração da Companhia União Fabril; dr. Jorge de Melo, eng.º Armando Guimarães, D. José da Cunha, dr. Matos Correia, eng.º Fernando Cid e eng.º Eduardo Madail, administradores da Tabaqueira.

Depois da cerimónia da inauguração da capela, houve um almoço de confraternização em que tomaram parte aquelas individualidades e cerca de mil empregados, operárias e operários da empresa.

No fim do almoço, procedeu-se á distribuição de emblemas da Tabaqueira ao pessoal que completou trinta e vinte anos de serviço.

Amanhã, em Lisboa, no cinema Eden, das 10 ás 13 horas, efectuar-se-á uma festa com um espectáculo de teatro, palhaços e um ilusionista e em que serão distribuídos brinquedos e vestuário a cerca de seiscentas crianças filhas do pessoal da Tabaqueira.

Casa do Pessoal da C. P. A. F. da Indústria do Distrito de Lisboa

Com o patrocínio da comissão organizadora da Caixa de Previdência e Abono de Família da Industria do Distrito de Lisboa, a respectiva Casa do Pessoal leva a efeito na próxima segunda-feira, um 15 e 30, na Casa do Alentejo, uma festa de Natal dedicada aos filhos dos seus associados, com um espectáculo recreativo e a distribuição de merenda e brinquedos.

VIDA RELIGIOSA

Terceira Igreja Evangélica Baptista

Na Terceira Igreja Evangélica Baptista, situada na Rua Filipe Folque, n.º 36-B, haverá amanhã, ás 21 e 30, um culto especial de musica do Natal. O grupo coral da igreja cantará os mais belos hinos desta quadra. Haverá também um concerto de órgão, sendo executante o director de musica, sr. Paulo Maurício. A entrada é livre.

Ordenações nos Olivais e na Sé

Com o cerimonial liturgico habitual e durante a missa celebrada pelo sr. bispo de Viseu, na capela privativa do Seminário Maior de Cristo-Rei, nos Olivais, foram hoje conferidas por aquele prelado ordens menores e Tonsura a alunos do referido estabelecimento de ensino. Foram admitidos aos dois ultimos e primeiros graus de ordens menores respectivamente oito e sete seminaristas, é á Prima Tonsura 10.

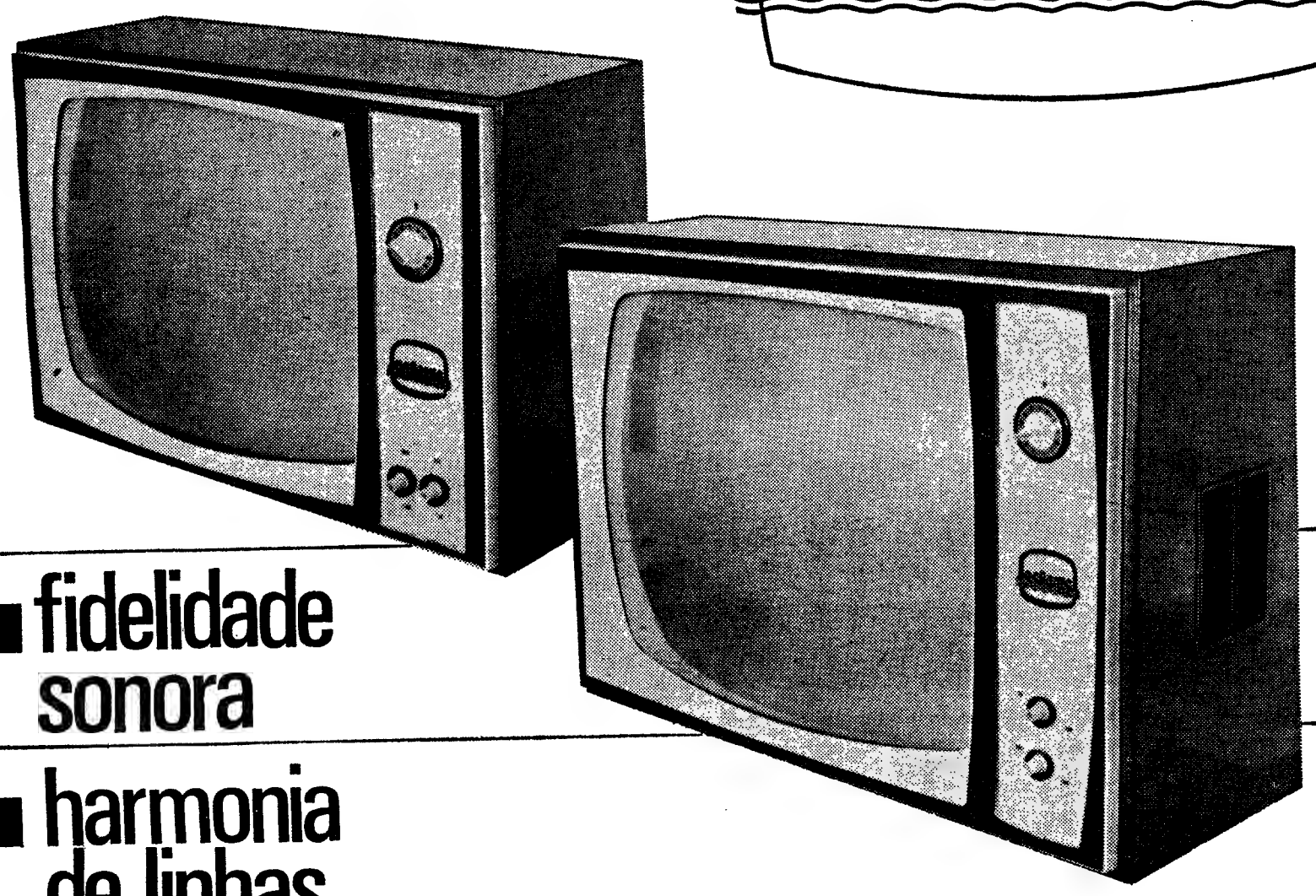
Também o sr. cardeal-patriarca confere ao fim da tarde, na Sé Patriarcal de Lisboa, durante o pontifical por ele celebrado, ordens sacras de de prebistero, de diácono e subdiácono.

COFRE DE PREVIDÊNCIA DAS FORÇAS ARMADAS

Correm éditos de trinta dias, a contar de hoje, para habilitação das pessoas que se julgarem com direito a receber os subsídios legados pelos falecidos subscritores do Cofre de Previdência das Forças Armadas e a seguir indicados, as quais deverão apresentar no referido prazo todos os documentos comprovativos dos seus direitos.

Identidade dos falecidos: major Fernando Augusto Abreu Gonçalves e segundos-sargentos João Pereira Correia, Mateus de Sousa Freitas Junior, Jacinto Nunes e João Manuel Varela.

OCEANIC



■ fidelidade sonora

■ harmonia de linhas

■ técnica avançada

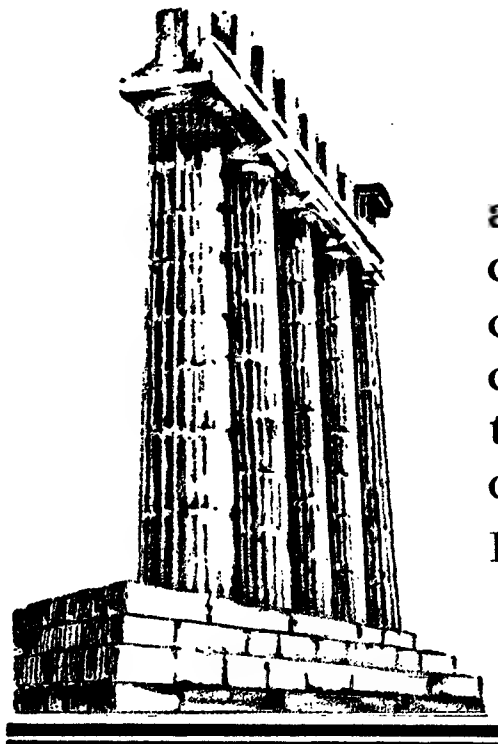
OCÉANIC

uma marca de prestígio que se firmou pela qualidade

Representantes:

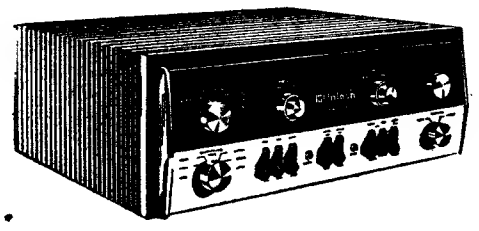
RÁDIO INDÚSTRIAS, LDA.
No PORTO: RÁDIO ATLÂNTICA

sonarte



a
cada
civilização
o
testemunho
do seu
prestígio

McIntosh



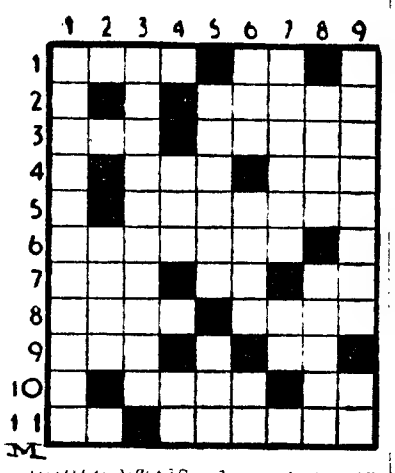
ponto mundial de referência em Alta Fidelidade

JORGE GONÇALVES
Av. 5 de Outubro, 53-1.º - Lisboa-1

PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIO)

Problema n.º 3959



HORIZONTAIS: 1 — Um par. Entrega. 2 — Mexer. 3 — Superior (abrev.). Afie. 4 — Aguardente de melaço. Concedas. 5 — Agregareis. 6 — Com muitos nós. 7 — Ressude. Carta de jogar. Inconveniente. 8 — Enfeita. Grande afeição. 9 — Rio de França afluente do Garona. Frequentar. 10 — Vagueie. Figura. 11 — A mim. Sem fim.

VERTICAIS: 1 — Desanimem. 2 — Atrelarieis. 3 — DORME. Uso. 4 — Indivisível. Réis (abrev.). 5 — Rio que atravessa Londres. Reze. 6 — Condão. Rasteira. Preposição. 7 — Vais em socorro. Nota musical. 8 — Icei. Residir. 9 — Soar muito. Argúida.

Resolveu completamente este problema?

Procure agora em segundo passatempo o PROVÉRBIO nele inscrito.

Solução do problema n.º 3958

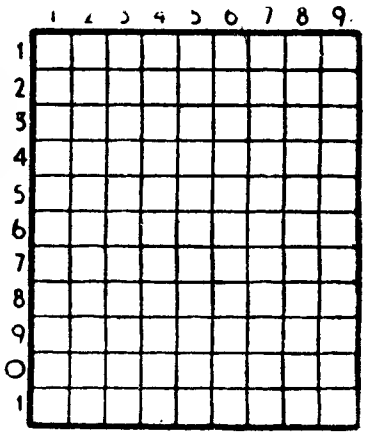
HORIZONTAIS: 1 — Padeccm. 2 — Atola. Era. 3 — Urro. QUEM. 4 — TEM. Au. Ia. 5 — Alegrei. 6 — Má. Icor. 7 — Relaxado. 8 — Fi AMORES. 9 — Réus. Só. 10 — Eis. Pó. Vi. 11 — Isole. NÃO.

VERTICAIS: 1 — Pautam. Frei. 2 — Atrelarieis. 3 — DORME. Uso. 4 — Elo. Galas. 5 — Cá. Ar. Am. 6 — Queixoso. 7 — Meu. Icaro. 8 — Rei. Ode. Vã. 9 — Fama. Rossio.

Provérbio: QUEM TEM AMORES NÃO DORME.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 7804



HORIZONTAIS: 1 — Golfo do Mediterraneo na costa de Tripolis. Bolo de farinha de arroz e azeite de coco usado na Asia. 2 — Medida de superfície. Empregar. 3 — Toca apito. 4 — Batráquio. Nome de mulher. Símbolo químico do ouro. 5 — Tolera. Termo. 6 — Esperteza. Falha. 7 — Nome de mulher. Trovejar. 8 — Nota musical. Cantão da Suíça. Saudável. 9 — Oculta. 10 — Acrescentei. Rosto. 11 — Letra grega. Mastigar sem engolir.

VERTICAIS: 1 — Cabo de Espanha, á entrada do estreito de Gibraltar. 2 — Seguia. Acerta. Compaixão. 3 — Doutora. Ligue. Nesse lugar. 4 — Conserta. Freguesia do concelho de Oliveira de Azeméis. 5 — Passada. Pequeno insecto roedor. 6 — Joeira. Intestinos. 7 — Pega. Freguesia do concelho de Esposende. Heroína francesa que foi queimada viva. 8 — Utensílio doméstico. Encolerizas. Em partes iguais. 9 — Puseram em ordem.

Solução do problema n.º 7803

HORIZONTAIS: 1 — Bica. Atar. 2 — Aros. Vala. 3 — Tá. Orai. 4 — Amaro. Dra. 5 — Ou. Ralam. 6 — Rafia. 7 — Brame. AC. 8 — Aer. Ótica. 9 — Caem. Oc. 10 — Atiá. Dêem. 11 — Lear. Asso.

VERTICAIS: 1 — Baião. Baçal. 2 — Ir. Mu. Reate. 3 — Cota. Rareia. 4 — Asar. Am. Mar. 5 — Orfeu. 6 — Avô. Aí. Toda. 7 — Tarcia. Ices. 8 — Alara. AC. És. 9 — Ralam. Carmo.

FACTOS REAIS — As aventuras do coronel Fawcett

21 — *O coronel Fawcet tinha prevenido os seus de que a expedição ficaria durante meses, talvez mesmo por mais de um ano, sem meios de comunicação com o mundo civilizado. Mas o silêncio prolongado dos três homens tornou-se inquietante. A família de Fawcett, sempre cheia de confiança, começou a viver numa expectativa angustiosa. As notícias eram do mais fantasioso que possa conceber-se. Em 1927 Brian Fawcett, filho mais novo do coronel, recebe em Lima a visita de um francês, Roger Courteville, que afirma ter encontrado, na província de Minas Gerais, um branco já velho que se chamava Fawcett. Este nome era-lhe desconhecido, senão teria trazido o velho consigo...*

22 — *Em 1932 dá-se um golpe de teatro. Stefan Rattin, caçador suíço regressado do Mato Grosso, afirma ter encontrado Fawcett prisioneiro de uma tribo índia. A declaração feita ao cônsul-geral da Grã-Bretanha no Rio de Janeiro parece sincera. Os pormenores que ele dá sobre a personagem a que chama Fawcett, porém, não concordam com a realidade. e, como afirma, teve uma longa conversa com o coronel, é espantoso que este não lhe haja confiado um objecto que permitisse aos seus familiares adquirir a certeza da sobrevivência de Fawcett. Depois de um interrogatório contraditório a testemunha é posta de parte.*

23 — *Outras expedições, organizadas por exploradores ou jornalistas, querem por vezes esclarecer o mistério do desaparecimento de Fawcett. Em 1947 os três irmãos Vilas Boas ganham a confiança de Ixarari, chefe dos Kalapans. Ixarari confia a Orlando Vilas Boas que foi ele próprio quem assassinou os três brancos por causa da sua atitude provocadora, e indica o local onde Fawcett foi enterrado. O exame das ossadas é negativo. O Real Instituto de Antropologia da Grã-Bretanha é peremptório: estas não são as ossadas do coronel Percy Fawcett.*

24 — *Para nós, a vida de Fawcett interrompe-se naquele dia de 1925 em que, no acampamento do Cavalo Morto, ele sobe para a mula e parte em direcção á «Cidade Perdida». Teria Fawcett alguma razão para acreditar na existência da lendária cidade? Era por vezes crédulo de mais — até acreditava em fantasmas. Mas no decurso das suas pesquisas foi acumulando dados científicos e as descrições que fazem das tribos índias são preciosas, como são também preciosas as páginas em que relata a vida dos colonos, caçadores e prospectores instalados por toda a América do Sul nos começos do século. Qual é o homem que não sonharia redescobrir um mundo desaparecido? Fawcett pensava continuamente nisso. E um belo dia dirigiu-se, confiante, ao seu ponto Z, infelizmente para não mais regressar.*

FIM

ANTIGUIDADES
Compro relógios de bolso para colecções. Pago bem.
R. das Flores, 33, s/loja — Lisboa
Telefone 367349

DECLARAÇÃO

PAULETTE REYNAUD LEPIERRE CAMPOS TROCADO, casada, gerente comercial, residente na Avenida de Berna, n.º 4, 2.º, dt.º, em Lisboa, na qualidade de herdeira de seu falecido pai, Henri Reynaud, declara autorizar que este nome continue a figurar na designação da sociedade HENRI REYNAUD, LDA., com sede na Rua do Loreto, n.º 10, 1.º, de que continua a ser sócia.

Lisboa, 9 de Dezembro de 1965.

PAULETTE REYNAUD LEPIERRE

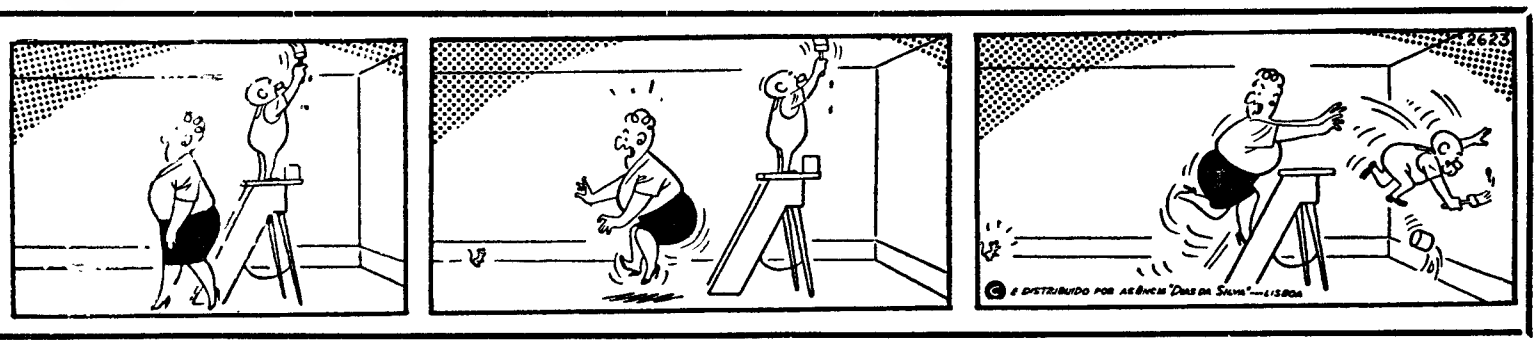
CAMPOS TROCADO

(Segue o reconhecimento)

PIANOS
VERTICAIS E DE CAUDA
ALUGAM-SE
Estabelecimentos
VALENTIM DE CARVALHO
Comércio e Indústria, S. A. R. L.
95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

LUSTRES
de sonho para a sua casa. Fábrica: Av. 5 de Outubro, 203, r/c., Esq. — Tel. 771639. (Ao Campo Pequeno)

AVENTURAS DO TIO CARLOS



DESPORTOS

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 1.ª DIVISÃO

SPORTING-C. U. F. E BENFICA-SP. BRAGA

os jogos marcados para Lisboa

A 11.ª jornada, penultima da 1.ª volta, realiza-se amanhã, e comporta os seguintes jogos:

Sporting (18)-C. U. F. (10)
Benfica (14)-Sp. Braga (8)
Barreirense (9)-Belenenses (9)
Lusitano (5)-F. C. Porto (13)
Beira Mar (9)-Académica (8)
Leixões (4)-V. Setubal (8)
V. Guimarães (14)-Varzim (11)

Indicam-se entre parêntesis as pontuações de cada na tabela classificativa.

Jornada aperentemente calma, pode, no entanto, causar dissabores a quem se julga a coberto de qualquer surpresa. A alusão visa os três primeiros classificados, apesar de actuarem nos seus campos. Tanto a C U F., como o Sporting de Braga e o Varzim reunem condições para se baterem com galhardia e dificultarem, ao máximo, a tarefa dos visitados.

★

Dos dois encontros de Lisboa, o de Alvalade reflecte maior importancia dado que, tradicionalmente, o grupo fabril costuma ser um tormento para os «deões».

Na Luz, o problema dos bracarenses limita-se a um caso de resistência física e, também, depende da inspiração dos avançados benfiquistas que podem, num instante, resolver a contenda ou retardá-la.

★

A deslocação do Belenenses ao Barreiro oferece curiosidade com base na instabilidade que tem caracterizado os «azuis» e no mesmo numero de pontos que as duas equipas contam. O «caso» do Belenenses oferece motivos para atenta análise. A que se deve verdadeiramente a carência de rendimento do «onze»?

★

O F. C. Porto, que não perde desde a 7.ª jornada, vai de abalada até Évora para enfrentar um Lusitano moralizado (nas ultimas três jornadas, três empates) e, naturalmente, vai, experimentar embaraços, se, porventura, o seu ataque falhar no capítulo da finalização.

★

O Beira Mar e o Leixões preparam-se para resistir ao máximo à Académica e ao Vitória de Setubal e parece que lhes não constituirá um «quebra-cabeças» o intento. Ambos os jogos justificam reserva no prognóstico.

★

Em Guimarães, ao clube local depara-se um caso de rectificação, dado que nos três ultimos jogos (incluindo um da «Taça») foi derrotado. Os poveiros, sempre ardorosos na luta, formam, porém, um conjunto capacissimo de inquietar os vimaranenses.

Os «feirantes» vão amanhã «armar barraca» em Alvalade?

Equipas prováveis

Nos jogos da 1.ª Divisão, marcados para amanhã, as equipas devem apresentar as seguintes formações:

SPORTING — Carvalho; Morais, Alexandre Baptista, José Carlos e Hilário; Dani (ou Ferreira Pinto) e Peres; Fereira Pinto (ou Osvaldo Silva), Lourenço, Figueiredo e Oliveira Duarte.

C U F — Vítor Manuel; Bambo, Durand, Medeiros e Abalroado; Vieira Dias e Espírito Santo; Maciera, Vasconcelos, Fernando e Uria.

BENFICA — Costa Pereira; Augusto Silva, Raul, Jacinto e Cruz; Cavém e Coluna; José Augusto, Torres, Eusébio e Simões.

SPT. BRAGA — Armando; Sim-Sim, Juvenal, Coimbra e José Maria; Canário e Armando; Bino, Perrichon, Sabu e Estêvão.

BARREIRENSE — Casimiro; Faneca, Bandeira, Lança e Adolfo; Rogério e Mira; Costa, Rico, Ludovico e Faustino.

BELENENSES — José Pereira; Rodrigues, Quaresma, Vicente e Cardoso; Margarido e Alfredo; Correia, Teodoro, Barragão e Dique.

LUSITANO — Vital; Teotónio, Falé, Morato e Paixão; Cordeiro e Vaz; Louro, Simões, Chico e José Pedro.

F. C. PORTO — Américo; Festa, Vasconcelos, Valdemar e Atraca; Rolando e Pinto; Jaime, Amaury, Manuel António e Nóbrega.

BEIRA MAR — Pais (Vítor); João da Costa, Evaristo, Marçal e Pinho (Brandão); Brandão (Manuel Dias) e Abdul; Miguel, Gaio (Diego), Garcia e Nartanga.

ACADÉMICA — Viegas; Bernardo, Rui Rodrigues, Curado e Marques; Gervásio e Campos; Rocha, Ernesto, Artur Jorge e Crispim.

LEIXÕES — Rosas; Geraldo, Manuel Moreira, Peixoto e Raul; Ventura e Benê; Wagner, Oliveira, Manuel Duarte e Esteves (ou Quim).

V. SETUBAL — Mourinho; Conceição, Torpes, Herculano e Carriço; Jaime Graça e Augusto; José Maria, Nelson, Carlos Manuel e Quim

V. GUIMARÃES—Dionísio; Gualter, Pinto, Joaquim Jorge e Daniel; Morais e Peres; Vieira, Mendes, Djalma e Castro.

VARZIM — Moraites; Fernando Ferreira, Quim, Salvador e Sidónio; Carmo Pais e Garcia; Walter, Rodrigo, Nunes Pinto e Rogério.

DOMINGO DESPORTIVO

ACTIVIDADES DA F. N. A. T. — 24.' Campeonato Nacional de Futebol (distrito de Lisboa), de 2.ª categoria: Marconi-C. Profissionais do Comércio e F. Portugal-F. N. Munições, no parque de Alvalade, ás 9 e ás 11 h.; M Militar-Copam e L'Air Liquide-Cidla, no Estádio Nacional, ás 9 e ás 11 h.

ACTIVIDADES DA M. P. — Corta-mato do Natal, em iniciados (1500 metros), no campo de jogos do Boa Esperança A. C. Portimonense, em Portimão, ás 11 horas.

ATLETISMO — 3.' Grande Prémio do Natal, organizado pelo G. S. Carcavelos, para populares (5000 metros), juniores e seniores (8000 metros), nas ruas de Carcavelos, a partir das 10 e 30.

BASQUETEBOL — Taça «Annegrete Costa» (final): Benfica-C. D. U. P., em Olhão, ás 11 horas.

— Campeonato de Lisboa, Divisão de Honra, 2.ª cat.: C.D.U.L.-Nacional, no Estádio Universitário, ás 11 h

— Campeonato de Lisboa, 1.ª Divisão, 1.ª cat.: Cruz Quebradense-Atlético, na C. Quebrada, ás 11 h.

— Campeonato de Lisboa, 2.ª Divisão: Ateneu-Campolide (2.ª cat.), ás 11 h.; Lisgás-Combatentes, em Campo de Ourique (2.ª e 3.ª cat.), ás 10 e ás 11 horas.

— Campeonato de Lisboa, juniores: Cruz Quebradense-E. Física, Ateneu-Sporting B e Lisgás-Belenenses, ás 9; Queluz-Sacavenense, Nacional A-Combatentes e Internacional-Pedrouços, ás 9 e 30; A. Encarnação-Algés B e Algés A-Cascais, ás 10 h.

— Campeonato de Lisboa, de infantis: Cruz Quebradense-Belenenses B, Atlético B-Santa Engrácia, Ateneu-Sporting B, Benfica B-Belenenses A, Sporting A-Atlético A e Oriental-Maria Pia, ás 10 h.; Queluz-Sacavenense e Internacional-Pedrouços, ás 10 e 30.

FUTEBOL AMADOR — Torneio do C. I. F. (Taça «Julio Assis Esperança»): urrianos-Onrgal, R. A. P.-Sem Razão e Madeira-Real, em Telheiras, de manhã.

GOLFE — 5.ª volta (meias-finais) da Taça «Duque de Windsor»: J. Thompson c. Barbara Brito e Cunha e E. Ricciardi c. Joaquim Pablo, no campo do Estoril, ás 10.

HANDEBOL DE 11 — Campeonato de Lisboa (3.ª jornada), em 1.ª categoria: Sportig-Cova da Piedade, em Alvalade, ás 10 e 45; Vendedores de Jornais-Boa Hora, na Boa Hora, ás 11; Campo de Ourique-Almada, em Palma, ás 11 h. Em 2.ª categoria: Sporting-Cova da Piedade, em Alvalade, ás 9 e 30;

(Continua na página seguinte)

BOSCH

ONDE HÁ PROJECTORES
BOSCH
NÃO HÁ NEVOEIRO!
Os nevoeiros mais cerrados
não resistem aos projectores BOSCH
— abrem-se, para que a estrada
se torne segura e fácil de percorrer.

Sem encandear, permitem
que se viaje à vontade
quer sob o nevoeiro, quer sobre a neve.
Os projectores
anti-nevoeiro BOSCH
colocam-se ràpidamente
e adaptam-se
harmoniosamente
à linha dos modelos
de todas as viaturas.

BOSCH É BOM
ROBERT BOSCH (PORTUGAL) LDA. LISBOA - PORTO
ASSISTÊNCIA TÉCNICA ASSEGURADA POR TODOS OS SERVIÇOS BOSCH DO PAIS.

RÁDIO—TELEVISÃO

LOEWE OPTA
assistência técnica dos representantes
Utilectra
RUA RODRIGO DA FONSECA, 82-A
TELEFONE, 54439 —— LISBOA

Os jogos da A. F. L.

Todas as provas que a A. F. L. tem, presentemente, em curso (á excepção do distrital de reservas) prosseguem amanhã, tornando bem intensa a actividade.

O vasto calendário inclui os seguintes desafios:

1.ª Divisão (13.ª jornada) — S. L. Olivais - Sacavenense, Odivelas - Arroios, Bucelenses - Linda-a-Velha, Desp. Olivais-Alverca, Loures-Linda-a-Pastora, Vilafranquense - E. Amadora e Estoril-Vitória, ás 13 e 30, em reservas, e ás 15 e 30, em honra.

2.ª Divisão (6.ª jornada) — Fanhões - Santa Iria, Zambujalense-I Cruzeiro, Oeiras - 1.º de Dezembro, Vialonga - Fut. Benfica, U. Algés-Charneca, Ericeirense-Palmense e Montelavarenses-U. Povoense — todos ás 15 e 30.

3.ª Dvisão (2.ª jornada) — *Série A* — Malveira - Castanheira, Cadaval-Azambuja, Monte Agraço-Lourinhanense, Livramento-Pinheiro de Loures e Runa-Venda do Pinheiro

Série B — Império-Liberdade, Casalense-Tojal, P. Frielas - Cascalheira, Camarate-Povoense A. C. e Unidos-Caneças.

Série C — Talaide-Carcavelos, Boa Hora - Cascais, Porto Salvo - Tires, Armadorense-Santana e Bom Sucesso-Operário.

Série D — Mem Martins-Belas, Mucifalense-Colarense, Ferroviário-Vila Verde, Lourel-Pero Pinheiro e Queluz-Cacém.

I Divisão de juniores (15.ª jornada) — *Série A* — Palmense E. Amadora, Sintrense-Tarujense, U. Algés-Vitória e Belenenses-Atlético, ás 10 e 30; Casa Pia-Fut. Benfica e Cascais-Benfica, ás 11 horas.

Série B — Malveira - Alverca, Oriental-Desp. Olivais e Fanhões-Sacavenense, ás 10 e 30; Império-Sporting. Alhandra-S. L. Olivais e Vila-franquense-Torriense, ás 11 horas.

II Divisão de Juniores (4.ª jornada) — *Série A* — Loures-Caneças, Lourinhanense - Odivelas e Santa Iria-Zambujalense, ás 10 e 30; U. Povoense-Bucelenses, ás 11 horas.

Série B — Rangel-Armadorense, ás 9 e 30; Montelavarrenses-P. Pinheiro, Ericeirense - Mercês e 1.º de Dezembro-Arroios, ás 10 e 30.

Série C — Linda-a-Velha-Linda-a-Pastora, ás 9 horas; Santa Catarina-Boa Hora, ás 10 horas; Estoril-Bom Sucesso, ás 10 e 30; Oeiras-Porto Salvo, ás 11 horas.

Série D — Lusitano Clube-Liberdade e Cascalheira-I. do Cruzeiro, ás 9 e 15; Charneca-Bela Vista, ás 10 e 30; S. Vicente da Beira-Águias, ás 10 e 45.

Juvenis — Série A — (6.ª jornada) — Vila-franquense Torriense Alhandra - Vialonga e U. Povoense-Alverca, ás 9 e 30.

Série B (8.ª jornada) — Linda-a-Velha-Sporting B, ás 9 horas; Cascais Algés e Oeiras Belenenses, ás 9 e 30.

Série C — Boa Hora-S. Vicente da Beira, ás 9 e 30; Benfica-Palmense e Fut. Benfica-E. Amadora, ás 10 e 30.

Série D — Sacavenense-Sporting A, ás 9 e 30; Atlético-Oriental e S. L. Olivais-Desp. Olivais, ás 10 e 30.

Interseminários — Seminário M. P. do Cristo Rei-Inst. Mis. Salesiano, no campo do primeiro, nos Olivais, ás 15 horas.

OS RELATOS DE PRODUÇÕES LANÇA MOREIRA

A tarde desportiva de amanhã de Produções Lança Moreira inclui a transmissão directa dos seguintes encontros:

SPORTING-C. U. F. — pelo emissor de Parede de Rádio Clube Português e nas vozes de Mário Cília e Artur Alves.

BENFICA-BRAGA — pela Rádio Voz de Lisboa, estando ao microfone António Baptista e José Manuel.

GUIMARAES-VARZIM — Através do emissor de Miramar de Rádio Clube Português e por uma equipa constituída por Aníbal Barroso e Humberto Branco.

LUSITANO-F. C. DO PORTO — no horário dos Emissores do Norte Reunidos, com vozes de Joaquim Amado e Horácio Santos.

Como todos os domingos, durante estes relatos serão fornecidas, com a colaboração do nosso jornal, frequentes informações de toda a actividade desportiva do dia.

HOJE À NOITE

BADMINTON — Campeonato de Lisboa (4.ª jornada): Internacional-Lisboa Ginásio e Benfica-C. D. U. L., no ginásio da Escola «Nuno Gonçalves, ás 21 horas.

BASQUETEBOL — Campeonato de Lisboa, 3.ª Divisão — Série B: Moscavide-Alunos de Apolo (1.as cat.), em Moscavide, ás 22 horas.

— Taça «Anegrete Costa» (jogo em atraso): Encarnação-Cascais, no campo do primeiro, ás 21 e 30.

CICLISMO — Sessão solene comemorativa do 66.º aniversário da F. P. C. e distribuição de prémios aos campeões nacionais, na Associação Comercial de Lisboa, ás 21 e 30 horas.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da I Divisão (11.ª jornada): Oeiras-Valongo, Benfica-Infante de Sagres, C. U. F.-Sanjoanense e Campo de Ourique-F. C. do Porto, no Pavilhão do Estádio da Luz, a partir das 20 horas.

RAGUEBI — Campeonato Nacional: Agronomia-C. D. U. L., na Estádio Universitário, ás 21 e 30.

XADREZ — Campeonato de Lisboa, de 2.ª categorias, no Grupo Alekhine, ás 21 horas.

VOLEIBOL — Torneio Aberto da A. V. L., em aspirantes: Lisboa Ginásio (B)-C. Nacional de Ginástica, na Escola Nuno Gonçalves, ás 18 e 30; em juniores: Sintra-Lisboa Ginásio, em Sintra, ás 19 horas.

O «NACIONAL» DE FUTEBOL DA 2.ª DIVISÃO

A tarefa dos guias na jornada de amanhã não pode ser tida como fácil

O Campeonato Nacional da II Divisão tem amanhã a sua 11.ª jornada, ou seja, a antepenultima da primeira volta.

Pelo que respeita á Zona Norte o programa inclui:

Salgueiros - Famalicão
Boavista - Marinhense
U. Tomar - Oliveirense
Spt Espinho - U. Lamas
Sanjoanense - Ovarense
Peniche - Leça
Penafiel - Spt. Covilhã

O «leader» — o Sporting da Covilhã — volta a deslocar-se para o campo do adversário, mas a recordação do ultimo domingo levá-lo-á a ser cauteloso e, por certo, a evitar novo desaire. Ao jogo de Penafiel segue-se em importancia o de São João da Madeira, o que, evidentemente, não exclui o interesse das restantes partidas... de difícil vaticínio quanto ao vencedor, mormente as que decorrerão no Porto e em Tomar.

No tocante á Zona Sul, estão previstos os seguintes jogos:

Casa Pia - Leões
Olhanense - Luso
Torriense - C. Piedade
Oriental - Alhandra
Almada - Seixal
Desp. Beja - Portimonense
Sintrense - Atlético

O encontro Oriental - Alhandra disputar-se-á em Sacavém, por interdição do campo de Marvila.

Os guias da classificação terão tarefas difíceis — mais o Atlético, que joga fora, do que o Torriense, actuando no seu campo. Manter-se-á a teimosia de caminharem juntos ou ficará desfeita a igualdade? Aqui fica uma dúvida difícil de esclarecer, que é um bom aliciante da jornada. Outro dojo de boas perspectivas é o que decorrerá em Almada.

DOMINGO DESPORTIVO

(Continuação da página anterior)

Belenenses-Almada, no Restelo, ás 11 e 45.

— Torneio Preparação (Taça «A. J. N. Wissman»), em juniores: Oriental-Sporting, em Marvila ás 9 e 30.

HÓQUEI EM CAMPO — Torneio de Abertura—Benfica-Atlético, entre equipas B (ás 14 h.) e equipas A (ás 15 e 30); Belenenses-F. Benfica, entre as equipas B (ás 8 e 30) e equipas A (ás 10 h.); Palmense A-Hóquei, ás 8 e 30 — todos nos campos dos clubes indicados em primeiro lugar.

HÓQUEI EM PATINS — Campeonato Nacional da 1.ª Divisão — 12.ª jornada: Benfica-Sanjoanense, C.U.F.-Infante Sagres, Oeiras-F. C. Porto e Campo de Ourique-Valongo; 13.ª jornada: Oeiras-Infante Sagres, Campo de Ourique-Sanjoanense, C.U.F.-F. C. Porto e Benfica-Valongo, no Pavilhão da Luz, com início, respectivamente, ás 8 e 30 e ás 20 horas.

RAGUEBI — Campeonato Nacional — Benfica-Belenenses, no C. Grande, ás 11 h.; Técnico-Direito, no Est. Universitário, ás 15 e 30.

— Torneio de Reservas — Benfica-Belenenses, no C. Grande, ás 9 e 30; Técnico-Direito, em campo e hora a designar; A. Académica de Coimbra-C.D.U.L., no Est. Universitário de Coimbra, ás 11 h.

VOLEIBOL — Torneio Aberto da A. V. L., em juniores: Benfica-C.N. Ginástica, na Escola Valsassina, ás 11 horas.

26 JOGOS DOS CAMPEONATOS DA A. F. SETÚBAL

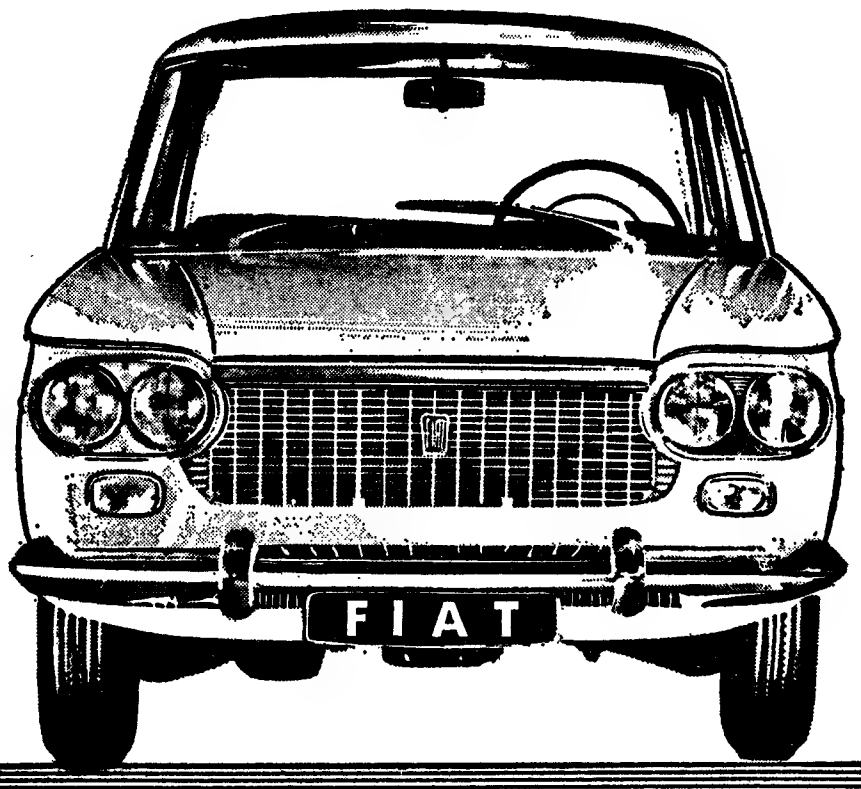
A actividade dos filiados da A. F. Setubal continua a processar-se com interesse e se amanhã acusa ligeira quebra é tão sómente porque não estaria indicado iniciar a 2.ª volta do «distrital» da 1.ª Divisão, sem que a 1.ª ficasse concluida, havendo um jogo em atraso — o unico marcado para amanhã. Mas, vejamos o programa:

I DIVISAO — Ginásio do Sul-Sarilhense, no campo do primeiro, ás 15 horas.

Juniores (I Divisão) — Moitense-Montijo, Sesimbra-V. Setubal e Almada-Luso, os três ás 10 horas; C. Piedade-Barreirense e C. U. F.-

(Continua na página seguinte)

GAROL
rua Filipe Folque, 10-L-LISBOA
NOVA OFICINA AUTORIZADA
FIAT



FIAT PORTUGUESA, S.A.R.L.
e GAROL
comunicam aos seus clientes
e amigos de que a oficina da
GAROL
na rua Filipe Folque, 10-L
foi nomeada
OFICINA AUTORIZADA FIAT.

O australiano Ron Clarke
eleito o «atleta de 1965»

LONDRES, 18 — (ANI) — Ron Clarke, o australiano que começou a triunfar a partir dos Jogos Olímpicos de Tóquio e obteve este ano uma série de «recordrs», foi eleito «o atleta de 1965» pelos redactores europeus consultados pela United Press International.

Recebeu um total de 244 pontos — mais 91 do que o queniano Kipchoge Keino. Em terceiro lugar ficou o francês Michel Jazy, com 148 votos. Cassius Clay, campeão mundial de «pesados», recebeu 129.

Trinta redactores desportivos de dez países, nomeadamente Portugal, participaram nas votações. Cada um dava dez pontos ao desportista que considerasse melhor, nove ao segundo e assim por diante.

Clarke, que bateu «records» ou igualou marcas mundiais em 22 ocasiões, no curso de 1965, foi o escolhido. Das três milhas até á hora, todos os «records» lhe pertencem, com excepção dos 5 mil metros — conquistados o mês passado, em Auckland, pelo queniano Keino: 13 minutos 24,02 segundos.

Em Tóquio, nada mais conseguira fazer do que um nono lugar nos 5 mil metros, um nono na maratona e um terceiro nos dez mil.

Pelo seu lado, Keino bateu o seu primeiro «record» na Finlândia, a 27 de Agosto, com 7 minutos 39,06 segundos, nos 3 mil metros. Três dias depois, fazia em Inglaterra a milha em 3 minutos 54,2 segundos. É, agora, o favorito para os Jogos Olímpicos do México, em 1968, nos 1500 e nos 5000 metros.

Michel Jazy, de 29 anos, foi o grande malogro de Tóquio, mas a 9 de Julho conseguiu, em Rennes, o «record» mundial da milha, com 3 minutos 53,06 segundos e, 14 dias depois, estabelecia, em Melun, o tempo de 8 minutos 22,06 segundos para as duas milhas.

Cassius Clay venceu, de novo, Floyd Patterson e foi o quarto na classificação da U. P. I., sendo quinto o norte-americano Randy Matson, que lançou o peso a mais de 23 metros.

Seguem-se na lista:

6.º, o automobilista escocês Jim Clark; 7.º, o campeão espanhol de ténis Manuel Santana; 8.º, o ciclista francês JaJcques Anquetil; 9.º, o halterofilista russo Leonidas Zhabotinsky; 10.º, o tenista austríaco Roy Emerson, campeão de Wimbledon.

NOTÍCIAS VÁRIAS

● Severiano Correia é o novo treinador do Olhanense. Na próxima semana começará as suas funções.

● O Leixões assegurou o concurso do seu antigo treinador, o brasileiro Loriva. Lorenzi.

● Para os jogos com o Manchester United, a direcção do Benfica propôs as seguintes datas: 23 de Fevereiro, 2, 9 e 16 de Março.

● Hoje, é esperado em Lisboa o «manager» do Manchester, Matt Busby. Finalidades: estudar com o Benfica as datas dos jogos, propôr a disputa do primeiro encontro em Lisboa e ver amanhã o Benfica-Sporting de Braga.

● E' possível que se realize, em 1966, o encontro Escócia-Portugal. A F. P. F., na sua reunião de hoje, estudará o assunto, integrado no plano de preparação da selecção nacional.

● Em virtude do campo «Eng.' Carlos Salema» ter sido interditado, por dois jogos, o desafio de amanhã efectua-se no campo do Sacavenense.

● Para o Torneio Início, de voleibol, nos encontros ontem realizados verificaram-se os seguintes resultados: Belenenses, 0-Lisboa Ginásio, 3 (13-5, 10-15 e 16-18) e Nacional, 0-Benfica (A), 3 (13-15, 8-15 e 12-15).

TAUROMAQUIA

Almoço de homenagem ao cavaleiro António Luís Lopes

Na sed da Tertulia «Festa Brava», na Praça da Alegria, efectuou-se hoje um almoço de homenagem ao cavaleiro tauromáquico António Luís Lopes

Presidiu o sr. Manuel Casqueiro, presidente da direcção.

O nosso prezado colega na Imprensa Leopoldo Nunes evocou a arte e a acção daquele cavaleiro, acentuando o seu intransigente respeito pelas regras do toureio, mesmo, repetidas vezes, sacrificando-lhe o êxito fácil. E, apontando os altos serviços por António Luís Lopes prestados á festa brava, destacou a sua acção como lidador e matador de touros a cavalo, não só em Portugal, mas também em Espanha.

Aquele cavaleiro, profundamente comovido, agradeceu, dizendo que a sua maior consolação é verificar que pessoas categorizadas continuam a prestar justiça á seriedade do seu toureio.

Louvor e condecoração
ao chefe cessante da 2.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional

Foi louvado o comodoro Eugénio de Sequeira Araujo pela «forma altamente eficiente e criteriosa como exerceu as funções de chefe da 2.ª Repartição do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, revelando, uma vez mais, as suas excepcionais qualidades, tanto militares como pessoais» — segundo um despacho do Secretariado-Geral da Defesa Nacional, inserto no «Diário do Governo».

O mesmo oficial general da Armada foi condecorado com a medalha de mérito militar de 1.ª classe, por determinação do ministro da Defesa Nacional.

CÉSAR TORRES
CAMPEÃO NACIONAL DE CONDUTORES

O A. C. P. divulgou a classificação final do campeonato nacional de condutores, de 1965, e que ficou assim ordenada, na categoria A, automóveis de Turismo (série e melhorados):

1.º, Alfredo César Torres, 9 competições e 66,72 pontos; 2.º, José Lampreia, 6 e 62; 3.º, Francisco Santos, 7 e 54; 4.º, Cipriano Flores, 8 e 47,58; 5.º, Mário Mendes Figueiredo, 7 e 46,32; 6.º, Manuel Martins Teixeira, 8 e 46,24 e 7.º, Belmiro Gomes Correia, 6 e 17,86.

Categoria B, automóveis de Grande Turismo:

1.º e unico concorrente: Hans José Meyer, 7 e 45, 78.

Por equipas:

1.º, Arte e Sport, 187.10; 2.º, Clube 100 á Hora, 185,18; 3.º, Benfica, 45.78; 4.º, Sport Clube do Porto, 34,50 e 5.º, Estrela e Vigorosa, 17,78.

Campeonatos da A. F. Setúbal

(Continuação da página anterior)

-Seixal, ambos ás 10 e 30. Todos nos campos dos primeiros.

Juniores (II Divisão) — 1.ª Série — Trafaria-Amora e M. Caparica-Arrentela, ambos ás 10; C. Caparica-Paio Pires, ás 10 e 30. *2.ª Série* — Sarilhense-Quintajense, ás 10; Alcochetense-«O Independente» e Palmense-Sport Grandolense, ás 10 e 30; C. D. A. Grandolense-Pinhalnovense, ás 11 e 30. Todos nos campos dos primeiros.

Juvenis — 1.ª Série — C. Caparica-Seixal e C. Piedade-Amora, ambos ás 9; Arrentela-Almada, ás 10; *2.ª Série* — C. U. F.-Barreirense e Palmense B-Montijo, ambos ás 9; Luso-Alcochetense, ás 10; *3.ª Série* — Pinhalnovense-V. Setubal e «O Independente»-Palmense A, ambos ás 10; C. e Industria-Sesimbra, ás 12. Todos nos campos dos primeiros.

Sintrense-Atlético

A direcção do Sintrense decidiu considerar o jogo de amanhã, contra o Atlético, como o dia do clube pelo que os sócios devem munir-se de um bilhete especial de 10$00 sem distinção de lugar.

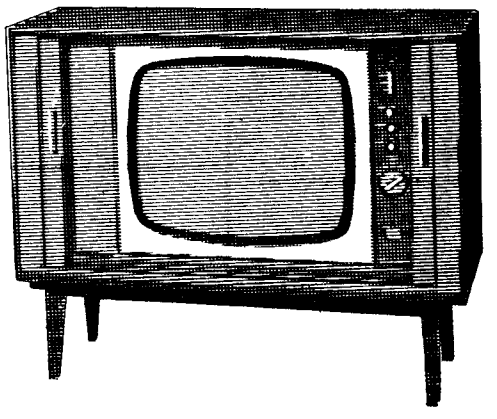
QUANDO VIR ESTE SINAL

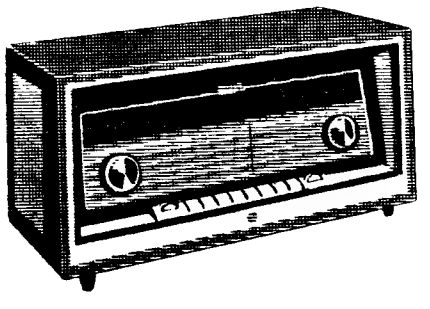
PARE,
OLHE
E ESCUTE!

O sinal luminoso Pye indica-lhe o caminho certo na escolha de rádio-receptores, gira discos, estereofonia, televisores e de toda uma gama de aparelhagem com um ponto comum: Alta qualidade

Televisores Mod. 4436

Toda a gama da alta qualidade PYE se encontra incorporada neste televisor de luxo.
A par do seu belíssimo aspecto, harmonizável com qualquer tipo de decoração, a perfeição técnica da PYE faz deste modelo um caso à parte em televisores.





Rádio Mod. 3022

Novo desenho—novo som
A alta sensibilidade e som rico deste modelo PYE, colocam-no na primeira linha dos rádios-receptores. Ligações para gravador e pick-up.

o maravilhoso mundo PYE Rádio-TV Estéreo-Hi-Fi

Agentes gerais: Frigel LISBOA e PORTO

B

morrison

O nevoeiro sobre Lisboa

(Continuação da página central)

Faro, onde pousou ás 11 e 25. A pista de Faro, com 2400 metros, pode receber aparelhos deste tamanho em virtude de possuir mais uma extensão de pista «complementar» de 600 metros, o que permite uma descolagem relativamente fácil aos reactores de grande tonelagem. Assim, tanto o Porto como Faro, embora Pedras Rubras tenha uma pista com 2400 metros apenas, estão aptos a receber os grandes aparelhos em ocasiões como as actuais, o que depende da vontade dos respectivos pilotos.

Entretanto, apesar de as condições de tempo e de navegabilidade serem semelhantes ás de ontem, um aparelho da TAP, que ontem aterrou no campo de Sintra, vindo do Funchal, levantou hoje voo, também em direcção ao Funchal.

Os serviços meteorológicos do aeroporto prevêem uma aberta a partir das 14 horas, permitindo então a aterragem de todos os aparelhos. O «Boeing» da TAP deverá, assim, vir de Faro para Lisboa.

Tempo magnífico em Pedras Rubras

PORTO, 18 — O dia amanheceu claro e sem nuvens no Porto. No aeroporto de Pedras Rubras, um avião, o «Super-Constellation» da carreira Lisboa-Porto-Lisboa aguarda desde ontem pela manhã oportunidade para levantar voo com destino á Portela de Sacavém, o que não tem conseguido visto este aeroporto estar fechado ao tráfego aéreo devido ao nevoeiro.

Um «Comet» da B. E. A., que ontem chegou com 85 passageiros, da carreira Londres-Lisboa, partiu esta manhã, ás 9 e 45, com 72 passageiros, para a capital britânica, sendo 25 desta cidade e os restantes que vieram de Lisboa, no «Foguete» da tarde de ontem.

O aeroporto de Faro recebeu três aparelhos

FARO, 18 — O «Boeing» da TAP aterrou nesta cidade, com um tempo maravilhoso e um céu límpido e com sol. Entretanto, também se encontra no aeroporto de Faro o aparelho da carreira Bissau-Lisboa, aguardando melhoria do tempo na capital. O avião da carreira Francfort-Lisboa, que ontem aterrou aqui, levantou hoje voo para aquela cidade alemã.

O «BOEING» aterrou já na Portela de Sacavém

A's 14 e 25, em virtude da melhoria do tempo, permitindo uma perfeita visibilidade, o novo «Boeing» da TAP, aterrou no aeroporto de Lisboa, vindo de Faro. A' sua chegada, encontravam-se ali altos funcionários da TAP e o sr. eng.º Vaz Pinto, presidente do conselho de administração, deu uma conferência de Imprensa, ás 15 e 30, nas dependências do aeroporto.

O novo reitor da Universidade Técnica de Lisboa

(Continuação da página central)

Comissão de Estudos de Energia Nuclear e director do Centro de Química do I. S. T., vogal do Conselho Consultivo da Junta de Energia Nuclear, vice-presidente da Comissão Técnica dos Métodos Químico-Analísticos e vogal do Conselho Superior de Minas, do Conselho Consultivo do Instituto Nacional de Investigação Industrial e do Conselho da Ordem da Instrução Pública. É também presidente da comissão executiva da Sociedade Portuguesa de Petroquímica.

O novo reitor da Universidade Técnica tomará posse em data a fixar na segunda-feira.

MACACOS MATARAM UMA CRIANÇA

KATMANDU (Nepal), 18 — (R.) — Dois macacos penetraram numa casa desta cidade e espancaram de tal maneira uma criança de oito dias que a mataram — segundo revela a Imprensa.

O jornal diário nepalês «Motherland» informa que o bebé estava a dormir e que a mãe tinha saído. Os macacos bateram-lhe com um pedaço de madeira.

Boletim do dia

RADIO

EMISSORA — **1.º programa** — 451 m — 655 kc/s. — Ás 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Fim de semana; 18: Noticiário; 18 e 10: Goa, Roma do Oriente; 18 e 30: Musica de dança; 19: Noticiário regional; 19 e 10: Atenção, Luanda!; 19 e 15: Teatro das comédias: «Vida e Morte», original de Jorge Sousa Costa; 19 e 47: Melodias, pelo pianista José Azarola; 20: Tempo de jazz; 20 e 30: Diário sonoro — Boletim meteorológico; 21: Cantares e danças de Espanha; 21 e 20: Trailer do novo folheum «O Diamante dos Hoggartys» de William Tackeray; 21 e 40: Um serão para soldados; 22 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 22 e 40: 2.ª parte do serão para soldados; 23 e 30: Programa da noite; 0: Noticiário — Programa da noite; 1 e 15: Musica de dança; 1 e 50: Ultimas notícias; 2: Fecho.

2.º programa metropolitano nacional — 397 m — 755 kc/s — Ás 16 e 30: Novos discos, 16 e 45: «Solos de cravo», de J. S. Bach e Johann Kaspar; 16 e 58: Resumo do programa; 17: Interrupção. Ás 18: «Suite», de Visee, em guitarra hispânica, por Andrés Segovia; 18 e 10: «Musica coral», de Monteverdi; 18 e 30: 10.º concerto da série Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional, em que colabora a Orquestra Sinfónica da Emissora Nacional, dirigida pelo maestro Efrem Kurtz, e a pianista Fernanda Wandschneider, e transmitido do Cinema Tivoli: 1.ª parte, abertura de «Fidelio», de Beethoven, e «Concerto n.º 5 em mi bemol maior», op. 73, de Beethoven. No intervalo, «Espirituais Negros», pelo contralto Marian Anderson. 2.ª parte: «Sinfonia n.º 7 em lá maior», op. 92, de Beethoven; 20 e 30: Noticiário — Boletim meteorológico; 20 e 45: Concerto pelo duo de violino e piano Leonor de Sousa Prado-Nella Maissa; 21 e 8: Musica de órgão, de J. S. Bach; 21 e 25: O gosto pela musica; 21 e 58: Resumo do programa; 22: A Voz do Ocidente; 0 e 15: Fecho.

3.º programa — Ás 22: «Sinfonia sevilhana», de Joaquim Turina; 22 e 24: Festival de Salzburgo deste ano: concerto pelo Quarteto Saulesco, preenchido com obras de Dag Wiren e Hans Eklund; 23: Tempo de poesia; 23 e 15: 2.ª parte do Festival de Estocolmo: «Quarteto em fá», de Ravel; 23 e 46: Musica de piano de Liszt; 0 e 15: Conjuntos vocais de óperas de Massenet, de Mozart, de Rossini, de Verdi e de Chabrier; 0 e 50: Ultimas notícias; 1: Fecho.

RÁDIO CLUBE — Ás 16 e 30: Final de semana; 17: Era uma vez...; 17 e 15: Terras do Alentejo; 17 e 30: Histórias romanticas de Sintra; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Acórdeões; 18: Rescaldo da semana; 18 e 30: Clube das Donas de Casa; 19 e 15: No mundo aconteceu; 19 e 30: Jornal da APA; 19 e 45: Noticiário; 20 e 13: A notícia do dia; 20 e 15: Jornal dos espectáculos; 20 e 30: Onda desportiva; 21: Noticiário; 21 e 8: Um solista; 21 e 15: Musica da Gran Via; 21 e 30: O Olavo fala consigo; 21 e 45: Banda de som; 22: Estudos inuteis; 22 e 15: Novidades; 22 e 30: Musica para dançar; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 3: Sintonia-63; 6: Boletim meteorológico.

Modulação de frequência — Ás 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Clube do Disco; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Estrelas em FM; 19 e 14: Em órbita; 19 e 45: Noticiário; 20 e 52: Boa noite em FM; 21: Noticiário; 22: Programa á Go-Go; 23: Grande roda; 23 e 45: Noticiário; 0 e 02: Alta fidelidade; 1: Fecho.

Emissor de Miramar — Ás 16 e 30: Noticiário; 16 e 35: Solista; 16 e 45: Os nossos artistas; 17: ...dirige o ritmo; 17 e 15: Era uma vez...; 17 e 30: Banda de som; 17 e 45: Noticiário; 17 e 50: Orquestra; 18: Produtores Associados do Norte; 18 e 15: Vozes do Brasil; 18 e 30: Discos em voga; 18 e 45: O fado na voz de...; 19: Vedetas do teclado; 19 e 15: Só-Rádio; 19 e 30: O ritmo e a melodia; 19 e 45: Noticiário; 19 e 53: Artista; 20: Rádio Placard; 20 e 30: Sucessos; 20 e 45: Musica em alta fidelidade; 21: Noticiário; 21 e 8: Conjunto; 21 e 15: Encontro com o tango; 21 e 30: Hoje é vedeta...; 21 e 45: Ritmos do momento; 22: Estudos inuteis; 22 e 15: Eles e elas; 22 e 30: Apenas musica; 22 e 45: Guitarras e fadistas; 23: Clube da Juventude; 23 e 45: Noticiário; 0 e 01: Programa Meia-Noite; 2: Fecho.

RÁDIO RENASCENÇA — Ás 18: Passatempo para o lar; 18 e 25: Boletim religioso; 18 e 30: Terço e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Leitura do programa e boletim do S. C. R.; 19 e 30: Sete e meia; 20: Sinfonia da vida; 20 e 15: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário; 20 e 55: Meditando; 21: Uma hora com musica e canções para o seu fim de semana; 22: Quando o telefone toca; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

Estação do Porto — Ás 18: Acordeonistas; 18 e 15: Noticiário regional e boletins de filmes e religioso; 18 e 30: Terço da basílica dos Mártires, em Lisboa; 19 e 5: Musica seleccionada; 19 e 25: Publicações recebidas e boletim de filmes: 19 e 30: Sete e meia; 20: Musica para o seu jantar; 20 e 30: Noticiário, 20 e 55: Meditando; 21: Uma orquestra; 21 e 15: Vozes francesas; 21 e 30: Conjuntos ligeiros; 21 e 45: Temas de filmes; 22: A musica é boa companhia; 22 e 30: Cartas a ninguém; 22 e 45: À esquina do tempo; 23: A 23.ª hora; 2: Encerramento.

RÁDIO UNIVERSIDADE — Ás 17: Abertura; 17 e 05: Tempo de cinema; 17 e 20: Programa de um ouvinte; 17 e 45: Noticiário; 17 e 55: Fecho.

EMISSORES ASSOCIADOS — Ás 16 e 30: Rádio Graça; 17: Rádio Voz de Lisboa; 19 e 30: Rádio Peninsular; 22: Rádio Voz de Lisboa.

para os vossos transportes...
DIALUX
a pilha de confiança!

TELEVISÃO

Hoje — 1.º período — Curso Unificado da Telescola: Ás 15, Canto Coral; 15.30, Religião e Moral; 15.55, Desenho; 16.20, Educação Física; 16.45, Orientação do Curso; 17, Ginástica Infantil. 2.º período: Ás 17.30, Abertura; 17.32, Telejornal—edição da tarde; 17 e 45, Disneylandia; 18.32, Transmissão directa do ultimo concerto sinfónico da série promovida pela Emissora Nacional — Orquestra da Emissora Nacional sob a direcção do maestro Efren Kurtz, sendo solista a pianista Fernanda Wandschneider; 1 Parte — Abertura «Fidelio» e 5.º Concerto para Piano, de Beethoven; 19 e 10, Teledesporto; 19 e 30, 2.ª Parte do Concerto Sinfónico da Emissora Nacional — 7.ª Sinfonia, de Beethoven; 20 e 10, «Naquele Tempo»; 20 e 20, Relatório do Progresso; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 20, Boletim Meteorológico; 21 e 30, «Cartaz TV» — os programas da semana apresentados por Jorge Alves; 21 e 50, «Ivan, o Secretário», de Anton Tchekov (tradução e realização de Jorge Listopad, interpretação de Meniche Lopes, Pedro Lemos e Mário Jacques); 22 e 25, Folclore (Maia) — apresentação de Pedro Homem de Melo (transmissão dos Estudios do Porto); 22 e 45, «Danger Man» — episódio filmado com Patrick MacGohan; 23 e 45, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 50, Fecho.

Amanhã — 1.º período: ás 12 e 15, Abertura; 12 e 17, Telejornal — 1.ª edição; 12 e 30, Missa de Domingo; 13, «O Dia do Senhor» — programa de actualidades religiosas; 13 e 30, Fecho. 2.º período: ás 15, Abertura; 15 e 02, Telejornal — 2.ª edição; 15 e 10, «Gilberto e Sulivan» — filme de grande metragem com Roberto Morley, Maurice Evans, Eilleen Herlie, Peter Finch, Martyn Green, Dinah Sheridan, Isabel Dean, Wilfrid Hyde White, Muriel Aked, Michael Ripper, Lloyd Lamble, Richard Warner, Perlita Neilson, Charlotte Mitchell, Stela Rilly, Leonard Sachs, Philip Ray, Ian Wallace, Joan Rae, George Cross, George Woodridge, Robert Brooks Turner e Anthony Green (colaboração da Companhia de Ópera de D'oyly Carte e da Orquestra Sinfónica de Londres), realização de Sidney Gilliat; 16 e 50, «No Mundo da Mulher»; 17, «Concerto para Jovens» (9.ª da série) apresentado por Leonard Bernstein no Lincoln Center de Nova York programa: «O que é uma sala de concerto»; 17 e 50, Telejornal — 3.ª edição e informação desportiva; 18 e 05, Passatempo Infantil (realização de Victor Manuel); 18 e 50, Desenhos Animados; 19 e 15, «TV Rural», pelo Eng.º Sousa Veloso; 19 e 40, «Viagens sem Passaporte» — apresentação de Maria João Aguiar; 20 e 05, Cinema 65 — actualidades cinematográficas por Baptista Rosa e Fernando Frazão; 20 e 35, Parada Musical, com o conjunto de «I Valentino»; 21, Telejornal — edição da noite; 21 e 25, Boletim Meteorológico; 21 e 30, TV 7 — revista dos principais acontecimentos da semana; 22, «Cidália em Portugal»; 22 e 30, Episódio da série «Crises»; 23 e 25, Domingo Desportivo — imagens e comentários dos principais acontecimentos do dia; 23 e 50, Telejornal — ultimas notícias; 23 e 55, Meditação; 24, Fecho.

TELEFONES DE SERVIÇOS URGENTES

BOMBEIROS

Sapadores	322222
Voluntários	538524

AGUA, GAS E ELECTRICIDADE

Companhia das Aguas	361553
Companhias Reunidas	320021
Gazcidla	538821
Gazcidla (dom e feriados)	382069

POLICIA E G. N. R.

Segurança Pública	366141
Judiciária	735380
Marítima	326456
Internacional	362721
Viação e Trânsito	42205
G. N. R. (área rural)	36865

SAÚDE

Cruz Vermelha	665342
Enfermagem permanente	766161
Enfermagem de urgência	43738
Hospital de Santa Maria	775171
Hospital de S. José	860131
Sangue, oxigénio e soro	771161
Transfusões soros e oxigénio	538524

TRANSPORTES

Aeroporto	721101
Caminhos de ferro (C. P.)	869029
Caminhos de ferro (Estoril)	361121
Estação Fluvial (T. Paço)	325345
Estação Mar de Alcântara	663195
Estação Marítima da Rocha	672445
Estação Fluvial (Belém)	638531

Necrologia

FALECIMENTOS

Dr. João Dinis de Carvalho

FIGUEIRÓ DOS VINHOS, 18. — Faleceu na sua residência, nesta vila, o sr. dr. João Dinis de Carvalho, de 82 anos, proprietário e antigo notário.

Deixa viuva a sr.ª D. Maria da Assunção Nunes Agria Dinis de Carvalho, e era pai da sr.ª D. Maria Emília Dinis de Carvalho Caetano Nunes, casada com o sr. dr. Américo Caetano Nunes, advogado em Lisboa, e irmão do sr. Pompílio Dinis de Carvalho, comerciante em Vila Viçosa, e das sr.as D. Hermínia Dinis Herdade e D. Palmira Dinis Ferreira, casada com o industrial sr. Francisco Rodrigues Ferreira.

O funeral efectua-se amanhã, ás 16 horas para o cemitério de Figueiró dos Vinhos.

José Ribeiro dos Santos Antunes

Faleceu o sr. José Ribeiro dos Santos Antunes, de 38 anos, inspector de vendas dos estabelecimentos Jerónimo Martins & Filhos, Lda., natural de Lisboa. O extinto deixa viuva a sr.ª D. Maria Candida Canas Mendes Antunes e era pai dos meninos José Carlos, José Manuel e José Luís Mendes Antunes. O funeral, a cargo da Agência Barata, efectua-se amanhã, a hora ainda não determinada, da igreja de S. João de Deus para o cemitério do Alto de S. João.

FUNERAIS

Manuel Neto Fontainhas

MESSINES, 18 — Realizou-se, com grande acompanhamento, o funeral do sr. Manuel Neto Fontainhas, natural desta localidade algarvia, proprietário e comerciante, muito estimado pelas suas qualidades. Contava 63 anos, era casado com a sr.ª D. Beatriz da Conceição Martins Neto, irmão dos srs. Teófilo Fontainhas Neto, solícito correspondente do «Diário de Lisboa», e Alberto Neto Fontainnas.

A' família enlutada, em especial ao sr. Teófilo Fontainhas Neto, apresentamos sentidas condolências.

João Martins da Silva

Faleceu o sr. João Martins da Silva, de 67 anos, comerciante. Era natural de Oleiros, Sertã, e deixa viuva a sr.ª D. Diana da Luz Santos Martins. Era pai do sr. Manuel Domingos Santos Martins.

O funeral, a cargo da agência Salgado, de Almada, realiza-se amanhã, ás 14 horas, da sua residência, Estrada Nacional 10-2, n. 7, 1.º, em Palo Pires, via Terreiro do Paço, para jazigo próprio no cemitério do Alto de São João, onde deve chegar pelas 15 horas.

SUFRÁGIOS

Dr. Rita Martins

Na igreja de S. José, foi, hoje, de manhã, celebrada missa de 30.º dia do falecimento do dr. Rita Martins, antigo colaborador do «Diário de Lisboa» e do nosso prezado colega «Diário de Notícias».

Ao acto liturgico assistiram, além de pessoas de família do extinto, muitos dos que foram seus colegas e amigos.

FARMÁCIAS

TURNO L

(Ver pelos bairros das imediações e telefones entre parêntesis)

ALCANTARA — Nogueira, R. da Creche 2 (631635).
ALTO S. JOÃO — Oriente, R. Lopes 120 (843381).
ALVALADE — Parra, Est. da Portela, lote 5 (710131) * Cartaxo, Av. da Igreja 21-C (766358) * São João de Deus, R. Pedro Ivo, 1-A-B (725140).
AMOREIRAS — D. João V, R. D. João V 16-C (682772).
ANJOS — Matos, R. Alvaro Coutinho 10 (404712).
AREEIRO — Avis, Av. de Roma, 56-B-C (776070) * João XXI, Av. João XXI, 16-A (726462).
ARROIOS — Fonseca, Rua Carvalho Araujo, 46-B-C (841708).
AVENIDAS NOVAS — Fátima, Av. 5 de Outubro, 147-A (763107) * Avenidas, Avenida da Republica 37-A (733688) * Império, R. Filipe Folque, 40-3-B (48002).
BAIRRO AZUL — Bairro Azul, Av. Ressano Garcia, 7-A (51451).
BAIRRO DA ENCARNAÇÃO — Moscoso, R. 27, n. 41 (389216).
BAIXA — Americana, Calç. de Santana, 3 (863984) * Nacional, R. do Salitre, 7 (46858) * Avelar, R. Augusta, 225 (323977).
BELÉM — Remigio, R. dos Jerónimos, 14-C (631699) * Sepol, Calç. da Boa Hora, 94-A (631958).
BENFICA — Lisboa, R. Cláudio Nunes, lote 2 (703393) * Sousa, Est. de Benfica, 429-431 (780027).
CAMÕES — Combro, Calçada do Combro 78 (326059) * Azevedo, Irmão & Veiga, Rua da Misericórdia 24 (323540).
CAMPO DE OURIQUE — Castro Fonseca, Rua 4 de Infantaria, 28-A (688857) * Ourique, R. Freitas Gazul, 32-B (671667).
CAMPOLIDE — Lab., R. Rodrigo da Fonseca, 101-101-A (682333) * Pátria, Calçada dos Mestres, 36-A (680627).
CHARNECA — São Bartolomeu, Quinta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1 (790969).
CONDE DE REDONDO — Capuchos, Rua Luciano Cordeiro 2-A (52076).
ENTRECAMPOS — Galeno, Av. Oscar Monteiro Torres, 38-A (774920).
ESTEFÂNIA — Mundial — Largo de D. Estefânia 9 (45578).
ESTRELA E LAPA — Lapa, Rua dos Navegantes, 10 (661734) * Janeiro, Av. Alvares Cabral, 100 (660627).
GRAÇA — Monte, Rua Senhora do Monte 30-A-B (867842) * Rosa & Viegas, R. de S. Vicente, 31 (864251) * Bastos Andrade, Calç. de St. André 107-111 (860450) * Santo António, R. Leite de Vasconcelos 72-C (862333).
LUMIAR — Alameda, Al. das Linhas de Torres, 201-B (790942) * S. Tomé, Est. do Desvio, lote 12-A.
MADRAGOA — Lealdade, R. do Olival, 226 (663441).
OLIVAIS — Olivais, R. Alves Gouveia, 19 (389237).
PALHAVÃ — Aguiar, Av. Columbano Bordallo Pinheiro, 98-A (764629).
PATRIARCAL — São Marçal, R. de S. Marçal, 100 (25318).
PENHA DE FRANÇA — Carrondo, R. Padre Sena Freitas, 10-A (842518).
PICHELEIRA — Luzmar, R. João Nascimento Costa, n. 16-A (Bairro de St.ª Engrácia) (728395-720703).
ST.º AMARO — Teles, R. João de Barros, 2 (638249).
SÉ — Nacional, R. de S. João da Praça 26 (864351).
DE ST.ª APOLÓNIA AO BEATO — Salter, R. de Xabregas, 63-65 (381185).

CENTRO DE ENFERMAGEM PERMANENTE
Injecções — Tratamentos - Velas — Soros — Oxigénio - Camas articuladas — Ambulância
Telef. PPC 76 61 61

MÉDICO PERMANENTE

CLÍNICA GERAL
CHAMADAS TELEFÓNICAS 76 61 46

ENFERMAGEM DE URGÊNCIA CENTRO — SANTA MARTA
SERVIÇO DOMICILIARIO PERMANENTE — OXIGÉNIO — SOROS — CAMAS ARTICULADAS
R. Conde de Redondo, 56-2.º
Telf. 43738

CARTAZ DOS CINEMAS

TIVOLI — Às 3 da tarde (p.r.) e ás 9.30 da noite (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Telef. 58595
Uma aventura espectacular em 70 mm. e tecnicolor inspirada na obra-prima de CONRAD
LORD JIM
com Peter O'Toole — James Mason — Curt Jurgens

SÃO LUIZ — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 2.ª SEMANA (Adultos)
Telef. 327177
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
Uma comédia engraçadíssima com ALBERTO SORDI

MONUMENTAL — Às 15.15, 18.15 e 21.30 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Telef. 555131
A GRANDE CORRIDA À VOLTA DO MUNDO
com Tony Curtis — Jack Lemmon — Natalie Wood

ODEON — Às 15.15, 18.15 e 21.30 EM 4.ª SEMANA E ÚLTIMA:
Telefone 326283
A famosa farsa com os dois novos cómicos: Franco Franchi e Ciccio Ingrassia
00-2 OPERAÇÃO BIKINI
Uma farsa de «espionagem» onde só as mulheres mandam com o «poder» dos seus encantos...
Eastmancolor—Só «PARA ADULTOS»

AVIS — Às 15.30, 18.30 e 21.45 (M. 12 anos) Ugo Tognazzi e Francisco Rabal
Telef. 47163
no divertido e emocionante filme de aventuras em Eastmancolor
FRA-DIAVOLO
Uma espectacular história sobre a vida do galanteador bandido...

CONDES — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 322523
Um filme fantástico de André Hunebelle
FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funés — Mylene Demongeot

MUNDIAL — Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
INTRIGA, EMOÇÃO E SUSPENSE
O ÚLTIMO ESPIÃO
com DANY ROBIN e JEAN SERVAIS

ALVALADE — Às 15.15, 18.15 (p. r.) e 21.45 2.ª SEMANA (Adultos)
Telef. 76 30 80
O DIABO, UM LATINO ENTRE AS SUECAS
com ALBERTO SORDI

PALATINO Tel. 638709
Às 15.00 e 21.00 horas (M. 12 anos)
ASSALTO AO FORTE MÚSICA ARDENTE

L I 2 — Às 21 horas (M. 17 anos)
Telefone 48560
O CASO IPCRESS
O GENERAL ERA SOLDADO

RESTELO Telef. 610375 Às 21 horas (M. 12 anos)
FIM DE SEMANA EM LONDRES
com Robert Dhéry e Diana Dors

CINEMA IDEAL — A's 15.15 e 21 horas (M. 12 anos)
Telefone 324194
TERRA DOS FARAÓS
PRECISO DE DINHEIRO

CASINO ESTORIL — A's 17 e ás 21.30 (M. 17 anos)
OS BÁRBAROS DO SÉCULO XX
com Olivia de Havilland

IMPÉRIO — Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Telef. 555134
O filme dos 5 OSCARS!
MARY POPPINS
com Julie Andrews e Dick Van Dyke

estúdio — Às 15.30, 18.30 e 21.45 8.ª SEMANA (Adultos)
O filme de Frank Perry
DAVID E LISA

EDEN — Às 15.15, 18.30 e 21.30 (M. 12 anos)
Telefone 320768
O grande espectáculo de Natal!
FANTOMAS
com Jean Marais — Louis de Funés — Myléne Demongeot
Fantástico — Doido — Fulgurante — Atrevido.

SÃO JORGE — Às 15, 18.15 e 21.30 (Adultos)
Telef. 54153/54
Um espectáculo prodigioso de graça e «suspense»!
TOPKAPI
com Melina Mercouri — Peter Ustinov — Maximilian Schell
Uma nova audácia de Jules Dassin
Em complemento: O interessante documentário a cores sobre a iniciativa do DIÁRIO DE LISBOA — «O NATAL VISTO PELAS CRIANÇAS».

ROMA — Às 15.30, 18.50 e 21.45 (M. 12 anos) 2.ª SEMANA
Plateia 727778
Balcão 729192
do espectacular filme com Peter O'Toole, James Mason, Curt Jurgens, Daliah Lavi e Paul Lukas
LORD JIM
Inspirado no conhecido romance de Joseph Conrad

POLITEAMA — Às 15.15, 18.15 e 21.30 EM 2.ª SEMANA
Telef. 326305
Um filme de que toda a gente fala — e com razão!
com Jeffrey Hunter e Sara Lazzano
MURIETA
A história de uma fera assassina, depois de vingar a desonra de sua mulher.
Eastmancolor (M. 12 anos)

TIVOLI — A's 15 e 21 h. (M. 17 anos)
Telef. 320917
IDADE INGRATA
PSICOSISSIMO

OUTROS ESPECTÁCULOS EM LISBOA

TEATROS

AVENIDA — Às 22 h.: «A escada» (17 anos).
TRINDADE — Às 18: «V centenário de Gil Vicente» (12 anos).
CAPITÓLIO — Às 21 e 45: «Um domingo em Nova York» (17 anos).
MONUMENTAL — Às 21 e 45: «O comprador de horas» (17 anos).
VILLARET — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «O homem que fazia chover» (17 anos).
VASCO SANTANA — Às 21 e 45: «Tomás More» (12 anos).
MARIA VITÓRIA — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «E viva o velho!» (17 anos).
VARIEDADES — Às 20 e 45 e ás 23 h.: «A ponte a pé (17 anos).

CINEMAS

CINEARTE — Às 15 e ás 21: «Casta Susana» (17 anos).
OLIMPIA — Às 14 e ás 19: «A História de David» (12 anos).
PROMOTORA — Às 15 e ás 21: «O herói da Babilónia» (12 anos).
SALÃO LISBOA — Às 14: «A vingança de Hércules» (12 anos).
ROYAL — Às 15 e ás 21: «Vénus imperial» (17 anos).
ARCO-ÍRIS — «O espião do diabo» (12 anos).
JARDIM — Às 15 e ás 21: «A noite de Iguana» (17 anos).
MOSCAVIDE — Às 15 e 30 e ás 21: «As quatro penas» (12 anos).
BÉLGICA — Às 21: «Homens e mulheres» (17 anos).
CAMPOLIDE — Às 15 e 15 e ás 21 e 15: «Dois incorrigíveis teimosos» (12 anos).
ORIENTE — Às 21: «Os 3 sargentos» (12 anos).

NOTÍCIAS DOS ESTÚDIOS

■ **O romance satírico de Robert Safron, «Os Estados Unidos Estarão Maduros para o Autogoverno?», que trata dos costumes políticos americanos, vai ser levado ao cinema, no Verão de 1966, pela «Embassy Pictures». O lançamento do livro acompanhou-se de uma «garotice literária», que consistiu em convocar os representantes da Imprensa de Nova York para uma conferência do conselho geral de um país não existente: as «Ilhas Miasmas».**

■ **Regressado de Espanha, George Ardisson continua em Roma a série do «Agente 383», com o filme «Massacre ao Sol», que tem Sergio Sollima na direcção e Frank Wolf, Fernando Sancho e Evi Marandi, entre outros, no desempenho dos principais papéis. A rodagem prosseguirá, depois, em Beirute e Nova York.**

■ **Sob a direcção de Camillo Mastrocinque, iniciaram-se em Roma as filmagens da película «Um Anjo para Satanás». Os principais intérpretes são Barbara Steele, Anthony Steffen, Ursula Davis, Claudio Gora, Marina Berti e Betty Delon.**

O «DIA DE GOA»

(Continuação da página central)

da de honra por alunos dos estabelecimentos de ensino militar e um terno de clarins da G. N. R. executará a marcha de continência.

Devem assistir a estas cerimónias alguns membros do Governo, o governador civil e o presidente do Município de Lisboa, deputados, presidentes dos Municípios de vários concelhos do distrito, representações da Mocidade Portuguesa, de Federações e de várias organizações, etc.

Romagem ao Estádio da Luz

A direcção do Sport Lisboa e Benfica promove, esta tarde, uma romagem ao local onde se encontra guardado um cofre contendo terra de Goa, no Estádio da Luz, a fim de ali depor uma coroa de flores. Estarão presentes os membros da comissão do «Dia de Goa», entre os quais o deputado sr. Santa Rita Vaz, que fará uma alocução evocativa do quarto aniversário da invasão de Goa.

Ao princípio da tarde, no Instituto Superior de Ciências Sociais e Política Ultramarina, foi projectado o documentário «Imagens de Goa», rodado pelos serviços do Instituto muito pouco tempo antes da ocupação do Estado da Índia.

Assinalando a data, o «Movimento para a Libertação de Goa, Damão e Dio», entregou ao Governo e nas embaixadas de Lisboa uma mensagem em resposta à afirmação do embaixador da Costa do Marfim na O. N. U., de que «Goa desapareceu», e promoveu a colocação de uma coroa de flores no Monumento aos Mortos da Grande Guerra.

PRONTO A VESTIR
SENHORAS — CRIANÇAS
BEBÉS
FRU-FRU
R. D. ESTEFÂNIA, 191-C
Telef. 538561

bom apetite

Chicote — RESTAURANTE TURÍSTICO REGIONAL
P. do Areeiro, 3-B — Telef. 720672
ALMOÇOS - JANTARES - CEIAS
BANQUETES PARA CASAMENTOS E BAPTIZADOS
Aberto até às 5 h. da madrugada

QUINTA DE S. VICENTE
RESTAURANTE
TELHEIRAS DE CIMA, 144
(Ao Campo Grande)—Telef. 790211
Aos Sábados e Domingos
JANTARES DANÇANTES
com o conjunto privativo
AMBIENTE FAMILIAR
(Maiores de 15 anos)

São Carlos snack-bar
R. da Beneficência, 95-A
Telef. 778817 767775

Bife Universitário	10$00
» á Sagres	12$00
Frango á Santa Maria	13$00
UMA ÓPERA 7$50	
Salsichas, ovo, batata, pão e vinho	
UM SORRISO 7$50	
Bife, ovo, tosta, batata, pão e vinho	
UM BALLET 7$00	
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	
UM ACADÉMICO 12$00	
Bife, ovo, batata, molho especial, pão e vinho	
UM CONCERTO 16$00	
Salsicha, carne, ovo, batata, pão, cerveja e café	
UM TWIST 14$00	
Frango, molho de caril, arroz, pão e vinho	
UM SLOW 10$00	
Pescada, batata, molho mayonnaise, pão e vinho	
UM ROCK 12$00	
Vitela, molho á São Carlos, batata, pão e vinho	
UM TANGO 8$50	
Peixe, molho, manteiga, batata, pão e vinho	

GRANDE VARIEDADE EM REFEIÇÕES LIGEIRAS

Restaurante Estrela do Ribatejo
SALAS COM AQUECIMENTO
ÚNICO COM AÇORDA DE SÁVEL E ENSOPADO DE ENGUIAS DIÁRIAMENTE
Cabrito assado á moda da casa e a afamada açorda de cabrito á alentejana
SERVIÇO À LISTA
Rua Serpa Pinto, 12
TELEF. 113
Vila Franca de Xira

RESTAURANTE
RESTAURAÇÃO
A MELHOR COZINHA
AOS MELHORES PREÇOS
VINHO ESPECIAL
Especialidade de Churrasco
RUA 1.º DE DEZEMBRO, 105
Telef. 369495

EM **Biquini**
COME SE BEM
ARCADAS DO PARQUE
ESTORIL Telef. 260664

RESTAURANTE MONDEGO
COZINHA A PORTUGUESA
TRAVESSA DO FORNO, 15 a 19
(ao Rossio)
TELEFONE 36 81 40

RESTAURANTE **A COLMEIA**
Alimentação Racional
● DIETA VEGETARIANA
● ORIENTAÇÃO DIETÉTICA
ENCERRA AOS DOMINGOS
R. Emenda, 110-2.º (Ao Camões)
T. 370500

RESTAURANTE
MONTE ALENTEJANO
Diáriamente servimos os pratos de MIGAS com carne de porco, Ensopado de Borrego, Sopa de cachola, e mais pratos regionais
Rua D. Luís de Noronha, 32-A
(À Av. de Berna) — Telef. 778095
(Encerrado ás 2.as-feiras)

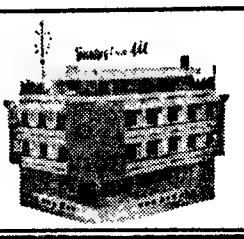
Restaurante CASTANHEIRA
DECRETADO DE UTILIDADE TURÍSTICA
Est. da Torre - Lumiar - Tel 790168
ESPECIALIDADES DIÁRIAS
AOS SÁBADOS E DOMINGOS
ORQUESTRA DE DANÇA
DE AGOSTINHO CAYNETA
(Maiores de 15 anos)

IMPÉRIO DOS FRANGOS
RESTAURANTE
ESPECIALIDADE DIÁRIA
BIFE RECHEADO
NOVA GERÊNCIA
R. Quirino da Fonseca 24-C
(Junto ao cinema Império)

RELÂMPAGO
RESTAURANTE - SNACK-BAR
COZINHA REGIONAL PORTUGUESA
R. Mouzinho da Silveira, 17 a 21
Telef. 47255

BÓLIDE
(COZINHA REQUINTADA)
AMANHÃ
FILETES DE PESCADA RECHEADOS C/ GAMBAS
CABRITO NO FORNO À PADEIRO
TODOS OS DIAS ESPECIALIDADES EXCLUSIVAS DA CASA
FRANGO NA PUCARA
BACALHAU À ZÉ DO PIPO
AÇORDA DE GAMBAS
2 ANOS CONSECUTIVOS
PREMIADOS PELO S. N. I.
Av. de Roma, 7-A — Telef. 763522

ESTALAGEM SANTA CRUZ
Telefs 8, 17 — PRAIA DE SANTA CRUZ
ABERTO TODO O ANO
CAFÉ — RESTAURANTE — QUARTOS
(com casa de banho privativa)
A 14 KMS. DE TORRES VEDRAS
ESMERADO SERVIÇO DE MESA
PRATOS REGIONAIS



TROQUE O SEU VELHO **TELEVISOR** POR UM NOVO **TELEFUNKEN**
2 NOVOS MOD. AUTOMÁTICOS DE 59 E 65 CM.
AGORA MAIS ACESSÍVEL A SUA BOLSA
CASA JÚNIOR
RUA DO ALECRIM, 21-A — TELEF. 32 10 53 (ao Cais do Sodré)

A 11.ª Jornada do «Distrital» de Reservas da A. F. L.

O 6.º Campeonato de reservas da A. F. L. prosseguiu hoje com os encontros respeitantes á 11.ª jornada (2.ª da 2.ª volta). Do que se passou nos vários campos damos a seguir breves notas.

Benfica, 1 - Belenenses, 1

Jogo no Estádio da Luz. Árbitro: Libertário Moreira.

BENFICA — Nascimento; Severino, Humberto, Mesquita e Ferreira Pinto; Neto e Santana; Baptista, Pedras, Nelson e Guerreiro.

BELENENSES — Gomes; Catinana, Ribeiro, Alberto Luís e Caneira; Carlos Pedro e Esteves; Adelino, Virgílio Gaspar e Oswaldo.

Ao intervalo, 0-0. Os visitantes entraram de rompante, mas, passados 5 minutos, os «encarnados» passaram a actuar melhor, todavia com pouca eficiência.

A 2.ª parte começou, praticamente, com o golo do Benfica, marcado por Guerreiro. Os donos do campo superiorizaram-se, mas, aos 11 minutos, Gaspar colocou o marcador em 1-1 — resultado que se manteve até final.

Torriense, 2 - Oriental, 0

Jogo no campo das Covas. Ao intervalo, 1-0 — golo de Peralta, aos 15 minutos.

Na 2.ª parte, Peralta fixou o resultado em 2-0.

Alhandra, 5 - Casa Pia, 2

Jogo no campo da Hortinha. Ao intervalo, 1-1 — golos de Coimbra, do Alhandra, aos 30 minutos, e de Silvério, nas próprias redes, aos 31.

Na 2.ª parte, os locais marcaram por Fernando (8 e aos 14 m), Grilo (aos 28) e Armando (aos 44 m) e os visitantes, por Oliveira (aos 3 m).

Atlético, 0 - Sintrense, 0

Jogo na Tapadinha. Ao intervalo, 0-0, a despeito do domínio quase constante dos alcantarenses.

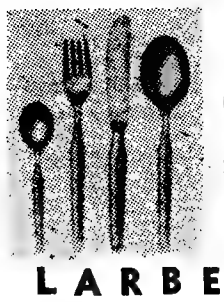
Na 2.ª parte o Atlético continuou a desfrutar de vantagem, mas sem talento para marcar. Ao fim, 0-0

AS OPERAÇÕES EM ANGOLA

LUANDA, 18. — (A. N. I.) — O Serviço de Informação Publica das Forças Armadas publicou, hoje, um comunicado relativo ás operações militares no período de 8 a 15 do corrente, informando que se efectuaram acções de patrulhamento e vigilância nas regiões da fronteira, especialmente nas dos Dembos, Serra do Uige e Serra Cazundo. Afirma-se, depois:

«As forças militarizadas e as milícias, no quadro das respectivas missões defensivas, cooperaram e colaboraram com as forças militares, destacando-se a acção desenvolvida pelos voluntários e a acção de auto-defesa exercida pela milícia, assegurando a actividade rural. Em consequência da actividade das nossas forças, os terroristas sofreram numerosas baixas e a destruição de vários locais de refugio, assim como a captura de diverso material.

«Registaram-se contra a acção das nossas forças algumas reacções e flagelações. As nossas forças sofreram no período 1 morto e 6 feridos. Os elementos de identificação foram oportunamente comunicados aos órgãos de informação publica».



O maior sortido em talheres para todos os preços

VISITE

LARBELO

195, RUA DA PRATA 197

LISBOA

O almoço de homenagem a Juan Aparício

Teve um grande significado profissional, o almoço de homenagem ao distinto escritor e jornalista espanhol D. Juan Aparício que foi director-geral da Imprensa e é actualmente deputado ás Cortes e assessor nacional da Organização Sindical, que o nosso Governo recentemente distinguiu com o grande-oficialato da Ordem do Infante D. Henrique.

Assistiram dezenas de categorizados jornalistas e escritores.

Tão justa homenagem a um profissional ilustre, que tem honrado a Imprensa e demonstrado sempre o seu interesse e o seu amor pelo nosso País, foi promovida por uma comissão constituída pelos srs. dr. Augusto de Castro, dr. Guilherme Pereira da Rosa, Pedro Correia Marques, dr. Eduardo Freitas da Costa, dr. Guilherme de Ayala Monteiro, dr. Dutra Faria e Luís de Quadros.

A Rodésia suspendeu o fornecimento de petróleo à Zâmbia

SALISBURY, 18 — (F. P.) — A Rodésia resolveu suspender o fornecimento de petróleo à Zâmbia.

O abastecimento de petróleo à Zâmbia recomeçará logo que a Rodésia tiver remediado os efeitos do embargo britânico sobre os produtos petroleiros — declarou o ministro do Comércio e da Indústria, George Rudland.

O SUDÃO CORTOU RELAÇÕES DIPLOMÁTICAS COM A GRÃ-BRETANHA

CAIRO, 18 — (R.) — A agência noticiosa egípcia Middle East anunciou hoje de Kartoum que o Sudão decidiu cortar relações diplomáticas com a Inglaterra, em consequência da forma como aquela potência está a conduzir a questão da Rodésia.

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ÀS 9 HORAS DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era fraco predominando de este, o céu estava em geral pouco nublado e havia nevoeiro em alguns locais.

TEMPERATURAS EXTREMAS OBSERVADAS NA REDE NACIONAL DO CONTINENTE ATÉ ÀS 9 HORAS DE HOJE — Máxima: 17° na Praia da Rocha; mínima: —1,°6 em Figueira de Castelo Rodrigo.

TEMPERATURAS DO AR, AS 9 HORAS — Coimbra, 7°; Faro, 10°; Funchal, 11°; Lisboa, 7°; Penhas Douradas, 12°; Portalegre, 9°; Porto, 8°.

TEMPERATURAS OBSERVADAS ÀS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na água do mar, 13°; na atmosfera, 8°,4.

TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ ÀS 15 HORAS — Máxima, 10°; mínima, 7°. No mesmo dia do ano passado — Máxima, 12°,3; mínima, 5°,3.

PREVISÃO GERAL ATÉ ÀS 24 HORAS DE AMANHÃ

Céu pouco nublado, podendo apresentar-se, por vezes, nalguns locais do norte, muito nublado; vento fraco ou moderado de noroeste; neblina ou bancos de nevoeiro, durante a madrugada e parte da manhã.

SOL — **AMANHÃ:** *Nascer ás 7 e 50 Ocaso ás 17 e 17*

FASES DA LUA

Dia ... Dia 31 Dia 7 ... 4

MARES

PREIA-MAR — Dia 18 — As 11 e 55 (3,7 m). Dia 19 — As 0 e 28 (3,6 m); 12 e 51 (3,7 m). Dia 20 — À 1 e 20 (3,8 m); 13 e 43 (3,8 m).

BAIXA-MAR — Dia 18 — As 5 e 21 (1,5 m); 18 horas (1,3 m). Dia 19 — As 6 e 21 (1,3 m); 18 e 48 (1,2 m). Dia 20 — As 7 e 11 (1,2 m); 19 e 29 (1,2 m).

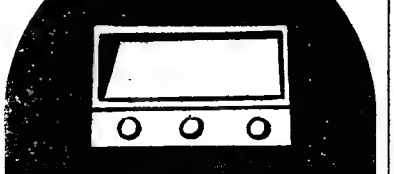
SEMPRE MAIS SEGURO

Dezenas de vezes durante o dia, no emprego ou fora dele, o homem atravessa situações em que a sua segurança está em perigo. Lembre-se de que um acidente, mesmo pequeno, poderá inutilizá-lo. Segurando-se na ATLAS nunca faltará um braço à sua família.

o seguro na ATLAS é um escudo contra a adversidade

ATLAS

COMPANHIA DE SEGUROS



rádios

COM GIRADISCOS, ESTEREOFÓNICOS, ALTA FIDELIDADE, PORTÁTEIS, ETC.

A PRONTO OU COM FACILIDADES É SEMPRE MAIS ECONÓMICO NO

FAROL

Av. Almirante Reis 124 B

Telef. 49053

no NATAL ofereça livros

LIVROS DO BRASIL lisboa

Amanhã - domingo

ALMOCE E JANTE

— NO —

FACHO

Marque a sua mesa para o dia de Natal

Rua da Conceição, 109

Telefs. 37 05 55 - 32 76 81

INFORMAÇÃO IMPORTANTE

A Casa da Sorte chama a atenção dos seus Clientes particulares para o facto de os revendedores terem principiado a adquirir aos balcões dos seus estabelecimentos, ao preço do público, os bilhetes que lhe restam para a lotaria do Natal. Como a Casa da Sorte não pode recusar-se a essa venda, tudo leva a crer que os bilhetes se esgotem, dentro de poucos dias, nos seus estabelecimentos. Muitos Clientes particulares, sobretudo os que costumam reservar-se para a última hora, correm deste modo o risco de não poderem habilitar-se na Casa da Sorte aos 28 milhões do Natal.

A Casa da Sorte tem já à venda bilhetes para a Lotaria de São Silvestre (Fim do Ano), com um primeiro prémio de 12 milhões.

Diario de Lisbôa

MAGAZINE

Sábado • N.º 389 • 18 de Dezembro de 1965

O futebol alemão prepara-se para 1970

— por A. V. CHOLLET

Elek Schwartz, o ex-treinador do Benfica (que, apesar da derrota na final da Taça dos Campeões Europeus, em circunstâncias pouco regulares, em Milão, pode ser considerada como a melhor equipa do continente), foi contratado pelo Eintracht de Frankfort. Ganhará, segundo uns, 7000 marcos, e 10 000 marcos, segundo outros.

Paralelamente, um determinado número de grandes jogadores alemães, a actuarem em Itália e outras partes, Szymaniak, Haller, Patzke, etc., estão em vésperas de regressar aos seus clubes de origem.

Os «semiamadores» de Além-Reno ganham mais do que os profissionais de outros países

Todavia, o futebol profissional não existe na Alemanha. Em seu lugar, há um regime de semiprofissionalismo. Os jogadores podem ser subvencionados, mas os seus vencimentos, em princípio modestos, são regulamentados e obrigam à

(Continua na 15.ª página deste suplemento)

«Madame» Vrabelle, senhora de 53 anos, após a morte do marido, fora viver com os filhos para Souvigny. Estes habitavam uma moradia que podia ser considerada um verdadeiro palácio. Compunha-se de um rés-do-chão e dois andares, e fora edificada havia sete séculos. Numerosos subterrâneos tornavam a velha mansão verdadeiramente misteriosa. Dez mil metros quadrados de terreno a circundavam — e havia lagos, áleas e jogos de água...

O edifício ficava situado num burgo de pouco mais de 2400 habitantes, a alguns quilómetros de Moulins. Servira de residência, no decurso dos anos, aos priores de Souvigny. Já no nosso tempo, instalaram-se na mansão algumas irmãs de uma ordem religiosa. Um dia, no entanto, abandonaram o edifício... Porquê?

«Madame» Vrabelle (estava-se, então, em 6 de Julho de 1955...) quando se apresentou em casa dos seus filhos («Mas que casa...») não pôde deixar de sentir um certo receio. Reinava, na verdade, uma atmosfera bizarra naqueles longos e escuros corredores. De quando em quando, as portas, porque mal fechadas, batiam uma após outra...

QUANDO APARECE UM FANTASMA...

Jean e Gaston, filhos de «madame» Vrabelle, destinaram a sua mãe o mais belo quarto do primeiro andar — precisamente o que, através dos tempos, fora utilizado pelos priores de Souvigny. Três portas comunicavam com as salas anexas. Uma janela de grandes proporções abria sobre o parque...

Estávamos na noite de 11 de Julho. É uma hora da madrugada. «Madame» Vrabelle, deitada, não consegue dormir. Escutemo-la:

— Sùbitamente, sem um ruído, uma sombra penetrou no quarto e dirigiu-se para mim.

(Continua na página seguinte)

A BOMBA SOPORÍFERA

UMA NOVA ARMA CAPAZ DE PROSTRAR UM EXÉRCITO INTEIRO

Um artigo de J. P. ENGLADE

O emprego de gás pelas tropas americanas no Vietnam provocou, há alguns meses, um tal concerto de indignação mundial que Washington parece ter renunciado a tal, pelo menos, de momento.

O Pentágono precisou que se tratava de um tipo de gás absolutamente inofensivo, lacrimogénio, que embrutecia os combatentes, mas cujo efeito desaparecia ao fim de algumas horas.

Se esta explicação era exacta, parece estranho que os ameri-

(Continua na página seguinte)

NAPOLEÃO TAMBÉM FOI DIRECTOR DE JORNAIS...

«Se eu largo as rédeas á Imprensa, não permanecerei três meses no poder».

Quem falava assim? Napoleão. Ou, mais exactamente, Bonaparte, após o 18 do Brumário.

Foi ele o primeiro homem de Estado a medir a importancia da Imprensa. Fizera já nascer diversos jornais, entre eles «O Correio do Exército de Itália» e ««O Correio do Egipto». Em princípio, publicava-os para os seus soldados. Mas ele sabia bem que os liam em Paris. Ele próprio redigia alguns artigos.

Num deles, intitulado «O que se pensa em Itália do estado de Paris», podia ler-se isto: «... não é o inimigo do exterior que provoca os alarmes, são as perturbações internas, é a discórdia civil, são a luta, o choque, o abalo dos poderes constituídos que fazem tremer os inimigos da liberdade.

Inventou o «Journal Officiel»

Contam-nos a história bastante mal. Dizem-nos que Bonaparte foi elevado ao poder pelas suas vitórias. Outros generais, nessa mesma época, triunfavam no campo de batalha. Não escreviam editoriais! Bonaparte foi o primeiro homem de Estado a mobilizar a Imprensa. Louis Gabriel-Robinet, o redactor-chefe do «Figaro» fala-nos no assunto no seu livro «Jornais e jornalistas, ontem e hoje» (Hachette).

Napoleão compreendera tão bem a importancia das gazetas (inventadas por Théophraste Renaudot) que se apressou a «açamá-la», logo que deteve o poder. Mais de sessenta folhas eram vendidas em Paris antes do 18 do Brumário. O Império não conhecia mais de quatro. Foi Napoleão quem inventou «O Journal Officiel», «Le Moniteur». Preocupou-se muito com ele. Inspirava artigos, ditava-os. Corrigia as provas, e não hesitava em mandar chamar, em plena noite, o seu redactor-chefe para rever textos com ele. «Quando acabávamos — conta este ultimo — mandava que trouxessem sorvetes. Perguntava-me o que eu preferia». Depois, envergando o seu roupão branco, ia deitar-se, trauteando um dos seus refrões favoritos.

«Le Moniteur», tribuna pessoal de Napoleão, era conse-

(Continua na página seguinte)

PERSONALIDADE E REQUINTE EM MANEQUINS DE PLÁSTICO

(Ler nas págs. centrais)

Estes manequins irão para qualquer parte do Mundo. Talvez para o Chiado lisboeta...

★ FANTASMAS ★

(Continuação da página anterior)

Sentei-me no leito. Seca — a garganta... Queria erguer-me, gritar. Mas nenhum som se escapava da minha garganta. Encontrava-me verdadeiramente aterrorizada. Distingui, então, uma forma humana envolta num lençol. Na cabeça — um capuz... Ajoelhou. Ouvi o ruido dos joelhos no soalho. Por três vezes a sombra se prostrou. Depois — ergueu-se lentamente e lentamente se sumiu...».

Quando o dia rompeu, não foi possivel encontrar quaisquer vestigios da presença estranha no antigo quarto dos priores de Souvigny.

MEDO E CURIOSIDADE

«Madame» Varbelle, católica de tradição, não era, no entanto, uma católica praticante, e muito menos uma católica mística. Sensata, afirmou:

— Um horrivel pesadelo. O que me aconteceu foi haver tido um horrivel pesadelo. Assim o creio.

Todavia, atrás do leito, o papel da parede apresentava-se impregnado de transpiração. E o Verão, também lentamente, passou...

Veio Setembro. Na madrugada do dia 2 (uma madrugada tempestuosa) eis que «madame» Vrabelle verifica que a porta que dava para o corredor se abre por si. De novo surgia o fantasma que semanas atrás a havia aterrorizado. Como da primeira vez, ajoelhou-se diante da lareira. Depois — desapareceu.

Segundo «madame» Vrabelle, o fantasma teria de altura um metro e cinquenta e cinco. Parecia um velho monge... A senhora nada disse a seus filhos, pois os sabia cépticos e materialistas. «Encolheriam os ombros caso lhes contasse o que já por duas vezes me fora dado presenciar. Sentia-me atemorizada, mas a curiosidade também a atormentava. No intimo, desejava uma nova aparição...

MÃE, FANTASMAS NÃO EXISTEM!

E surgiu o mês de Dezembro. Inverno rigoroso. Pela terceira vez, o fantasma voltou a surgir. Ajoelhou-se, como de costume, diante da lareira. Ouviu-se, então, uma voz:

— Mãezinha — disseram os rapazes — tu sonhaste. Não existem fantasmas.

«Madame» Vrabelle, todavia, abandonou o quarto dos priores de Souvigny. Aí se instalaram os filhos, Jean e Gaston. Durante algumas semanas, nada de anormal aconteceu...

UMA MAQUINA FOTOGRÁFICA MUNIDA DE «FLASH»

Em Abril de 1956, ruídos estranhos podiam ser escutados por toda a casa. Depois — pancadas violentas... Vinham do alto. Os rapazes vistoriaram o forro do telhado. Nada, ninguém, coisa nenhuma...

E eis que...

Manhã de Primavera. «Madame» Vrabelle e Gaston tomavam o pequeno almoço. De repente, João apareceu no aposento, lívido:

— Depressa! O fantasma... Acabo de o ver... Atravessou um dos corredores e meteu-se na biblioteca!

Todos se dirigiram para a biblioteca. Mas nada viram. Os cães, no entanto, recusaram entrar no aposento.

— Quem sois vós, senhora? Ninguém tem o direito de perturbar o silêncio desta casa — construida por religiosos para religiosos.

«Madame» Vrabelle, tranzida, perguntou:

— Quem sois vós? O que fazeis aqui?

A voz, novamente:

— Há séculos que aqui venho para apagar os crimes que permiti aqui se cometessem.

«Madame» Varbelle, perdendo o «contrôle» dos nervos, rompeu em soluços. Estaria ainda entre os vivos? Estaria já entre os mortos?

Acalmou-se, por fim, a senhora — e tentou fazer com que entrassem no quarto dois enormes cães que guardavam a mansão. Mas os animais recusaram entrar no aposento... E o fantasma tornou a aparecer.

Vitima de uma depressão nervosa, «madame» Vrabelle teve de guardar o leito durante vários dias. Insónias atormentavam-na, qualquer ruido a assustava. Os filhos, que se encontravam em Paris, vieram passar, então, alguns dias de férias na casa de Souvigny. A mãe caiu-lhes nos braços e tudo contou...

Algumas semanas mais tarde, a aparição surgiu de novo. Os cães ladravam no quarto dos priores. «Madame» Vrabelle para lá se dirigiu, utilizando uma lanterna portátil. O monge encontrava-se ajoelhado diante da chaminé. Jean, de pé, no leito, estava petrificado. Os cães, refugiados no vão de uma das janelas, gemiam docemente.

E Jean, com os nervos destroçados, resolveu voltar a Paris, em busca de um pouco de distracção. Quando voltou a Souvigny, trazia consigo uma máquina fotográfica munida de «flash». Colocou a máquina na mesinha de cabeceira... A seu lado, tinha também uma carabina. Montou diversos microfones. Talvez se tornasse possivel registar a voz do fantasma...

O FANTASMA «AGARRADO» POR MÃOS REAIS

Coube a «madame» Vrabelle fotografar o fantasma:

— Novamente o fantasma surgiu. Vi-o imóvel, ajoelhado diante da lareira. Lancei a mão à máquina fotográfica e disparei... Nunca pensei ter tanta coragem.

A pelicula foi imediatamente revelada. Havia no celulóide, efectivamente, a imagem de um monge!

Numa outra madrugada, deparando «madame» Vrabelle outra vez com o fantasma, não hesitou e «tocou-o» com as mãos. Sofreu um choque violento — e a aparição sumiu-se.

— As minhas mãos, na manhã seguinte, apresentavam-se queimadas...

A última aparição do monge verificou-se em 27 de Março de 1960 — e o mistério ainda persiste no pequeno burgo de Souvigny.

O fantasma, então, falou — e os Vrabelle, seguindo as suas indicações, encontraram no parque, sob uma árvore, o cadáver de uma virgem... O monge teria, também, revelado que o cadáver do famoso condestável de Bourbon, traidor ao seu rei, havia sido clandestinamente transportado por ele para Souvigny. Ora, efectivamente, o corpo do condestável, embalsamado após o cerco de Roma, em 1527, foi dado como desaparecido misteriosamente daquela cidade...

NAPOLEÃO — DIRECTOR DE JORNAIS...

(Continuação da página anterior

quentemente lido com muita atenção nas cortes estrangeiras. Em Londres, nomeadamente, onde se publicava um boletim, «L'Ambigu», órgão dos emigrados, que atacava violentamente Napoleão em todos os numeros. Que fez Napoleão quando se cansou de responder aos ataques? Intentou um processo por difamação contra o director de «L'Ambrigu», que se chamava Peltier e era natural de Nantes. Acontecia que a França e a Inglaterra ainda não estavam em guerra. O processo foi julgado em Londres e, claro está, «voltou-se» contra Napoleão (Fevereiro de 1803), embora Peltier fosse condenado a uma pequena multa.

Editorialista perturbador

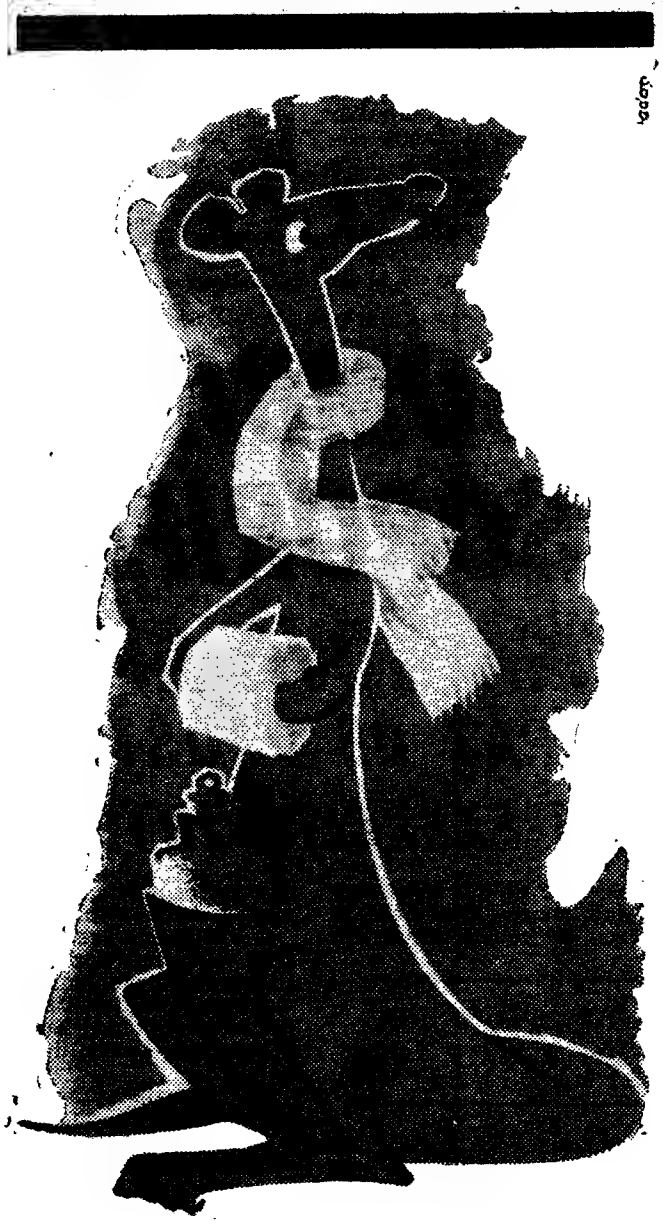
Tais factos, muito mais do que sapientes tratados, dão o clima, a temperatura de uma época. Via-se Napoleão no banho — onde se mantinha durante horas — ouvindo ler os jornais pelo seu fiel Bourrienne. «Que se diz de mim em Paris?» — perguntava sempre Napoleão, em campanha, quando chegava o correio.

Ele sabia perfeitamente que os melhores jornalistas, os que tinham talento, não trabalhavam para ele. «Há duas literaturas em França — dizia ele: — a pequena e a grande. Eu tenho a pequena». Com efeito, Chateaubriand, por exemplo, escrevia, não para «Le Moniteur», mas para «Le Mercure» (antes de se refugiar no estrangeiro).

Seria por isso que ele «se metia no caso» tantas vezes? «Quando é ele que escreve — dirá Sainte-Beuve, — Napoleão é a simplicidade em pessoa. E' um prazer ver aquele que tem sido assunto de tantas frases, servir-se de tão poucas».

Para Napoleão, a Imprensa era, antes de mais, uma arma. «As suas gazetas valem um exército de 300 mil homens», notou Mettermich.

Napoleão jornalista. Hoje, não duvidemos, este perturbador editorialista seria muito criticado pelos seus confrades.



com

destara

a gripe para

ANTIGRIPAL - ANALGÉSICO
ANTIPIRÉTICO - ANTI-REUMATISMAL

A BOMBA SOPORÍFERA

(Continuação da página anterior)

canos tivessem renunciado tão fácilmente a uma arma cómoda e eficaz, sobretudo contra uma guerra de partidários, de guerrilhas, permitindo tornar inofensivo os adversários ou suspeitos militares ou civis, sem os matar, nem sequer os ferir.

É preciso concluir, portanto, que o efeito desse gás não era tão passageiro como diziam, mas que, pelo contrário, deixava traços graves, pois queimava a pele e os cabelos.

INVENTADO POR UM ENGENHEIRO CHECO

Há, porém, uma outra arma que parece benigna. Os laboratórios militares dos Estados Unidos experimentaram-na já há alguns anos e ela pode fazer a sua aparição próximamente no Vietnam. Trata-se da bomba soporífera, arma que, segundo se afirma, também a União Soviética possui.

O seu inventor «americano» é um checo, Franzisek Mandel, que deixara o seu país em 1948 e trabalhara primeiramente em França e depois na Suécia, onde ninguém quisera a sua invenção. Chegando aos Estados Unidos em 1953 ou 1954, ocupou-se em muitas outras coisas antes de recomeçar, há alguns anos, as suas investigações.

IMPORTÂNCIA MILITAR CONSIDERÁVEL

A sua bomba seria capaz de prostar um ser vivo num sono imediato de algumas horas. A substancia libertada poderia penetrar nos corpos não sómente pela boca, mas também pela pele. Portanto, de nada serve uma máscara protectora.

Imagine-se a sua importancia militar: Um posto, uma localidade, uma cidade, um exército inteiro, assim neutralizados, paralisados, até que pára-quedistas lançados os desarmassem, fizessem prisioneiros, destruissem as instalações.

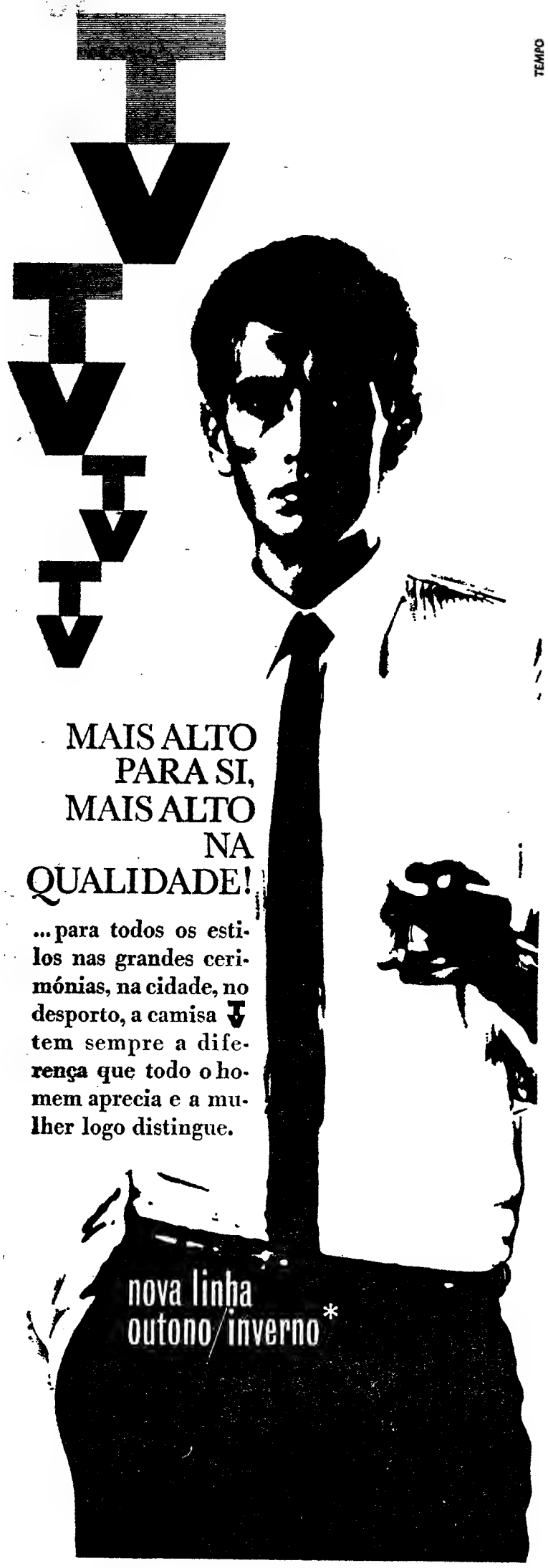
Falando há alguns anos de uma arma terrivel, que a U. R. S. S. possuia, Kruchtchev referia-se á bomba soporifera.

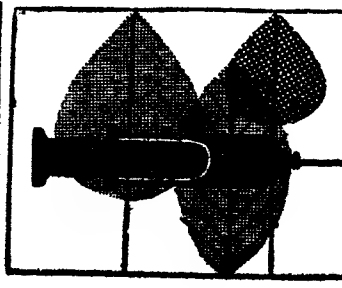
Resta sómente saber se a «Bomba S» apenas adormece por umas horas, ou se mata. É preciso saber se, pelo menos os mais vulneráveis, as crianças de tenra idade, os cardiacos, os velhos e os fracos, não sofrerão lesões provocadas por esta arma.

Espera-se, todavia, que os soviéticos e os americanos, que já a possuem, e os chineses que a poderão vir a ter, não cheguem a utilizá-la.

HIPNOTISMO

Fortaleça a sua personalidade eliminando complexos de inferioridade! Seja forte e dominador! Adquira a força que lhe permitirá impor-se obtendo uma nova cultura, uma nova forma de agir! Resultados largamente comprovados. Curso prático eficiente com longa experiência em diversos países. Peça catálogo grátis a: C. H. KIERNAN — Apartado 24 — Estoril





PARA BEM DA SAÚDE

a cargo do **DR. MÁRIO CEIA**

Aspectos sociais e profissionais da alergia

Realizou-se em Setembro deste ano na Figueira da Foz, o *I Colóquio Nacional de Alergia*, uma iniciativa meritória que justifica a sua repetição periódica e uma divulgação mais ampla, mesmo junto dos leigos, que serão muito mais compreensivos se andarem correctamente informados.

Tomamos a liberdade de transcrever alguns passos de um trabalho do dr. Mário Damas Mora apresentado no referido *Colóquio*, pois nos parece que muita gente sem responsabilidades ou com elas, se mostra, no nosso país, *tradicionalmente optimista* face a um problema grave que preocupa todas as outras nações.

«As doenças alérgicas estão em aumento avassalador em todo o Mundo. São impressionantes as estatísticas que de todos os lados vos chegam.

A Organização Mundial de Saude calcula a existência de alergia em 30 % a 40 % do total da população do Mundo.

«Os alergenos multiplicam-se por toda a parte: nos alimentos, nos produtos de beleza, nas roupas, nas matérias plásticas, nos sabões, nas tintas dos jornais que lemos, nos produtos com que lidamos nas ocupações diárias... A atmosfera que nos rodeia está rodeada de substâncias alergizantes: fumos e poeiras industriais; os ares conspurcados pelos gases de combustão saídos de dezenas de milhares de tubos de escape dos automóveis, motocicletas e camiões em circulação...

«Na América do Norte contam-se por milhões os indivíduos sofrendo de polirose, de asma brônquica, de urticária, de enxaqueca e outras afecções alérgicas. Na Inglaterra, na Alemanha, na Jugoslávia, na Espanha, no Brasil, na Argentina, no Japão, enfim, em todo o Mundo civilizado, é alarmante o número sempre crescente de casos observados...

«O trabalho racional, em cada país ressente-se do numero de horas perdidas pelos trabalhadores acidentados.

«A O. M. S. considera as doenças alérgicas as *terceiras* responsáveis na percentagem total dos óbitos, logo a seguir ás doenças cardíacas e ao cancro. Mas, para além da mortalidade que se computa em milhões de seres humanos, há a impressionante percentagem dos inválidos, dos incapazes de produzir um trabalho contínuo, portanto, uma sobrecarga para a sociedade.

«A acuidade deste problema tem levado a maioria dos Governos responsáveis a procurar medidas adequadas de protecção aos trabalhadores sofrendo de alergias de vária natureza, dado que o seu abandono significa, além dos de ordem social, prejuizos materiais extremamente avultados.

«As doenças alérgicas não respeitam nem a idade, o sexo, a profissão, ou a situação social de qualquer indivíduo e, dentro delas, a maior percentagem é representada pela *asma*. Calcula-se hoje que existem na Europa cerca de 1,5 % a 2 % de pessoas, na totalidade das populações, sofrendo de bronquite asmática. Assim, um operário, um empregado, um intelectual que passou a noite em claro com uma crise de falta de ar, não está certamente nas melhores condições para resolver os problemas do seu trabalho...

«...Em França um terço do conjunto das doenças profissionais registadas ultimamente são devidas a manifestações alérgicas. O que, traduzido no plano económico, esta percentagem, relativamente recente, das doenças alérgicas profissionais e agrícolas representa para a França a *terça parte* dos 80 000 000 de horas de perda de trabalho, *reconhecidas oficialmente!*

«...As estatísticas do Instituto Nacional de Medicina e Segurança no Trabalho de Madrid referem que num total de 100 000 baixas, por doença, nas industrias do papel, das peles, do comércio, hotelaria, têxtil, transportes, madeiras, química, construção e siderometalúrgicas, 62 640 dessas baixas eram devidas a perturbações alérgicas!

«Por inquéritos particulares mandados realizar pela Sociedade Portuguesa de Alergia em todo o país, nos anos de 1957 e de 1962, apurou-se existirem em Portugal *mais de um milhão de alérgicos e cerca de cem mil asmáticos*.

O que estes números representam, muitos inferiores aos que na realidade devem existir, é de uma gravidade impressionante. Eles falam por si numa sociedade em que pouco ou nada se tem feito para debelar o mal».

A este respeito convém recordar que há poucos anos atrás, em Portugal, um ilustre e dinâmico ministro da Saude pretendeu criar em Lisboa «Centros de Investigação e Tratamento das Doenças Alérgicas». Infelizmente os *técnicos* do seu Ministério afirmaram que a «alergia era um assunto sem interesse, há muito ultrapassado!»

Ora, como muito bem diz o dr. Damas Mora, «sucedem-se os acidentes fatais por sensibilizações alérgicas; reunem-se congressos de milhares de médicos por esse Mundo fora para discutir a gravidade deste problema; publicam-se todos os anos tratados em que a magnitude do assunto é apreciada na maior profundidade, sem contudo o poderem abarcar em todas as dimensões; em todos os países se legisla no sentido de defender os trabalhadores contra os acidentes alérgicos». Frente a esta triste realidade dos factos, torna-se necessário que os poderes publicos no nosso País considerem as doenças alérgicas como um problema social e profissional tão importante que, protelar a sua solução, mesmo gradual, seria uma inconsciência, comparável á dos *técnicos* que, há poucos anos, consideraram «a alegria um asunto há muito ultrapassado». Vistas bem as coisas, eles é que estavam ultrapassados, e o interesse da colectividade, onde existem pelo menos *1 000 000 de alérgicos*, entre os quais *100 000 asmáticos*, não pode continuar á mercê destes perigosos optimismos.

A declaração de Helsinquia

Reunida em 1964 em Helsínquia, a Liga Médica Mundial *concretizou os seus pontos básicos sobre os ensaios científicos nos seres humanos num texto que passou a ser conhecido por* Declaração de Helsínquia *e que considera dois tipos de experiências permitidas:*

1 — Ensaio terapêutico — *No tratamento do doente, o médico pode escolher livremente a aplicação de um método terapêutico novo, quando, na sua opinião, ele ofereça possibilidades de salvar a vida ao doente, restituir-lhe a saude ou diminuir o seu sofrimento. No entanto, o médico tentará dar explicações ao doente e procurar até obter o seu consentimento ou colaboração.*

2 — Ensaio não terapêutico — *Nas experiências no homem com fins exclusivamente científicos, o médico tem a obrigação de proteger a vida e a saude dos indivíduos submetidos ao ensaio. Os voluntários têm de conhecer a natureza e o sentido da experiência, assim como os perigos possíveis e dar-lhe o seu livre consentimento. Em qualquer momento, o voluntário pode abandonar a experiência e, em nenhum caso, os investigadores poderão ultrapassar os limites perigosos dos ensaios.*

A Declaração de Helsínquia *da* Liga Médica Mundial *expõe assim os aspectos éticos dos ensaios nos seres humanos, de forma resumida, mas energicamente, sobretudo frente ao grande publico que nos ultimos anos segue com muita atenção (e ás vezes, e infelizmente, com desconfiança), as experiências com novos medicamentos e com novas técnicas de tratamento. Salienta-se a necessidade da experimentação no homem no interesse da humanidade sofredora e do progresso científico necessário para a luta contra as doenças.*

O INCRÍVEL EM MEDICINA

O dr. James Telfer, da Associação Médica Americana, pensa que as investigações modernas sobre imunidade, poderão levar á descoberta de uma vacina **que proteja contra a** gravidez! **Esta possibilidade deriva da observação de que certos casais estéreis, o são devido a uma barreira imunológica em que os óvulos femininos elaboram substâncias (anticorpos) que destroem os** espermatozóides **masculinos.**

Diz o dr. Telfer: «Certos laboratórios estudam a possibilidade de provocar artificialmente, por meio de vacinas, a elaboração das substâncias antiespermatozóides**». Se se conseguisse preparar uma vacina deste tipo, a mulher teria de ser vacinada de 6 em 6 meses, se quisesse permanecer estéril, havendo pois opção para períodos de fecundidade e para períodos de esterilidade!**

Um famoso médico francês, o dr. A. Ravina, comunicou há pouco um novo «tratamento» da velhice, o qual se baseia na administração de uma sulfamida (a sulfadiazina**), associada ás vitaminas B e C, ao cálcio e ao magnésio! Os resultados deste cocktail rejuvenescedor parecem ser extraordinários, melhorando o aspecto da pele, o estado das articulações, o intelecto, a memória e o cansaço físico!**

O dr. Pitt-Steele, estomatologista inglês, declarou há pouco que certos bebés que chucham no dedo até idades dos 3 e 4 anos podem provocar deformações irreparáveis do maxilar inferior. Se o bebé, enquanto chucha no polegar ou noutro dedo, mantém tal dedo em posição perfeitamente horizontal, o único perigo é um atraso na erupção dos dentes permanentes. Mas se o bebé chucha no polegar, conservando este em posição vertical, com todo o peso da mão sobre o maxilar inferior, então poderá fazer que este se desenvolva pouco, com prejuízo da estética do rosto.

O espírito de A a Z...

I

IDADE

Não é ingrata por muito tempo.
TRISTAN BERNARD (1866-1947)

A juventude é uma aquisição da idade madura.
JEAN COCTEAU (1891-1963)

IGNORÂNCIA

Há uma ignorancia abecedária e uma ignorancia doutoral.
MONTAIGNE (1580)

IGUALDADE

A igualdade consiste em nos considerarmos iguais aos que estão acima de nós e superiores aos que estão abaixo de nós.
ADRIEN DECOURCELLE (1868)

IMITAR

Plantar couves, já é imitar alguém.
ALFRED DE MUSSET (1832)

É impossível imitar Voltaire sem ser Voltaire.
FREDERICO II (1736)

IMPOSTO

É impossível exigir mais ao imposto e menos ao contribuinte.
ALPHONSE ALLAIS (1854-1905)

IMPRUDÊNCIA

A imprudência tem uma beleza monstruosa, um pouco como a traseira de um elefante.
JAMES ELROY FLECKER (1884-1915)

INDELICADEZA

Há pessoas que não podem encontrar um coxo sem falar de pés.
(PROVÉRBIO CHINÊS)

INDULGÊNCIA

A bondade que nada custa.
RENÉ DUBREUIL (1934)

INFERNO

É um lugar onde o cozinheiro é inglês, o mecanico árabe, o polícia alemão, e o amante americano.
«TIME MAGAZINE» (1954)

INGLATERRA

Os ingleses têm sessenta seitas, mas apenas um molho.
FRANCESCO CARACCIOLI (1752-1799)

Os seus vestidos vêm de Paris, mas ela usa-os com forte sotaque inglês.
HECTOR SAKI (1870-1916)

Se o silêncio é de oiro, a Inglaterra é o país mais rico do mundo.
JANE ROUCH (1956)

É possível que os ingleses gostem de musica, mas gostam sobretudo do ruído que ela faz.
THOMAS BEECHAM (1880-1961)

Na sua bondade infinita, Deus deu a chuva aos ingleses, a fim de lhes fornecer eterno tema de conversa.
ANTHONY CHESTER

Não é interdito pensar que, se a Inglaterra não foi invadida desde 1066, é porque os estrangeiros receiam lá passar um domingo.
PIERRE DANINOS

A Inglaterra espera que cada americano cumpra o seu dever.
(AFORISMO AMERICANO)

INGRATIDÃO

A ingratidão é a independência do coração.
NESTOR ROQUEPLAN (1832)

Não se deve levar a ingratidão até á imprudência.
HENRI DE RÉGNIER (1927)

INICIATIVA

A iniciativa consiste na estricta execução das ordens recebidas.
(Definição dada por um sargento da infantaria francesa)

INIMIGO

Nunca se é circunspecto demais na escolha dos inimigos.
OSCAR WILDE (1891)

INVENÇÃO

As duas melhores invenções da época: o cigarro e as meias de seda.
PIERRE LOUYS (1870-1925)

ITALIA

Vamos a Itália para ver a Itália, mas não para ver os italianos.
C. C. COLTON (1820)

J

JOGO (A DINHEIRO)

Com os meus ganhos ao baccará, comprei um boné de Yachtman; *com as minhas perdas, teria podido comprar o barco.*
TRISTAN BERNARD (1866-1947)

JORNALISMO

O jornalismo é uma profissão em que se passa metade da vida a falar do que se não conhece e a outra metade a calar o que se sabe.
HENRI BÉRAUD (1885-1958)

ACIDEZ?

ALÍVIO RÁPIDO

com DIGESTIF RENNIE

Digestif RENNIE, de uma maneira suave e agradável, rápida e eficientemente, neutraliza o excesso de ácido clorídrico que causa dores de estômago, ardores e indisposição.
Digestif RENNIE é um composto moderno e científico de sais de cálcio e de magnésio.
Basta deixar que as pastilhas Digestif RENNIE se dissolvam lentamente na boca. Traga sempre consigo algumas Digestif RENNIE.
Sem necessidade de receita médica, pode obtê-las em qualquer farmácia.

N.B. Procure o seu médico se sentir dores mais fortes e prolongadas.

DIGESTIF RENNIE

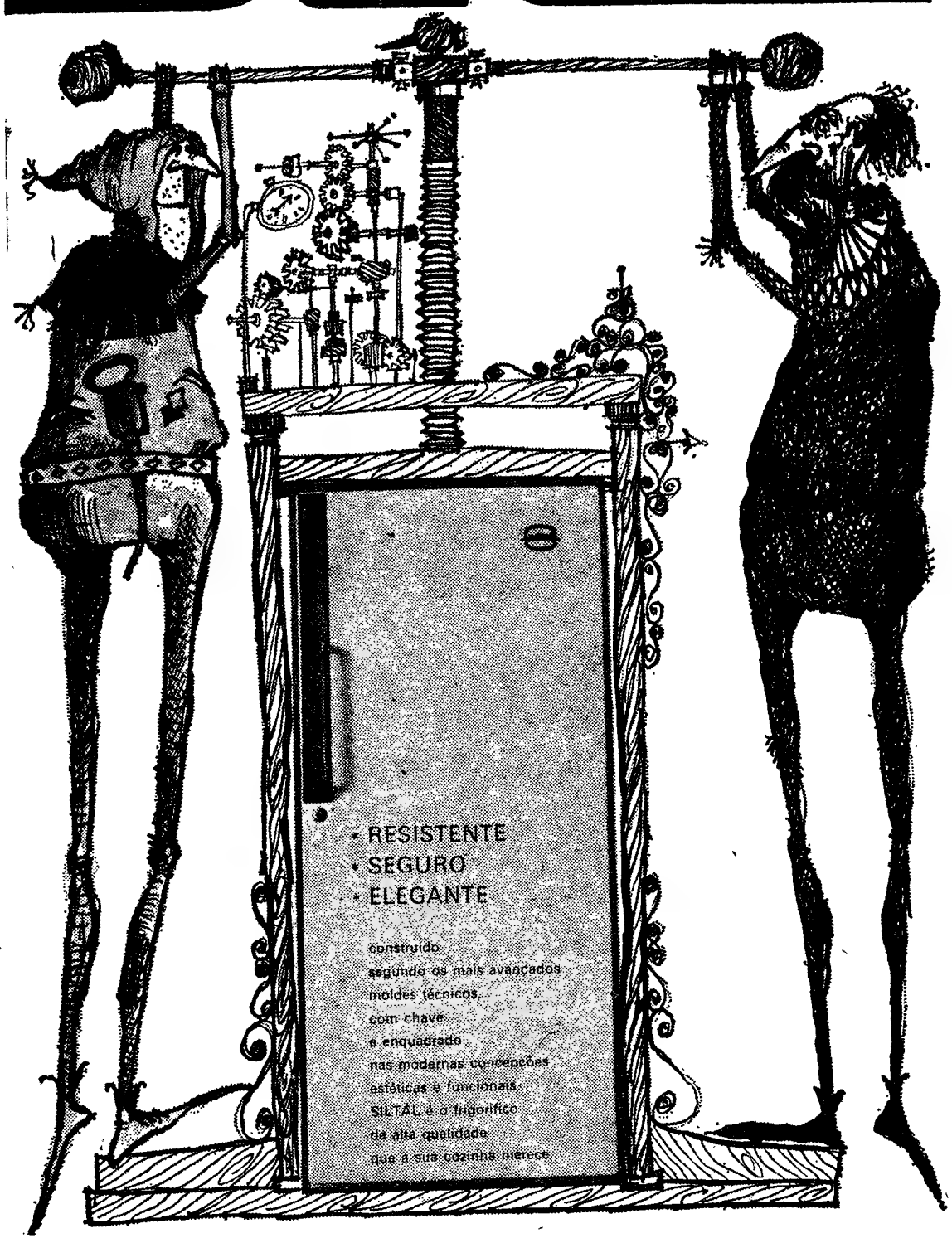
UM PRODUTO NICHOLAS

AUTOMÓVEIS S/ CONDUTOR
PARA GRANDES VIAGENS
17-M Super-novos e Vauxhall
Viva 65
L. St.ª Bárbara, 5-B — T. 734657

MÚSICA PARA TODOS

Mais de 70 mil pessoas assistem, no Central Park, em Nova York, ao primeiro concerto gratuito apresentado pela New York Philharmonic. Ao fundo, um curioso aspecto de arranha-céus iluminados, como um monumental cenário.

siltal



Um lanche por 65 mil dólares

PARA a maioria dos habitantes da cidade de Washington, atormentada pelo calor nessa época reinante, o dia 25 de Agosto de 1952, segunda-feira, foi uma jornada repousante. O mesmo, porém, não o diria o enérgico inspector de Polícia Jeremiah Flanerty, com os seus 3 anos de tarimba na Polícia da capital estadunidense. Ao que ele se lembrava, havia sido este o dia mais quente de toda a sua vida.

Tudo teve origem num simples boato, mais do que infundado: dizia-se que o camião n.º 670 da Brink's Inc., poderosa companhia de cobranças, fora assaltado em pleno dia por um bando de audaciosos ladrões.

Flaherty telefonou logo para a Companhia, a fim de saber o que houvera, pedindo para falar com o gerente, A. Goodspeed. O polícia notou certa tensão na voz do gerente, quando este declarou:

— Sim... Descobrimos, na verdade, que falta considerável quantia no camião n.º 670...

— Quanto?—perguntou Flaherty.

— Cerca de 65 mil dólares. Não sabemos ainda, ao certo, que destino levou essa importancia. Estamos averiguando junto dos bancos, a fim de saber se esta quantia deixou de ser recebida por qualquer motivo, ou se, de facto, nos foi paga...

— E é coisa que aconteça com frequência?—insistiu Flaherty.

Houve uma pausa. Depois, o gerente Goodspeed disse num tom surdo, de quem não quer exteriorizar tudo o que pensa:

— Nunca antes tal coisa nos aconteceu, senhor inspector!

Dentro de pouco, verificava-se que 65 mil dólares haviam sido realmente subtraídos de um carro blindado e trancado á chave. A concordancia era geral, o roubo devia ter sido perpetrado quando o carro estava parado defronte do Wardman-Park Hotel.

— Visto que os nossos camiões estão sempre bem fechados e sob guarda, não tenho a mínima ideia de como isso aconteceu — disse ainda o estonteado Goodspeed.

— E os guardas do 670? Que me diz deles? — perguntou Flaherty.

— Bons rapazes — respondeu Goodspeed. — Todos os quatro têm bons antecedentes. São de absoluta confiança.

E Goodspeed acrescentou que nenhum dos guardas poderia esconder uma quantia tão vultosa, sem que os outros dessem pela história:

— A quantia era toda em notas de um, cinco e dez dólares, do que resulta um maço tão grande que logo daria na vista.

Pouco depois, informado do que se passava, o F. B. I. tomou conta do caso: o camião n.º 670, cinzento e blindado, foi logo recolhido á garagem do edifício do F. B. I., enquanto um dactiloscopista e um técnico da Polícia se punham afanosamente em acção.

Os quatro guardas da Brink's Inc., foram levados á presença de Flaherty. Eram todos dos seus vinte e tantos ou trinta e poucos anos de idade. Aparentemente, ao menos, estavam calmos, mas lia-se certa inquietação em suas fisionomias fechadas, ante a expectativa do interrogatório.

— É uma dessas coisas que nenhum de nós pode explicar — declarou Simkins, que chefiava o grupo de cobrança. — Quando dei pela falta do dinheiro, notei que estava trancada a porta traseira e esta é a unica que dá acesso ás quantias recolhidas. E não havia por lá viv'alma em torno. Fui eu o primeiro a sair do botequim, e logo abri a porta do camião, com a chave que sempre trago comigo. Observei, imediatamente, que um pacote de notas de mil dólares ficara intacto em cima de um tamboretezinho de couro. Mas observei, em seguida, que a maçaneta da porta estava virada para baixo. Isto fez-me desconfiar. Quando abandono o carro, por qualquer espaço de tempo, afrouxo a maçaneta com uma chave de parafusos, de maneira que ninguém conseguirá introduzir uma gazua através da abertura e forçá-la. Imaginei que alguém tentara fazê-lo, porém.

— E que me diz você a respeito do guarda que devia estar em frente? — interrompeu Flaherty. — O gerente da companhia informou-me que, de acordo com os regulamentos, sempre um de vocês fica a tomar conta do carro.

Simkins ficou vermelho como um pimentão:

— Não! Ninguém ficou a guardar o carro, enquanto merendávamos — disse ele em tom baixo. — Pensávamos que seria melhor se comessemos todos juntos. Demorámo-nos no bar meia hora apenas.

— Não eram vocês portadores de certa quantia para o Banco de Bethesda? — prosseguiu Flaherty. — Qual era a importancia?

Simkins passou a mão pela testa, cheia de suor:

— Pois é justamente isso que mais estranhámos: havíamos colocado um maço contendo nada menos que duzentos mil dólares junto do pacote de 65 mil, mas ninguém tocou nele...

Flaherty ficou embasbacado com semelhante informação:

— Quantas chaves tem o carro? — perguntou ainda.

— Uma unica — responderam-lhe. — E essa mesma é entregue ao gerente todas as noites, findo o trabalho.

— Poderia a porta ser fechada sem que ninguém lhe desse volta á fechadura?

— Isso é impossível! — exclamou Simkins.

Uma experiência feita pelo F. B. I. patenteou que Simkins dissera a verdade.

O facto é que alguém, fosse lá quem fosse, se apoderara da bagatela de 65 mil dólares e se evaporara através dos canteiros e verdes gramados do Wardman-Park. Sim, alguém bastante atrevido e bem dotado do senso de cronometragem de fracções de segundos, sabendo fazer tudo com a maior rapidez. Alguém que conhecesse os mínimos pormenores do carro n.º 670 e da sua equipa de guardas. Numa palavra, um profissional do crime, esperto e paciente, para traçar minuciosamente os seus planos, aliás tão bem sucedidos...

*

Os empregados do Wardman-Park Hotel foram submetidos a longos interrogatórios, não se conseguindo informação alguma que viesse esclarecer o caso. De resto, rígidas investigações, levadas a efeito por agentes do F. B. I., não puderam levantar a mínima suspeita contra qualquer deles.

Algo acontecera, entretanto, por volta do meio-dia, nesse mesmo hotel, que ainda não estava bem explicado. Uma criada, quando fazia a limpeza do terceiro andar do hotel, fora abordada por um indivíduo que usava boné de pala abaixada, calças e blusa de tecido xadrezado, o uniforme, enfim, de entregador. Com um sorriso de quem pede desculpa, ele perguntou o caminho mais curto para a portaria do hotel.

«Até agora, não houve meio de estabelecer ligação alguma entre esse incidente e o roubo dos 65 mil dólares», dizia o relatório. «Caso se trate, realmente, da presença de um entregador, a coisa é deveras inexplicável, pois são proibidas no hotel as entregas directas. E que é pior ainda, nenhum dos hóspedes do terceiro andar recebeu encomenda alguma naquele dia».

Ao lusco-fusco, chegaram os primeiros cochichos e sussurros, lá do submundo do crime...

Um espião da Polícia murmurou aos ouvidos de um dos detectives:

— Olhe, eu sei de dois sujeitos que andam a farejar por aí alguma «marmita» grossa... E a coisa parece que é certa, pois um deles já trabalhou para a Brink's. Um deles responde pelo nome de Albert Karp e o outro chama-se James Shaw.

A Polícia conhecia-os bem, e o ficheiro de ambos estava em dia. Karp havia cumprido sentença por assalto e arrombamento, além de ter transgredido a lei do trânsito. Quanto a James Shaw, tratava-se de um malandro de marca maior, magro e arrogante, frequentador da prisão por delitos não muito graves. Embora não fosse um ladrão perfeito e acabado, bastava o facto de haver sido empregado da Brink's Inc. para que sobre ele recaíssem algumas suspeitas de cumplicidade no caso.

Detiveram Shaw em casa de um parente, quando acabava de jantar. Karp fora apanhado numa taberna da Rua Nove, e logo recambiado para a Central da Polícia. Durante o curto trajecto, deu mostras de muito nervosismo, mas, afora alguns resmungos, nada disse.

Interrogados, os dois, negaram de pés juntos, qualquer conhecimento do roubo.

— Não se encontrou hoje com Karp? — perguntou Flaherty a Shaw.

— Eu, hem? Não sei de nada. Essa é boa!

— Você lhe contou que já trabalhara na Brink's Inc.?

— Não, não me lembro de coisa alguma. Nada disso...

— Quantas chaves tinha você quando trabalhava para a Brink's?

— Qual chave, qual nada! Nunca tive chaves comigo, de espécie nenhuma — afirmou Shaw. — O chefe da equipa é quem levava as chaves consigo e as entregava ao gerente, uma vez findo o trabalho.

Mas o interrogatório continuava, enquanto os detectives e investigadores iam verificar os alibis fornecidos por ambos. Como era natural, aos agentes do F. B. I. não faltavam outros casos de roubos espectaculares, aos quais tinham de dar toda a atenção. Um desses assaltos fora justamente contra a garagem da Brink's Inc., de Boston, na importancia de 1 250 000 dólares. Os bandidos usavam máscaras. O outro assalto foi perpetrado contra um carro blindado da U. S. Trucking Company, na cidade de Danvers, em Massachussets, de onde desapareceram 680 mil dólares. Ao que se verificou, estes dois crimes nada tinham a ver com o roubo praticado, em pleno meio-dia, na capital do país...

*

Um pouco antes das oito horas da noite daquela segunda-feira, Flaherty foi chamado ao gabinete de trabalho do chefe Robert V. Murray, superintendente do serviço policial de Washington.

Murray é senhor de uma memória tão prodigiosa, tão fenomenal, que se tornara lendária:

— Em Dezembro de 1949 — foi ele desfiando a Flaherty — quebrava eu a cabeça procurando dar com a pista da quadrilha dos «Bexiguentos». Consegui apanhá-los numa batida durante a qual encontrei um uniforme da Brink's. Um dos membros da quadrilha disse-me que o havia obtido de um tal Raf Farmer. Acrescentou que pretendia fazer uso

(Continua na 13.ª página deste suplemento)

AQUI ENTRE NÓS...

CONSULTA

Eduçada num meio muito culto, não tive no entanto possibilidades de tirar um curso. Mas estudei até ao 5.º ano do liceu, tenho bem presente quase toda a matéria, e falo razoàvelmente o inglês e o francês. No entanto, tenho unicamente o diploma da 4.ª classe primária.

Acontece que há anos, por motivos de doença, me vejo obrigada a pensar em trabalhar, para fazer face a compromissos que eu e meu marido tomámos. Já trabalhei em malhas e bordados, já tentei fazer uns doces, qualquer coisa que me permitisse não ter que sair de casa, mas o resultado foi sempre o mesmo: fracasso.

Foi-me sugerido que fizesse os exames do 2.º e do 5.º anos, e obtivesse assim um diploma de ensino particular que desse confiança a futuros explicandos. A ideia entusiasmou-me, mas não será ridículo prestar provas junto de rapariguinhas de doze e quinze anos, eu, que a caminhar para os cinquenta bem podia ser avó delas?

RESPOSTA

O seu problema, minha querida senhora, é o de tantas outras mulheres da sua idade que viveram uma época de transição sem terem sido preparadas para a vida nova que as esperava. Felizmente, ainda adquiriu, nos livros e no convívio social, uma cultura de base que, aliada ao seu temperamento sensato e combativo lhe permite encarar a situação á luz das realidades e tomar resoluções positivas.

Penso que sim, que o melhor que tem a fazer é sujeitar-se aos exames do primeiro e segundo ciclos, e requerer diploma do ensino primário particular e de directora de escola do mesmo grau. Presinto que os seus quase cinquenta anos são ainda muito jovens e que ainda poderá trabalhar com entusiasmo e vigor numa obra util que lhe dê simultaneamente prazer e estabilidade material.

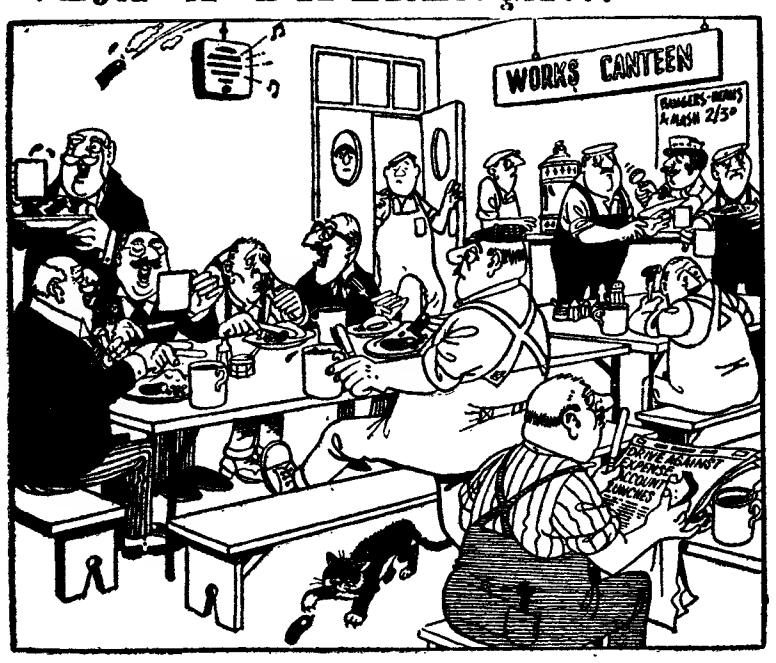
Não tenha vergonha de se apresentar perante um juri de examinadoras ao lado de adolescentes. Verá como será engraçada a camaradagem das horas em que estarão lado a lado, e que magnífico exemplo lhes dará, exemplo de simplicidade e coragem que elas jamais esquecerão. Estou a lembrar-me de senhoras que triunfam em vários campos de trabalho intelectual, personalidades bem conhecidas cujos nomes não vale a pena mencionar aqui, e que, por motivos vários, também só começaram a fazer os seus exames em idades «avançadas».

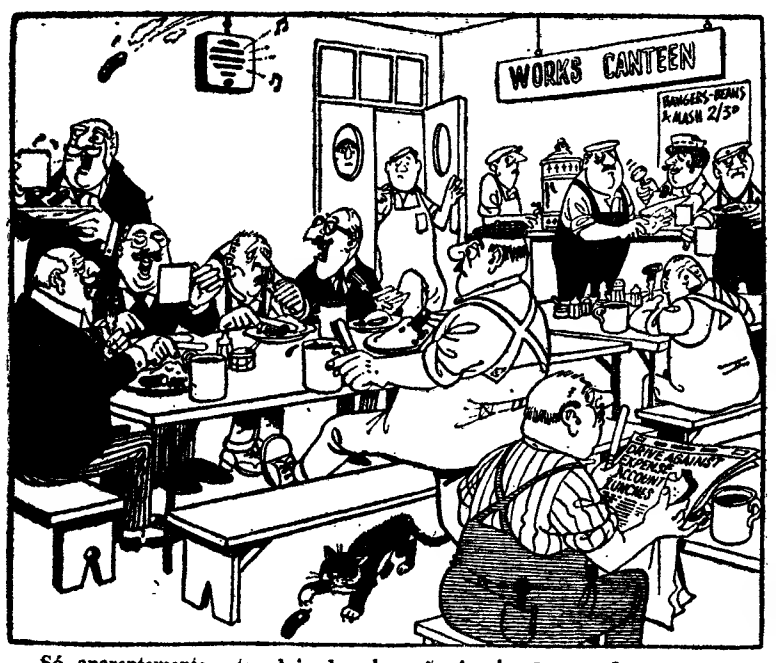
Peço-lhe que não desista, pois estou convencida de que é realmente esse o melhor caminho que pode escolher.

Sempre ao seu dispor, com toda a simpatia,

TELMA

VEJA A DIFERENÇA...





Só aparentemente estes dois desenhos são iguais. O segundo apresenta em relação ao primeiro, dez diferenças. Caso o leitor as não consiga localizar veja a solução publicada em posição inversa.

SOLUÇÃO: 1 — O cnxido comido. 2 — A canoca (á esquerda) virada. 3 — Mais sal. 4 — Um dos cavalheiros não tem faca. 5 — Mudadas as alças das calças do operário da direita. 6 — A canoca (á direita) não tem colher. 7 — Uma torneira na máquina do café. 8 — As pernas de um dos cavalheiros. 9 — As pernas de um dos bancos. 10 — A perna de um dos homens.

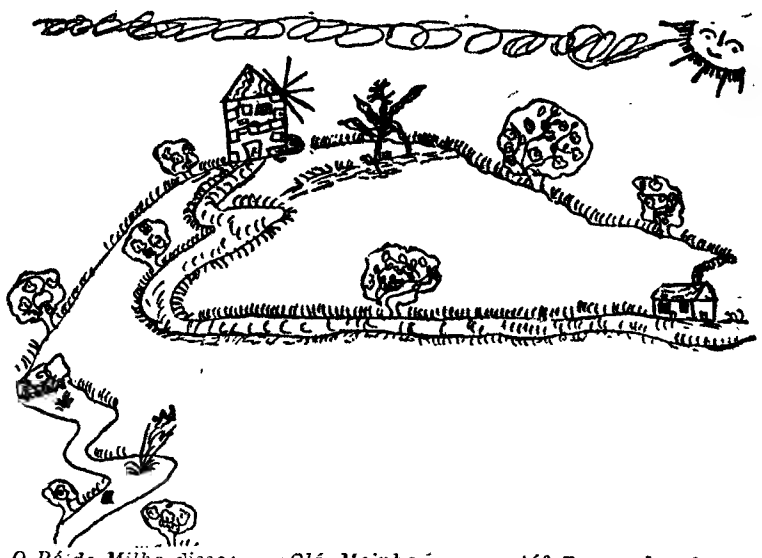
PARA OS MAIS PEQUENOS

A HISTÓRIA DO BAGO DE MILHO

* Contada pela Tia Maria Lúcia

* Ilustrada pelos Sobrinhos

XVI – O ENCONTRO DE VELHOS AMIGOS



O Pé de Milho disse: — «Olá, Moinho, como está? Passou bem?» — Desenho de Maria Elizabete Nogueira Francisco, de 10 anos, de Santiago de Litém

ESTAVA um dia lindo. Nem quente nem frio, e um sol claro que parecia pôr em evidência todas as coisas: olhando a paisagem, percebia-se melhor as estradas, os recortes das árvores, vários pormenores que noutras ocasiões nem se dava por eles.

— Que dia famoso! — disse a senhora Antoninha.

— E' verdade! — concordou o sr. Antoninho. — Sabes o que te digo? Depois de almoço arranja uma merenda para nós dois. Vamos dar uma volta por aí fora.

— O quê? O que estás para aí a dizer- Dar uma volta por aí fora? Passear quando há tanto trabalho?

A senhora Antoninha não cabia em si de espanto. O seu homem, que não descansava nem um migalho, sempre a lidar no seu campozinho, pela primeira vez na vida queria deixar o trabalho!

— É o que te digo! — insistia o marido muito sério. — Vamos passear.

— Mas hoje não é Quinta-Feira da Espiga! Nesse dia é que é costume ir merendar ao campo! — lembrou-se de explicar a mulher.

— Sabes que mais? Deixemo-nos de conversas e vamos ao trabalho. Depois de almoço, então, pegamos na merenda e vamos por aí fora. Um dia não são dias.

— Bem... Já que assim o queres...

E cada um foi á sua lida.

Depois de almoço, pegaram no cestinho da merenda e aí vão eles.

— E aonde é que nós havemos de ir? — perguntou a senhora Antoninha.

— Ora... vamos ao acaso... O melhor é ir por aí ao acaso, por onde nos apetecer, sem destino...

O sr. Antoninho dizia isto mas não estava a ser sincero. Tinha lá a sua ideia. E, assim, com ar de quem vai ao acaso, pôs-se a caminhar numa determinada direcção. A senhora Antoninha, com a cesta do farnel enfiada no braço, caminhava um pouco atrás, muito interessada a observar as «novidades». Nada lhe escapava, como boa conhecedora que era da vida campestre. E fazia os seus comentários:

— Que ricas couves, sim senhor; o Tio Jerónimo tem aqui uma horta que é mesmo um mimo... Olha para aquelas oliveiras! Estão mesmo carregadinhas! Se o tempo correr bem, vamos ter um bom ano de azeite!

O senhor Antoninho parava com a mulher, ia concordando com o que ela dizia, mas não adiantava nada. E' que as suas ideias eram outras. Ele ia a pensar no moinho do Tio Baltasar, e era para lá que se dirigia. Várias vezes lhe parecera ouvir, pela noite fora, a música dos búzios do velho moinho, e estava decidido a averiguar se era verdade ou imaginação.

Foram andando, andando; subiram a colina. Quando chegaram ao fim do carreiro que conduzia ao pequeno terreiro em frente do moinho, pararam e ambos soltaram, ao mesmo tempo, as mesmas palavras:

— Oh! Que belo Pé de Milho!

De facto, o Pé de Milho crescera tanto que estava da altura de um homem. Que elegantes, as suas folhas longas e estreitas! Que direito e forte, o seu caule! E uma espiga, que se percebia que viria a ser grande e rica de bagos amarelos, estava já em meio crescimento.

— Olá! Olá! — dizia o Pé de Milho, agitando graciosamente as suas longas folhas. Que prazer em tornar a vê-los! Vieram visitar-me? Como souberam que eu estava aqui?

Marido e mulher não se cansavam de manifestar a sua admiração:

— Quem havia de dizer! Num sítio destes, no alto do cabeço, onde ninguém se lembrou de criar coisa nenhuma! Quem havia de dizer! Que rico Pé de Milho! Que perfeição!

E o Pé de Milho continuava:

— Vim da vossa eira! Não me esqueço que o meu pai, o Bago de Milho que deu origem ao Pé de Milho que hoje sou, foi amorosamente tratado na vossa seara, lá em baixo, e depois levado para a vossa eira.

— Mas, como foi possível, vir aqui nascer este Pé de Milho?

— Contos largas!... Contos largos!... — dizia o Pé de Milho agitando as longas folhas.

E a senhora Antoninha não se cansava de reptir:

— Que perfeição! Que perfeição!

☆

— E depois?

— Depois, na próxima semana saberemos o que aconteceu. Entretanto, os Sobrinhos que queiram colaborar com a Tia Maria Lúcia podem fazer um desenho para ilustrar o que leram hoje.

Esse desenho deve:

— Ser feito a tinta-da-china ou a esferográfica preta, em papel branco e sem linhas.

— Ser feito só pelos Sobrinhos, sem ajuda nem sugestões de ninguém.

— Não ter nada escrito sobre o desenho. Ter escrito, na parte detrás, o nome, idade (anos e meses) e morada do autor.

— Os desenhos devem ser enviados á secção «Para os Mais Pequenos» — «Diário de Lisboa» — Rua Luz Soriano, 44, até ao próximo dia 4 do corrente.

Os desenhos mais originais e que melhor correspondam a todas as condições, serão publicados, e os seus autores receberão uma linda lembrança.

OIÇAM LÁ ESTA...

A Ritinha está a almoçar com os pais e pede á mãe:

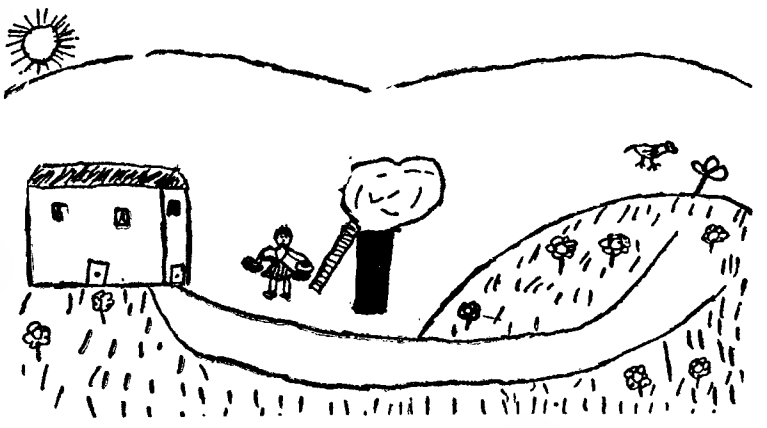
— Passe-me a manteiga.

A mãe repreende:

— Passe-me a manteiga? Como é que se diz? Passe-me a manteiga se... se... vamos, Ritinha, se...

A Ritinha:

— ...se lá puder chegar.



Da casa do senhor Antoninho e da sua mulher via-se a colina onde estava o Pé de Milho — Desenho de Ana Maria Augusto Ribeiro, de 11 anos, de Sobral de Monte Agraço

PARA AQUELES QUE ACREDITAM

conheça a sua ESTRELA

DE 18 A 24 DE DEZEMBRO

Carneiro

(De 21 de Março a 20 de Abril)

A entrada de Marte patrono na casa que rege os amigos tem muita importancia para as iniciativas construtivas entre colaboradores ou associados; contudo, aconselha-se a refrear a cupidez. Vida sentimental: carácter militante, audacioso. Os instintos comandam; vai direito ao fim que tem em vista. Cuidado com os ímpetos entusiásticos: o seu entusiasmo dura pouco. Espírito versátil. Possibilidades de aprofundar a cultura intelectual com vistas a uma ascensão social apoiada nos amigos. Saúde: boa; energia, vigor, vivacidade. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Touro

(De 21 de Abril a 21 de Maio)

A predominancia de Vénus na casa X implica quase sempre elevação numa carreira artística diante do público. A tendência é para ultrapassar os limites das aptidões; deve reconhecer que a assimilação é por vezes lenta e necessita de tempo. Não perca o fôlego e prepare-se cuidadosamente; tenha os pés bem assentes na terra. Vida sentimental: acontecimentos inesperados contrariam os seus planos; o espírito de sacrifício não é o seu forte. A inércia neste capítulo é considerável. Necessita de rever o assunto. Saúde: eliminação lenta de ácido urico. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 22.

Gémeos

(De 22 de Maio a 21 de Junho)

A morfologia deste signo dá um temperamento excessivamente nervoso e retractil; tem de fazer uma ginástica da vontade para se poder dominar. Aliás, a corpulência é frágil e deficiente, só pela vitalidade do espírito poderá impor-se. Agora que Mercurio retomou o andamento directo, os seus influxos tornarão mais fácil o caminho em todos os sectores. Vida sentimental: manifestações fantásticas, complicadas, exigentes; grande receptividade amorosa. Saúde: órgãos sensíveis mas boa recuperação. Dias desfavoráveis: 18 e 22.

Caranguejo

(De 22 de Junho a 23 de Julho)

Lua dominante acima do horizonte, melhoria de situação; influência importante sobre a vida pública na política, profissional e afectiva. Êxito de monta; prosperidade quotidiana. Vida sentimental: espírito romanesco, exigente, tiranico e ao mesmo tempo generoso; demasiado idealista e absoluto nos seus anseios. Daí, grandes desilusões. Use a táctica da evasão, viaje, procure novos meios, não se feche em si mesmo, cauterize as feridas e aceite as realidades com optimismo. Saúde: boa. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

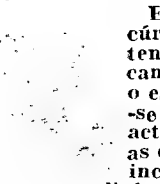
Leão

(De 24 de Julho a 23 de Agosto)

Período de exteriorização trasbordante que comanda reivindicações instintivas com reacções rápidas, fulminantes, audaciosas na conquista dos objectivos dominantes da sua existência. A vontade é tão forte como a consciência do seu domínio sistemático. Vida sentimental: apesar do optimismo, os projectos mostram-se irrealizáveis. A violência sobre o mais fraco não resulta, é uma espécie de sadismo intelectual, provoca ressentimentos, inibições psíquicas do sexo feminino. Paixões e desejos dispersos, falta de coerência. Saúde: risco de acidentes. Dias desfavoráveis: 18 e 22.

Virgem

(De 24 de Agosto a 23 de Setembro)



Embora Mercúrio dominante tenha retomado o caminho directo, o espírito mostra-se hesitante nos actos e reflexos; as concepções são incoerentes, dificilmente realizáveis, contrárias ás possibilidades do momento. Vida sentimental: vida inquieta, cheia de contradições. Dificilmente reconhece os seus erros dando o braço a torcer. A vida profissional deprime-o, esgota-o; impotência latente para o trabalho. Os motivos deste signo precisam de gostar da sua profissão para serem grandes trabalhadores. Saúde: óptima. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Balança

(De 24 Setembro a 23 de Outubro)

E' possível que certas atitudes concernentes á profissão ou colaboração causem obstáculos, inciten ao descontentamento do trabalho mas isso não deve inquietá-lo; uma pequena sacudidela para que tomem consciência da importancia dos interesses da colectividade e o balanço será positivo. Vida sentimental: Marte na casa V estímula as concepções construtivas, a criação e direcção de missões religiosas e humanitárias, mas os esforços são desproporcionados aos resultados morais e materiais. Saúde: tensão emocional; evite as pessoas pessimistas, o estado de espírito contagia-se. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Escorpião

(De 24 Outubro a 22 Novembro)

A natureza íntima dos nativos deste signo é condicionada pelo complexo de indagar, investigar, sondar o seu próprio ser e o dos outros, explorar os domínios mais recônditos da alma humana; é por isso que este signo favorece quem se dedica ás coisas secretas e impenetráveis, crimes, etc.; vida sentimental: tem o sentido do belo, das coisas grandiosas da criação e transformação da existência e dos problemas da morte. Neste período: estados de alma variáveis, instabilidade psíquica. A sua vontade impõe-se no lar familiar com certa acrimónia cáustica que provoca desilusões dolorosas. Saúde: boa; energia progressiva. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Sagitário

(De 23 de Nov. a 21 Dezembro)

A susceptibilidade dos caracteres inferiores deste signo brota á flor da pele; no sexo feminino, é a presunção, a vaidade aliada a uma estreiteza de pistas que fala das coisas mais sublimes sem o menor conhecimento de causa; nos homens, é a fanfarronada de D. João medíocre que se gaba sem ter tido o proveito. Falta de tacto, de diplomacia. Vida sentimental: tendência para a obstinação, para a intriga venenosa, inveja e crime. Cupidez, interesses mesquinhos, arrivismo baseado numa boa estrela que não tem nada de misticismo divino. Saúde: cuidado com os pulmões; as gripes estão em regressão. Dias desfavoráveis: 18, 21 e 22.

Capricórnio

(De 22 de Dez. a 20 de Janeiro)

Com a lunação deste período coincide a entrada do Sol no signo, solstício do Inverno, com boa companhia astral. Augura uma corrente de simpatia, de atracção magnética que favorece as ambições e a realização pessoal. Grande vivacidade inteletual, cordialidade; sentido de organização prática no comércio. Vida sentimental: viva sensibilidade, compreensão, desejo de sociabilidade, de ternura, de estabilidade num lar feliz e sereno. Saúde: abaixamento da tensão arterial; complicações patológicas hereditárias, artritismo, esclerose. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Aquário

(De 21 de Janeiro a 19 Fevereiro)

Vénus e Marte neste signo vão proporcionar-lhe energia e combatividade, se desejar ser pioneiro, missionário ou defensor de altas aspirações humanas. Influxos propiciatórios á propagação religiosa e filosófica; concepções espontaneas, inspiração, idealismo; percepção fina e fácil. Vida sentimental: o sentido das realidades é suficiente para não tomar decisões precipitadas, se for susceptível de contrair matrimónio. Sabe equilibrar o positivo com o negativo antes de agir. Saúde: desarranjos linfáticos. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

Peixes

(De 20 de Fev. a 20 de Março)

O implacável domínio de Saturno deve sujeitar os nativos a duras provações; é demasiado para a sua frágil estrutura e para as suas utopias desprovidas do sentido das realidades. Precisa de ser perseverante, aplicado, até mesmo obstinado, se quer levar por diante o que empreendeu, mau grado os obstáculos que terá de encontrar. Seja magnanimo. Vida sentimental: não se desalente na adversidade, há sempre uma boa estrela que indica o caminho direito; a malignidade é como as marés. Saúde: cuide do reumatismo. Dias desfavoráveis: 18 e 21.

SIBYLLA

GRAFOLOGIA

Publicamos hoje mais analises grafológicas de leitores que nos enviaram as suas letras. Todos os outros que desejem fazê-lo devem enviar-nos, pelo menos, uma página, nunca menos, em papel sem linhas. O texto não interessa. Podem escrever o que quiserem não esquecendo a assinatura, que é de grande importância, a idade e o pseudónimo.

As cartas devem ser dirigidas á grafóloga directora da secção, juntando 15$00 em selos.

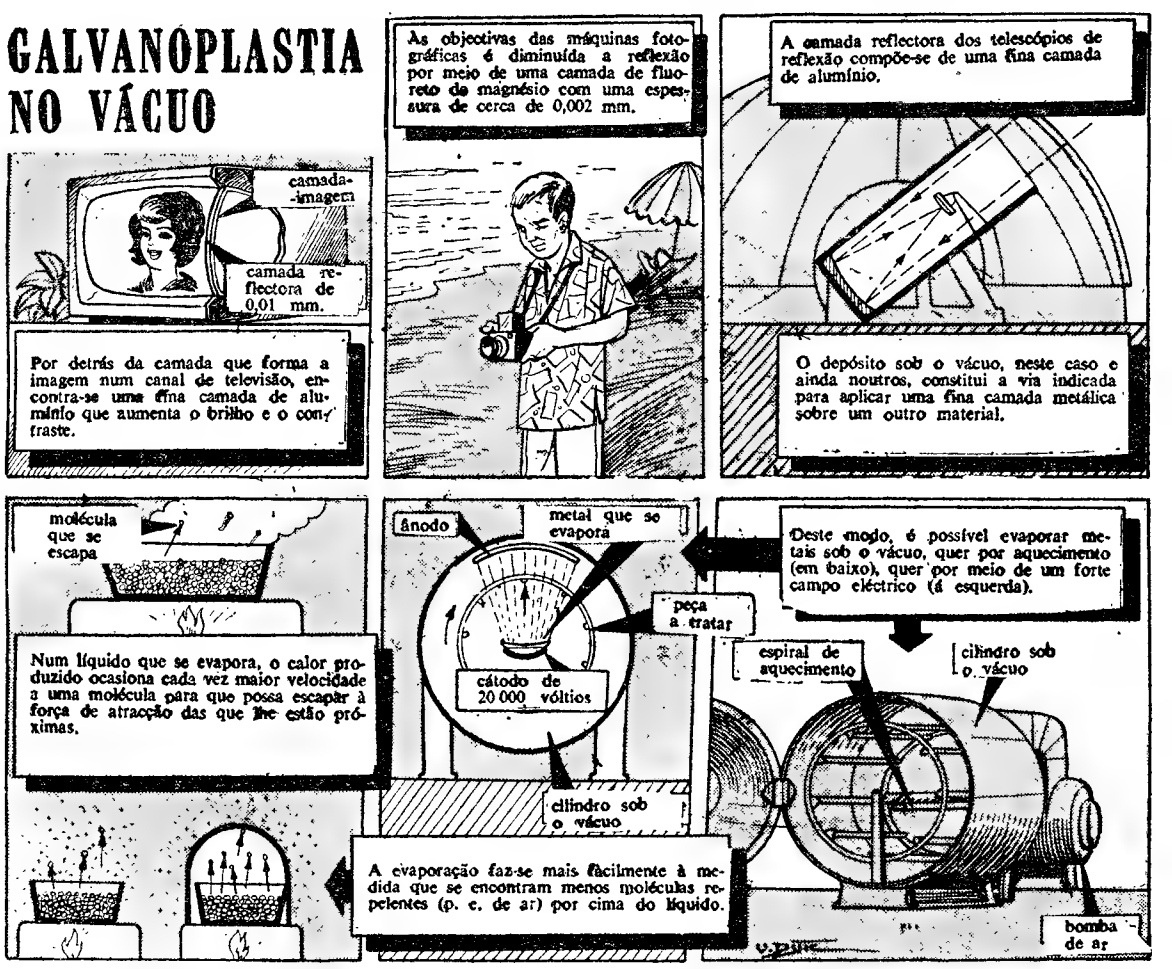
Para uma análise grafológica mais pormenorizada o leitor deverá enviar 40$00.

MARISAN—A sua escrita é cheia de encanto e originalidade. Indica inteligência, espírito culto. A formação das letras é um canto cuja harmonia soa bem ao ouvido. Tudo em si é arte, poesia. Tem ideias muito elevadas e cheias de espiritualidade. Anceia por aumentar o seu grau de cultura que, para os seus 21 anos, é já muito vasta. Assimila com facilidade e raciocina com clareza. Quanto ao feitio ele é minucioso de mais, preocupa-se por vezes com banalidades, factos sem importancia. Sensibilidade bem vincada, desprezo por tudo quanto não lhe interessa. Vontade forte, embora dê a impressão de moleza.

LITA — Óptimo coração, boa formação moral e desejo de nunca prejudicar ninguém e de fazer o maior bem que pode.

É uma pessoa simples mas cheia de dignidade. Tem, talvez, poucos estudos. Falta-lhe cultura. Devia ler muito e mesmo estudar, se tiver tempo para isso. É muito reservada, sofre calada e, actualmente, anda deprimida. Há qualquer coisa que a traz preocupada e lhe tira o gosto por tudo. Trata-se de uma pessoa toda decidida e muito franca. Vontade forte e senhora do seu nariz, como se costuma dizer.

GALVANOPLASTIA NO VÁCUO



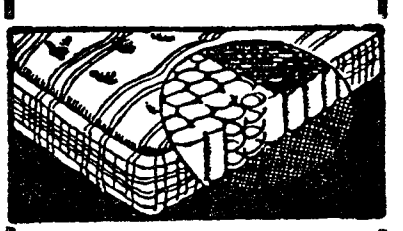
Investigadores da Escola Médica de Setton Hall, em Nova Jersey (E. U. A.) acabam de lançar nova luz sobre uma polémica iniciada há perto de 2 400 por Hipócrates, o famoso médico grego! Hipócrates afirmava que, para uma ferida ou uma úlcera cicratizar mais depressa, não se devia lavá-la com água, mas sim com vinho ou com vinagre!

Esta *teoria anti-séptica* não foi partilhada pelos médicos dos séculos seguintes, mas hoje em dia as opiniões dividem-se por dois campos. Um, pensa que a anti-sepsia acelera a cicatrização das feridas e o outro pensa que esta é essencialmente facilitada pela remoção cirúrgica dos tecidos mortificados.

Os médicos de Setton Hall resolveram dividir em dois grupos um certo número de doentes que sofriam das chamadas úlceras de decúbito, situadas em geral nas nádegas e aparecendo sobretudo nas pessoas idosas que, por doença, permanecem acamadas durante muito tempo. Ora o grupo tratado pelos métodos anti-sépticos foi o que apresentou cicatrização mais fácil e mais rápida, confirmando assim o que Hipócrates já afirmara há mais de dois mil anos!

Aguiar Ramalho, Lda.

R. Actor Vale, 16-B—Tel. 831244



COLCHÃO DE MOLINHAS

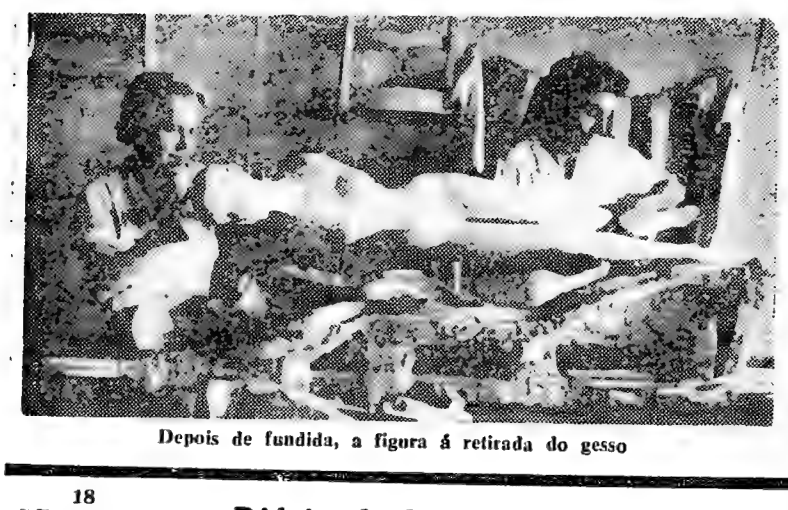
«SUPER»

MODELO REGISTADO

PERSONALIDADE E REQUINTE EM MANEQUINS DE MATÉRIA PLÁSTICA

O homem de hoje, sobretudo se ainda é jovem, costuma andar em busca de uma figura ideal que lhe possa servir de modelo, pelo menos quanto ao seu aspecto externo. Daí a atracção irresistível de certos astros do cinema, campeões desportivos, ou alguma princesa que se tenha tornado famosa pela sua elegância. A propósito, é o sexo feminino quem revela senso imitativo mais acentuado, no que se refere ao guarda-roupa, composição do rosto, sorriso, penteado e às atitudes em geral. Entretanto, os modelos preferidos não ficam sempre no pelourinho, cedendo lugar a novos ídolos. Verifica-se uma alteração constante, que atinge todos os sectores da moda, de sorte que também os manequins-mudos não podem contrariar as exigências da época, ou colocar-se em desacordo com os desejos do público.

Na fase de «montagem»...



Depois de fundida, a figura á retirada do gesso

Nas lojas elegantes, já não encontramos aqueles bonecos de outrora, rígidos, sem vida e sem cor. Foram substituídos pelos manequins de traços humanos, verdadeiras encarnações da personalidade de quem compra, nos quais o freguês deseja encontrar graça natural, beleza, autoconsciência e outros dotes que sonha para si próprio. Por esse motivo, aqueles que desenham essas figuras não se deixam levar pela fantasia, nem pela concepção artística individual, mas estudam o homem ao vivo, procurando criar imagens concretas, segundo a realidade objectiva do nosso tempo.

Os escultores especializados entalham, inicialmente, uma plástica um pouco estilizada, mas já correcta, do ponto de vista anatómico. Com essa figura, obtêm formas côncavas de barro ou gesso, que por sua vez servem para modelar massas de resina sintética. Em vez de empregar papel húmido, como antes, esse é o processo moderno de fazer troncos, braços, pernas e cabeças. Depois de armada a figura, entram em acção as tintas, o pincel e a pistola de pintar, dando às grandes bonecas o aspecto encantador, tão do agrado da freguesia, e estimulando a vontade de comprar. Realmente, os atractivos e seduções dos manequins-mudos desempenham hoje notável papel no comércio de vestuário.

Os últimos retoques na figura já terminada devem criar imitações dos diversos tipos humanos, da Europa, da África, ou da América Latina. Na República Federal da Alemanha, por exemplo, há inúmeras empresas que produzem tais «chamarizes da moda», quer mediante moldes exclusivos da França, quer com desenhos próprios. Bom exemplo desse sistema misto de produção encontra-se na firma da sr.ª Martha Schon, única representante feminina da Alemanha Ocidental, nesse ramo de negócio, com as suas actividades em Berlim Ocidental, e ainda numa dependência próximo de Colónia. As grandes lojas-reunidas da Alemanha, e de outros países da Europa, não podem dispensar a colaboração dos manequins de matéria plástica, os quais, a despeito de serem mudos, exibem os seus sorrisos insinuantes, que fazem compradores, também nas montras do Canadá, do continente africano, da América Latina ou da Islândia.

Os animais que na conqu

ANTES de lançarem um tistas soviéticos e a riências com animai mais profundamente o mi preparar engenhos capaze

As experiências divid terminada altura (200 km uma descida lenta; o lan bita em redor da Terra Nesta segunda parte con lumes, os animais — paro homens. A macaca Able, las Bielka e Strelka abri tuada pela cadela Cernus

UMA PORCA foi o primeiro animal a subir ao espaço, no decurso de uma experiência realizada em Itália, em 1784. Subiu a bordo de uma «barquinha» suspensa de um balão de formas geométricas

DOIS RATOS BRANCOS no interior de uma cápsula «Aerobee» lançada pelos americanos, no dia 18 de Abril de 1952, da base aérea de Alamogordo. Subiram a 60 km de altura e não sofreram com a falta de gravidade. Com eles, encontravam-se DOIS MACACOS, Mike e Pat

AS DUAS CADELAS ALBINA E PEZZATA, criadas num centro próximo de Moscovo, regressaram á Terra incólumes no dia 27 de Agosto de 1958, após um voo até 450 km de altura, a bordo da cápsula «A-3». Não sofreram o efeito das radiações

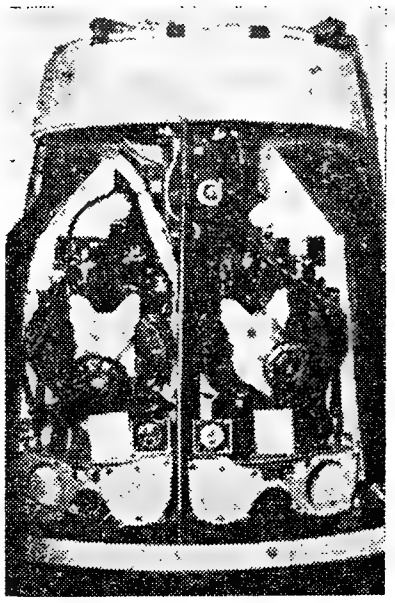
A CADELA LAIKA, a bordo do satélite soviético «Sputnik II». Entrou em órbita no dia 3 de Novembro de 1957, e as suas reacções foram transmitidas para Terra por meio de estações especiais de rádio. O engenho não possuia ainda aparelhagem para o regresso, e Laika morreu no espaço

A MACACA ABLE voou, no dia 28 de Malo de 1959, no cone terminal de um míssil «Júpiter», lançado de Cape Canaveral e recuperado na ilha de Antigua, no mar das Caraíbas. A cápsula tinha uma velocidade de 16 mil km/h. O animal morreu alguns dias depois da recuperação da cápsula

que precederam o homem
onquista do espaço

e lançarem um astronauta em órbita em redor da Terra, os cien- soviéticos e americanos procederam a muitas e complexas expe- as com animais. Essas experiências permitiram penetrar cada vez ndamente o mistério do espaço que circunda o nosso planeta e genhos capazes para o voo humano.

periências dividiram-se em duas partes: o lançamento até de- altura (200 km e mais) e a recuperação com pára-quedas, após a lenta; o lançamento com um foguetão que viajava em ór- dor da Terra e o seu regresso a uma elevadíssima velocidade. nda parte continha-se o segredo do êxito: trazer ao solo, incó- nimais — para, em seguida, efectuar a mesma coisa com os macaca Able, no cone de um míssil «Jupiter» e as duas cade- e Strelka abriram o caminho do êxito. A última prova, efec- cadela Cernushka, foi a prova definitiva.



DOIS CAES, no cone terminal do foguetão russo lançado em Dezembro de 1960. Os animais ocupavam dois sectores simétricos, separados por uma parede. A passagem nos diversos estratos espaciais não lhes provocaram quaisquer lesões. A bordo seguiram, também, INSECTOS e plantas

S ALBI- das num Moscovo, incólu- gosto de é 450 km a cápsu- m o efei- ões

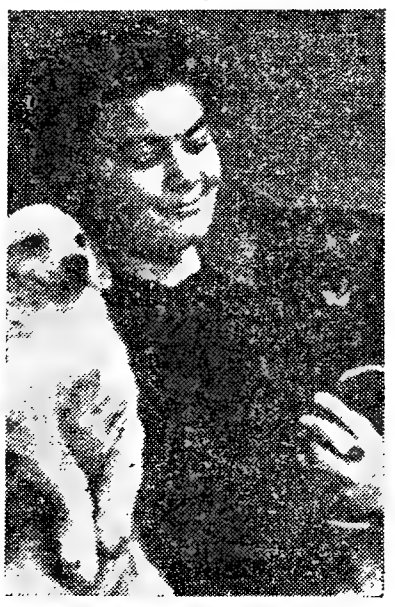
A COELHA MARFUSCKA, quando lhe «vestiam» o escafandro cósmico especial, antes de ser enviada pela U. R. S. S. para o espaço no foguetão «A-3», de vinte metros de comprimento. A bordo, seguiram também dois CÃES, Ardita e Cristal de Neve. A altura atingida foi de 200 km

A MACACA SAM subiu a trinta quilómetros, no dia 4 de Dezembro de 1959, encerrada numa cápsula «Mercúrio», lançada por um «Atlas» em Cape Canaveral (actualmente Cape Kennedy). O animal suportou bem o momento da partida e as radiações durante o voo no espaço

O CHIMPAZÉ HAM, após o regresso do voo do míssil «Redstone», no dia 1 de Fevereiro de 1961. O animal foi encerrado na cápsula «Mercúrio», projectada por um astronauta. O médico Richard E. Benson ausculta, com o estetoscópio, as batidas do coração

A CADELA KOZYAVKA, criada num centro especial da U. R. S. S., pouco antes do lançamento, no dia 17 de Outubro de 1959. Um envólucro transparente encerrando-lhe a cabeça permitia-lhe uma respiração perfeita, apesar da altura. Fios ligados ao corpo transmitiam para Terra indicações preciosas

AS CADELAS BIELKA E STRELKA, russas, após o regresso á Terra depois do seu voo numa nave espacial, no dia 10 de Agosto de 1960. Numa gaiola, viveu com elas a mesma aventura UM RATO BRANCO e, á parte, dentro de invólucros especiais, algumas CULTURAS BIOLÓGICAS



CERNUSHKA, UMA CADELA negra, quando era mostrada na TV de Moscovo, após o regresso telecomandado do foguetão com o qual girou em órbita em redor da Terra, no dia 9 de Março de 1961. Com ela, está Tishka, a filha branca de Strelka, que viajara no espaço, no dia 10 de Agosto de 1960, numa nave cósmica

Os parasitas resistem cada vez mais aos produtos antiparasitários

No decurso dos ultimos vinte anos, perto de 200 espécies de parasitas tornaram-se resistentes aos compostos químicos produzidos para os matar — afirma um grupo de homens de ciência reunidos na FAO. Estes parasitas resistentes são sobretudo insectos e acarídios, tais como as carraças. Mas notaram-se também casos de resistência nos roedores e nalgumas ervas nocivas.

Segundo os componentes do referido grupo, verificar-se-ão, no futuro, novos casos de resistência em todos os sectores da produção agrícola. Estes especialistas formam o grupo de trabalho sobre a resistência aos produtos antiparasitários, que teve a sua primeira sessão em Roma de 4 a 9 de Outubro. O sr. F. P. W. Winteringham (Reino Unido), chefe do organismo de investigação sobre os insectos, foi eleito presidente.

Falando agora das principais conclusões e recomendações do seu grupo, declarou que a convicção segundo a qual novos insecticidas, permitirão um «contrôle» permanente da maior parte dos parasitas da agricultura, «não é verdadeira». Nalguns casos, é a própria força natural do produto químico que facilita o desenvolvimento da resistência porque estes produtos, que continuam activos sob o ponto de vista farmacológico, muito tempo após terem-se tornado inuteis como insecticidas, continuam a agir sobre o insecto e ajudam-no a desenvolver esta resistência que por vezes abrange os produtos químicos da mesma família.

Se bem que tenha feito notar que todos os dados do problema não eram ainda conhecidos, o grupo concluiu que se produzia uma resistência, práticamente a todos os produtos químicos.

É necessário agora verificar se a resistência se torna uma verdadeira ameaça ao emprego destes produtos como meio de produção de alimentos, declaram os membros do grupo no seu relatório, fazendo notar ainda que um simples aumento das doses não resolverá o problema, porque não só a luta antiparasitária se poderia tornar demasiadamente cara, mas também por causa dos depósitos que se formam nas regiões tratadas, ameaçarem a vida dos animais e mesmo a dos homens.

Os especialistas deploraram, no entanto, a tendência que se nota hoje, em certos meios, para condenar o emprego dos produtos antiparasitários e passar em silêncio «a sua considerável contribuição» para a protecção das colheitas, para a saude e bem-estar da Humanidade.

Parece que os efeitos de alguns dos primeiros produtos sintéticos têm sido corrigidos graças á investigação. É necessário encorajar estes trabalhos, em vez de impedir uma luta inteligente contra os parasitas «num mundo subalimentado cuja população duplicará até ao fim do século». A esta ultima atitude «não falta sómente realismo, é também irresponsável».

A solução mais simples, e quase sempre a unica, para o problema da resistência dos parasitas reside no emprego de compostos contra os quais o insecto não desenvolva resistência depois de ter sido submetido a um primeiro produto. É preciso, portanto, possuir um certo numero de produtos químicos que se eliminem fácilmente, em lugar de um ou dois como o DDT. Isto custará mais caro, mas é necessário «em vista á protecção das colheitas num mundo onde milhões de homens estão subalimentados».

Os especialistas elaboram uma lista de alguns parasitas actualmente resistentes aos pesticidas dos quais uma dezena de insectos que atacam os frutos e os legumes no Reino Unido, larvas que comem raízes na América do Norte e noutras regiões, capsides do cacau no Ghana e na Nigéria, etc. Assinalaram finalmente casos de resistência nos roedores e casos prováveis de resistência aos erbicidas nas ervas prejudiciais.

ESTE SERÁ O SEU MELHOR PRESENTE DE NATAL

O LIVRO DAS LENDAS

BONDADE E POESIA NUMA OBRA ETERNA.

O LIVRO DAS LENDAS

DE SELMA LAGERLÖFF
COM ILUSTRAÇÕES DE INFANTE DO CARMO

O LIVRO DAS LENDAS

à venda nas livrarias
Preço 45$00
edição
LIVROS DO BRASIL
RUA DOS CAETANOS, 22 — LISBOA

REVOADA DE GRAÇAS

PARA SUBIR

A ultima de Henri Genes:

«Um infortunado cidadão em férias no campo, caiu no fundo de um poço. Atraído pelos seus gritos o caseiro fleumático atirou-lhe uma garrafa de bom vinho velho dizendo-lhe: «Tome lá que isto subirá».

REALISMO

Num clube, um senhor de idade avançada, diz a outro:

— Tu não sabes? Laura, a cantora de quem te falei, voltou para mim!

— E por quanto? — pergunta o segundo.

COM RAZÃO OU TALVEZ NÃO

Zezinho chegou da escola lavado em lágrimas e a mãe quis saber o que tinha sucedido.

— Foi o professor que me deu um grande castigo por uma coisa que eu não tinha feito.

— Mal feita coisa — exclamou a mãe —. E que era?

— Era a conta de dividir.

ESCANDALO FINANCEIRO

Numa sociedade de construção civil o capital desapareceu como por encanto. Os dirigentes não sabem onde se hão-de meter. Os subscritores também não.

O GAGO E O COXO

Um gago e um coxo passeiam juntos na rua principal da aldeia.

— Tu sabes — disse o gago — encontrei um meio para que tu não coxeies.

— Ah! — disse o coxo vivamente interessado.

— É verdade — respondeu-lhe o outro; pões um pé em cima do passeio e outro na rua e não coxeias mais.

— Oh! belo! — fez o coxo, terrivelmente vexado — e eu conheço um meio infalivel para não tornarem a gaguejar.

— É verdade? E como é isso então?

— Não é nada complicado, tu tens simplesmente de conservar a boca sempre fechada.

EM LOS ANGELES

Anuncio aparecido num jornal local e reproduzido por um jornal francês:

«Se mr. John Robinson a quem eu roubei a mulher, há uns quatro meses, a desejasse reaver tudo estava perdoado».

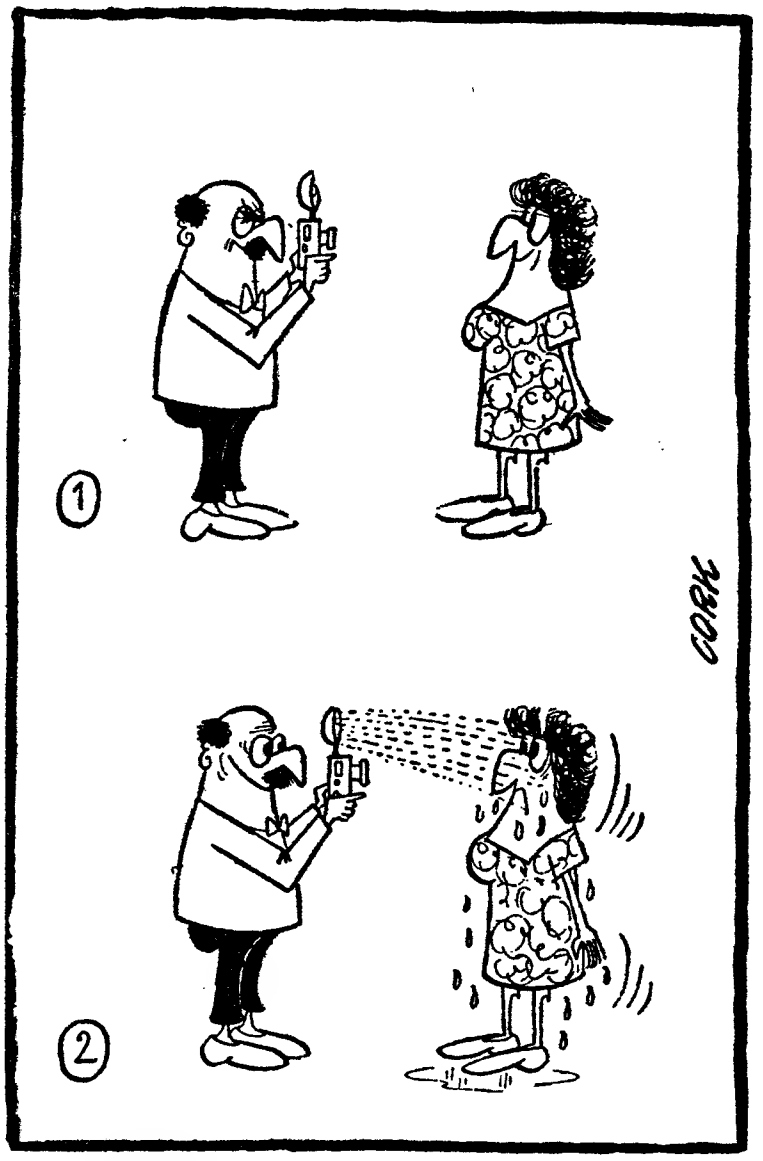
TRISTE VIUVEZ

Há muitas mulheres que, no dia seguinte ao seu casamento, já são viuvas do marido que tinham imaginado.

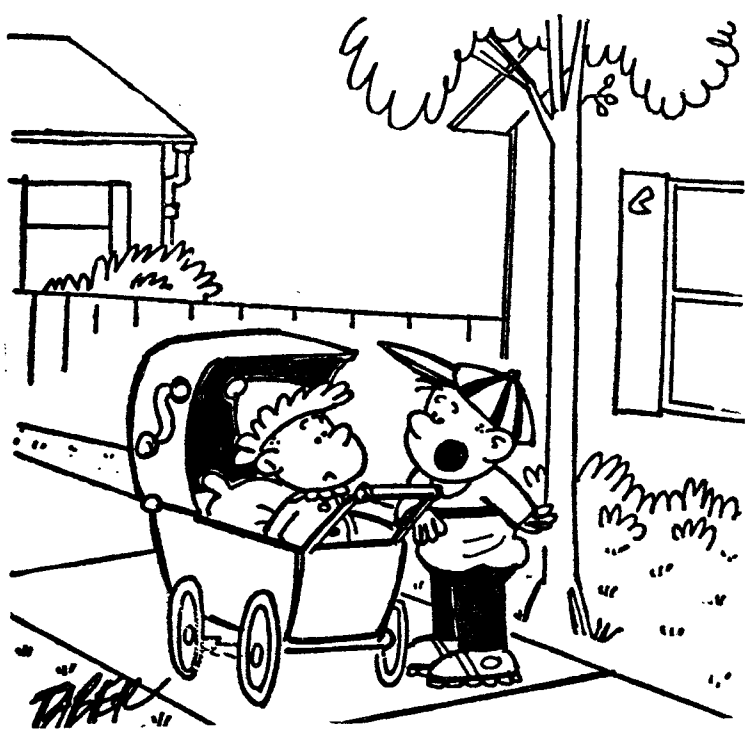
O Riso da Semana

— Peço-te, papá, que sejas compreensivo para com o Elias. Ele é tão tímido...

— Não, não é uma nova dança, mas apenas comichão nas costas!



— Um momento!...



— E agora repete comigo... NÃO FUI EU... São estas as primeiras palavras que deves aprender...

ANEDOTAS

O CONTRATO DUM NÚMERO

✲ No escritório do director dum grande circo.

Um artista desempregado vem propor o seu numero:

— Eu vou atirando pedras cada vez maiores ao ar e apáro-as na cabeça.

— Não é mau. Talvez me interesse. E essa grande mala que traz são as pedras?

— Não, é aspirina.

NA BRUXA

✲ *Uma bonita rapariga foi consultar uma quiromante. Disse-lhe ela:*

— Vejo que há-de fazer um belo casamento. O seu marido será rico e generoso.

— E para quando será isso?

— Pode até ser já este ano.

— E diga-me: que hei-de fazer ao marido que já tenho?

UM PROBLEMA

✲ O general de Gaulle não desgostou desta anedota, tendo mesmo sorrido quando o seu chefe de gabinete, — conta um jornal francês — lha comunicou. Mas, vamos á história:

«Qual é a diferença entre Joana d'Arc, Napoleão e de Gaulle?».

Resposta de de Gaulle: Fui eu o primeiro que os ingleses entregaram vivo.

PIOR QUE O REMÉDIO

✲ *Dois senhores discutem:*

— Você acredita na eficacidade dos guardas da noite?

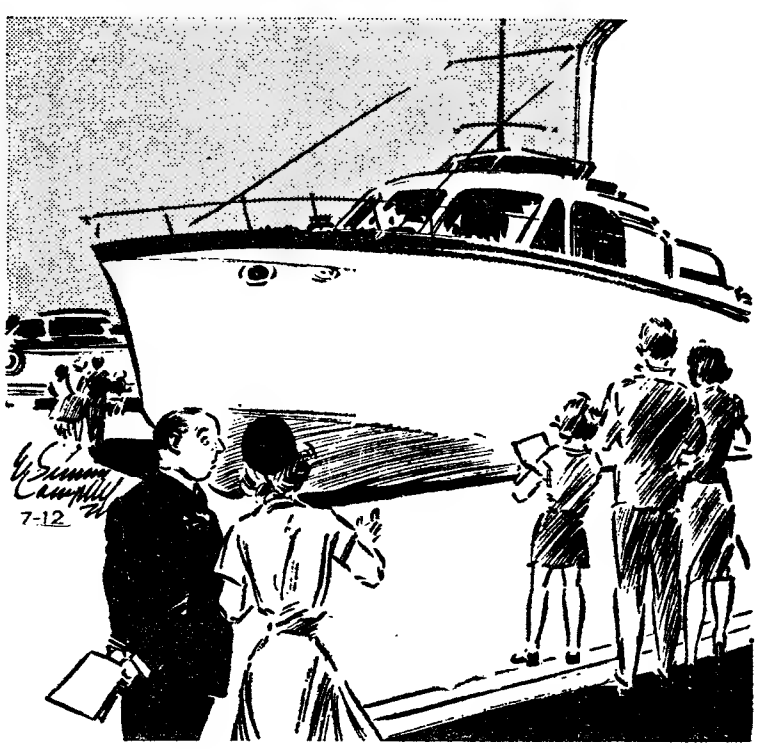
— Pois claro que acredito — respondeu o outro prontamente. — Na semana passada fiz publicar um anuncio pedindo um guarda da noite. Pois bem, logo na noite que se seguiu fomos roubados.

EM FRANÇA

✲ Um jornalista entrevista um deputado que tinha adoptado um orfão:

— Que fará o senhor?

— Não é isso que me preocupa; que faria eu se não tivesse sido reeleito...



— Não, não quero comprá-lo. Mas gostaria de saber o nome do homem que o adquiriu.

CAMPANHA DE NATAL

até 24 prestações

descontos especiais

13 kg grátis de GAZCIDLA
Para todos os novos clientes

13 kg grátis de GAZCIDLA
Para todos os clientes que comprem material de queima de valor superior a 1.000,00

Vencimento da 1ª prestação em 1 de Abril de 1966

DE 15 DE NOVEMBRO A 15 DE JANEIRO...

Informações em qualquer agente ou depositário GAZCIDLA

GAZCIDLA

uma chama viva onde quer que viva

CIESA-NCK

FAÇA DO SEU NATAL TRADICIONAL UM NATAL MODERNO COM OFERTAS DO MAIS ALTO VALOR LUCRATIVO

A SOCRICHILA; empresa portuguesa cujas ligações mundiais lhe permitem garantir total segurança para um altíssimo rendimento em chinchilas, coloca ao seu dispor

AS FAMOSAS CHINCHILAS REPRODUTORAS QUE PODEM FAZER DO SEU PRÓXIMO NATAL UM NATAL DE SEMPRE

Para informações, dirija-se á

SOCRICHILA

SOCIEDADE PORTUGUESA CRIADORA DE CHINCHILA, LDA.
SEDE: Rua Gonçalves Crespo, 33-3.º
Telef.: 73 59 44 - 4 47 87 - 4 47 04

Delegações em Beja, Viseu, Porto, Coimbra, Figueira da Foz e Funchal

Agentes em todos os distritos

A SOCRICHILA abre-lhe a porta da fortuna

RAPOSA AZUL

PELEIROS ESPECIALIZADOS

ASTRAKANS VISONS

casacos estolas golas

Modelos de Paris/Roma/Berlim
r. serpa pinto, 15, 3.º esq. (elevador)
T. 325437

CASA ALEMÃ

R. da Palma, 33

AS MAIS RECENTES NOVIDADES EM ARTIGOS PARA BRINDES. PORCELANAS, CRISTAIS, FAIANÇAS, TALHERES, BIBELÔTS, PIREX, ARTIGOS DE MÉNAGE, ETC.

Visite a CASA ALEMÃ

COM UMA SIMPLES E ECONÓMICA FOLHA DE

MELINEX

APLICADA NA SUA JANELA

GUARDA O CALOR DE SUA CASA

MELINEX É TRANSPARENTE

MÁRIO SANTOS

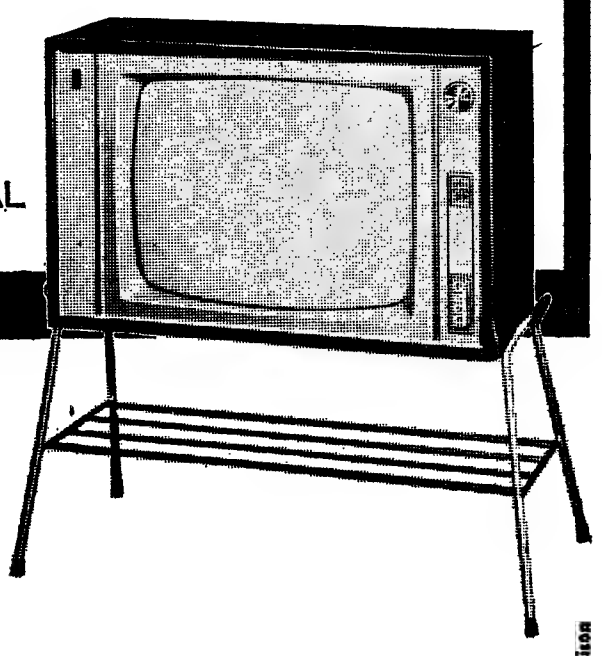
R. SÁ DA BANDEIRA, 342-TEL. 27953-PORTO

televisores

TOP RANK

o mais moderno televisor europeu

***120$00 MENSAIS**
***SEM ENTRADA INICIAL**
***SEM FIADOR**



A. OLIVEIRA

Av. Alm. Reis, 91-A — Lisboa
Telefs. 73 63 08 - 53 83 23 - 73 08 38

Assistência Técnica garantida pela GENERAL ELECTRIC PORTUGUESA

morrison

NATAL

INSTRUMENTOS MUSICAIS ELECTRÓNICOS
WATKINS, HÖFNER HOHNER, HAGSTRÖM, etc.
Recebemos ultimas novidades em artigos p. ofertas. Importação directa de Alemanha, Austria, Bélgica, (Dinamarca, Aarhus), Escócia, Espanha, França, Holanda, Hong-Kong, Hungria, Inglaterra, Israel, Itália, Suécia, Suíça, U. S. A.

IMPORTADORES-DISTRIBUIDORES **BRANCO'S**
RUA DA MADALENA, 102, 104, 106 e 108
Tel. PPC. 866144/5 — Teleg. BRANCOFILHO — **LISBOA-2**

IMPORTANTES ALTERAÇÕES DO SERVIÇO FERROVIÁRIO INTERNACIONAL DE PASSAGEIROS ENTRE PORTUGAL E FRANÇA

— **O «Sud-Express» deixa de ter 2.ª classe**
— **Novos comboios rápidos só com carruagens de 2.ª classe**
— **Circulações especiais entre 1 e 23 de Dezembro para ocorrer ao tráfego das férias de Natal**

Comunica-nos a C. P. que o comboio «Sud-Express» deixa de ter 2.ª classe no percurso entre Lisboa e Hendaia, pelo que a respectiva composição disporá sómente de carruagens-camas e de carruagens de 1.ª classe a partir de 4 de Dezembro próximo no sentido de Lisboa para Hendaia e de 5 de Dezembro próximo no sentido de Irun para Lisboa.

Para assegurar o encaminhamento dos passageiros de 2.ª classe foram estabelecidos desde 27 de Novembro novos comboios rápidos, conforme o horário seguinte:

	8-20 p.	Lisboa (St.ª Apolónia)	c. 17 40	
	11-28 c.	Pampilhosa	p. 14-18	
	9-20 p.	Porto (Campanhã)	c. 17-35	
	10-47 c.	Pampilhosa	p. 15-31	
	11-44 p.	Pampilhosa	c. 14-04	
	15-08 c.		p. 10-40	(H. P.)
(H. P.)	16-02 p.	Vilar Formoso	c. 7-38	(H. E.)
(H. E.)	18-55 p.	Fuentes de Oñoro	p. 7-33	
	6-52 c.		p. 19-15	
	6-55 p.	Irun	c. 17-23	
	7-00 c.		p. 17-18	
	8-05 p.	Hendaia	c. 17-09	
	18-40 c.	Paris	p. 8-54	

Estes comboios estão sujeitos a taxa de velocidade (excepto no troço de Pampilhosa a Porto (Campanhã) para os passageiros procedentes de França, em que o transporte é assegurado pelo comboio n.º 11 da linha do Norte).

Comunica-nos ainda a C P que para melhor se ocorrer ás viagens de portugueses radicados no estrangeiro que vêm passar as férias de Natal e o final do Ano em Portugal realizar-se-ão, em combinação com a Rede espannola, comboios especiais de 2.ª classe (também sujeitos a taxa de velocidade) no período de 1 a 23 de Dezembro, com o seguinte horário:

Irun		p 17-45
Vilar Formoso	c. 5-12 (H. E.)	p. 6-10 (H. P.)
Pampilhosa	c. 9-42	p. 11-09
Lisboa		c 14-30

A estes comboios é dada ligação para o Norte (Porto e além) pelo «rápido» n.º 1, que parte de Pampilhosa ás 11-34 e chega a Porto (Campanhã) ás 13-21.

Do 1.º domingo de Outubro até ao 1.º sábado de Abril, inclusive, a hora espanhola (H. E.) está adiantada de 60 minutos da de Portugal (H. P.).

KELOmat

A PANELA DE PRESSÃO QUE GASTA MENOS GÁS

Totalmente isenta de perigo

À VENDA NAS BOAS CASAS DE ELECTRODOMÉSTICOS

BEBÉS

Enxovais completos, novidades para Senhoras próprios da época do Natal
CASA SANTOS MARTINS
Rua da Conceição, 10—LISBOA

MARQUES

CALISTA

Ex-empregado do antigo Calista Mendes, comunica que se encontra presentemente a trabalhar no Calista Costa, onde aguarda a visita da sua Ex.mas Clientela.
LARGO TRINDADE COELHO, N.º 14, 1.º (S. Roque) — Telef. 32 33 79

DUCRETET
THOMSON

TELEVISORES — RADIOS — GIRA-DISCOS
REPRESENT.: **F I O**
AV. DA LIBERDADE, 141-1.º — LISBOA — TELEF. 820108

QUESTÕES DE LINGUAGEM

Pedem-me informações sobre a origem de dois topónimos bem conhecidos dos lisboetas. Já os tinha estudado em tempos nas páginas da *Revista de Portugal* (vol. XXIV, pp. 104-105), donde vou extrair as palavras que se seguem. Insisto, no entanto, na necessidade de não se considerar as doutrinas apresentadas como definitivas, pois elas não passam de hipóteses.

SACAVÉM

Sempre meu deu que pensar esta palavra, particularmente no que respeita á sua origem. O caso não parece de solução fácil, o que ainda mais impõe o carácter hipotético do que vou dizer.

Por ora a mais antiga referência que conheço a este topónimo data de 1295: «...o nosso regaengo que auemos a para de Lisbõa convem a ssaber *Sacauem* Unhos Freelas Camarate...», na *Chancelaria de D. Dinis* (livro II, fl. 95 vs.), em diploma reproduzido por Pedro de Azevedo no seu notável trabalho *Os Reguengos da Estremadura na 1.ª Dinastia*, publicado na *Miscelânea de Estudos em Honra de D. Carolina Michaëlis de Vasconcelos* (na Revista da *Universidade de Coimbra*, XI, pp. 585-587).

Verifica-se, portanto, que nos fins do século XIII já corria a forma por que a povoação é hoje conhecida.

Não parece impossível estarmos na presença de forma resultante da evolução do árabe *sâq(a)bî*, adjectivo relativo de outro adjectivo, *sâq(a)b*, «próximo, vizinho», que poderia ter uso em sentido substantivado. Sendo assim, o topónimo *Sacavém* originàriamente significaria «(lugar, sítio) vizinho (de Lisboa)».

A sua situação em relação á nossa capital não desmente, antes confirma, tal hipótese.

MOSCAVIDE

Tal como a anterior, também esta povoação dos arredores de Lisboa pertence ao numero daquelas que estão a sofrer as consequências do alargamento da capital e da crise de alojamentos que leva muitos alfacinhas a procurar as suas habitações nas proximidades da cidade, já que o problema dos transportes se encontra em parte simplificado.

Para este topónimo, porém, não conheço, ao contrário do que aconteceu com o anterior, qualquer abonação antiga.

Se a explicação apresentada antes para *Sacavém* não passou, como salientei, de hipótese, o que vou dizer a respeito da origem de *Moscavide* obriga-me a tomar ainda mais cautelas, dada a ausência de qualquer documentação do passado.

Talvez se trate do árabe *moskbât*, plural de *maskba*, «sementeira», forma que muitos lexicólogos assinalam como de largo uso popular.

Como se sabe, em muitas regiões hispânicas o *a* longo do árabe tomou o timbre de *i* tónico. Deste modo de um hipotético *maskbit* teria surgido outro hipotético *mask(a)bit*, que teria sofrido ainda outras pequenas transformações fonéticas. Uma delas talvez se devesse até a influência de *mosca*, por sinal espécie de animal hoje largamente representada em Moscavide, segundo informações de residentes no local.

JOSÉ PEDRO MACHADO

MÁQUINAS DE LAVAR

FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %

Assistência Técnica e garantia absoluta

16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS

Visite-nos e ficará cliente

CASA M. L. FERREIRA

R. D. ESTEFANIA, 48-1.º ANDAR

(Junto ao Largo)

Um lanche por 65 mil dólares

(Continuação da 5.ª página deste suplemento)

desse uniforme quando certa loja fosse assaltada pelo bando. Tive a curiosidade de ver quem era esse tal Farmer. De facto, ele trabalhou para a Brink's, mas asseverou-me que o uniforme lhe fora roubado. No mais, deu-me a impressão de estar livre e limpo de toda a culpa. Mas agora estou meio desconfiado... Quem sabe lá?

O inspector Flaherty saiu dali para interrogar Goodspeed:

— É a pura verdade — respondeu o gerente da Brink's Inc., lembrando-se de como o caso se passara. — Raymond Eugene Farmer? Recordo-me perfeitamente: foi guarda da firma por mais de um ano. Muito embora jurasse por tudo quanto é sagrado nada saber das «actividades» dos «Bexiguentos» e estar inocente no caso do uniforme furtado, tivemos que exclui-lo da nossa firma.

O gerente calou-se por instantes, e depois acrescentou:

— Sim, lembro-me bem dele: era um rapaz calado, muito quieto, e até simpático. Se me não engano, gostava muito de ler nas horas vagas.

Uma rápida mas completa investigação na vida de Farmer revelou que a sua conduta tem sido excelente, após aquela breve e talvez inocente escaramuça com a Polícia. Depois de solto, trabalhou alguns meses como caixeiro numa papelaria. Despedindo-se desta, empregou-se como motorista de uma padaria, onde ainda continuava a trabalhar. Nesse meio tempo, Farmer casou-se e já era pai de dois garotos.

Apesar de todas as probabilidades de cometerem uma asneira, os dois detectives foram buscar Farmer. As 10 e 20 da noite, dava ele entrada na sala do inspector Flaherty. Era um homem alto e magro, de boa aparência, cabelos louros, olhos azuis não muito vivos. Percorreu com a vista a sala cheia de fumo de cigarro.

— A padaria em que trabalha dá para o Wardman-Park? — perguntou-lhe Flaherty.

— O caminho mais curto para lá chegar é pela Avenida Conecticut, esquina da Columbia Road — disse Farmer..

— A Avenida Conecticut passa pelo Wardman-Park, então?

— Creio que sim.

— E a que horas esteve você por ali?

— Cerca das duas.

— Ao sair da Brink's Inc. conservou em seu poder qualquer coisa que pertencesse á companhia, — uma chave, por exemplo, ou melhor, alguma fechadura antiga?

— Mas que absurdo! Todas as chaves eram entregues e examinadas todos os dias, após o serviço. Quanto a fechadura antiga, não sei o que o senhor quer dizer com isso.

Flaherty deixou Farmer entregue aos cuidados de outros interrogadores experimentados, para novas perguntas capciosas. O problema era claro como água: teria Farmer arquitectado uma falsa história, ou estariam eles perdendo tempo fazendo inuteis esforços contra um inocente?

— Quem sabe lá? — admitiu Flaherty. — Mas o facto é que a criada do terceiro andar afirma que viu um entregador no Wardman-Park Hotel. e até falou com ele...

Uma hora mais tarde, introduziram na sala uma mulher de meia idade, ainda meio sonolenta:

— Quando a senhora viu o entregador no terceiro andar, ele levava qualquer coisa debaixo do braço? — perguntou-lhe Flaherty.

A mulher franziu o sobrolho, depois sacudiu a cabeça afirmativamente:

— Vi. sim, senhor. Ele levava um pacote embrulhado em papel pardo.

Minutos depois, a mulher era conduzida para a sala das acareações. Os agentes da Polícia ficaram impacientes, a respiração suspensa, enquanto ela olhava firmemente para os seis homens á sua frente, sob a intensa luz dos projectores. Entre eles se viam Karp, Shaw e Farmer.

A velha criada do hotel mirou-os bem e, depois, apontou com firmeza na direcção de Ray Engene Farmer: — Era este!

Na manhã seguinte, pouco depois das oito horas, Farmer confessou tudo, declarando-se unico responsável pelo furto dos 65 mil dólares.

— Quando trabalhei na Brink's — disse ele — consegui fazer um duplicado da chave do camião n.º 670. Guardei-a pelo espaço de dois anos. Aconteceu, porém, que contrai uma porção de dividas. A companhia a quem eu hipotecara o meu carro não me dava trégua, e eu já não sabia que fazer mais. Foi então que me veio a ideia de assaltar o camião. Como o Wardman-Park fica no trajecto da padaria em que trabalho, eu via todos os dias os rapazes do 670 lanchando lá. Segunda-feira, estacionei o carro em frente ao hotel. Depois dei uma voltinha pelos fundos, para me certificar de que nenhum dos empregados estava a olhar. Feito isso, entrei mais depressa no camião, servindo-me da chave falsa que eu fizera Calculei tudo, até aos mínimos pormenores, para uns trinta segundos exactamente. E até levei um pouco menos de tempo para executar o plano! Lembro-me até de uma ideia bem estranha que tive então: «Estes pobres rapazes vão pagar bem caro o seu lanche».

Farmer ficou pensativo, e depois retomou o fio da sua aventura:

— Não sei bem como o caso se passou, mas o certo é que me vi. de repente, fora do camião. Bati a porta e dirigi-me para o hotel, pela entrada de serviço. Eu estava meio confuso, atrapalhado, e fui dar com os costados na piscina, de onde logo voltei, entrando por uma porta e saindo por outra. Quando dei pela história, estava no terceiro andar. Desci pela escada e saí O mais os senhores já sabem.

Ao que informa Flaherty, Ray Farmer declarou depois que, ao deixar o hotel, entrou no carro e rodou, em marcha moderada, até chegar ao parque de diversões de Glen Echo, onde enterrou o dinheiro, num recanto cheio de árvores. Farmer levou os detectives até lá para lhes mostrar o local, encontrando o pequeno tesouro intacto ainda, embrulhado no mesmo papel pardo.

AUTOMOTORAS DE FIM DE SEMANA

Comunica-nos a C. P. que no sábado, dia 18, efectuar-se-á novamente a automotora para serviço público entre Barreiro e Vila Real de Santo António - Guadiana, servindo o ramal de Lagos com partida da estação de Lisboa (Terreiro do Paço) ás 13-40 e chegada a Faro ás 18-55; a Vila Real de Santo António - Guadiana ás 19-55; a Portimão ás 19-06 e a Lagos ás 19-32. O regresso efectua-se no domingo, dia 19, com partida do apeadeiro de Vila Real de Santo António - Guadiana ás 19-35; de Faro ás 20-31; de Lagos ás 19-48 e de Portimão ás 20-13, com chegada a Lisboa (Terreiro do Paço) á 1-30 horas.

NATAL DE 1965

— Novidades estrangeiras.
— Brinquedos estupendos.
— Bijutarias extasiantes.
Preços incríveis!

MUSA DE CAMÕES
RUA DO LORETO, 14

uma obra eterna
o romance elevado à dignidade da tragédia clássica

«Poucos livros serão mais tristes — amargo, nas suas páginas finais, como poucos livros terão sido amargos. Poucos possuem em tão alto grau o sentido da tragédia humana, no que ela tem de mais absolutamente insolúvel e eterno.»
Octávio Faria

THOMAS HARDY
JUDAS, O OBSCURO

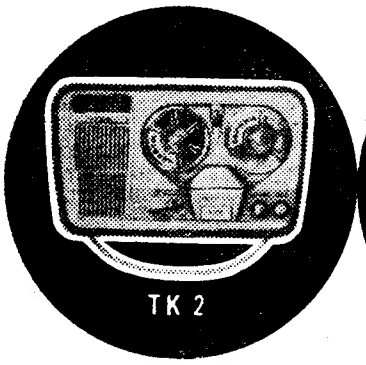
«A cena de *Judas o Obscuro* em que Judas reencontra a amante prosternada nas lajes da igreja de S. Silas, e na qual ela diz a Judas, a quem consagrou a vida inteira, que não é, apesar de tudo, sua mulher, pois apenas lhe deu a vida e, além disso, tem um juramento e um laço social que a prendem a outro homem — é, sem dúvida, um dos pontos culminantes do romance universal, um desses momentos nos quais se toca, por assim dizer, com o dedo o mais íntimo desespero do ser humano quando é perseguido pelos deuses; nos derradeiros haustos do sofrimento.»
EDMOND JALOUX

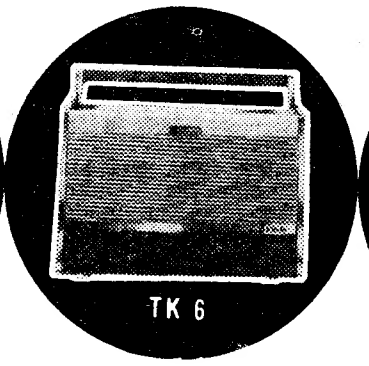
PORTUGÁLIA EDITORA
COLECÇÃO OS ROMANCES UNIVERSAIS
65$00

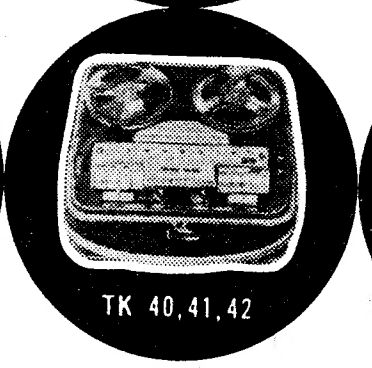
...qualquer que seja o modelo...

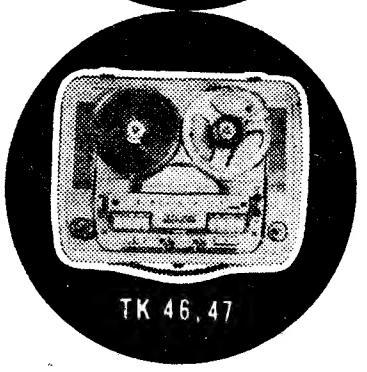
... a qualidade é sempre

GRUNDIG









Milhões de Pessoas Vêem e Ouvem com GRUNDIG

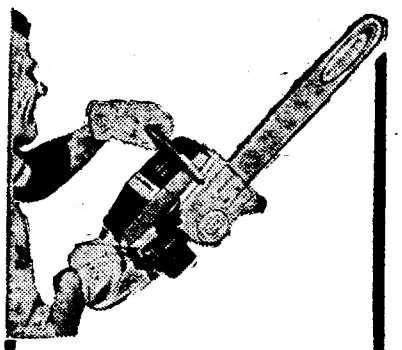
GRUNDIG

A MAIOR FÁBRICA DE GRAVADORES DO MUNDO

Para receber, grátis e sem compromisso, o Catálogo Geral, queira preencher este cupão e enviá-lo:

A NACIONAL RÁDIO, LDA
Av. Miguel Bombarda, 50-1.º—LISBOA—
Nome
Morada
Localidade

McCULLOCH



MOTO-SERRAS

Muito potentes, leves, resistentes, práticas, bem assistidas e a preços razoáveis. 9 modelos diferentes. Acessórios e peças. Oficina especializada.

RECTIFICAÇÃO DE LAMINAS-GUIA DE QUALQUER MARCA

H. CABRAL & SARZEDAS, LDA.
Rua da Correnteza, n.º 35-A
Telefone 63 97 37 Lisboa

ESQUENTADORES

FANTASTICA CAMPANHA
DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

Uma casa própria, num ambiente distinto, em lugar excepcional, propício ao desenvolvimento saudável dos seus filhos,
No melhor localização.
Próximo das praias da Costa do Sol.
Todos os requisitos para que a sua vida nela seja agradável. Ar puro, jardins, divertimentos, zonas comerciais, escolas, piscinas, etc

Ambiente cosmopolita e atraente.
Apartamentos de 2, 3, 4, 5, 6, 7 e 9 assoalhadas.
Preços de 150.000$00 a 1.500.000$00
Prédios de 8 a 24 pisos.
Base inicial — 45%
O restante é pago pelo próprio rendimento, num período de 8 a 25 anos.
Exposição permanente.

empresa predial
NORTENHA

LISBOA — PRAÇA DA ALEGRIA, 58-2.º
Telefs. 36228 - 366812 - 366731
COIMBRA — AV. FERNÃO DE MAGALHÃES, 266-2.º
Telefs. 27855 - 27404
PORTO — PRAÇA D. JOÃO I, 25-1.º
Telefs. 20085/6/7

---

toda metálica: dura toda a vida
trabalha com todos os fios
funciona suave e velozmente

PARA TRABALHAR PARA SI, OU PARA FORA, PREFIRA BUSCH; A MÁQUINA QUE LHE PERMITE GANHAR DINHEIRO

antes de adquirir uma máquina de tricotar pergunte a quem tenha uma BUSCH e depois resolva!

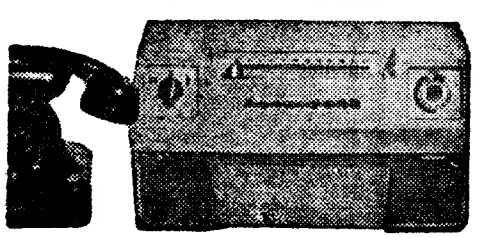
veja uma demonstração sem compromisso nos distribuidores:

SOC. DE REP. SIDA-SUECA, LDA.
DEPARTAMENTO BUSCH
AV. FONTES PEREIRA DE MELO, 18-D
TEL. 73 31 11 LISBOA

Agentes no Norte
Est. M. SIMÕES JR., S. A. R. L.
PORTO: Rua de Santo António, 165
BRAGA: Rua D. Diogo de Sousa, 62

ALIBICORD

RESPONDEDOR E GRAVADOR AUTOMÁTICO DE CHAMADAS TELEFÓNICAS OFICIALMENTE APROVADO PELOS C.T.T. E A. P. T. PARA SER LIGADO A TELEFONES DE ASSINANTES



— O ALIBICORD é indispensável ao serviço de todas as profissões liberais, médicos, advogados, engenheiros.

— O ALIBICORD serve as grandes e pequenas empresas, fábricas, escritórios, oficinas, etc.

— O ALIBICORD responde automáticamente a todas as chamadas telefónicas de entrada, gravando-as para futura reprodução.

— O ALIBICORD permite a sua ligação a qualquer tipo de telefone.

Pedidos de demonstração sem quaisquer encargos pelo telefone: 537265

EURAL — Rua Rodrigues Sampaio, 21-6.º — LISBOA

ATENÇÃO

ÀS ESCOLAS, ORFANATOS, GRUPOS DESPORTIVOS

etc., etc., comunicamos ser esta a altura própria para adquirirem por preços baratíssimos tudo o que normalmente necessitam

VENDA EXTRAORDINÁRIA DE TODA A EXISTÊNCIA

Cobertores — Colchas — Fazendas de lã para homem e senhora — Panos lençol — Malhas interiores e exteriores — Pijamas — Camisas e milhares de artigos vendidos a preço único e sem concorrência

NÃO HÁ DUAS OPINIÕES!...

MANUEL ALVES DE MATTOS, LDA.

RUA DOS FANQUEIROS, 500

VENDE TUDO MAIS BARATO...

O SEGREDO DA CONDESSA

por CLAUDE DUPRÉ

RESUMO — A condessa Véronique de Chancel, viuva, estava secretamente noiva de Henri Savigné, mas morreu queimada na estalagem onde se instalara. Entretanto Henri Savigné foi encontrado apunhalado no mesmo dia, e uma carta que acabara de receber desapareceu sem deixar rasto. O inspector Tréteau decidiu reconstituir a cena do incêndio, na esperança de que um indício o porá na pista do assassino.

21 — Lá se reconstituiu menos mal a cena. Presentes René, os aldeões, os bombeiros — sem o seu belo uniforme — e o dr. Boulard, que o pregoeiro publico houve por bem avisar antes dos outros. Todos tomam, pouco mais ou menos, o lugar que ocupavam ao observar o incêndio. «Senhor René», diz Tréteau, «que fazia o senhor exactamente?» «Andava dum lado para o outro, a procurar salvar o que podia...», responde o infeliz. «É capaz de fazer uma demonstração?», pergunta o inspector. René põe-se a correr em todos os sentidos, erguendo os braços ao céu e gritando: «Que desgraça, que desgraça! Estou arruinado!» «E depois?», insistiu Tréteau. «O Varin perguntou-me se a estalagem estava vazia e eu disse-lhe que sim.» «Mais», ordena Tréteau quase ofegante. «Mais?». René tenta recordar-se: «Disse ao Varin que a senhora condessa não tinha voltado e o senhor dr. Boulard gritou — Voltou, que eu sei —, e depois... depois foi um horror... o pavimento abateu e...» René está incapaz de prosseguir, grandes soluços sacodem-lhe o peito. O inspector Tréteau volta a cara e absorve-se na contemplação de qualquer coisa sem importancia.

22 — «Agora estamos mais próximos da solução», diz Tréteau a Jean Courault. «Vamos almoçar e depois faremos uma visita...» Durante o almoço Tréteau relata ao homem da Companhia de Seguros tudo o que deduziu dos indícios que encontraram. O seu interlocutor escuta-o fascinado. Acabam de almoçar e sobem a rua principal da aldeia. Batem á porta do dr. Boulard. Uma velha governanta fá-los entrar: «O senhor doutor está na oficina, vou já avisá-lo.» Mas Tréteau e Courault resolvem seguir a criada. Entram finalmente numa pequena oficina sem janelas, francamente iluminada. Sentado diante duma banca, o dr. Boulard está a desmontar um despertador. «Ora esta! O doutor também mexe nestas coisas?», diz Tréteau. «Uma vez por outra», responde Boulard, cujo olhar endureceu ao ver os dois visitantes. «Em que posso ser-lhes util?», acrescenta. Está agora de pé. «Conhece isto?», pergunta Tréteau mostrando o tubo que Courault encontrou na estalagem. O médico fica de repente muito pálido. «Mas porquê? Não estou a compreender!» «Compreende até muito bem-», diz Tréteau com dureza, «isto que aqui está pertence a uma bomba incendiária que o senhor fabricou e lançou para a Estalagem da Truta de Prata! Teve todo o cuidado em calçar luvas para espetar a faca na nuca de Sevigné, mas esqueceu-se de que a estalagem está ao pé dum rio. Nesta época do ano o chão é humido... As marcas dos seus sapatos vêem-se nitidamente ao pé dum arbusto-»

23 — «O senhor está louco?», diz Boulard com os olhos injectados. «Não», responde o inspector, «quando há pedaço reconstituímos o incêndio da estalagem, procurei descobrir antes de mais a quem pertenciam os sapatos cujos saltos confirmariam o que eu pensava. Se quer que eu seja... compreensivo, Boulard, diga-me a verdade... A que título a condessa lhe dava aquelas quantias? Não, não negue, encontrei as suas iniciais, J. B., nos talões dos cheques. J. B. Fontigny... E depois o senhor denunciou-se. Quando René disse que a condessa não tinha voltado, o senhor gritou que tinha... Como é que podia saber? Saiu do solar de Savigné antes da condessa...» «Os meus parabéns», diz Boulard muito pálido, «o senhor inspector é de primeira... Vou contar-lhe tudo.» «Diga, faz favor», sorri Tréteau. «Eu era a unica pessoa a saber que a condessa pôs voluntáriamente termo aos sofrimentos do marido, já lá vão dois anos», começa Boulard. «Fez isto por pena, porque o adorava. Eu descobri que ela lhe dera uma dosé demasiado forte de suporífero... Não disse nada. Vi nesse pormenor um modo de aumentar os meus rendimentos. Jogo muito, sabe, e tenho perdido quantias fabulosas», acrescenta em tom de desculpa.

24 — «Então fez chantagem com a condessa, não é assim?», diz Tréteau, «depois ela fartou-se e ameaçou denunciá-lo...» «Sim», concorda o médico, com o ar cansado de quem não tem mais nada a ganhar nem a perder, «quando ontem de manhã a vim buscar para a caçada, ela contou-me que Savigné lhe falara em casarem. Tinha aceitado, claro, mas com a intenção de revelar as causas da morte do conde de Chancel... Discutimos o caso, eu disse-lhe que mais valia não contar nada, o segredo ficaria entre nós dois. A condessa era teimosa. Perguntei-lhe se me acusaria a Savigné. Sentia-me angustiado. Ela respondeu que escrevera uma carta a Savigné contando tudo, e que a carta fora posta no correio ontem de manhã. Segue-se que chegaria hoje ás mãos de Savigné. Compreendi então que tinha de matá-la... Das duas, uma: ou ela ficava no solar e eu incendiava o solar, ou voltava para a estalagem. Foi isso que ela fez. Pus-me á espreita e vi-a chegar. De qualquer modo estava cansada e iria dormir profundamente. Teria poucas probabilidades de salvar-se». O dr. Boulard era de um cinismo tremendo. «Mas havia a maldita carta», continuou, «e esse facto obrigou-me a visitar Savigné logo de manhã. Tinha esperança de que ele não chegasse a lê-la. Quando entrei no escritório, o tipo abrira a carta e passava os olhos pelas primeiras linhas... Fui forçado a liquidar Savigné», conclui o dr. Boulard, «tinha de resto pensado nessa hipótese e levara comigo uma faca de mato... Agarrei na carta e... e então...» «Então?», perguntou Tréteau. Mas logo gritou: «Courault, depressa...» A pora fecha-se sobre os dois homens. Ouve-se um tiro... O dr. Boulard fez justiça pelas suas próprias mãos. Tréteau acende um cigarro e estende o maço a Courault.

FIM

ANTIBIÓTICOS

O Governo francês acaba de proibir formalmente o emprego de antibióticos e de hormonas nos alimentos para animais destinados a consumo humano. Os antibióticos e as hormonas nos suplementos alimentares para a criação e para o gado provocam aumentos de peso espectaculares, mas como existem suspeitas de que possam ser perigosos para os seres humanos que consomem a carne de tais animais, «parece medida mais acertada a sua proibição completa.»

O FUTEBOL ALEMÃO

(Continuação da 1.ª página deste suplemento)

existência de uma profissão «civil».

Na verdade, para os jogadores de escol, tendo sido internacionais, este semiamadorismo dá maiores ganhos do que o profissionalismo noutros países. Com o ordenado, prémios de vitória (ou empates) e «prémios de fidelidade» (todos os dois anos) os totais mensais de 3000 a 4000 marcos não são raros. Quanto às situações «civis», as mesmas são mais ou menos fictícias, mas proporcionam de 1000 a 1500 marcos suplementares, no mínimo.

Um bom «prof.» alemão ganha, pois, de 4 a 6 mil marcos por mês, o que causará inveja á maioria dos seus colegas franceses, britânicos e, até, italianos ou espanhóis.

Na crista das vagas

É incontroverso que os grandes clubes da República Federal são muito ricos e dispõem de adeptos importantes e fiéis, bem como de dirigentes qualificados.

É incompreensível — diz-se hoje nos meios da bola da Alemanha do Oeste — que a nossa selecção, que conquistou, em 1954, em Berne, a Taça «Jules Rimet» (Campeonato do Mundo) numa altura em que a nossa prosperidade dava os primeiros passos, não se haja guindado ao primeiro plano do futebol mundial.

Em 4.º lugar, em 1958, na Suécia (batida, para o 3.º lugar, pela França), não classificada, em 1962, para o Chile, a Alemanha (vencida no seu próprio terreno pela Inglaterra, recentemente) arrisca-se a não desempenhar, também, um papel brilhante em 1966.

Fazer mais do que o demonstrado em Pankow

Façamos um grande esforço, contratemos treinadores e jogadores estrangeiros, lembremo-nos dos nossos próprios jogadores emigrados — propõem, actualmente, certos dirigentes, porque nós possuímos meios materiais, contamos com o entusiasmo de um público numeroso e temos belos estádios para utilizar. O nosso futebol, como o melhor ou um dos melhores do Mundo, seria uma excelente propaganda, mesmo no plano político.

Uma arma de propaganda de grande eficiência, a exemplo da Alemanha do Este, que, a despeito de ser menos três vezes populosa, recuperou nos últimos anos, tendo ultrapassado Bonn na maioria das modalidades desportivas. No futebol, também os homens de Pankow fizeram muitos progressos, mas, nas eliminatórias do «Mundial», encontraram-se, num grupo particularmente difícil, com a Áustria e a Hungria.

Para 1970

Não há razões para que não façamos tão bem como os italianos ou os ibéricos — pensam os responsáveis germânicos. É uma questão de vontade, de método, de perseverança.

Um programa que chega, sem dúvida, muito tarde para 1966, mas que é susceptível de ser levado a efeito no decurso dos próximos anos, a fim de transformar a Alemanha num dos mais sérios candidatos do «Mundial» de 1970.

PANORAMA INTERNACIONAL

De uma semana para a outra

DIA 11

EM PORTUGAL — A situação do funcionalismo e o ordenamento regional dos recursos económicos foram tratados na Assembleia Nacional.
NO ESTRANGEIRO — Foram presos em Montevideu 350 grevistas.

DIA 12

EM PORTUGAL — Morre o prof. Azevedo Gomes, antigo ministro da Agricultura.
NO ESTRANGEIRO — As forças americanas no Vietnam mantêm-se na defensiva.

DIA 13

EM PORTUGAL — O primeiro comboio especial com portugueses que trabalham no estrangeiro chega a Santa Apolónia, a fim de que estes passem o Natal com as suas famílias.
NO ESTRANGEIRO — O sangue-frio de Schirra e Stafford tornou possível a nova tentativa de lançamento da nave «Gémeos».

DIA 14

EM PORTUGAL — Varela Aldemiro deu a sua ultima lição na Escola Superior de Belas-Artes de Lisboa.
NO ESTRANGEIRO — Os tripulantes da «Gémeos-7» bateram todos os «records» de permanência no espaço.

DIA 15

EM PORTUGAL — Os mais velhos pescadores portugueses são homenageados pelo almirante Henrique Tenreiros durante um almoço no Espelho de Água.
NO ESTRANGEIRO — Lançado o «Gémeos-6», com Schirra e Stafford a bordo. ✲ República Dominicana: cem mil pessoas em greve (operários das explorações açucareiras e funcionários dam esma industria).

DIA 16

EM PORTUGAL — Torna-se publico que o novo regulamento de transito de Lisboa deve entrar em vigor na segunda quinzena de Janeiro.
NO ESTRANGEIRO — Após o histórico encontro espacial, Schirra e Stafford regressam á Terra. ✲ Lecarmet: «Votem contra de Gaulle.

DIA 17

EM PORTUGAL — Segue para o ultramar um contingente de tropas de Abrantes, Tomar, Coimbra e Porto.
NO ESTRANGEIRO — Acentua-se a pressão dos Estados africanos sobre a Grã-Bretanha. ✲ O armador Niarchs casa-se com uma filha de Henry Ford II.

A MARGEM do noticiário

● SE DE GAULLE VENCER...

Diz-se que, no caso do presidente de Gaulle ser reeleito na eleição de amanhã, serão afastados do Governo dois dos seus actuais membros: Roger Frey, ministro do Interior, e Alain Peyefitte, ministro da Informação. O general de Gaulle considerá-los-ia responsáveis pelo resultado pouco favorável do primeiro escrutínio da eleição presidencial.

● KATZENBACH CRITICADO

Nicholas Katzenbach, procurador-geral (o equivalente a ministro da Justiça) dos E. U. A., tem sido criticado por membros liberais do Congresso Federal. Os críticos de Katzenbach consideram que ele impôs com pouco vigor as leis que garantem direitos civis iguais aos negros.

● BARCOS A JACTO PARA UMA OFENSIVA NO VIETNAM

Está em projecto a construção de uma frota de cerca de 100 barcos a jacto, de pequeno calado e casco de plástico, destinados a patrulhar os milhares de quilómetros de nós e canais que constituem o emaranhado do delta de Mekong, no Vietnam do Sul. Os barcos, com tripulações americanas, poderiam ser utilizados numa vasta ofensiva contra o Vietcong naquela área.

A FIGURA DA SEMANA

ATHENÁGORAS

ATHENÁGORAS

A personalidade de Athenágoras, patriarca ecuménico de Constantinopla — reside no Phanar, o Vaticano ortodoxo, — está no primeiro plano da actualidade religiosa.

Nascido em 1886 em Jannina, no Epiro, então província grega do império otomano, fez os seus estudos teológicos na escola superior (Faculdade) de teologia de Halki, pequena ilha do mar de Marmara. Dotado de uma notável aptidão para o estudo de línguas, Athenágoras foi nomeado metropolita de Corfu, em 1923, após ter ocupado diversos cargos em diferentes lugares da Macedónia, retomada aos turcos depois da guerra dos Balcãs e a primeira guerra mundial. Era então subdito grego; no dia 11 de Agosto de 1937, foi nomeado arcebispo de Nova York e primaz da América para as populações gregas fixadas naquele continente. Adquiriu a nacionalidade norte-americana e fez-se notar pelas suas qualidades de administrador e de conciliador. No dia 1 de Novembro de 1948 foi eleito arcebispo de Constantinopla e patriarca ecuménico; tornou-se então obrigatóriamente subdito turco.

Alto e magro, uma longa barba branca emoldura um rosto de olhar simultâneamente vivo e suave. De uma cordialidade extrema, não é raro que Athenágoras retenha os seus visitantes á mesa — absolutamente monástica, — em companhia de alguns metropolitas do seu sínodo. Athenágoras não ocultava a sua alegria por João XXIII ter feito da restauradação da unidade de todos os cristãos a grande ideia do seu pontificado, porque reencontrava nessa intenção o pensamento que não deixara de o inspirar a ele próprio desde a sua elevação ao trono ecuménico. A paciência de Athenágoras conseguira vencer as oposições que, no seio das igrejas ortodoxas, se manifestavam acerca do próprio princípio ou da oportunidade na participação dos dois movimentos ecuménicos de origem anglicana e protestante; e de al modo que, actualmente, com raras excepções consideradas de somenos importancia, todas as igrejas ortodoxas se tornaram elementos do Conselho Ecuménico das igrejas.

Embora reste ainda muito caminho a percorrer neste domínio, pode dizer-se que a conferência pan-ortodoxa de Rhodes (1961), as festas do milenário monástico do Monte Athos (no decurso do Verão passado), em breve seguidas da consulta inter-ortodoxa de Rhodes decidindo propor á Igreja romana conversações oficiais num pé de igualdade, foram simultâneamente êxitos consagrando a paciente tenacidade do patriarca e importantes passos na via de uma mais estreita coesão entre as igrejas irmãs, entre as quais ele goza tradicionalmente de um direito de presença e de proposição de iniciativas desejáveis.

Muitas vezes, Athenágoras fizera publicamente menção do seu desejo de se encontrar com o Papa de Roma, patriarca da primeira sede da Igreja de Cristo, até que teve essa oportunidade, por ocasião da visita de Paulo VI á Terra Santa.

Ardente partidário do estabelecimento de contactos e de relações fraternais entre todas as confissões cristãs, com o fim da restauração da sua plena unidade, Athenágoras considera, contudo, judiciosamente, que nada seria mais prejudicial do que pretender «atropelar» as necessárias etapas. Se se deseja, «no dia em que Deus quiser», realizar a unidade (orgânica) perfeita — gosta ele de repetir, — é preciso que nos contentemos, por agora, em estabelecer a unidade (de acção), isto é, uma colaboração efectiva e confessionalmente desinteressada em todos os sectores em que — apesar dos diferendos que os distinguem e por vezes os opõem no plano da doutrina ou da estrutura eclesiástica — todos os discípulos do Cristo podem auxiliar-se uns aos outros a realizar tarefas que se imponham á sua consciência cristã ao serviço e a bem de toda a humanidade.

OS ORTODOXOS NO MUNDO

I. – As Igrejas tradicionais

- **A ORTODOXIA GREGA: Patriarcados de Constantinopla e de Alexandria, Igrejas autocéfalas da Grécia e de Chipre.** Cerca de 10 milhões.
- **A ORTODOXIA ARABE: Patriarcados de Antioquia e de Jerusalém.** Cerca de 600 mil.
- **A ORTODOXIA LATINA: Igreja autocéfala da Roménia.** Cerca de 15 milhões.
- **A ORTODOXIA ESLAVA: Igrejas autocéfalas de:**
  - **Rússia:** de 30 a 50 milhões de praticantes, de 100 a 120 milhões de baptizados.
  - **Sérvia:** 8 milhões.
  - **Bulgária:** 6 milhões.
- **A ORTODOXIA CAUCASIANA: Igreja autocéfala da Geórgia:** cerca de 2 milhões.
- **NOS CONFINS DO OCIDENTE: Igrejas autocéfalas da Checoslováquia** (400 mil) e **Polónia** (350 mil), **Igreja autónoma da Finlândia** (80 mil), **decanato da Hungria** (40 mil).

II. – Dispersão e ortodoxias ocidentais

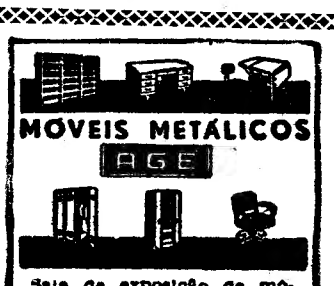
- **AMÉRICA DO NORTE** (Canadá, Estados Unidos, México): de 5 a 6 milhões, 3 milhões dos quais nos Estados Unidos.
- **AMÉRICA DO SUL:** 500 mil.
- **EUROPA OCIDENTAL:** 300 mil, 150 mil dos quais em França.
- **Austrália:** 200 mil.

III. – Missões

- **CHINA, COREIA, JAPÃO:** cerca de 600 mil.
- **ALASKA, ILHAS ALEUTAS:** 30 mil.
- **UGANDA-QUÉNIA:** 30 mil.

No total: **150 a 170 milhões de baptizados.**

TELEVISORES
FANTASTICA CAMPANHA DE NATAL, COM DESCONTOS QUE VÃO ATÉ 30 %
Montagem de Antenas
Assistência Técnica e garantia absoluta
16 ANOS DE EXPERIÊNCIA NA VENDA DE ELECTRODOMÉSTICOS
Visite-nos e ficará cliente
CASA M. L. FERREIRA
R. D. ESTEFÂNIA, 48-1.º ANDAR
(Junto ao Largo)

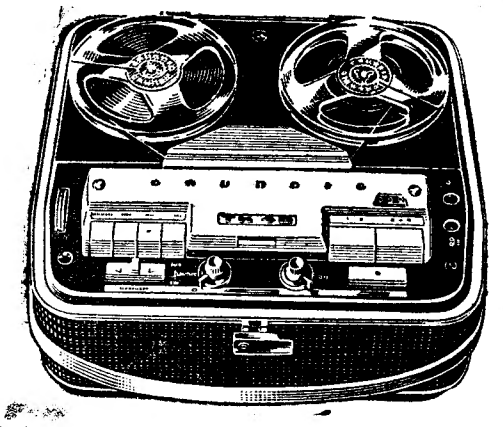


Sala de exposição de móveis para Escritório
R. dos Sacalheiros, 24-D
Telef. 86 96 53

CAROCHINHA
Modas Juvenis até 20 anos
AV. GUERRA JUNQUEIRO, 19-C
TELEF. 72 67 31

MÓVEIS-USADOS
Provenientes de trocas, vendo várias mobílias: quartos, casas jantar, escritórios, papeleiras, vitrinas, louceiros, armários Renascença, roupeiros, jogos maples, sofás-camas, carpetes, lustres, etc. Av. da República, 12 (ao Saldanha). Tel. 46928.

ouça melhor com
GRUNDIG
Compre melnor na
Bardo
AV. DA LIBERDADE, 131
RUA DE S. BENTO, 53 A 57
AV. ALMIRANTE REIS, 124 B



Até ao Natal, brinde sugestivo a todos os compradores de radiogramofones GRUNDIG
GRANDES FACILIDADES DE PAGAMENTO E BAIXOS PREÇOS